EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $300

Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

Redactor-Chefe interino: JOSÉ RUBIÃO

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 — S. PAULO — Domingo, 29 de Dezembro de 1940 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.018

Intensa offensiva da aviação britannica ás bases militares allemãs

BERLIM SOFFRE NOVO BOMBARDEIO, TENDO SIDO ATTINGIDAS FABRICAS DE MATERIAL AERONAUTICO, ESTAÇÕES FERROVIARIAS, ESTABELECIMENTOS FABRIS E BATERIAS DE DEFESA ANTI-AÉREA — OS PORTOS DE INVASÃO ALLEMÃ NOS TERRITORIOS OCCUPADOS FORAM RUDEMENTE ATACADOS PELOS AVIADORES DA REAL FORÇA AÉREA — OS PILOTOS INGLEZES TAMBEM LANÇARAM BOMBAS EM MARGHERA, NO NORTE DA ITALIA — VARIOS INFORMES SOBRE A SITUAÇÃO

LONDRES, 28 (Reuter) — Depois do violento ataque a que Londres foi submettida hontem, o primeiro após a trégua do Natal, a "Real Força Aérea" iniciou intensa offensiva ás bases allemãs, desenvolvendo actividades que se prolongaram sem interrupção, por 24 horas.

Essas actividades são espelhadas em tres novos communicados, distribuidos logo após o comunicado n.º 1 de hoje, do Ministerio do Ar, sobre o bombardeio nocturno allemão.

O ultimo dos quatro communicados do Ministerio da Aeronautica, hoje distribuido, foi divulgado pouco antes de Londres e outras cidades inglezas terem as suas luzes apagadas para difficultar a tarefa dos apparelhos de bombardeio allemães.

Eis, na ordem em que foram divulgados, os quatro communicados de hoje do Ministerio da Aeronautica:

1) — "O ataque nocturno contra esta capital, effectuado pela "Luftwaffe", durou hontem quatro horas. Sobre Londres cahiram numerosas bombas.

Outras bombas, porém em numero menor, foram lançadas a léste de Anglia e no sudeste da Inglaterra.

Certo numero de pessoas foram mortas e outras feridas. Numerosas casas particulares foram arrazadas ou damnificadas. Estalaram varios incendios, os quaes foram rapidamente controlados, emquanto o raide proseguia."

2) — "Unidades de bombardeio da "R. A. E." atacaram os portos occupados pelas forças allemãs, desde a Noruega até a Normandia, prejudicando sensivelmente a navegação costeira allemã e causando prejuizos materiaes ás bases de submarinos e aos aerodromos germanicos.

Um apparelho "Hudson" atacou em vôo de mergulho um navio abastecimento allemão, que se achava ancorado no porto de Egersund, situado ao sul de Stavanger. Esse apparelho era pilotado por um aviador sul-africano e o seu navegador era neo-zelandez.

A unidade naval allemã foi attingida em cheio por tres vezes e immediatamente columnas de fumo negro se levantaram do seu bordo e em breve envolviam a embarcação de 4.000 toneladas, a ponto de não poder ser vista do alto. A columna de fumo se levantou a uma altura superior a 500 metros. O avião inglez vôou tão baixo sobre Egersund, que foi possivel ao seu piloto vêr e contar as pessoas que patinavam sobre um lago congelado. Os apparelhos da "R. A. F." visaram ainda as installações portuarias de Haugersund, assim como navios inimigos. Foram attingidos armazens do cáes. Todos os apparelhos britannicos regressaram a salvo. No navio de 4.000 toneladas attingido occorreram tres violentas explosões".

3) — "Na noite de 27 para 28 as unidades de bombardeio da "R. F. A." atacaram com exito os quarteis, as usinas hydro-electricas e os armazens de Lorient, onde está installada uma base de submarinos allemães. O aerodromo local tambem foi alvo de bombas inglezas.

Os aviões inglezes bombardearam, egualmente, Cherburgo, cujas docas foram attingidas em cheio.

No aerodromo da usina "Focke Wulff", em Bordéos, embora as condições atmosphericas difficultassem a obra dos aviadores inglezes, diversas bombas foram vistas explodir ao longo dos "hangares".

Os estaleiros navaes de Saint Nazaire e de Saint Englebert foram bombardeados com exito pela aviação britannica, emquanto que continua a ser executado com exito o programma de lançamento de minas submarinas em aguas inimigas.

Nestas operações, dois apparelhos inglezes se perderam não regressando á sua base".

4) — "Unidades de bombardeio da divisão do littoral da "Real Força Aérea" britannica desencadearam hoje dois ataques ás docas de Lorient. As bombas inglezas attingiram o alvo em cheio por diversas vezes e todos os nossos aviões regressaram são e salvos.

Lorient é uma importante base de submarinos allemães e foi atacada tambem hontem á noite pelos aviões de bombardeio da "R. A. F.". Eleva-se assim a 41 o numero de ataques aéreos inglezes áquella cidade".

Ao passo em que a "R. A. F." realizou todas essas operações de hontem para hoje, nenhum apparelho da "Luftwaffe" se aproximou da área de Londres, durante o dia de hoje, após o bombardeio da capital britannica, durante quatro horas seguidas, na noite de hontem.

Apenas um avião solitario germanico deixou cahir algumas bombas sobre Southampton, esta tarde, causando alguns prejuizos materiaes e algumas victimas.

Noticia-se tambem, officialmente, que alguns aviões allemães estiveram na região atacada a oeste de Middlans, durante a tarde.

Commentando as actividades aéreas de hontem para hoje, os observadores fazem resaltar a importancia dos bombardeios á região de Haugersund. Esta região é um dos pontos mais occidentaes da Noruega e do porto Egersund se acha situado mais ou menos defronte das Ilhas Orcadas. Está ainda na principal rota entre Stavanger e Bergen.

Por sua vez, Bergen é um porto situado ao norte de Haugersund e ponto final da estrada de ferro Oslo-Bergen, usada consideravelmente pelos allemães nos seus movimentos de tropas.

Bergen foi bombardeado duas vezes durante o corrente mez e Egersund dista 12 kilometros de Haugersund para o sul.

BASES NAVAES ALLEMÃS ATACADAS

LONDRES, 28 (Reuter) — Os principaes objectivos das unidades de bombardeio da Real Força Aérea Britannica, durante os seus ataques da noite de hontem para hoje e no decorrer do dia de hoje, foram as bases situadas na França occupada, das quaes a Allemanha ataca a navegação mercante britannica por mar e pelo ar.

Tal como a base de submarinos allemães em Loriente, assim tambem as usinas "Focke Wulff", situadas em Bordéos, tiveram segunda visita dos aviadores inglezes, nas ultimas 24 horas.

Hontem á noite, essas usinas foram atacadas por esquadrilhas inglezas mais poderosas do que na noite anterior e durante o bombardeio os petardos britannicos attingiram, em cheio, seus alvos, por diversas vezes.

O bombardeio de Egersund, na Noruega, envolveu u mvôo de 1.930 kilometros em condições atmosphericas verdadeiramente pessimas.

A despeito das nuvens baixas, os pilotos britannicos lograram localizar os objectivos que procuravam e castigaram severamente os hangares situados no lado sul do aerodromo em Bordéos.

BERLIM ATACADA PELOS AVIÕES INGLEZES

LONDRES, 28 (Reuter) — Os aviadores inglezes atacaram Berlim novamente.

OS PONTOS VISADOS

LONDRES, 28 (Reuter) — Apparelhos da Royal Air Force acabam de proceder a novo ataque contra Berlim.

Foram bombardeados fabricas de material aeronautica, estabelecimentos fabris diversos, estações ferroviarias, baterias anti-aéreas e postos de holophotes.

Algumas bombas foram atiradas de uma altura de apenas 100 pés.

CONTINUAM AS OPERAÇÕES DOS APPARELHOS INGLEZES CONTRA A ALLEMANHA

LONDRES, 28 (Reuter) — A R. A. F. continuou nos seus intensos e extensos ataques sobre a Allemanha e territorios occupados durante a semana que terminou na manhã de 27 do corrente, sendo a actividade dos apparelhos britannicos suspensa, no entanto, nos dias 24 e 25.

Fabricas de aviões e outros estabelecimentos fabris, estações ferroviarias, armazens, baterias anti-aéreas, postos de holophotes foram severamente bombardeados durante um violento ataque levado a effeito contra Berlim.

Alguns apparelhos de bombardeio desceram até a uma altura de 100 pés durante esse raide.

As docas, depositos de petroleo no porto de Marghera, perto de Veneza, foram atacados pela primeira vez. Nesse raide foi coberto um percurso de ida e volta de 1.600 milhas.

Objectivos industriaes e ferroviarios foram atacados em Manheim em duas noites successivas, completando 7 raides sobre essa região desde o começo de dezembro.

Milhares de bombas incendiarias foram atiradas, assim como bombas pesadas, sobre a referida cidade allemã. Manifestaram-se grandes incendios e foram causadas violentas explosões em Ludwigshafen.

A estrada de ferro, que vae de Oslo a Bergen, a qual é utilizada pelos allemães para o transporte de abastecimentos para a segunda daquellas cidades, foi attingida em varios pontos. Esse é o segundo reide sobre aquella ferrovia, nos ultimos 4 dias.

Foram effectuados 4 ataques contra o aerodromo e navios que se encontravam no porto de Dunkerque.

Os pilotos que bombardearam os estabelecimentos militares situados perto do cabo Griz-Nez informaram que os edificios foram completamente demolidos.

Foram effectuados ao todo 23 ataques contra os portos de invasão e navios mercantes inimigos, oito contra objectivos industriaes e depositos de combustivel, quatro contra portos internos e docas, nove contra fabricas, estradas de ferro, armazens, etc. e numerosos outros contra aerodromos.

Quatro apparelhos deixaram de regressar dessas operações.

OS PORTOS DE INVASÃO ALLEMÃ ATACADOS PELOS INGLEZES

LONDRES, 28 — (Reuter) — Os ataques da RAF aos portos allemães de invasão proseguiram esta noite.

Os observadores, que se achavam postados nas praias inglezas, calculam que em certo momento os aviões inglezes lançaram sobre os objectivos visados a média de 100 bombas por minuto.

Centenas de bombas de grosso calibre e de alto poder explosivo foram lançadas pelos apparelhos da RAF aos referidos portos e ás posições dos canhões allemães de longo alcance.

Os ataques foram desencadeados por ondes successivas de aviões e abrangeram toda a costa, de Calais a Boulogne.

Logo após a queda da primeira chuva de bombas, violento incendio irrompeu nas costas francezas, nas proximidades dos canhões allemães situados no cabo Gri-nez, illuminando o céo, de forma espectacular, jamais vista pelos habitantes da costa ingleza.

Quatro raides foram effectuados tambem contra o porto e o aerodromo de Dunkerque.

No cabo Gri-Nez, os edificios militares [illegible] pela RAF foram demolidos.

A aviação britannica ainda realizou um raide contra alvos industriaes e ferroviarios na região de Mannhein. Este foi o setimo ataque soffrido por essa região allemã, desde o começo de dezembro.

Foram lançadas milhares de bombas incendiarias, bem como pesadas bombas explosivas.

Ludwigshafen tambem foi atacada pelos aviões e ahi irromperam incendios.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR DA INGLATERRA

LONDRES, 28 — (H.) — O Ministerio do Ar informa que durante a semana passada a actividade das esquadrilhas britannicas foi muito intensa, não obstante as más condições atmosphericas.

"Os aviões britannicos effectuaram violento raide a Berlim onde centros ferroviarios, baterias da defesa anti-aérea, projectores e o porto fluvial foram sériamente atacados.

"Na Italia os aviões britannicos atacaram e bombardearam as docas e refinarias de carburante de Porto Marguera, perto de Veneza Era a primeira vez que o ataque se dirigia sobre aquelles sectores. Nesse raide os apparelhos tiveram de effectuar um vôo sem escala de mais de 2.500 kilometros.

"Em Mannheim, objectivos industriaes e centros ferroviarios foram novamente bombardeados durante duas noites successivas. O setimo ataque áquella cidade industrial desde principio de dezembro foi o actual. Milhares de bombas incendiarias, e muitas bombas explosivas de grosso calibre foram lançadas e grandes incendios registados, assim como violentissima explosão em Ludwigshafen.

"A estrada de ferro Oslo-Bergen, utilizada pelos allemães para o abastecimento, foi cortada em diversos pontos durante um outro raide que foi o segundo sobre aquella cidade no espaço de 4 dias.

"Quatro ataques foram levados a effeito em Dunkerque contra concentrações de navios e aerodromos, assim como nas docas e installações portuarias de Flessingue.

Um total de 23 ataques foram desfechados contra os portos de concentração das tropas de invasão e contra navios inimigos; oito contra objectivos industriaes e depositos de carburante; quatro contra portos e docas; nove contra centros ferroviarios, depositos de mercadorias e muitos aerodromos inimigos.

"Quatro aviões britannicos foram perdidos".

MARGHERA, PROVINCIA DE VENEZA, FOI ATACADA PELA RAF

LONDRES, 28 — (Reuter) — As reservas do petroleo, armazenadas nas docas de Marghera, provincia de Veneza, na Italia, foram hoje bombardeadas pelos apparelhos da RAF.

Para attingir esse objectivo, os aviões britannicos tiveram que realizar um vôo de 1.600 milhas.

AS PERDAS ITALIANAS E INGLEZAS

NOVA YORK, 28 — (Reuter) — Segundo informações divulgadas hoje por uma emissora britannica de ondas curtas, a Italia perdeu, desde sua entrada na actual guerra 416 aviões e não 146 como foi divulgado anteriormente, emquanto a Inglaterra soffreu apenas 75 baixas entre as unidades da Real Força Aérea britannica.

A Radio Roma annunciou, porém, que a Italia perdeu 291 aviões e a Inglaterra 705.

Homenagem do pessoal do «Correio Paulistano» ao dr. José Rubião

O dia de ante-hontem foi de festas e alegrias para todos quantos trabalham nesta casa, pois registou a passagem da data natalicia do nosso prezado companheiro, dr. José Rubião, redactor-chefe do "Correio Paulistano" e illustre presidente da Caixa Economica Estadual.

Personalidade attraente e sympathica, dotado de bonissimo coração e de excepcionaes qualidades de intelligencia, o dr. José Rubião se impoz, desde que assumiu as suas funcções nesta folha, á estima e ao affecto de todos os que aqui labutam.

Assim, ao ensejo de tão grata ephemeride, reunidos, todos os integrantes das diversas secções do "Correio Paulistano", prestaram ao seu bemquisto chefe e amigo significativa homenagem, offerecendo-lhe artistica "corbeille" de flores naturaes.

Durante esse tributo de estima e admiração, Sartini, nosso reporter photographico, colheu o grupo fixado pelo nosso "cliché", no qual apparecem os drs. José Rubião e Oliveira Cesar, redactores, revisores, funccionarios dos escriptorios, officinas e demais secções do "Correio Paulistano", e mais o sr. Antonio Carlos da Fonseca, nosso antigo e estimado companheiro de trabalho, que durante longos annos foi secretario da nossa redacção e que exerce, actualmente, as funcções de chefe do archivo da "Gazeta", além de outras pessoas que vieram cumprimentar o illustre anniversariante.

LONDRES BOMBARDEADA

com amplitude e vigor na noite de hontem

Lavram fortes incendios na capital britannica — Southampton duas vezes visada pelos aviadores allemães — Bombas de grosso calibre attingiram a desembocadura do Tamisa, causando graves damnos — Outros telegrammas a respeito

BERLIM, 28 (Stefani) — Os pilotos que participaram do bombardeio de Londres na noite passada relatam principalmente que ao norte e leste de Hyde Park foi constatado um incendio que se estende á distancia de 6 a 8 kilometros. Hoje durante os ataques aéreos contra navios inglezes, um navio tanque foi attingido por varias bombas, tendo-se como certo que tenha afundado.

SHOUTHAMPTON 2 VEZES VISADO PELOS PILOTOS ALLEMÃES

LONDRES, 28 (H.) — Os ministros do Ar e da Segurança Interna annunciam:

"A cidade de Southampton foi visitada por duas vezes pelos bombardeios germanicos. Houve entretanto pouca actividade aérea sobre o paiz durante o dia de hoje, limitando-se o inimigo a realizar vôos isolados, tendo lançado algumas bombas sobre Southampton á tarde, causando prejuizos de pouca monta e algumas victimas".

O ATAQUE TEVE GRANDE AMPLITUDE CONTRA LONDRES

STOCKHOLMO, 28 (T. O.) — Consoante um communicado official fornecido por Londres, hoje de manhã, o ultimo forte ataque allemão de sabbado á noite durou quatro horas seguidas.

Tambem as emissoras inglezas confirmam que o ataque teve grande amplitude, lançando os apparelhos allemães grande numero de bombas incendiarias e explosivas. Espectaculo impressionante era o explodir dos obuzes. O resplendor dos foguetes atirados pelos aviões para melhor illuminar os objectivos e os lampejos da artilharia anti-aérea causavam vertigem, parecendo que céos e terra se confundiam numa voragem de fogo. A aviação allemã visou desta vez cidades que já tinham sido fortemente atacadas anteriormente. Parece confirmar-se que tambem agora foram atiradas bombas de grosso calibre.

O ataque aéreo sobre Londres teve intensidade tão violenta que apenas se pode comparal-a aos maiores bombardeios ultimamente realizados. Os apparelhos allemães sobrevoaram continuamente Londres, recebendo-se noticias de que muitos bairros do extremo da cidade haviam sido tambem atacados.

De accórdo com o communicado official dado a publico em Londres, durante a ultima noite, tambem, a aviação allemã lançou bombas sobre o léste de Anglia, sudeste da Inglaterra e sobre um ponto da costa do sul.

O boletim britannico limita-se a dizer que o ataque allemão occasionou "certo numero de mortos e feridos", assim como provocou numerosos incendios e avariou alguns edificios". Mas é preciso notar que os allemães lançaram centenas de apparelhos, de maneira que houve uma verdadeira chuva de obuzes. O certo é que Londres pagou bem caro estes dois dias de paz de Natal que lhe havia concedido o Alto Commando Allemão.

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 28 (H.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram o seguinte communicado: — "Os ataques da Luftwaffe sobre Londres, na noite de hontem, duraram mais de quatro horas, sendo que innumeras bombas foram lançadas. Muitas outras cahiram tambem nas regiões leste e sudeste do paiz. Houve varios mortos e feridos. Muitas casas de residencia foram destruidas e diversos incendios irromperam, tendo sido rapidamente dominados. Uma informação official annuncia que o hospital de Londres, onde se achavam 700 feridos e varios outros edificios publicos foram destruidos pelas bombas allemãs".

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 28 — (T. O.) — O Alto Commando do Exercito allemão communica:

"Um submarino — do qual se communicou alguns afundamentos parciaes — informa ter afundado 4 navios mercantes inimigos deslocando o total de 24.340 toneladas em bruto. Outro submarino allemão pôz a pique um navio mercante armado inglez o "Waiotira", de 12.329 toneladas de registo bruto.

Após a tranquillidade que reinou durante os dias de Natal, a aviação allemã realizou durante o dia 27 de dezembro vôos de reconhecimento e de bombardeio. Um avião de reconhecimento allemão atacou a leste da desemboccadura do Tamisa um barco mercante inimigo, deslocando de 8 a 10 mil toneladas de registo bruto, attingindo-o com dois obuzes de grosso calibre que bateram em cheio. Durante a noite de 27 para 28 de dezembro, importantes formações aéreas allemãs atacaram Londres, lançando numerosas bombas explosivas e incendiarias de todos os calibres. Fortes explosões e importantes incendios no centro de Londres a leste da capital ingleza testemunham a grande efficacia do ataque allemão. A artilharia de longo alcance do Exercito e da Marinha allemã canhonearam durante a mesma noite navios inimigos que tentavam aproximar-se de Dunkerque, obrigando-os a se retirarem em direcção ao Norte. O inimigo realizou apenas alguns vôos sobre os sectores da costa, sem lançar bombas no territorio do Reich.

Aviões torpedeiros inimigos atacaram patrulheiros e unidades de cobertura situadas no Mar do Norte, sem resultado algum. Foram abatidos pelos barcos allemães tres aviões inimigos. Outro apparelho inglez foi derrubado pela artilharia anti-aérea. Um apparelho allemão não regressou á sua base".

SUPPLEMENTO AO BOLETIM DE GUERRA ALLEMÃO

BERLIM, 28 (T. O.) — Os seguintes dados são fornecidos, por parte competente á Transocean:

A aviação allemã, que durante as festas do Natal não empreendera nenhuma acção militar, restabeleceu suas actividades e vingou, dessa forma, os ataques britannicos ao territorio francez. Durante a noite de 27 de dezembro fortes formações de aviões ed combate allemães atacaram Londres e lançaram bombas de todos os calibres sobre a City e a zona leste da capital. As explosões e incendios ali causados constituem uma resposta ao ataque inglez contra o norte da França.

Novamente a Inglaterra se viu acossada nos mares. Aviões de reconhecimento attingiram na desembocadura do Tamisa, com bombas de grosso calibre, um navio mercante de 8 a 10 mil toneladas. Sabe-se tambem que os submarinos allemães funccionaram admiravelmente no dia 27, tendo sido postos a pique 4 navios mercantes inimigos além do grande barco mercantil "Waiotira", de 13.000 toneladas, perda esta sensibilissima para os transportes frigorificos da Grã Bretanha.

ATAQUES DA AVIAÇÃO GERMANICA AOS NAVIOS INGLEZES

BERLIM, 28 (T. O.) — A aviação teutonica desfechou varios ataques, durante o dia de hoje, aos navios britannicos, dentro das aguas inglezas.

As bombas teutonicas avariaram grandemente um navio-tanque de 6 a 8.000 toneladas de deslocamento, quando navegava sob a protecção de um comboio. Essa unidade, ao que se suppõe, teria sido posta a pique.

Além disso, a arma aérea do "Reich" fez varios vôos de reconhecimento em que foram tiradas valiosas photographias. Ficaram assim comprovados os effeitos dos bombardeios desfechados contra Londres na noite de hontem. As destruições foram muito maiores do que a principio se suppoz. A parte oriental da capital britannica ficou gravemente damnificada.

Ao norte e a léste do Hyde Park foram constatados incendios de 6 a 8 kilometros de extensão.

5 milhões de estrangeiros nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (Reuter) — A imprensa de hoje publica dados estatisticos sobre o numero de estrangeiros residentes nos Estados Unidos.

Só a cidade de Nova York conta com 956.760 estrangeiros.

O numero total de estrangeiros residentes em todo o paiz attinge aproximadamente 5 milhões.

A artilharia britannica castiga severamente Bardia

Informa-se que 38.114 soldados italianos teriam cahido prisioneiros dos inglezes -- A imprensa berlinense tece commentarios elogiosos á resistencia dos peninsulares — A R. A. F. desfecha com exito ataques a depositos militares

CAIRO, 28 (Reuter) — O communicado do alto commando britannico no Oriente Proximo está assim redigido:

"Desde o inicio da offensiva britannica no deserto occidental egypcio até a presente data, as forças inglezas capturaram 38.114 italianos, dos quaes 2.845 são officiaes.

"A concentração das forças inglezas que investem contra Bardia prosegue normalmente. A artilharia britannica continúa a castigar severamente a guarnição italiana daquella cidade.

"Continuam tambem com exito as operações de "limpeza" do campo de batalha na direcção oeste.

"As forças britannicas capturaram mais 4 canhões italianos, ao sul de Bardia.

"Nas fronteiras do Sudão e de Kenya as nossas patrulhas estiveram novamente em actividade".

38.114 PRISIONEIROS ITALIANOS

CAIRO, 28 (Reuter) — Annuncia-se officialmente que o commando inglez já arrolou 38.114 prisioneiros italianos, dos quaes 2.845 officiaes.

COMMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS

ROMA, 28 (Stefani) — Eis o communicado numero 204, do quartel general das forças armadas italianas: — Na zona da fronteira de Cirenaica, no "front" de Bardia, houve acção de artilharia. Durante uma acção em collaboração com a aviação uma de nossas columnas rapidas destruiu um destacamento mecanizado inimigo, cuja equipagem foi capturada. Uma de nossas unidades navaes, desenvolveu no longo das costas uma acção de artilharia contra destacamentos blindados, dispersando contingentes adversarios e reduzindo ao silencio a artilharia motorizada. Nossos bombardeiros continuaram a manter sob sua efficaz offensiva, durante o dia de hontem e a noite precedente, as bases avançadas e unidades mecanizadas do inimigo. Nossos caças travaram combate com os caças adversarios. Um de nossos aviões attingiu com um torpedo, no Mediterraneo, um vapor de 5 mil toneladas, afundando-o. Tres aviões de caça inimigos foram abatidos. Um de nossos bombardeiros não regressou. Na frente grega, foram repellidos por nossa energica reacção, os ataques inimigos. Foram feitos prisioneiros e capturadas armas automaticas. Formações de bombardeio e caça atacaram as tropas, installações e entroncamentos rodoviarios. A base naval adversaria de Preveza foi atacada e os navios ancorados foram attingidos em cheio. No Atlantico um de nossos submarinos não regressou. Na Africa oriental nada houve de notavel a assignalar".

DESTACAMENTOS BLINDADOS BOMBARDEADOS

BELGRADO, 28 (Reuter) — O communicado de hoje do Alto Commando italiano menciona actividades de artilharia na frente de Bardia. Segundo o mesmo communicado, uma unidade naval italiana bombardeou destacamentos blindados do inimigo ao longo da costa da Libya.

COMMENTARIOS DOS JORNAES BERLINENSES

BERLIM, 28 (Stefani) — A imprensa desta cidade faz resaltar os successos da marinha italiana no Mediterraneo. O "Lokal Ungeger" affirma que as tropas italianas principalmente as da zona de Bardia, batem-se com uma tenacidade e um heroismo dignos de uma das mais bellas paginas da historia da presente guerra. Os jornaes inglezes são forçados a admittir, tambem, que a actividade da aviação italiana é incansavel. Grandes formações sobrevoam sem cessar as zonas perigosas, bombardeando ousadamente as fortificações inglezas importantes. A rota de Sollum foi totalmente damnificada pelos bombardeios da aviação italiana, e isto faz que a torne de difficil transito. Depois de haver sublinhado as difficuldades naturaes do deserto, o correspondente do "Times" diz, que os italianos de Bardia resistem formidavelmente.

O "Lokal Ungeger" sublinha que este correspondente deixa transparecer que o exercito britannico não tem sido coroado de muito exito depois, particularmente, da destruição por parte dos italianos dos centros onde os inglezes tinham suas bases vitaes. Em artigo publicado pelo "Deutsche Beobachter" o ministro da Propaganda Goebbels faz resaltar o caracter e a tendencia plutocratica britannica e faz uma critica do systema politico inglez que tem ainda a veleidade de querer dominar a Europa. Seja em politica, seja em conducta, o factor decisivo não é constituido por enganos e "blagues" de propaganda, mas pela dura realidade dos acontecimentos. Pode-se portanto deixar falar Churchill, porque os chefes das potencias do "eixo" agirão e a acção victoriosa do mesmo varrerá essas palavras na propria Inglaterra.

DEPOSITOS MILITARES ATTINGIDOS

CAIRO, 28 (Reuter) — E' o seguinte o communicado do Alto Commando da RAF no Oriente Proximo:

"Um avião de caça do esquadrão da Força Aérea Sul-Africana interceptou uma incursão de dois apparelhos italianos do typo "C. R. 42", abatendo um delles em chammas, perto de Gedaref.

"O esquadrão da Rhodesia bombardeou e metralhou as posições italianas nos arredores de Kassala. As bombas cahiram na área dos objectivos, porém não foi possivel averiguar a extensão dos damnos causados.

"Nossos bombardeadores atacaram Assab, onde as bombas attingiram depositos militares e um grande transporte de abastecimentos. Foi pequena a actividade aérea no deserto occidental no dia de hontem. Entretanto, a RAF realizou numerosos vôos de reconhecimento e as nossas patrulhas se mantiveram na offensiva sem encontrar opposição dos apparelhos italianos".

ENALTECENDO A RESISTENCIA DOS FASCISTAS

BERLIM, 28 (Stefani) — A imprensa germanica celebra a victoria dos submarinos italianos na guerra de contra-bloqueio.

A extraordinaria resistencia opposta em Bardia é motivo de admiração por parte da imprensa germanica, a qual releva o facto de a grande offensiva britannica já ter fracassado em sua primeira finalidade.

REALIZADOS DIVERSOS VÔOS DE RECONHECIMENTO

LONDRES, 28 (H.) — O commandante da R. A. F. no Médio Oriente annuncia:

"Durante o dia de hontem houve pequena actividade na região do deserto occidental. Foram realizados diversos vôos de reconhecimento sobre territorio inimigo e os nossos aviões de combate mantiveram o patrulhamento offensivo sem, entretanto, travar combate com apparelhos adversarios.

Na Africa Oriental italiana nossos bombardeadores realizaram um ataque contra Assah, attingindo objectivos militares, entrepostos e grande concentração de vehiculos de transporte.

Uma esquadrilha da aviação rhodesiana realizou um bombardeio sobre Kassala e Sabderat, lançando bombas e metralhando posições inimigas naquellas regiões. Todos os projectis alcançaram os alvos visados. Ainda não se conhece o total dos damnos e victimas causados pelo bombardeio.

Nas proximidades de Gedaref um apparelho da aviação sul-africana interceptou dois aviões italianos do typo "C. R. 42", um dos quaes foi abatido em chammas.

Todos os nossos apparelhos regressaram indemnes ás suas bases".

REGULAMENTANDO AS FORÇAS PRODUCTORAS

ROMA, 28 (T. O.) — Na Africa Oriental italiana foi promulgada uma lei creando o posto de commissario superior para a Economia de Guerra, a cujo cargo ficarão todos os problemas relacionados com as questões economicas e especialmente os que regulam as forças productoras do paiz, na parte que interesa á guerra. Ao novo titular tambem estarão affectos os assumptos relativos ao abastecimento do exercito e da população civil.

O alto cargo será occupado pelo senador Gasparini, que terá por conselheiros o chefe do exercito italiano daquella colonia, o vice-governador geral e o inspector do partido fascista.

AS PERDAS MILITARES SOFFRIDAS PELOS INGLEZES FRENTE AO ITALIANOS

ROMA, 28 (T. O.) — O "Messagero" publica hoje uma lista das perdas soffridas pelos inglezes lutando contra a Italia. Baseando-se o referido jornal em dados fornecidos pelos boletins militares italianos, constata que os bretões soffreram as seguintes perdas:

577 aviões destruidos em lutas aéreas ou no sólo; a artilharia anti-aérea italiana derrubou mais 128 aviões inglezes, com o que, perdeu a aviação ingleza a somma total de 705 apparelhos.

Outros 180 aviões britannicos são dados como perdidos durante seis mezes e meio de luta.

Durante o mesmo tempo, por parte italiana perdeu-se apenas 291 apparelhos. Das perdas soffridas pelos inglezes, em 60 até 65% trata-se de aviões de caça, entre os quaes se acham representados os typos mais modernos de apparelhos de que dispõem actualmente os inglezes, ou sejam os "Spitfires".

Os dados que cita o diario "Messagero" são bem interessantes por se constatar pela primeira vez que os inglezes utilizam no Mediterraneo tambem apparelhos "Spitfire", o que agora era geralmente pouco conhecido.

O "Messagero" termina sua informação, assignalando que os apparelhos de caça italianos lutaram sempre victoriosamente contra os "Spitfires" que são armados de 8 metralhadoras.

15.000 vaccinas contra o typho enviadas para Juiz de Fóra

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — E mvirtude da situação creada em Juiz de Fóra, pelas enchentes do rio Parahybuna, o sr. Ministro da Educação ordenou a remessa de 15.000 vaccinas contra o typho para aquella importante cidade mineira.

Trata-se de mais u'a medida preventiva contra qualquer surto epidemico, que por ventura ali possa surgir em consequencia da inundação.

Justamente para tomar as providencias sanitarias que se tornarem necessarias, já seguiu para Juiz de Fóra, o dr. Hernani Agricola, director da Divisão de Saude Publica, do D. N. S., que será auxiliado pelo dr. Aureliano Brandão, chefe da 8.ª Região de Saude, com séde em Bello Horizonet, que tambem partiu para a referida cidade. Essa remessa de vaccinas foi transportada em caminhão especial do Ministerio, que seguiu hoje.

50:000$000 DOADOS PELA COLONIA BRITANNICA DO RIO A' PREFEITURA DE JUIZ DE FO'RA

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O consul da Inglaterra nesta capital dirigiu um telegramma ao Prefeito de Juiz de Fóra informando-o de que na proxima segunda-feira estará á disposição da Prefeitura dali a quantia de 50:000$000, com o qual elementos da colonia britannica desejam significar seu reconhecimento pela hospitalidade brasileira, procurando de tal maneira contribuir para attenuar os soffrimentos por que passa a população daquella cidade.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ALLEMÃS

TRANSPORTE DE PETROLEO POR VIA AÉREA

LISBOA, 28 (Reuter) — Noticia-se aqui que quinze divisões de tropas allemãs estão sendo concentradas a sudoéste da França, entre La Rochelle e a Hespanha, o que tem provocado rumores a respeito de uma possivel invasão da Hespanha pelo Reich.

Parece, entretanto, que a verdadeira razão dessa concentração de tropas é que essa reigião da França foi a escolhida para os exercicios de invasão, de preferencia á costa do Norte, demasiadamente exposta aos bombardeios britannicos.

PETROLEO E NÃO SOLDADOS

LONDRES, 28 (Reuter) — Informa-se aqui que os trens, que foram assignalados atravessando a Hungria e a Rumania, não transportavam tropas allemãs, como se informou, mas, sim, trens carregados de petroleo, que não pode ser transportado por via fluvial, devido ás enchentes do Danubio

CONFERENCIA MARITIMA INTER-AMERICANA

Resoluções adoptadas com referencia a problemas de navegação das Republicas americanas

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, que lhe é subordinado, recebeu o Ministerio do Trabalho communicação de que a Conferencia Maritima Inter-Americana teve seus trabalhos concluidos em principios deste mez, havendo unanimemente adoptado doze resoluções relativas aos problemas de navegação das Republicas americanas.

Todas essas resoluções, que foram enviadas ao Comité Consultivo Economico e Financeiro, Inter-Americano, sob cujos auspicios a conferencia foi realizada, constam do seguinte:

1 — Facilidades de Navegação entre as Americas; 2.º — manutenção dos serviços maritimos actuaes; 3.º — transporte de productos deterioraveis; 4.º — portos livres; 5.º — turismo; 6.º — problema das taxas de fretes maritimos; 7.º — avaria grossa e as regras de York-Antuerpia; 8.º — serviço extraordinario de inspecção e visita; 9.º — taxas portuarias e outras despesas da mesma natureza; 10.º — transportes de cargas em vapores nacionaes; 11.º — uniformidade de estatisticas maritimas; 12.º — estabelecimento de uma organização maritima inter-americana, de caracter permanente.

A importancia do auxilio "yankee" á Inglaterra

A maioria da população americana acredita ser indispensavel esse auxilio mesmo com o risco de guerra — Alguns dados sobre a compra de aviões por parte da Grã Bretanha — Lançado ao mar um rebocador de submarinos -- Varias

NOVA YORK, 28 (Reuter) — Segundo as ultimas investigações realizadas na opinião publica norte-americana pelo "Gallup Institute", cerca de 60% da população dos Estados Unidos acredita ser mais importante para a America auxiliar a Inglaterra, mesmo correndo o perigo de ser envolvida no actual conflicto europeu, do que ficar alheia á guerra que ora se alastra pelo continente europeu.

OS AVIÕES COMPRADOS PELA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 28 (Reuter) — Finalmente, agora, faz-se certa luz sobre a cifra de aviões comprados pela Inglaterra aos Estados Unidos desde o começo da guerra.

Por longo tempo, foi guardado o mais absoluto segredo a esse respeito e apenas por alguns commentarios encorajadores se podia mais ou menos prever que o valor total das importações britannicas na America do Norte tinha attingido a somma de 180.000.000 de dollares. Assim, pois, o montante das acquisições de aviões e de material de aviação nos Estados Unidos é ligeiramente inferior ao decimo do montante global.

A medida de remessa de aviões foi ligeiramente superior a de 2 por dia e o valor das compras de aviões corresponde de modo approximado ás despesas de guerra para um periodo inferior a 8 dias, se o calculo fôr feito sobre uma base de 9.000.000 de libras esterlinas diarias.

Faz-se necessario, porém, assignalar immediatamente que as remessas americanas estão longe de ter sido effectuadas com cadencia uniforme. Pode-se, portanto, decompor como segue a importancia dessas remessas: 1939, no mez de setembro, 32; outubro, 0; novembro, 4; e dezembro, 53; 1940: janeiro, 41; fevereiro, 19; março, 2; abril, 23; maio, 19; junho, 97; julho, 173; agosto, 278.

Assignala-se que, em relação á ultima remessa, figuravam apparelhos destinados ao exercito e á marinha americana.

Accrescente-se a isto que em setembro a America enviou á Grã Bretanha 135 aviões e 256 motores de avião.

Como se vê, a cadencia é extremamente irregular. A deficiencia dos primeiros mezes se deve á evidente necessidade em que se achava a America de fornecer á França, cujas encommendas eram ainda muito mais urgentes que as da Grã Bretanha.

E' egualmente possivel que os inglezes tenham renunciado á compra de certos typos, o que explicaria a baixa curva das compras entre janeiro e abril.

A progressão apparece em seguida com muito mais reconfortante e as suas cifras mostram que a approximação melida, pouco encorajadora de antes, é na realidade, um simples engano.

O facto importante é o que indicou sir Welther Lytton: as grandes concessões ás fabricas americanas pela administração tiveram lugar entre julho e outubro e o verdadeiro potencial da producção americana, que a Grã Bretanha pode contar por parte dos Estados Unidos, só será reflectido pelas remessas que serão feitas quando taes encommendas estiverem executadas.

LANÇADO AO MAR UM REABASTECEDOR DE SUBMARINOS

WALLEJO (California), 28 (H.) — Foi hontem, lançado ao mar, nos estaleiros navaes de Mare Island o reabastecedor de submarinos "Fulton", cuja construcção custou 12 milhões de dollares.

Esse navio que foi lançado ao mar 19 mezes antes da data prevista, desloca 19.500 toneladas.

ALLOCUÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT HOJE A' NOITE

WASHINGTON, 28 (Reuter) — O presidente Roosevelt, como um mestre da politica internacional, soube provocar grande interesse em toda a população dos Estados Unidos pela proxima "conversa ao pé do fogo", que fará amanhã, á noite, pelo radio.

Toda a nação não esconde sua ansiedade pelas palavras que o sr. Roosevelt irá pronunciar. Comtudo, os mais argutos conseguiram colher, na Casa Branca, nenhum pormenor sobre o assumpto dessa "conversa", do presidente Roosevelt.

Em sua conferencia com os jornalistas, hontem realizada, o presidente Roosevelt fez numerosas perguntas a todos os elementos da imprensa que procuravam conseguir romper o segredo que cerca a palestra presidencial de amanhã.

Todo o publico norte-americano espera que o presidente dos Estados Unidos falará sobre os auxilios norte-americanos á Inglaterra. O que os isolacionistas temem dessa palestra é que sejam julgados pela sua recente volubilidade ao denunciar o presidente dos Estados Unidos por ter publicado uma carta que lhe dirigiram 170 educadores e homens publicos, exigindo que tudo fosse feito para derrotar as potencias do "eixo" Roma-Berlim.

Essa nova manifestação do grupo isolacionista norte-americano do Congresso transformou o discurso de amanhã do presidente Roosevelt no "pivot" de uma controversia de grandes proporções em materia de politica externa.

RECURSOS DA INGLATERRA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28 (Reuter) — Os peritos do Thesouro dos Estados Unidos terminaram o balanço preliminar dos recursos britannicos na America, de accôrdo com uma informação colhida em fontes autorizadas.

Os resultados a que chegaram os referidos peritos revelaram que a Grã Bretanha ficará impossibilitada de pagar em moeda pelas suas compras nos Estados Unidos no principio do outomno de 1941.

Está sendo agora realizado um estudo mais detalhado dos recursos britannicos neste paiz.

Circulos bem informados dizem que o exame que está sendo feito visa determinar com a maior precisão possivel a capacidade de pagamento pela Grã Bretanha das compras feitas neste paiz e a data provavel em que os seus recursos financeiros se esgotarão.

CONCESSÃO DE CREDITOS PARA OS PAIZES LATINO-AMERICANOS

NOVA YORK, 28 (Reuter) — A politica de concessão de creditos para os paizes latino-americanos deve ser acompanhada, tanto quanto possivel, do augmento do intercambio commercial com os mesmos paizes e os Estados Unidos — sustenta uma publicação feita a respeito pelo Conselho Nacional do Commercio Exterior, que passa em revista os varios typos de creditos governamentaes que podem ser concedidos, até a fórma do emprestimo puro e simples.

Acha o Conselho que, nas presentes circumstancias, como resultado da guerra, os Estados Unidos devem assumir obrigações para com as republicas latino-americanas, mas adverte que a concessão de emprestimos de emergencia ou de credito para a estabilização do cambio pode revelar-se uma carga perigosa, destruindo o credito normal e provocando reacções contra a economia dos Estados Unidos, se tudo não fôr resolvido mathematica e criteriosamente, com obediencia aos recursos naturaes.

O SR. SUNER NA PRESIDENCIA DA CRUZ VERMELHA HESPANHOLA

MADRID, 28 (T. O.) — Tomou posse da presidencia da Cruz Vermelha Hespanhola, o dr. Suner.

O conde Vallelano, membro do Conselho Superior daquella instituição, salientou, nessa occasião que o numero de clinicas foi elevado de 90 para 466, graças á ajuda do Estado.

Além do grande hospital central de Madrid, a Cruz Vermelha possue actualmente mais de cem ambulancias, servindo a numerosos hospitaes e clinicas.

Em allocução pronunciada o novo presidente accentuou que, na sua qualidade de representante do generalissimo Franco, enviará os seus melhores esforços no sentido de ampliar os trabalhos e os beneficios da Cruz Vermelha.

25.º ANNO DE FORMATURA

Os bachareis da turma de 1915 da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio commemoram o transcurso do 25.º anniversario de sua formatura — Visita á succursal

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os bachareis em direito da turma de 1915 da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, do Rio de Janeiro, que actualmente exercem sua profissão no Estado de São Paulo, os drs. Octavio Salles Pinto Junior, Raul Horta de Andrade, Arthur de Salles Pacheco, Hugo Agrippino de Azevedo e Luis Moitinho Doria, acompanhados do collega dr. Iberê de Vasconcellos Bernardes, visitaram esta succursal, pelo facto de ter sido nesta data commemorado o 25.º anniversario de sua formatura.

Constou a commemoração dessa data de uma missa votiva realizada nesta capital, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e, depois, de um almoço, que foi servido no Parque da Cidade, situado na Gavea.

A essas festividades compareceram todos os bachareis de 1915 e as mesmas foram presididas pelo antigo professor sr. ministro Carvalho Mourão.

Entre os bachareis de 1915 presentes, salientaram-se o dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal; o sr. desembargador Saboya Lima, o dr. Ribas Carneiro, juiz dos Feitos da Fazenda Publica Federal; dr. Alfredo Machado Guimarães, procurador geral da Republica, e, além de outros, os bachareis que actualmente residem em São Paulo.

ESTADO DE SITIO NA BESSARABIA

BELGRADO, 28 (Reuter) — Informações chegadas a esta capital adeantam que o governo sovietico acaba de decretar o estado de sitio para as regiões da Russia Meridional (Bessarabia).

Numerosas forças militares dos soviets estão sendo concentradas ao longo da região com os Balkans.

CAMPANHA CONTRA O GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 28 (Reuter) — Segundo o jornal "Daily Sketch", o sr. Goebbels acaba de determinar violenta campanha contra o general De Gaule.

Essa campanha será iniciada em todas as estações da "T. S. F." controladas pelos allemães. Todo o material será diffundido pelo radio e essas allocuções serão, depois, publicadas em livro, sob o titulo "Por francezes aos francezes".

Cinco divisões chinezas aprisionadas no decorrer deste anno

FORMAÇÕES NIPPONICAS BOMBARDEIAM TRANSPORTES DE MATERIAL BELLICO PARA CHUNGKING — MISSÃO COMMERCIAL JAPONEZA ÁS ILHAS HOLLANDEZAS — VARIAS

NANKIM, 28 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — A Secção de Informações do Quartel General das forças expedicionarias nipponicas na China, annunciou que no decurso de 1940, as forças nipponicas, infligindo derrotas ás tropas chinezas, na proporção de um soldado japonez para trinta e cinco chinezes, aprisionaram cinco divisões, sendo que, cada uma é composta de dez mil soldados. No mesmo anno, foram egualmente capturados um grande numero de fuzis e outros materiaes bellicos que constituiam o equipamento das divisões.

O referido quartel general japonez communicado accrescenta que o moral dos soldados chinezes ficou completamente abatido, a despeito dos esforços dispensados por Chungking, que, para eleval-o, proclamou que desencadearia uma contra-offensiva geral, a qual não passou de palavras, pois, foram fracassadas. Diz, ainda, o communicado que o attricto augmentou cada vez mais entre os communistas chinezes e Chungking, agitação que torna ainda mais grave a situação do regimen de Chungking, pelo annunciado estabelecimento do Banco Central de Reservas em Nankim. As tentativas dos dirigentes de Chungking de aproveitar a situação européa para o accôrdo com a assistencia a Chang-Kai-Shek por parte dos Estados Unidos da America tambem fracassou completamente. Todas essas desillusões e agitações reinantes causaram a peior impressão e abateram o moral das forças chinezas.

FORMAÇÕES NIPPONICAS BOMBARDEARAM TRANSPORTES DE MATERIAL BELLICO CHINEZ

TOKIO, 28 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo telegrammas procedentes da China, as formações aéreas navaes nipponicas bombardearam varios juncos chinezes que transportavam materiaes bellicos destinados a Chungking e que estavam concentrados em um rio proximo de Lupao, na provincia de Kwantung. Todas as embarcações chinezas foram presas das chammas por effeito do bombardeio. Outras unidades aéreas pertencentes ao exercito nipponico, alcançaram o Quartel General das forças chinezas nas regiões montanhosas, a setenta kilometros de Tsungshing.

MISSÃO COMMERCIAL JAPONEZA

CHANGHAI, 28 (T. O.) — Chegou a Batavia o novo chefe da missão commercial japoneza junto ás Indias Hollandezas, sr. Kenkichi Yoshizawa, afim de recomeçar as negociações economicas entaboladas entre ambos os paizes.

A PRIMEIRA REUNIÃO DAS DELEGAÇÕES FRANCO-NIPPONICAS

TOKIO, 28 (T. O.) — Relativamente á primeira reunião celebrada pelas delegações economicas franceza e japoneza no domicilio official do Ministro dos Exteriores Yosuka Matsuoka, assegurou este ultimo á delegação da França que, de parte do governo japonez, "não existe a intenção de aproveitar as actuaes difficuldades em que se encontra a França para transformal-as em vantagens desleaes para o Japão".

O ministro Matsuoka salientou que não é proposito do governo nipponico aproveitar-se da fraqueza momentanea dos outros em seu favor.

O chefe da delegação franceza, ex-governador geral da Indochina franceza, sr. René Robin, respondeu no sentido de que a Indochina está disposta a negociar um Tratado Commercial com o Japão que redunde em beneficio desses paizes.

O EXERCITO EGYPCIO CONTINUARA' MOBILIZADO

CAIRO, 28 (Reuter) — Todos os officiaes e sub-officiaes do exercito egypcio, que deviam ser desmobilizados no proximo mez de janeiro, permanecerão sob as armas por mais 6 mezes, segundo decidiu hoje o ministro da Defesa do Egypto.

14 MORTOS NUM ACCIDENTE DE AVIAÇÃO

TOKIO, 28 (T. O.) — Ha a lamentar 14 mortos no accidente de aviação soffrido pelo apparelho de uma empreza japoneza, quando realizava um vôo experimental no mar, a oeste de Tokio.

Diplomandos do Conservatorio de São Paulo

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a solennidade de collação de grau dos diplomandos de 1940, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Paranymphará os recem-formados d. Leonor Mendes de Barros, devendo essa cerimonia, pelos preparativos que desde já estão sendo levados a effeito, revestir-se de muito brilho.

São os seguintes os diplomandos deste anno:

Agricola Pinho Alves, Alice Degia Mêa, Alice Ostergen, Aneli A. de Mattos Guimarães, Anesia de Rienzo, Aracy dos Santos, Celia Bais Martins, Cydalia Campos, Diva Maria de Lorenzi, Edith Marchetti, Edith Nair Cabral, Edina Christ Gehrt, Elisa Campanha, Elisa Gella, Gladys Villela Iorio, Hilda Lopes Fadiga, Hilda Teixeira, Helena Morato Pereira, Ilka S. Sellega, Judith Vernareccia, Jurema Carneiro Fortes, Leonor Piccirillo, Libania Cavallari, Lucy Dayse Kuhn, Maria de Camillis, Maria Kleiber, Maria Josephina Corazza, Maria Virginia B. Mendes Cadaxa, Marina Bandieri, Mathilde Bressito, Nadyr Gonçalves, Nair Lemos, Nair Germek, Nair G. Bertoletti, Odette Xavier, Odette Carneiro, Odette Andreasi, Odette Lopes, Regina Cunha, Simone Weill, Tauba Bermann, Yvonne Silva, Yolanda M. Soubihe, Victorino Santoni, Philomena Magaldi Jordão, Yone Manara, Oswaldo André de Vincenzo, Adelaide Maria Caccuri, Celeste Cesar Nogueira, Dina Podolsky, Gersey Georgete Abreu Bergo, João Trivino Mollina, João Baptista dos Reis, Mindla Bermann, Maria Apparecida Garcia Duarte e Lincoln de Carvalho Soares.

Concertistas:

Carmen Guimarães Zingra, Lucia Capella, Lydia Fighera, Neysa Gonçalves, Nice Lorenzetti, Odette Almeida Guedes, Renata Simi e Oswaldo Nicodemo.

Para o coroamento das solennidades, no dia 2 de janeiro vindouro, nos salões do Clube Commercial, realizar-se-á, ás 22 horas, um grande baile de gala.

Regressou á capital bahiana o Interventor Landulpho Alves

RIO, 28 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Pelo hydro-avião da Panair parte segunda-feira, de regresso á cidade do Salvador, o dr. Landulpho Alves, Interventor Federal no Estado da Bahia, que ha varias semanas se encontrava nesta capital, tratando de assumptos de interesse da administração do seu Estado.

FESTAS DE NATAL

AS FESTIVIDADES DE 6 DE JANEIRO PROXIMO NO INSTITUTO REINA

A directoria do Instituto Reina, vem alcançando grande exito na sua campanha em favor dos menores desamparados, contando na sua acção efficiente com o apoio decidido da população da capital.

A sua directoria promoverá um Natal feliz e venturoso ás crianças pobres de S. Paulo. A commissão organizadora não tem poupado esforços para que essa festa se realize num ambiente de grande alegria. Centenas e centenas de crianças receberão das mãos de Papae Noel brinquedos, roupas, doces, durante a festa que será realizada no dia 6 de janeiro proximo, na séde da Associação do Instituto Reina, á rua Augusta, 787, com inicio ás 13 horas.

A direcção do Instituto faz um caloroso appello aos corações generosos, no sentido de que enviam donativos, de qualquer especie, para o endereço acima, afim de que concorram para a alegria da petizada pobre.

Já attenderam ao appello feito pelo Instituto Reina, as seguintes firmas e estabelecimentos: Mappin Stores, Casas Mesbla, Moinho Santista, J. Scatamacchia, Comp. Antarctica, Cervejaria Rio Claro, Cotonificio Rodolpho Crespi, Cotonificio Guilherme Giorgi, Fiação Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jafet, Fiação Tecelagem Pirassununga S|A., Fabrica Votorantim, Fiação e Tecelagem N. Senhora da Ponte, Metallurgica Matarazzo S|A., Banco Matarazzo, Banco do Brasil, Fabrica Orion, Lojas Brasileiras S|A., Lojas Americanas S|A., Casa Kosmos, Massi Bernachi e Cia., Schaible Kanitz, Hachia e Irmãos, Industrias Minetti, Usina de Lacticinio Vigor, Cooperativa Central Lacticinios Estado S. Paulo, Comp. Nestlé, Henrque Secchi Sobrinho, Moinho Paulista Ltda., Moinho Panucchi, Cia. Italo Brasileira de Ind. Comm.; Comp. Paulista de Alimentação Biscoitos Duchen, A Sul America, Fabrica Peixe, Bei Orsi e Cia., Loja da China, Nadir Figueiredo S|A., Casa Fachada, Allessandro Colombo, Serraria Alliança, Serraria Paraná, Casa Paiva, Cia. Nacional de Estamparia, Araujo Cosa e Cia., Antinori e Com., Paul J. Christophan, Banco Financial Novo Mundo, Perfumaria Lopes, Perfumaria Ipiranga, Casa Leghorn, Sociedade Commissaria Avicola Ltda., Fiação Tecelagem S. Fileppo e Irmãos, Lanificio Anglo Brasileiro, Feira das Nações, Joalheria Castro, Sedas Luis XV, Comp. Brahma, Banco do Estado de S. Paulo, Comp. Brasileira de Juta, Comp. Prada S|A., Fabrica Tec. Tatuapé, Fabrica de Tecidos Mariangela Ind. Reunidas F. Matarazzo, Augusto Affonso Sobrinho e Industrias Ranieri.

Incidente occorrido a bordo do navio "Pedro II"

TRIPULANTE MORTO A TIROS PELO COMMANDANTE DESSA UNIDADE DO LLOYD BRASILEIRO — PORMENORES SOBRE O FACTO

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Chegou, esta manhã, de Buenos Aires e escalas, o vapor nacional "Pedro II", em cujo bordo se verificou hontem á noite, faltando poucas horas para a entrada em nosso porto, uma violenta scena de sangue, que culminou com a morte do 2.º cozinheiro, prostrado a tiros, no interior do porão, pelo proprio commandante do navio.

A VICTIMA

A victima, Caetano Corrêa Lima, teria surgido ás 23 horas, no tombadilho da pôpa, profundamente alcoolizado e com enorme faca na mão provocando susto entre os destinos e ameaçando todos que lhe appareciam pela frente.

Alarmados, os passageiros refugiaram-se em suas cabines, emquanto os officiaes sahiam no encalço do cozinheiro, que sentindo-se perdido foi-se entrincheirar nos porões de carga disposto a matar quem que o fosse deter.

COMO OCCORREU O CRIME

Posto ao corrente do que se passava e comprehendendo que aquella situação não podia perdurar, o proprio commandante José Guerrero Floquet deixou a ponte de commando resolvido a deter e desarmar o turbulento.

Este, mal o official entrou no porão e o intimou a entregar-se saltou-lhe em cima, numa allucinada furia sanguinaria, desferindo-lhe profunda facada no braço esquerdo.

Aggredido e agindo em legitima defesa, o commandante do "Pedro II" sacou de sua pistola, atirando no cozinheiro a queima-roupa. Attingido pelos 4 projectis em pleno peito, Caetano Corrêa Lima tombou esvaindo-se em sangue, para morrer em menos de dois minutos.

O commandante considerou-se preso e passou o commando do navio ao immediato. Chegando o vapor ao Rio foi elle levado em lancha para a Inspectoria da Policia Maritima, de onde o encaminharam para a 3.ª delegacia auxilir.

INTERDICTADO O "PEDRO II"

O "Pedro II" atracou no caes do armazem 3, para o desembarque dos passageiros, ficando, entretanto, interdictado.

Estiveram a bordo os peritos da D. G. I. e o almirante Graça Aranha, que se fazia acompanhar do chefe de seu gabinete, sr Frederico Aché.

A SITUAÇÃO DE TANGER

PROGRIDEM AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS SRS. SERRANO SUNER E SAMUEL HOARE

MADRID, 28 (Reuter) — Progridem, satisfatoriamente, as conversações que vêm sendo realizadas entre o ministro das Relações Exteriores, sr. Serrano Sune, e o embaixador da Inglaterra nesta capital, "sir" Samuel Hoare.

Como já é do conhecimento publico, "sir" Samuel Hoare iniciou uma série de conferencias com o sr. Serrano Suner sobre a situação da zona internacional de Tanger, em virtude das recentes medidas tomadas pela Hespanha, naquella região do Globo.

Os circulos bem informados de Madrid affirmam comtudo, que restam ainda alguns pontos a ser devidamente esclarecidos.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiencia particular, os srs.: coronel Passos Maia, dr. João Supplicy Lacerda, professor Henrique Jorge Guedes, director da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo; dr. Arthur Victor, professores Paulo Menezes Mendes da Rocha e Antonio Carlos Cardoso, da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal estiveram, hontem, na séde do governo os srs. drs. Soares Hungria, Paulo Pinto de Camargo, Paulo Nunes Gusmão, promotor publico de Capivary; Rodolpho Forster, José de Campos Mello, Geraldo Cardoso de Mello, delegado de policia; dr. Oswaldo Rossi, official de gabinete do sr. Secretario da Educação; Celso Barroso, Osorio Cavalcanti, Edson do Amaral, Victor de Carvalho, Mario Beni, secretario do Conselho de Expansão Economica; professor Luciano Gualberto, Alfredo Lopes Branco, coronel Christiano Klingelhoefer, director da Guarda Civil; José Maria Alves, Aurelio Diniz, João Ubaldo de Freitas, Vicente Perricelli, Jorge Lage, Manuel Pinto, Paulo Cintra de Camargo, vogal da Junta Commercial; Vicente Soares de Barros, dr. João Baptista Gomes Ferraz, director do Departamento das Municipalidades; drs. Francisco Alves Palma, José Leal de Mascarenhas e José Gorga, Prefeito Municipal de Conchas; João Lellis Vieira e Lellis Vieira Filho, e padre Lucas do Lado de Jesus.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegramma de felicitações que lhe foi enviado, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, esteve, hontem, na séde do governo, o dr. José Barone Mercadante.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Horacio de Andrade, no seu gabinete, na exhibição do "short" do "Baile de Caxias".

ABNER MOURÃO SERÁ HOJE HOMENAGEADO PELOS FUNCCIONARIOS DO "O ESTADO DE SÃO PAULO"

TODAS AS SECÇÕES DO PRESTIGIOSO MATUTINO DA RUA BOA VISTA ADHERIRAM AO TRIBUTO DE ESTIMA E ADMIRAÇÃO AO BRILHANTE JORNALISTA — A HOMENAGEM ENVOLVE A FIGURA DO DIRECTOR-GERENTE DAQUELLE ORGAM, SR. LUIS DE SOUSA

Dr. Abner Mourão

Receberá, hoje, o sr. dr. Abner Mourão, nosso antigo, brilhante e prezado companheiro de trabalho, actualmente exercendo as funcções de director do "Estado de São Paulo", por designação do Conselho Nacional de Imprensa, expressiva homenagem do pessoal da redacção, revisão, officinas e administração do prestigioso matutino da rua Bôa Vista.

Figura das mais illustres e bemquistas do jornalismo brasileiro, conhecido e estimado não somente pelo seu excepcional valor intellectual, como, ainda, pelo seu recto e elevado senso de orientação, tantas vezes posto á prova na sua longa e fulgurante trajectoria profissional, iniciada sob o affecto e os ensinamentos do saudoso Alcindo Guanabara, ao assumir a honrosa e espinhosa investidura em tão boa hora depositada em suas mãos, o sr. dr. Abner Mourão revelou-se, desde logo, o homem para aquelle cargo, a personalidade capaz de fazer voltar por seu rythmo normal aquelle orgam da imprensa bandeirante, então collocado em situação excepcional em virtude de acontecimentos já do dominio publico.

Abner Mourão penetrou os humbrais do edificio da rua Bôa Vista mais como um amigo, do que como um chefe. E, com uma fé de officio das mais invejaveis, portador de notavel bagagem litteraria, reveladora de solida cultura e de fina sensibilidade artistica, alliada á sua captivante fidalguia de perfeito "gentleman", em poucos dias contava o nosso companheiro com a estima e a admiração de todos quantos trabalham no "Estado de São Paulo".

Dos frutos colhidos pela sua ainda nova, mas fecunda e notavel administração, diz bem a actual situação do "Estado de São Paulo". E' que, ao tirocinio jornalistico, á cultura, á intelligencia, reune, o homenageado de hoje, a necessaria serenidade, a ponderação, o equilibrio, a coherencia nas suas attitudes. Em seus trinta e um annos de exercicio continuado da profissão, o sr. dr. Abner Mourão mostrou-se, sempre, o homem que, mesmo nos momentos de grande exacerbamento de animos, não se deixa envolver pelas paixões desencadeadas. Conservava, integra, a sua capacidade de julgamento. A sua penna esteve, sempre, a serviço de um ideal constructivo, em momento algum se transformando em instrumento de demolição systematica.

Essa serenidade, esse equilibrio, essa bondade, revelados no desempenho de todas as funcções por elle exercidas, e reaffirmados, agora, na direcção do "Estado de São Paulo", valeram-lhe as homenagens que hoje lhe serão tributadas e que, melhor do que ninguem, o sr. dr. Abner Mourão merece.

Quanto ao "Correio Paulistano", não o considera afastado de sua familia. O scintillante confrade, embora tenha deixado, temporariamente, as suas funcções de redactor-chefe desta folha, honra e alegra diariamente nossa casa, com a sua sympathica e attraente presença. Espiritualmente, está preso ao "Correio Paulistano" por mil laços. Essas as razões pelas quaes, a alma e coração, todo o pessoal deste jornal se solidariza com a redacção, revisão, officinas e administração do "Estado de São Paulo", na bella homenagem a ser hoje prestada a esse amigo bom e sincero.

A festa em apreço, marcada para ás 17 horas, envolve, tambem, a figura do nosso confrade Luis de Sousa. A amizade que lhe é dedicada pelos que trabalham no "Estado de São Paulo" vem de longa data. Agora, como director-gerente daquelle orgam, mostrou-se um timoneiro seguro, tendo sempre uma solução para todos os obstaculos, sem abandonar o seu feitio cavalheiresco, e a sua attitude affectiva para com os collegas de serviço e de imprensa.

GOLPE DE ESTADO NA GUATEMALA

AS PESSOAS INDIGITADAS COMO LIDERES DO MOVIMENTO

GUATEMALA, 28 (Transocean) — As autoridades descobriram um "complot" contra o governo da Guatemala presidido pelo general Jorge Ubico. O golpe de estado devia realizar-se na noite de Natal. O general Jorge Ubico está na presidencia desde 15 de maio de 1931. O seu periodo vence em 1943.

OS LIDERES DO MOVIMENTO

GUATEMALA, 28 (Transocean) — Um pequeno grupo de politicos, de que tomaram parte o dr. Julio Marillo Maria, o tenente-coronel da reserva, Pedro Montenegro Morales, o sargento Carlos Santa Cruz e José Pelaes, tentou um golpe de estado na noite de 24 de dezembro, procurando derrubar o governo de Guatemala, presidido pelo sr. Jorge Ubico.

O communicado official distribuido a respeito diz que esses elementos vinham sendo severamente vigiados pela policia e que, no ultimo momento, o tenente-coronel Montenegro, procurando salvar-se, denunciou os seus companheiros.

Os conspiradores, até o momento, não occuparam cargos de importancia na politica do paiz. Affirma-se, com toda a segurança, que esses elementos não contaram com o concurso de officiaes da activa.

Em todo o paiz reina a mais completa ordem.

INSTITUTO ELECTRO-TECHNICO

Estiveram, hontem, no palacio dos Campos Elyseos, afim de convidar o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros para assistir á installação do Instituto Electro-Technico, os srs. Professores Jorge Guedes, director, Mendes da Rocha e Antonio Cardoso, da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo.

Fixa, o nosso "cliché", um aspecto dessa visita, vendo-se o Chefe do Executivo bandeirante quando recebia os cathedraticos da Polytechnica.

Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas

REALIZADA HONTEM, NO ODEON, A PRIMEIRA FESTA LITERARIA — DISCURSO DO SR. ULYSSES PARANHOS — APRESENTAÇAO DE COLOMBINA PELO POETA LIMA NETTO — NUMEROS DE DECLAMAÇAO — SORTEIO DE VARIOS PREMIOS - OUTRAS INFORMAÇOES

Aspecto colhido pela objectiva do "Correio Paulistano" durante a primeira festa literaria realizada no certame installado no cine Odeon

Realizou-se hontem, ás 21 horas no Odeon, na Exposição Nacional do Livro e Artes Graphicas, a primeira festa literaria que se leva a effeito, desde a abertura ao publico dos mostruarios ali expostos e ricamente adornados.

Muito antes da hora marcada para essa cerimonia, numerosas eram as pessoas que percorriam os diversos "stands" das livrarias edictoras, dos jornaes e dos estabelecimentos graphicos, annotando o material exposto, entre o qual ha verdadeiras raridades.

Na primeira festa literaria de hontem, falou inicialmente o dr. Ulysses Paranhos, membro da Academia Paulista de Letras. Sua oração foi breve, mas brilhante. Referiu-se, preliminarmente, ao papel que desempenha o livro na formação mental dos individuos, mostrando as vantagens de uma leitura calcada em bons autores.

A seguir, num rapido escorço, s. s. pinta com côres palpitantes o panorama da velha civilização, sacudida nas suas vigas mestras pela mais tremenda guerra universal, em contraste flagrante com a vida e a indole dos paizes americanos, notadamente o Brasil.

Finalizando, o dr. Ulysses Paranhos disse ser uma felicidade para nós, neste momento em que a humanidade atravessa dias tão negros, poder realizar com risos e alegrias a festa do livro, mesmo a despeito dos vai-vens da fortuna, dos máus grados, da anarchia mental e moral, que, como um vendaval, varre toda a costa do mundo, uma vez que a importancia das nações não se mede pela sua riqueza, mas sim pelos seus nobilissimos valores sentimentaes e pela intelligencia.

DISCURSO DO SR. LIMA NETO

Cessadas as palmas com se seguiram á oração do dr. Ulysses Paranhos, falou, apresentando a poetisa Colombina, o sr. Lima Neto, tambem já consagrado nos dominios da poesia.

Após referir-se ao encanto dos livros da sra. Colombina, o sr. Lima Neto cita algumas criticas interessantes sobre elles.

"Ha — prosegue — em Buenos Aires, um ponto de reunião dos artistas argentinos, onde se discute tudo quanto diz respeito á arte, na multiplicidade de seus aspectos. E' denominado La Pena, constituindo mesmo um verdadeiro refugio de artistas. Certa occasião, nesse local, falando de Colombina, a applaudida poetisa argentina Alfonsina Storni disse ser um descanso espiritual ler os seus versos, sendo a escriptora brasileira, sem duvida, uma das maiores sensibilidades da America.

Depois de algumas considerações ainda, o sr. Lima Neto encerra sua breve allocução, dando a palavra a Colombina, que declamou diversos versos de sua lavra, inclusivé alguns de seu novo livro, que está para ser editado.

Finalizando a primeira parte do programma, Lima Neto tambem declamou tres poemas de sua autoria, sendo ambos muito applaudidos pela enorme assistencia que enchia o recinto.

SORTEIO DE PREMIOS

Terminada a primeira parte da cerimonia, effectuou-se o sorteio dos premios de hontem, que são os seguintes, com os respectivos numeros sorteados:

1.° — As seguintes obras de Ruy Barbosa, em encadernação de luxo, offerta da Livraria Academica (Saraiva e Cia.) "Uma Campanha Politica", "Cartas da Inglaterra", "Novos Discursos e Conferencias", "Correspondencia", "O Papa e o Concilio".

Numero sorteado: 3.791.

1.° — As seguintes obras de Erico Verissimo, em optima encadernação, offerta da Livraria do Globo, de Porto Alegre: "Olhae os Lyrios do Campo", "Musica ao Longe", "Um lugar ao sol", "Caminhos Cruzados", "Saga" e "Clarissa".

Numero sorteado: 810.

3.° — As seguintes obras sobre Floriano Peixoto, offerta do Instituto Nacional do Livro: Biographia do Marechal Floriano", "A Revolução de 1891 e suas consequencias", "Inicio do Periodo Presidencial", "A administração de Floriano".

Numero sorteado: 1.960.

4.° — Os sete volumes dos "Autos de Devassa da Inconfidencia Mineira", offerta do Instituto Nacional do Livro.

Numero sorteado: 5.027.

5.° — As seguintes obras sobre medicina, offerta do Instituto Nacional do Livro: "Centro Medico da Bahia", "Archivos de Hygiene", "Separata", "Instrucções para o serviço medico da educação physica nos estabelecimentos de ensino", "Guia popular da alimentação da criança".

Numero sorteado: 6.580.

6.° — As seguintes obras musicaes, offerta do Instituo Nacional do Livro: "Relação das operas de autores brasileiros", "Carlos Gomes", "O Escravo", "O Guarany", "A Traviata". Revista Brasileira de Musica".

Numero sorteado: 3.139.

As pessôas que possuem os bilhetes contemplados, devem procurar, nos salões da exposição, os respectivos premios.

Os mesmos bilhetes que foram distribuidos por occasião da sua abertura ainda valerão para outros sorteios, salvo os de hontem, já premiados.

VICTORIOSO!

Esse bellissimo espirito e immenso coração, que é o meu querido Abner Mourão, não terá recebido até hoje manifestação de apreço com a significação da que lhe proporcionará, nesta tarde, todo o pessoal d'"O Estado de São Paulo".

Realmente. Para a direcção suprema daquelle orgam da imprensa paulistana foi escolhido em situação delicadissima o nosso Abner — pois elle pertence a esta casa e della jamais se afastará — a ponto dos seus intimos recearem que ali encontrasse não poucos dissabores.

Sim elle os teve, mas os enfrentou galhardamente e conquistou, com rapidez, em cada auxiliar d'"O Estado" um amigo dedicado, fiel e prestativo.

Pelo seu tacto, pela sua cordura, pela nobreza dos seus sentimentos, foi dirigindo o jornal, que muito lucrou na sua nova phase, e o pessoal, que passou a ter não um chefe, mas um companheiro de predicados invulgares.

Não surpreendeu a nós todos do "Correio" que Abner levasse de vencida essa tarefa de grande responsabilidade. Porque, jornalista completo, integro, homem de acção, invejavel na elevação de attitudes, nada lhe faltava para solucionar o "problema" d'"O Estado", cujo reapparecimento operou, como que por milagre, em horas apenas.

E desde esse dia, vem elle confirmando aquillo que está na consciencia dos que labutam na imprensa ou a conhecem bem — Abner é um dos principes do jornalismo brasileiro. Fez-se. Cresceu. Impôz-se pelos seus proprios meritos. E agora vence ainda uma vez, vence com aquella modestia, que é um dos traços do seu caracter sempre superior, na direcção d'"O Estado".

Mas nessa victoria — que tanto fala ao coração dos seus numerosos amigos — ha uma parte do "Correio Paulistano" que ninguem pode negar — Abner Mourão iniciou pelas columnas do nosso jornal a sua actividade na imprensa de São Paulo.

A victoria, sem duvida, é tambem do "Correio", é nossa. E, por isso mesmo, iremos todos abraçal-o neste dia, festivo para elle e grande para o jornalismo patrio.

O. C.

A primeira mulher branca de São Paulo

(Para o "Correio Paulistano") — ASSIS CINTRA

Hoje é coisa muito sabida que as expedições vindas ao Brasil de 1500 a 1530 visavam fins commerciaes (carregamento de pau-brasil), geographicos (conhecimento do littoral) e militares (combate aos aventureiros provindos de paizes varios, principalmente francezes).

Ha quem affirme que Martim Affonso de Sousa trouxe em suas naus muitos casaes de colonos para S. Vicente. Os documentos publicados e já muito divulgados, bem como a critica historica, não permittem mais tal affirmativa.

Desses documentos vejamos dois: o "Diario da Expedição de Martim Affonso", escripto por seu irmão Pero Lopes, e uma carta sobre tal expedição, escripta por um marujo inglez que della fez parte, dirigida a um mercador de Londres e que vem no vol. 21, da obra "Navigations, Voyages, Traffiques and Discoveries of the English Nation", collectanea de livros, opusculos e documentos quinhentistas, feita no seculo XVI por Ricardo Hakley e reproduzida em 1890 pelo editor Goldsmith, de Edimburgo.

O autor dessa carta é Thomas Crasley. Oliveira Lima, em conferencia feita na "Real Sociedade de Geographia", de Londres, em 1911, reproduziu tal documento.

No "Diario" de Pero Lopes não se menciona a existencia, a bordo das naus, de mulher alguma, ou de casaes. Nem era cabivel que numa esquadra de exploração e fins militares se puzessem mulheres. Os corsarios da França, exterminaram a feitoria portugueza de Pernambuco e Martim viera ao Brasil para combater os taes corsarios. De facto, deu combate a esses aventureiros, destruindo tres navios francezes. Feito isso, explorou o litoral até o Rio da Prata, e ahi naufragou a nau capitanea da armada.

Outra incumbencia que recebeu foi a de fundar nova feitoria no Norte e uma outra no Sul, para serem colonizadas. Foi quando elle já estava no Brasil que D. João III creou as capitanias. Depois de fundada a colonia é que deveriam vir as mulheres, isso é claro.

Traduzamos, agora, do inglez quinhentista, um topico em que o marujo da esquadra, Thomas Crasley, se refere á expedição da qual fizera parte. Tiramol-o do documento já publicado na collectanea citada de Hakley (vol. 21) e reproduzido por Oliveira Lima em sua conferencia na "Real Sociedade de Geographia", de Londres:

— "Um christão-novo da ilha, (ilha da Madeira) pediu ao capitão licença para embarcar com a mulher e quatro filhos pequenos, ao que respondeu o chefe com formal negativa, dizendo-lhe que não iam mulheres nem crianças na armada e que elle embarcasse só, pois a armada ia fazer guerra aos piratas francezes e fundar colonias e depois de fundada a colonia, os colonos pediam mandar trazer para ella as mulheres e os filhos. Este e outros embarcaram então, porém, sózinhos, com a esperança de, chegados ao Brasil, e fundada a colonia, ganharem terras para cultivar e depois mandarem buscar a familia conforme promessa do capitão Sousa".

Pelo "Diario de Pero Lopes" e pela carta do marujo citado conclue-se que na armada de Martim Affonso não havia mulheres.

Um frade benedictino do seculo XVIII, o paulista Gaspar da Madre de Deus, publicou em 1797 um livro historico que tem o titulo de "Memorias da Capitania de S. Vicente".

Em tal livro vem um documento, que é o despacho de uma petição do meirinho João Gonçalves, petição essa dirigida ao padre Gonçalo Monteiro, então loco-tenente do donatario da Capitania e vigario da primeira povoação ali fundada (S. Vicente).

Aqui está esse despacho, esclarecedor do assumpto ora tratado:

— "Por João Gonçalves, meirinho, morador em esta villa de S. Vicente me foi feita petição que lhe désse um pedaço de terra nas terras de Iripiranga, para fazer fazenda como os outros moradores, visto como elle ("o requerente") era casado, com mulher e filho em a dita terra, passa de um anno, "e é o primeiro homem que á dita Capitania (S. Vicente) veio com mulher, com determinação de povoar. S. Vicente, 3 de julho de 1538".

Se Martim Affonso trouxesse casaes na sua armada, conjectura o frade benedictino Madre de Deus, commentando o documento acima, não allegaria o meirinho João Gonçalves "como serviço especial" ter sido elle o primeiro habitante da Capitania de S. Vicente que veio com mulher, pois quando muito diria que tinha sido dos primeiros. Tampouco faria tal allegação ao padre Gonçalo Monteiro, respeitavel sacerdote que acompanhou o primeiro donatario e ficou parochiando a egreja de S. Vicente. Ainda mais, o meirinho não faria uma allegação falsa ao sacerdote que estava governando a Capitania por determinação do donatario e que deveria saber muito bem se João Gonçalves fôra ou não fôra o primeiro homem que trouxera mulher para S. Vicente. Portanto, se Martim Affonso trouxesse casaes na sua armada, o meirinho não teria feito tal allegação.

Mais tarde, depois da expedição de Martim Affonso, diz frei Gaspar da Madre de Deus, vieram mulheres do reino e das ilhas (Madeira e Açores), como consta dos livros de registos das sesmarias. Isso porém, depois de estabelecidos na terra os primeiros povoadores, parte dos quaes mandaram vir mulheres e filhos, como tambem consta dos livros de sesmarias, nos quaes vem as petições que elles fizeram, allegando carecerem de mais terras, além das que já possuiam, por terem chegado suas mulheres e filhos.

Ora, accrescenta o frade, não é verosimil que viessem casaes na esquadra de Martim Affonso. Como nesse tempo ainda não havia colonia alguma regular de portuguezes no Brasil, ninguem quereria embarcar sua familia para região tão distante, tão perigosa e tão pouco conhecida, sem primeiro se vêr o successo de Martim Affonso na sua expedição. E conclue o frade historiador:

— "A primeira mulher branca que passou para a Nova Lusitania foi a de João Gonçalves. Mas esta não embarcou na esquadra de Martim Affonso. Em 1538 allegou o meirinho na sua petição por estas formaes palavras: "visto como era casado, com mulher e filho, em toda a dita terra, passa de um anno..." E quem diz passa de um anno, quer indicar menos de dois annos e por esta conta chegou ao Brasil a primeira mulher branca depois de 1531, anno em que Martim Affonso fundou a sua Capitania".

* * *

Conforme a concessão da sesmaria a João Gonçalves, que consta do livro respectivo, anno de 1538 e de um outro documento publicado por Antonio Piza, quando director do Archivo Publico de S. Paulo, essa mulher, a primeira branca que pôz os pés em São Paulo e no Brasil, chamava-se Maria da Silva, casada com João Gonçalves.

O documento transcripto por frei Gaspar, nas "Memorias da Capitania de S. Paulo", traz a data de 3 de julho de 1538 e diz que a mulher de João Gonçalves estava em S. Vicente havia mais de um anno ou seja um anno e mezes. Digamos então o anno de 1536. E foi nesse anno que appareceu na Capitania de S. Vicente, hoje Estado de S. Paulo, a primeira mulher branca, chamada Maria da Silva Gonçalves.

Ouro, chumbo, prata, etc...

LELLIS VIEIRA

A formidavel collectanea de papeis antigos que formam a maravilha e o encanto historico do Departamento do Archivo do Estado, é um nunca acabar de informes sobre a mineração da Ribeira, desde épocas remotas. Os primordios das descobertas de jazidas riquissimas estão registados no Relicario ancestral da rua Visconde do Rio Branco, 237, onde se encontram ainda faiscantes os grandes passos daquelles que no seculo XVIII se empenharam no afan dos contactos mineralogicos da zona.

O engenheiro Luis d'Ordant foi um dos pioneiros das investidas ao solo ribeirinho, officiando, solicitando, pedindo e obtendo concessões dos governos attinentes ao assumpto extractivo dos minerios.

Passam-se os annos, transmudam-se os varios scenarios politicos e administrativos, para dentro do Estado novo, desse regime catapulta que tudo move, tudo impulsiona e tudo activa, o sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em São Paulo, iniciar em Apiahy os trabalhos magnificos da exploração minerea, installando ali a primeira usina de chumbo, cujos lingotes, hoje publicamente conhecidos, são os primeiros trophéus de uma esplendida batalha economica!

S. exc., o grande vidente do progresso e da riqueza patricia, acaba de offerecer ao Departamento do Archivo do Estado, um exemplar da "Revista Commercial" editada em Santos no anno de 1859, em cujas columnas se lêm estas palavras:

"Temos o prazer de annunciar aos nossos leitores que uma das mais lucrativas empresas industriaes e da maior importancia para o Brasil e com especialidade para esta Provincia, se acha no ponto de realizar-se; falamos da organização definitiva da Companhia das Minas de Chumbo do Iporanga, nesta Provincia.

Acaba de communicar-nos o sr. Luis d'Ordant, o distincto engenheiro, que obteve do governo imperial, o privilegio de 30 annos para a exploração daquellas ricas minas, por meio de uma Companhia — que grande parte das acções que compõe o capital da empresa, já estão tomadas e que breve reunirá a primeira assembléa dos srs. accionistas, afim de serem approvados os estatutos que hoje nesta folha publicamos, e effectuar-se a primeira entrada de 25 °|°."

Tal empresa, porém, não consta haver tornado em realidade os seus fins de extracção do minerio e durante 80 annos, ao que parece, toda aquella riqueza ficou aguardando quem a descobrisse...

Aconteceu isso agora. O sr. dr. Adhemar de Barros movimentou a região dotando-a de apparelhamento technico para a extracção do chumbo e aquillo que se esboçou como um sonho, ou pelo menos não foi além dos tecidos de um crisol, constitue em nossos dias uma affirmativa concreta, visivel, palpavel e real.

Já temos em mãos o minerio daquella zona. E ninguem poderá prever, o que será em egual periodo de 80 annos (1859-1940) daqui por deante, (1940-2020) o assombro que nos pode apresentar a Ribeira, nesta materia de mineração.

Em 1859, uma companhia que não attingiu, certamente, as suas finalidades; em 1949, um governo que concretizou em verdade extractiva o minerio de Apiahy. Em 2020, periodo egual, as gerações terão de dizer: "Foi um moço estadista, Adhemar de Barros, então Governador de São Paulo, o dynamo que deu vida á mineração do Valle da Ribeira, fazendo a actual fortuna de São Paulo e do Brasil."

O uso do cachimbo faz a bocca torta. A chronica, que ha 30 annos vive mexendo nessas coisas de seculos para historiar acontecimentos, homens e factos, talvez no anno 2020 já tenha esticado os respectivos gambitos, havendo no cemiterio uma cóva raza com o seguinte epitaphio: Aqui jáz o Juca Pato, que viveu neste mundo envolvido nas poeiras do passado, tendo morrido no anno de 1980...

Por estas e outras, é que o Departamento do Archivo do Estado, a grande fonte de sabedoria ancestral, continu'a visitadissimo pelos estudiosos.

Estiveram em consulta nos seus salões de bibliotheca e infolios, o sr. João Ramos, decretos e leis federaes de 1890 e 1892; dr. Sinval Gonçalves de Oliveira, mensagens presidenciaes do governo do Estado de Goyaz, no regime republicano; Pedro Raymundo Stieger, inventario do padre Joaquim de Oliveira, de São Bento do Parnahyba, secção I.° Imperio, maço 22; dr. Antonio Constantino, "Diario de São Paulo", de 1871; Benedicto Pires de Almeida, jornaes e mappas de população; Edith Rebello Teixeira, annuarios de 1901 a 1921; Miguel Delgado, "Diario Official" do Estado; Oscar Corrêa Neto, "Correio Paulistano" de 1913, e outros.

Dentro de um mez o Departamento do Archivo do Estado editará mais 4 volumes de suas publicações: "Documentos Interessantes", "Inventarios e Testamentos", "Sesmarias" e "Catalogo da Bibliotheca".

Trabalha-se um pouquinho para corresponder á imposição patriotica de bem servir á Patria, zelando-lhe a Historia, a Tradição e o Passado.

MENSAGEM DO MARECHAL PETAIN AO CHANCELLER HITLER

O VALOROSO MILITAR FRANCEZ TERIA RECUSADO A ENTREGA DA FROTA DO SEU PAIZ AOS ALLEMÃES — VARIAS

LONDRES, 28 (Reuter) — O correspondente da Agencia Franceza Independente, na fronteira franco-suissa, informa: "A mensagem do marechal Pétain, de que foi portador o almirante Darlan, destinada ao sr. Hitler, continha uma recusa pura e simples do marechal ao desejo do chanceller do Reich de se apoderar da frota franceza. O marechal Pétain está disposto a recusar todos os pedidos de que resultem infracções ás condições do armisticio, as quaes elle acredita "haver" honradamente obtido de Hitler.

O almirante Darlan, que os allemães consideravam como a segunda pessoa apenas em relação ao sr. Laval, em vista dos seus suppostos sentimentos anti-britannicos, foi portador da recusa do marechal, entregue ao sr. Otto Abetz, embaixador do chanceller Hitler em Paris. A França, compellida a solicitar o armisticio, acceitou condições que não incluiam a entrega da esquadra nem a cessão de bases estrategicas no Mediterraneo ou no norte da Africa. A França acceitou a collaboração com a Allemanha na "nova ordem" no ponto economico desde que isso se tornou inevitavel, não estando, entretanto, prompta para pagar uma tal collaboração ao preço da sua entrada na guerra contra a Grã-Bretanha, o que seria o resultado virtual, desde que a França puzesse á disposição da Allemanha a sua esquadra.

SITUAÇÃO MORAL DO ALMIRANTE DARLAN

O almirante Darlan estava numa situação moral particularmente forte para enfrentar o Reich, por isso que podia invocar a impossibilidade pessoal, como ministro da Marinha, de levar a effeito a entrega da esquadra franceza, para cuja creação contribuiu consideravelmente, desde 1926, como chefe de gabinete de varios ministerios e, mais tarde, na qualidade de chefe do estado maior general da marinha franceza.

O almirante Darlan podia, egualmente, invocar e certamente não deixou de o fazer — a hostilidade irreductivel dos officiaes e praças da esquadra franceza, os quaes teriam preferido apparelhar para os portos das colonias francezas livres ou mesmo para os portos da Grã-Bretanha, quiçá para Oran, e até mesmo afundar todas as unidades a acceitar uma rendição.

Ora, a entrega da esquadra é uma hypothese impossivel depois da affirmação solenne do marechal Pétain ao presidente Roosevelt, de que a França não tomaria parte em uma guerra contra a Inglaterra.

ACONTECIMENTOS GRAVISSIMOS

Nestas condições, a França está, talvez, nas vesperas de acontecimentos gravissimos. E' provavel que os allemães reduzam, de maneira consideravel as exigencias, na esperança de evitar coisas peiores e, principalmente, para não serem forçados a confessar á face do mundo, o tremendo fracasso de seu prestigio, se bem que não se veja claramente o que o Reich posa obter, além da esquadra ou das bases francezas.

Os boatos, segundo os quaes Vichy já tomou disposições para transferir-se para a Africa do Norte são, provavelmente, prematuros. Se o governo francez tomar tal iniciativa o marechal Pétain permaneceria provavelmente na França, como prisioneiro voluntario, observando dest'arte, a promessa que fez ao povo francez de nunca o abandonar.

A situação das forças francezas livres, em taes circumstancias possiveis, foi esclarecida pelo general De Gaulle, em discurso pronunciado hoje, á noite, pelo radio, affirmando que estava prompto a servir, sem exclusividade e sem ambições, com todos os chefes francezes "quaesquer que tenham sido os seus erros".

OS PAVILHÕES QUE ADORNAM A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DO LIVRO E ARTES GRAPHICAS

ADMIRAVEL HARMONIA ARTISTICA QUE SE NOTA NO RECINTO DO CINE ODEON — O "CORREIO PAULISTANO" OUVE A PALAVRA DO CONSTRUCTOR DOS "STANDS", SR. BRUNO SERCELLI, SOBRE AS SUAS REALIZAÇÕES — VARIAS

O sr. Bruno Sercelli, quando palestrava com o nosso reporter, no "stand" do "Correio Paulistano"

Para os visitantes da 1.ª Exposição do Livro e Artes Graphicas, no Cine Odeon desta capital, um detalhe interessante resalta logo á primeira vista: é que a sua mostra de livros, jornaes, revistas, machinario, etc., forma perfeita harmonia com os diversos "stands" ali installados.

A 1.ª Exposição do Livro e Artes Graphicas conseguiu pleno exito em nossa capital, devido ao refinado gosto dos seus expositores, que não pouparam esforços em apresentar ao publico paulistano as realizações da nossa imprensa, concorrendo para isso, e com grande efficiencia, a parte material da exposição, que esteve á cargo de um dos mais acatados artistas no genero, o sr. Bruno Sercelli.

A PALAVRA DO SR. BRUNO SERCELLI

Com o objectivo de ouvir a palavra abalizada do constructor dos "stands" da 1.ª Exposição do Livro e Artes Graphicas, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou, hontem, no proprio salão do Cine Odeon, o sr. Bruno Sercelli, que nos pôz ao par das suas realizações nesse sector.

O sr. Sercelli disse-nos logo de inicio:

— Procurando corresponder á confiança depositada em mim pelos expositores de livros e artes graphicas, envidei, neste recinto, os melhores dos meus esforços no sentido de lhes apresentar uma exposição digna dos trabalhos que para aqui viriam, organizando, para alcançar esse fim, "stands" suggestivos e artisticos. Felizmente, creio que attingi esse fim, porquanto os visitantes da presente exposição não têm poupado palavras de admiração por tudo quanto lhes tem sido dado observar.

Interrogado pelo reporter, sobre a pratica adquirida nos serviços que lhe foram attribuidos, assim nos informou o sr. Bruno Sercelli:

— Apesar de ter vindo ainda criança para São Paulo, pois deixei a Italia em 1896, aqui me dediquei a esse ramo artistico-commercial. São Paulo, a que dedico sincera amizade, correspondeu a essa minha aspiração, tendo eu conseguido grandes victorias neste sector artistico. Voltei, ainda, á Europa, onde prosegui nos estudos concernentes a exposições.

Na propria capital paulista, durante a Exposição do Cincoentenario da Immigração, tive a meu cargo a direcção artistica do recinto. Na Feira Nacional das Industrias, o "stand" que executei para a Caixa Economica Federal levou-me a ganhar o concurso ha pouco realizado. Ainda, agora, acabo de regressar de Pernambuco, aonde fui construir o pavilhão do Instituto do Café do Estado de São Paulo.

Com a presente exposição — concluiu o sr. Bruno Sercelli — é a 14.ª de que participo e em todas ellas tenho confeccionado trabalhos que têm satisfeito tanto a mim como aos meus clientes.

A VENDA DE GENEROS ALIMENTICIOS NA ITALIA

MEDIDAS CONTRA O AÇAMBARCAMENTO DE MERCADORIAS — QUESTÃO DO RACIONAMENTO

ROMA, 28 (Stefani) — Um decreto publicado hoje, na "Gazeta Official", introduz uma nova disposição nos aprovisionamentos na Italia. Doravante é o ministro da Agricultura Goreti que vae regular os aprovisionamentos e disciplinar a distribuição e o consumo dos generos alimenticios, quer produzidos na Italia, quer importados, e necessarios á alimentação das forças armadas e da população civil. Entre as medidas mais importantes avulta a que permitte ao ministro dispôr sobre recenseamento e notificação compulsoria por parte dos detentores dos recursos alimenticios e poderá obter as disponibilidades necessarias por meio de compra, abarcamento e requisição. O ministerio fará face primeiramente ás exigencias das forças armadas e depois ás necessidades da população civil. O ministro superintenderá e fiscalizará todas as propriedades agricolas, estabelecimentos industriaes alimenticios bem como todas as installações para a producção, transformação e venda de generos alimenticios de modo a assegurar o funccionamento regular dessas emprezas e a satisfação das necessidades do paiz. O ministerio estabelecerá tambem o preço dos generos alimenticios. Um outro decreto trás a aggravação das penas já existentes e estabelece novas e mais graves penalidades para os delitos concernentes á producção, commercio, recenseamento, requisição, concorrencia e distribuição de todas as mercadorias de grande consumo. E' estabelecida principalmente a pena de morte para os que abarcam mercadorias de grande consumo para provocar a escassez dos productos ou provocar a alta. A mesma pena capital é applicada a todos que destruirem materias primas ou productos agricolas e industriaes ou os meios de producção, causando, assim, prejuizos á economia nacional ou provocando reducções sensiveis das mercadorias de grande consumo. A competencia para julgar esses delictos é attribuida ao tribunal especial para a defesa do Estado.

MEDIDAS CONTRA O AÇAMBARCAMENTO DE MERCADORIAS

ROMA, 28 (Stefani) — As medidas introduzidas no novo regulamento dos aprovisionamentos da Italia são recebidos com comprensão e disciplina em todo o paiz. O povo italiano que, desde as primeiras restricções, comprehendeu a gravidade do problema dos abastecimentos e deu provas de patriotismo e de senso de solidariedade social, sabem perfeitamente que somente a disciplina severa da producção, distribuição e consumo dos recursos alimenticios assegura a todos a nutrição necessaria e constitue o sacrificio que completa o dos combatentes deante da victoria final. As graves penas para os açambarcadores e sabotadores são recebidas com applauso. Tem-se a convicção de que as novas sancções contribuirão bastante para impedir o açambarcamento das mercadorias que prejudicam a producção.

O SYSTEMA DO RACIONAMENTO

ROMA, 28 (T. O.) — Após seis mezes e meio de guerra, a Italia só submetteu poucos productos alimenticios ao systema do racionamento, informando-se que não serão necessarias outras restricções.

No momento, só estão racionados o arroz, as pastas para sopa, o azeite e o assucar.

Eleita a nova directoria da Sociedade Rural Brasileira

EXERCERA' A PRESIDENCIA DESSA ENTIDADE, DURANTE O BIENNIO 1941/43, O DR. LUIS VICENTE FIGUEIRA DE MELLO — REELEITOS OS DEMAIS DIRECTORES — O DECORRER DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA HONTEM REALIZADA — OUTRAS NOTAS

Em assembléa geral ordinaria, reuniram-se, hontem, os socios da Sociedade Rural Brasileira, afim de eleger a nova directoria que regerá os destinos dessa entidade, durante o biennio de 1941|43.

Abrindo a sessão, o sr. Alberto Whately affirma que, de accôrdo com a convocação feita pela imprensa, com a antecedencia que os estatutos preveem estavam os associados reunidos em assembléa geral e, verificando haver numero legal de presentes, declara installada a assembléa.

Tomando a palavra, o dr. Gastão Jordão indica para presidir aos trabalhos o sr. cel. Arthur Diederichsen, que foi acceito por unanimidade. O presidente convida, então, os drs. Gastão Jordão e Clovis A. Sampaio Vidal para secretarios.

A DIRECTORIA ELEITA

Terminados os trabalhos da eleição e apuração, verificou-se ter sahido vencedora, por 190 votos, a seguinte chapa:

Para directores: presidente, dr. Luis Vicente Figueira de Mello; vice-presidente, dr. Joaquim de A. Sampaio Vidal; 1.º secretario, dr. Plinio de Oliveira Adams; 2.º secretario, dr. Alberto Cintra; 1.º thesoureiro, Antonio Carlos de Arruda Botelho e 2.º thesoureiro, dr. Ernesto Fonseca. Conselho Consultivo: sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, dr. José Cassio de Macedo Soares, cel. Arthur Diederichsen, Alberto Whately e José Procopio de Araujo Ferraz. Supplentes: Bento Carlos de Arruda Botelho, Henrique da Cunha Bueno e José Pereira Barreto.

Foram votados, ainda, os srs. Eduardo P. Ralston, Alberto Whately, João Baptista de Mello Peixoto, e Gastão Jordão, para a directoria.

PALAVRAS DO SR. BENTO DE ABREU SAMPAIO VIDAL

A salva de palmas com que foram saudados os novos directores da Rural, seguiu-se com a palavra o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal.

O orador, depois de historiar a vida da Sociedade Rural Brasileira e de tecer varias considerações sobre os nossos productos agricolas, disse textualmente:

"Hoje, é eleito o novo presidente da Sociedade Rural Brasileira, em substituição ao sr. Alberto Whately, que por motivos pessoaes, recusou a sua reeleição.

Conhecendo como ninguem o que representa de trabalho e contrariedades o cargo de presidente da Sociedade Rural Brasileira, tendo acompanhado de perto o seu esforço em pról da Sociedade e da classe, posso affirmar que tornou-se credor da gratidão não só da Sociedade como tambem de todo lavrador de S. Paulo, como de todo Brasil. Tambem o governo do paiz fica-lhe a dever a grande collaboração que prestou durante esse periodo.

Bem sabemos que é uma luta inglória, porque, passada ella, ninguem avalia o que foi o esforço de um homem que muitas vezes encaminhou os acontecimentos para a bôa solução. E' verdade que muitas pessoas comprehendem bem a benemerencia desses homens. Com minha longa experiencia, posso affirmar que durante o periodo da sua presidencia, o sr. Alberto Whately deu á collectividade tudo o que podia dar do seu grande espirito, da sua alta capacidade de trabalho, da sua intelligencia, do prestigio do seu nome e da sua experiencia. E' um benemerito da classe e do paiz.

Peço que conste da acta um voto de admiração por esse trabalho estupendo e que com uma salva de palmas prestamos uma homenagem ao nosso velho companheiro".

O AGRADECIMENTO DO SR. ALBERTO WHATELY

Usou da palavra, em seguida, o sr. Alberto Whately, que agradeceu as elogiosas referencias feitas á sua actuação durante o seu mandato de presidente da Sociedade Rural Brasileira, pelo presidente honorario da entidade, sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal.

Tudo quanto consegui para os lavradores — affirmou o sr. Alberto Whately — todos os esforços envidados no sentido do bem estar da laboriosa classe agricola, são tambem devidos á collaboração que teve de seus collegas de directoria.

Terminando, o sr. Alberto Whately, com claras palavras, felicita ao novo presidente, dr. Luis Vicente Figueira de Mello, que por duas vezes já assumiu a presidencia da Sociedade, fazendo votos para que continue a perfeita união de vistas existente entre os membros da classe dos lavradores do paiz.

SAUDAÇÃO AO NOVO PRESIDENTE

Pedindo a palavra, o dr. Gastão Jordão, diz que, como membro da directoria da Associação de Lavradores de Café do Estado de São Paulo, vem apresentar ao dr. Luis Vicente Figueira de Mello o grande contentamento de sua entidade pela escolha de tão illustre nome para dirigir os destinos da prestigiosa Sociedade Rural Brasileira.

Após enaltecer, com effusivas palavras os grandes beneficios prestados á classe e ao paiz pelo dr. Luis Figueira de Mello, como director da sociedade, como membro da Commissão da Lavoura, e como lavrador, pede para que seja constado em acta um voto de enthusiasmo por esse acontecimento.

DISCURSO DO DR. FIGUEIRA DE MELLO

Usando da palavra, o dr. Luis Vicente Figueira de Mello, declara que, em primeiro lugar deve agradecer ás gentis palavras do sr. Alberto Whately que, com tanto brilho, tem exercido a presidencia da Sociedade Rural, brilho este que deixa em difficuldades sérias a quem lhe vae succeder. No entretanto, esforçar-se-á de todo modo, para que a Sociedade Rural Brasileira, no novo biennio que se vae iniciar, continue a exercer as mesmas fortes e beneficas influencias sobre os destinos da classe e sobre a economia agricola do paiz.

Confirmou, s. s., com todo animo e sinceridade, o juizo perfeito e exacto formulado a respeito da grande administração de Alberto Whately pelo sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal.

Agradeceu, em seguida, o orador, a saudação feita pelo dr. Gastão Jordão, associado na Sociedade Rural Brasileira, membro da mesa que presidiu a assembléa, mas que, sendo ao mesmo tempo, membro da directoria da Associação de Lavradores de Café do Estado de São Paulo, houve por bem, com palavras de immensa cordialidade, apresentar-lhe as felicitações daquella entidade, pela sua eleição do cargo de presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Bem sabe, diz s. s., quanto são unidas as duas grandes associações de São Paulo, mas folga em registar mais uma prova dessa grande união de vistas existentes entre ellas, através das palavras do dr. Gastão Jordão, a quem agradece sinceramente.

O dr. Luis Vicente Figueira de Mello, agradece, terminando, a todos presentes, que deram a honra de seu voto para, como presidente e, em collaboração com os demais membros da actual directoria, agora reeleitos, presidir os destinos da Rural, no biennio 1941-1943.

Diz então, s. s. que fará todo o esforço para corresponder á confiança depositada e sente-se com animo de assignalar, porque vae ter como companheiros de directoria os mesmos lavradores que, compondo a directoria do biennio 1939|41, souberam trabalhar, indiscutivelmente pela classe.

A experiencia desses companheiros e o seu grande devotamento são elementos, para elle, da maior valia, pois dessa forma a sua tarefa e o seu mandato poderão ser desempenhados com mais facilidade e proveito da classe.

No exercicio do novo cargo para o qual acaba de ser eleito, o dr. Figueira de Mello declara que tudo fará para contribuir o mais efficientemente possivel para o reerguimento economico e financeiro da classe agricola, tão combalida pela crise dos ultimos annos, mas que ha de voltar a exercer no Estado e no paiz a mesma antiga influencia social e continuar a contribuir com seu grande patroitismo, para a riqueza e prosperidade de nossa grande patria.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou, então, encerrada a sessão.

MAIS FORTE DO QUE NUNCA O ENTENDIMENTO AMERICANO-BRASILEIRO

BREVES DECLARAÇÕES DO SR. WALTER J. DONNELLY, AO EMBARCAR PARA OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 28 — (Da nossa succursal, via Vasp) — "Em minha estadia na America, como em meu trabalho no Brasil, pretendo evidentemente desenvolver esforços para facilitar a intensificação natural e fecunda do intercambio Brasil-Estados Unidos, declarou-nos hontem ao embarcar no "Delargentina", o sr. Walter J. Donnelly, addido commercial á embaixada americana nesta capital. Por ora nada posso adeantar, pois tudo depende das conversações que possa ter em meu paiz. Mas estou certo de que, mesmo em uma viagem de férias, como é esta que ora inicio, não perderei tempo para que todas as minhas funcções, pois o ambiente em Washington, em relação ao Brasil, como é notorio, caracteriza-se pela mais ampla e sincera boa vontade".

Sr. Walter J. Donnelly

Entre numerosos amigos que acompanharam ao caes o casal Donnelly, destacando-se figuras de grande significação na sociedade e na alta administração, além de simples amigos pessoaes que em pouco tempo o sr. Donnelly, soube conquistar, o joven addido commercial americano accrescentou, em suas declarações:

"A amizade dos nossos dois paizes, hoje mais forte do que nunca, representa uma certeza de prosperidade, baseada na cooperação, na mutua correcção de pequenas falhas no funccionamento do mecanismo commercial e cultural da approximação americano-brasileira. Estou certo de que tudo o que se póde conseguir com essa amizade hoje indissoluvel, seria inattingivel se não existisse essa atmosphera de reciproca compreensão e affectuoso entendimento".

A's vesperas do seu embarque, recebeu o casal Donnelly varias homenagens, dentre as quaes se destacou o banquete offerecido no Copacabana Palace pela directoria do Banco do Brasil, em attenção aos esforços do representante americano na conclusão da operação de credito recentemente levada a effeito por esse Banco nos Estados Unidos para financiamento de nossas exportações na conjuntura da guerra. A estadia do sr. Walter J. Donnelly nos Estados Unidos, além do objectivo de gozo de férias regulamentares, produzirá, sem duvida, resultados dos mais favoraveis pelo conhecimento exacto das condições brasileiras e das possibilidades de intensificação do intercambio entre os dois paizes, declarações, aliás, correspondem exactamente a esse ponto de vista, pelo qual tem o sr. Donnelly trabalhando com tanta dedicação.

Regressa a seu paiz a delegação militar paraguaya

BUENOS AIRES, 28 (Reuter) — Regressou hoje, a Assumpção, a delegação de officiaes do exercito e da marinha do Paraguay, que aqui esteve estudando a organização militar argentina.

AS PUBLICAÇÕES TECHNICAS DO PAVILHÃO DO BRASIL NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

UMA CARTA DA EMBAIXADA DO BRASIL EM WASHINGTON AO DR. ARMANDO VIDAL

Um aspecto apanhado no pavilhão do Brasil, na Feira de Nova York. Vêm-se no "cliché" pessoas vivamente interessadas pelas coisas brasileiras

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Quando o governo brasileiro resolveu fazer-se representar na Feira Mundial de Nova York, ao organizar-se o programma de trabalhos do Commissariado, o dr. Armando Vidal incumbiu os seus assistentes de escreverem varias monographias sobre assumptos de producção vegetal, mineral e animal, para serem distribuidos aos visitantes da Feira, seguindo um criterio inédito, como nunca se tinha feito ainda para qualquer certame dessa natureza, em que o Brasil tenha comparecido.

Muitos desses folhetos foram editados tambem para a Feira de S. Francisco, na California, na parte em que interessava os mostruarios brasileiros ali exhibidos.

Tal foi o successo despertado pelas publicações que a sua divulgação não se limitou apenas a Nova York, estendendo-se a todos os Estados americanos, mesmo entre as pesoas que não tiveram opportunidade de visitar o pavilhão do Brasil.

As repartições do nosso governo foram contempladas com o offerecimento das referidas publicações e entre estas figura a Embaixada do Brasil, em Washington.

Ultimamente, o dr. Armando Vidal recebeu do dr. Arno Konder, actual Encarregado de Negocios, na ausencia do embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa, novo pedido de uma segunda remessa de publicações, conforme se depreende da carta infra, na qual se pode avaliar do valor da contribuição prestada pelo Commissariado:

"Muito agradeceria a vossa excellencia o obsequio de enviar a esta embaixada as publicações e folhetos de propaganda de que ainda dispuzer esse Commissariado e aos quaes não tenha resolvido dar outro destino.

As publicações enviadas anteriormente por v. exc. foram de grande utilidade e com ellas nos foi possivel satisfazer a numerosos pedidos de pessoas interessadas em obter informações sobre o Brasil.

Aproveito a opportunidade para renovar os protestos de perfeita estima e distincta consideração com que me subscrevo, de v. exc. (a) Arno Konder — Encarregado de Negocios do Brasil".

COMMISSÃO EUROPÉA DO DANUBIO

A attitude da Russia durante a ultima sessão e os proximos trabalhos a serem iniciados

VICHY, 28 (Havas) — A Commissão Européa do Danubio reiniciará seus trabalhos na segunda quinzena de janeiro.

A sessão que terminou não parece ter chegado aos resultados desejados. A attitude da U. R. S. S. teria de facto impedido a elaboração de um novo estatuto para a grande via de navegação internacional.

Lembra-se a respeito que o estatuto anterior terminou em setembro ultimo com a retirada da Grã-Bretanha e da França do numero das potencias que eram representadas na Commissão Internacional. Esta tinha uma origem muito antiga.

Ficou resolvido de facto no anno de 1858 pelo Tratado de Paris, que todas as grandes potencias européas ficariam encarregadas de assegurar as obras necessarias para tornar navegavel a foz do Danubio. O organismo internacional foi assim creado. Depois da Grande Guerra esse organismo foi substituido por uma commissão das potencias ribeirinhas com representantes da França, Grã-Bretanha e da Italia.

No mez de setembro de 1940 o Reich, fiel ao plano de organização economica da Europa do suléste, considerada como "espaço vital" das potencias do "eixo", acabou com esse regime, substituindo por outro, no qual somente as potencias geographicamente interessadas na economia da região danubiana estariam representadas. A esse titulo a Italia foi convidada a participar do controle do rio.

A extensão á Italia do titulo de "potencia ribeirinha" foi particularmente notada pela U. R. S. S. que, depois de occupar a Bessarabia, considerava-se tambem como "potencia ribeirinha". A esse titulo foi admittida nas deliberações internacionaes cuja primeira parte acaba de terminar.

A U. R. S. S. propoz a creação de um duplo organismo: um para o alto Danubio até Galatz e outro para o baixo Danubio até o Mar Negro.

Parece que no segundo organismo a U. R. S. S. desejava ter praticamente um papel predominante allegando que é a unica potencia ribeirinha com a Rumania nessa região.

O problema é dos mais importantes visto que a foz do Danubio é naturalmente a sua parte essencial.

Por outro lado, se até certo ponto o Danubio representa para as potencias do suléste uma sahida natural para o mar, seu papel reside antes de tudo em facilitar o intercambio entre as propria potencias ribeirinhas que constituem hoje com o Reich e Italia uma verdadeira unidade economica.

Convenção russo-nipponica sobre a pesca

MOSCOU, 28 (Stefani) — Ha varias semanas proseguem em Moscou as negociações entre os representantes soviético se nipponicos concernentes á renovação da convenção referente á pesca, que terminará a 31 de dezembro proximo, sendo que desde 1936 vem sendo renovada cada anno. Estima-se nos meios diplomaticos que a 31 o documento possa ser assignado renovando tambem desta vez a convenção por um anno.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

A SCIENCIA DA VIDA

Ao constatar o phenomeno precisamente feliz do apparecimento, cada vez em maior amplitude e com maior poder de diffusão, de obras sobre a natureza humana e sobre o desenvolvimento da vida, em todos os seus complexos e variados aspectos, nunca me foi possivel fugir á recordação do espectaculo offerecido ao mundo pelo surgimento do evolucionismo de Darwin, como continuação natural á monumental hypothese transformista que, desde Lamarck, vinha abrindo novos caminhos e novos horizontes á pesquiza inherente aoś seres vivos. Por todos os lados, realmente, a innovação profunda e larga, tempestuosa e demolidora do sabio inglez vinha completar e articular-se com os postulados apresentados pelo naturalista francez, ultimando uma verdadeira e pura revolução nos dominios scientificos, capaz de estender-se, como effectivamente se estendeu, aos demais dominios da pesquiza humana, subvertendo a propria marcha da philosophia e estendendo a sua influencia capital até mesmo ao circulo da acção politica.

A immutabilidade especifica que a antiga philosophia admittia como postulado fundamental para a interpretação do mundo organico vinculava-se, certamente, a todos os conceitos e hypotheses, a todas as concepções humanas, que estimavam o desenvolvimento politico social, por exemplo, como a busca de um estado ideal em que se deteria o processo de desenvolvimento, para estratificar-se numa forma definitiva, tambem, e tambem immutavel. A clava de Darwin vinha destruir, justamente, um um conceito assim simplista e finalista do desenvolvimento, quer dos seres organicos, quer das sociedades, pelo alastramento de sua hypothese ao campo collectivo, onde teria, mercê da confluencia das novas ideias philosophicas surgidas com a logica hegeliana, uma repercussão tão profunda quanto revolucionaria.

..O tumulto consequente ao apparecimento dos postulados de Darwin teria o condão feliz de, subvertendo uma serie de principios julgados definitivos e estimulando a diffusão da ideia evolucionista a todos os campos do conhecimento, como conceito fundamentalmente dynamico de progresso e mutação continua, a largar o seu ambito de acção e produzir o primeiro sério movimento do homem sobre ás sua origens e sobre a sua propria organização, a primeira grande e viva curiosidade dos phenomenos inherentes á vida, o primeiro impeto contra as barreiras que vedavam o conhecimento da vida e dos phenomenos e factos correlatos, o impeto inicial e nunca mais detido, na ansia de buscar a totalidade das cousas e consequencias do desenvolvimento humano, nos seus segredos organicos, mesmo aquelles que uma moral ungida de principios religiosos falsos e retardados, vinha tornando terreno prohibido e peccaminoso, — como si na natureza humana houvesse, realmente, em essencia, alguma cousa de amargo e triste, capaz de humilhar o ser que se tornara o centro da creação e "a medida de todas as cousas".

Abrindo novos caminhos e offerecendo uma luz clara e poderosa aos que se achegam aos novos principios, abrigados pela fascinante força que os movia e pela extensão que assumiam, cada vez mais, a hypothese darwineana ultimar-se-ia, em analyse definitiva, numa diffusão accelerada das cousas humanas e numa lucta, de victoria em victoria, sobre as sombras de prohibição e de desconhecimento, abrigadoras de crendices e de ignorancia, que vinham impedindo o conhecimento do home pelo homem.

Tal desenvolvimento, assignalado desde a segunda metade do século XIX, só nos nossos tempos, mercê da confluencia de varios outros factores, todos concordantes, attingiu ao seu ponto maximo e ultimou-se na mais larga, mais pura e mais sensata propagação de tudo o que diz respeito á vida e aos conhecimentos inherentes ás suas transformações decisivas.

O apparecimento, em nosso paiz, de livros sobre a natureza humana e sobre a serie geral dos phenomenos ligados á especie e sobre a generalidade dos organismos vivos, vem dando uma demonstração positiva desse novo humanismo, capaz de organisar um verdadeiro sentido da sociedade, pela extensão de conhecimentos innestimaveis, á generalidade dos homens.

Muitas obras foram escriptas, traduzidas e publicadas, sobre os assumptos em referencia. E agora, uma iniciativa feliz, da Livraria José Olympio Editora, nos mostra o apuro no offerecimento aos leitores de uma obra que se destina a abordar todos os aspectos da vida, todas as suas manifestações, os seus segredos, as suas forças e as suas fraquezas, os meandros desconhecidos que a cercam e a variedade das suas faces.

A SCIENCIA DA VIDA — H. G. Wells — J. Huxley — G. P. Wells Livraria José Olympio Editora — Rio — 1940

Os nove volumes da obra que os dois scientistas e o escriptor escreveram, para esclarecimento da razão humana, são daquelles que contêm, nos seus ensinamentos, tudo o que, em generalidade, se póde desejar conhecer sobre a vida e suas manifestações. No primeiro volume vemos o nosso corpo, como elle se forma, o que é principal e nos estava vedado por uma moral de treglodytas, o plano fundamental da machina viva, a sua harmonia, os seus apparelhos de sensação. No segundo volume o assumpto consiste nas formas da vida, essas diversas, variadas, multiplas, infinitas formas, que se desdobram em tantos aspectos curiosos e fascinantes, a vida na agua, a vida na terra, a vida nos abysmos, faces do grande drama universal da continuidade das especies. No terceiro, vemos a evolução dos seres vivos, a evolução do homem, a variação das especies, a selecção da evolução, a variação das plantas, as theorias da evolução, o darwinismo, cruzamento e força vital. O quarto se destina a um assumto que a barbarie vinha vedando a seculos, o sexo e a vida. E como desconhecer o sexo, os seus segredos, a suas força os seus mysterios, se delle deriva a vida total, a vida inteira, em suas tão multiplas manifestações? Só alguns seculos de atraso mental nos poderiam relegar á situação de horror ao sexo. Ahi se estuda e se explica como se originam os individuos a significação do sexo, o mecanismo da herança, fecundação, noções preliminares e fundamentaes de genetica, e todos os aspectos de uma manifestação tão profunda e tão vital da natureza humana, a fonte de tudo. No quinto volume vemos a historia e as aventuras da vida, com a formação da terra, a vida entre os fosseis, a vida em terra firme, a conquista definitiva da terra, apparecimento do homem, advento do homem moderno. No sexto, assistimos ao drama da vida, a vida no mar, na agua doce, nos desertos, symbioses e parasitismo, ecologia, o controle biologico das pestes. No setimo verificamos como vivem e sentem o animaes, as bases da vida mental, as origens do systhema nervoso, como vivem os insectos e invertebrados, a evolução mental dos vertebrados. No oitavo, nos mostram a nossa vida mental, a consciencia, o cerebro, as funcções do corte cerebral, o espirito como instrumento do conhecimento, a conducta e o espirito humano, as fronteiras da sciencia e a questão da sobrevivencia pessoal. No ultimo vemos a saude, doença e destino do homem, uma breve synthese da historia da humanidade e da sua evolução, a origem do homem, as consequencias physicas da civilização, as doenças, o estado actual das sociedades humanas, os novos rumos da educação e a significação biologica da guerra.

Como vemos, é mais do que um estudo naturalistico da sciencia da vida, porque aborda todos os seus aspectos, estudando, explicando e definindo, abrindo clareiras ao conhecimento e destruindo concepções erroneas, abrigadas pela ignorancia e alentadas pela crendice. A diffusão de obras como esta é tarefa que merece a attenção da sociedade em que vivemos, porque se traduz num grande esforço para levantar as consciencias, para espancar as sombras da tolice humana, tão doce e tão benevola, como dizia Anatole, mas, ao mesmo tempo, tão nociva á vida em commum, aos organismos collectivos, pelas consequencias que acarreta. São palavras duma clareza meridiana e duma força estranha, estas que os autores escreveram para as ultimas paginas da sua obra e que destinam, com certeza fundamental, aos que, como todos nós, vamos vivendo este instante de tempestade humana:

"Num mundo que se atira á confusão da guerra, a sub-alimentação e a alimentação inadequada se tornam quasi universaes; e as epidemias que se alastram, sob os destroços de tantas violencias accumuladas, podem produzir os mais devastadores effeitos sobre a moral, nunca muito forte, do immenso formigueiro humano. Hoje, sentimos, muitas vezes, que estamos vivendo num mundo louco; talvez nos aguarde uma phase de fanatismo politico e religioso, com alternativas de grande melancolia e accessos intermittentes de furor, de duração imprevisivel. Nesses annos que se avizinham, a exigencia suprema, que se nos impõe, é defender a saude, conservar o patrimonio da lucidez e da critica intellectual e preservar firmemente os verdadeiros objectivos humanos. Talvez que a coragem e a paciencia, a formação de uma moralidade nova e mais sadia e de leis politicas e sociaes mais esclarecidas, possam um dia devolver á humanidade as suas esperanças perdidas; mas começamos a compreender agora que, para que taes coisas succedem, precisaremos de um gráu de organização humana até hoje jamais alcançado. Em face dos desastres que o ameaçam, só resta ao homem uma alternativa: principiar de novo, por uma nova senda de heroismos".

Essa linguagem poderá não ser entendida por mutos, mas será aquella que nos abrirá caminhos novos no espirito. A grande obra que Huxley e os dois Wells escreveram, antes do rompimento da guerra actual, não poderia, apesar do pessimismo final, prever o quadro que estamos assistindo. Do espectaculo tempestuoso e desencontrado que vamos deparando, através de noticias diarias, é impossivel que sahia uma humanidade peor. O grande cyclo revolucionario, iniciado precisamente, como affirmavamos no principio, pelo evolucionismo de Darwin, pelo conhecimento e concepção dynamica da vida organica, está ainda em pleno tumulto. Delle não ha de sair senão, certamente, uma nova ordem, para os homens, com uma possibilidade de existencia melhor para a generalidade e com a victoria decisiva do factor humano sobre todas as sombras que o obscurecem ainda, e nos atemorisam.

Beneficio aos municipios

Não se escôou toda a areia da ampulheta, no termino de mais um anno laborioso e bem ganho, antes que um decreto governamental, da mais profunda significação, viesse satisfazer uma das maiores aspirações de dezenas de municipios paulistas.

O Chefe do governo, que conhece de perto as justas pretensões, as inadiaveis necessidades das 269 parcellas da grande circumscripção federativa que dirige, vae, pouco a pouco, methodicamente, attendendo a uns e outros. Chegou agora a vez de mais de trinta e cinco que serão immediatamente beneficiados com financiamento de aguas e esgotos.

O decreto assignado por sua excellencia movimenta, para esse serviço indispensavel e para reajustamentos financeiros, egualmente indispensaveis, a verba redonda de duzentos mil contos de réis. E' uma importancia inteiramente compativel com as iniciativas focalizadas. Iniciativas que têm por objectivo fundamental o desenvolvimento das cidades do interior, possibilitando-lhes, através de medidas de hygiene e confortos geraes de ordem urbana, o augmento da população, e, consequentemente, uma natural expansão das suas fontes vitaes.

Os serviços de agua, de luz, os campos de aviação, obras publicas diversas, calçamento, edificios escolares, hospitaes, estradas de rodagem, têm sido os problemas eminentemente sociaes estudados e impulsionados com clarividencia e empenho. De par com essas obras, que aceleram a evolução citadina do interior, outras se effectivam com egual interesse, em outros sectores: as medidas de ordem economica e financeira, as leis que lhe regulam as actividades, a disseminação do ensino tanto nos seus grandes centros, como, mesmo, nos menores conglomerados ruraes.

Do ponto de vista da arrecadação e emprego das rendas, que vêm melhorando de anno para anno, ao influxo das directrizes centraes do Departamento das Municipalidades, a situação dos municipios não só é auspiciosa, é perfeitamente invejavel: a receita, em 1938, attingiu a cerca de cento e vinte mil contos de réis, com um "superavit" de quasi onze mil; a de 1939, ultrapassou a cento e trinta e cinco mil; em 1940 aproximamo-nos de cento e cincoenta mil contos de réis. As despesas têm sido, em todos os exercicios, menores que os proventos obtidos. Ha, portanto, reservas de fundos, reservas e possibilidades reaes, que permittem, sem onus nem sobrecargas que desequilibrem os planos orçamentarios, todas essas realizações fecundas, entre as quaes se pódem contar, por antecipação, as do referido decreto.

O interior não só merece, impõe essa obra sadia e constructiva. O dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal em São Paulo, visita-o constantemente, percorre-o em estudos em todos os sentidos. Não ha muito, a sua memoravel excursão ao Valle do Ribeira teve uma repercussão benefica e profunda. Sua excellencia sentiu de perto a necessidade immediata de favorecer tão opulentas regiões, paradoxalmente afundadas na inercia da mais dolorosa miseria. Por toda parte viu opilados, gente sem meios de communicação, com as suas dispensas vazias ao lado de terras prolificas, escassez quasi absoluta de dinheiro, quando, não poucos, vivem á margem de ribeiros ou de montes em que, entre a abundancia de innumeros metaes preciosos, reluz o proprio ouro, em pepitas e em pó, como no Apiahy e no Iporanga.

Nessa jornada em que se accelleraram os trabalhos da Usina de Chumbo e que se prolongou do Extremo Oéste á Cananéa, sanearam-se, de passagem, longas zonas, em que charcos e lagôas mortas empestavam as terras, creando-se escolas em nucleos humanos capazes de progresso, em que a ignorancia tolhia os surtos da intelligencia de centenas de crianças.

O interior, que é celleiro, que é reserva de gente e de capitaes, que é a séde dos municipios, cellulas da Nação, desta Nação que todos queremos cada vez maior, bem merece, com a admiração de todos nós, o esforço carinhoso com que vem sendo tratado pelo eminente estadista que nos governa.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

Requerimentos despachados pelo sr. director geral do DIP

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director geral do DIP, sr. Lourival Fontes, em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, ouvido esse orgam de assistencia, exharou os seguintes despachos:

"Requerimento do director da revista "Lex", de S. Paulo, relativa ao seu registo: deferido.

Requerimento do director da revista "Machinas e construcções", de S. Paulo, pedindo reconsideração do acto em que lhe foi negado registo por ser de propriedade de estrangeiro e juntando documento relativo a essa propriedade. Esta prova, entretanto, não é substancial e plena: indeferido.

Requerimento do director da "Voz do Além", de S. Paulo, pedindo certidão: certifique-se.

Requerimento do "Brasil-America", de S. Paulo, requerendo documentos exigidos para o seu registo: attendido.

O Conselho Nacional de Imprensa, na mesma occasião, resolveu, por unanimidade, cancellar o registo do jornal "São Bernardo", que vinha se editando em Santo André, São Paulo, visto ter ficado provada a nacionalidade estrangeira do proprietario deste periodico.

Foi ainda cancellado o registo da "Revista do Petroleo", de S. Paulo.

Requerimento do director da revista "O Mostrador Brasileiro", de São Paulo, sobre regularização do seu registo: deferido.

Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica

Processos despachados na ultima reunião desse orgam technico

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na ultima reunião do Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, foi despachado o seguinte expediente:

Processo n.º 435-40. Requerimento da Cia. Paulista de Força e Luz, de prorogação por 3 mezes do prazo prestes a expirar, constante do art. 2.º do decreto-lei n.º 2.676, de 4 de 10 de 1940.

O conselho resolveu archivar o processo.

O processo n.º 631-40, pedido da The San Paulo Tramway Company and Power Light Company Limited, para que o Conselho resolva sobre os chamados "preços de calefacção", relativamente ao decreto-lei n.º 2.676 de 1940.

O Conselho decide considerar o assumpto como pedido de prorogação e exigir da interessada a relação dos consumidores que foram augmentados.

Processo n.º 927-40, solicitação telegraphica da Associação Paulista de Empresas de Serviços Publicos, no sentido de ser prorogado por mais 90 dias, o prazo fixado no decreto-lei n.º 2.7711 de 1940. O Conselho deliberou não tomar conhecimento, mandando archivar o processo.

Requerimento indeferido pelo titular da pasta da Viação

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Dirigindo-se, por requerimento, ao sr. Ministro da Viação, o sr. Luis Albano de Burgos Rodrigues solicitou concessão para execução, uso e goso das obras de apparelhamento de um porto, na villa de Porto Bello, no Estado de Santa Catharina.

Despachando o documento, disse o general Mendonça Lima:

"Indeferido, tendo em vista o parecer do D. N. P. N.".

O Departamento Nacional de Portos e Navegação, no citado parecer, conclue, após considerações longas, não ser justificavel dirimir os esforços do governo federal para criar mais um porto em Santa Catharina, em local onde falta quasi tudo para poder prever algum desenvolvimento do mesmo.

Formatura dos novos guardas-marinhas, n Escola Naval

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizar-se-á depois de amanhã, a ceremonia de formatura dos novos guardas-marinha, na Escola Naval da Ilha das Enxadas.

Nessa occasião será prestada ao sr. Presidente Getulio Vargas expressivas homenagem.

A' solennidade estarão presentes o almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, e altas autoridades navaes.

Notas e Commentarios

A PALAVRA DO INTERVENTOR

Na noite do Natal, o sr. dr. Adhemar de Barros, pelo microphone de uma emissora, desta capital, proferiu um discurso que foi denominado por s. exc., como uma expansão e uma confissão, naquelle momento, de alta expressão christã.

Essa fala, da mais alta autoridade civil do Estado, merece realce, dada a opportunidade dos conceitos que encerra, na época em que, "as machinações da intriga", operam, justamente, em derredor de s. exc.. Além do syndicato dos proprietarios da democracia, a que se refere s. exc., um outro syndicato existe e é o syndicato da inveja e do despeito, a serviço de ambições mal refreadas, acalentadas por individuos que, por serem bem tratados e gozarem de certa longanimidade de s. exc., se julgam senhores dos altos segredos do Estado e, á guisa de uma defesa do Interventor, espalham boatos e reaffirmam a existencia de factos, que só a imaginação fertil de macumbeiros póde constatar...

Essa faúna bipede, que se diz illuminada, é duplamente condemnavel: primeiro, porque affirma inverdades; segundo, porque, alardeando um prestigio que não tem, diz que, graças á sua acção, foi o sr. Interventor, salvo do perigo e debellada a crise.

Felizmente, porém, o illustre Interventor paulista, conhece bem os factos e, conforme s. exc. mesmo affirmou em sua oração, taes ambições e taes intrigas não o apanham desprevenido e desavisado. Se é certo o dictado popular que diz: "um homem prevenido vale por mil", fiquem os fazedores de obra feita certos de que a calumnia e a intriga serão impotentes para destruir o monolitho da verdade, que, como os rochedos do mar, quanto mais açoitados pelas ondas, mais brilham e refulgem. Por tudo isso é que, s. exc. em affirmação feliz declara que nada disso o demove do desejo que tem de só fazer e realizar uma politica que seja "a politica do coração e do espirito, para servir a São Paulo e ao Brasil". Não recusando a sua mão amiga a todos quantos desejem, com sinceridade, prestar seus serviços ao Estado e á Federação, o illustre Interventor paulista, isento de paixão e com o coração ao alto, serve e honra ao cargo que occupa, procurando realizar a obra de paz que, á sombra do presipio onde nasceu Jesus, deve guiar, na terra, aos homens de bôa vontade. Sob este aspecto, a oração do Interventor, na noite de Natal, tem o alto sentido da opportunidade.

—(o)—

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete professor Arnaldo Laurindo na solennidade do lançamento da pedra fundamental da egreja de São Paulo, á rua Tobias Barreto.

—(o)—

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, na cerimonia da collação de grau dos engenheirandos da Escola Polytechnica.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar, hontem, por seu auxiliar de gabinete, dr. Lauro Escorel Rodrigues de Moraes, na exhibição official do filme que contém aspectos da Campanha pró-Monumento ao Duque de Caxias, promovida pela Commissão Central.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, tomou, hontem, parte no almoço collectivo dos membros da Academia Paulista de Letras.

—(o)—

Foi aberto, no Thesouro do Estado, á Secretaria da Educação e Saude Publica, um credito especial de reis .... 1.120:767$300.

NO INFERNO VERDE

Os serviços de Protecção aos Indios proseguem em sua marcha regular e frutifera. No momento, trata-se de estabelecer ligação e aproximação com os chefes da tribu bravia dos Pacaanovos, radicada entre Matto Grosso e o Amazonas.

Ha uma expedição que se dirige, competentemente apparelhada, para as famosas minas de ouro de Urucumaquan, situadas naquellas distantes lindes inter-estaduaes. Tal expedição, de estudos geographicos e mineralogicos, deve ser feita e o vae sendo), sem que se molestem os indigenas occupantes da região, nem os frequentadores das zonas a serem atravessadas. São instrucções de ordem superior.

Os Pacaanovos, segundo informa ao sr. Ministro da Agricultura o coronel Vicente de Paulo Vasconcellos, director do Serviço de Protecção aos Indios, já soffreram, em outros tempos, umas tantas aggressões, pelo que se conservam desconfiados e hostis, infensos a quaesquer tentativas de aproximação. Não obstante, os expedicionarios, com um fino dedo diplomatico, conseguiram vencel-os naquella natural repugnancia. Tanto que um dos chefes das turmas em jornada já conseguiu attingir a sua aldeia, tendo sido recebido amistosamente. Foi uma victoria.

Por outro lado, o major Aloysio Ferreira, director da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, a qual ha annos vem soffendo a opposição cerrada daquelles indios, acaba de telegraphar ao general Candido Mariano da Silva Rondon, informando-o de que uma das suas turmas já teve contacto com os nativos, chegando em paz á sua primeira taba. E conclue que o facto é "prenunciador da breve pacificação geral daquelles patricios".

Realmente, faz-se necessaria essa pacificação e, mais ainda, essa aproximação, levada a effeito com subtileza e amor ao proximo. Nada justificam atrocidades inuteis. Tudo está, apenas, no tacto, na perseverança, na comprehensão da obra generosa. Um dos guias, nesse trabalho meritorio e humano, tem sido o proprio indio José Aucé. Outros indios virão em sua ajuda. No principio de São Paulo, Tibiriçá encabeçou com exito a colonização triumphante; quatro seculos depois, não é impossivel que uma das soluções do problema indigena esteja tambem nas mãos de outros chefes nativos.

Está nellas e, evidentemente, nas dos experientes directores da expedição.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar, hontem, por seu auxiliar de gabinete, dr. Lauro Escorel Rodrigues de Moraes, na solennidade de formatura dos engenheirandos da Escola Polytechnica de São Paulo.

EM PRÓL DA CLASSE ESTUDANTINA

Acaba de ser fundada a Associação Brasileira de Estudantes, com séde em São Paulo, tendo á frente um grupo de capitalistas e figuras de alto relevo social, com o fim de amparar aquella classe, no decorrer dos seus cursos.

O problema educacional, nos seus variados aspectos, apresenta tambem este, que reclama uma solução immediata: a questão pecuniaria do estudante.

Existe, actualmente, em todo o Brasil, numero insufficiente de escolas publicas, para satisfazer aos milhares de candidatos que annualmente a ellas accorrem. Donde a necessidade de se recorrer aos estabelecimentos particulares.

Ora, considerando que grande parte de estudantes pertence á classe proletaria, é facil avaliarem-se as difficuldades em que se encontram innumeros chefes de familia, no começo de cada anno, assoberbados com despesas superiores, muitas vezes, ás suas posses, para attender á matricula dos filhos, sem se falar, ainda, em outras equivalentes, como livros e material didactico, que são annualmente renovados.

O lamentavel, porém, é que a lei ampare os estabelecimentos de ensino, do ponto de vista economico, facultando-lhes impugnar, aos alumnos em debito, os exames parciaes. Por este motivo, não poucos terão sido os casos de estudantes que, quasi no final do anno lectivo, se viram na contingencia de interromper os estudos, após, talvez, sacrificios incalculaveis.

A presente instituição, de caracter nacional, tem por objectivo não só proteger o estudante, por meio de caixas escolares e cooperativas, nos cursos secundario e superior, fornecendo-lhe, ao mesmo tempo, assistencia social, como tambem estabelecer intercambio culturaes, premiando-o com bolsas de estudos, tudo medeante a modica contribuição de dois mil reis mensaes, por alumno.

E' digna de ser auxiliada, pois, essa grande obra social, para que prosiga victoriosa.

—(o)—

O Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda e a Directoria de Estatistica da Secretaria da Agricultura communicam que fica prorogado até o dia 10 de janeiro proximo o prazo para a devolução das Declarações para inscripção annual de contribuintes e dos Questionarios da Estatistica Commercial e Industrial.

As declarações e questionarios preenchidos, deverão ser entregues, na capital, á praça da Republica, 48, das 8 ás 17 horas; no interior, aos postos fiscaes.

RECEPÇÃO OFFICIAL NOS CAMPOS ELYSEOS

O sr. Interventor Federal dará, no dia 1.º de janeiro, recepção official, no Palacio Campos Elyseos, entre 15 e 16 horas, ás autoridades federaes e estaduaes. Entre 16 e 17 horas s. exc. receberá todas as pessoas que o forem cumprimentar.

A exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros receberá, no Palacio Campos Elyseos, nesse mesmo dia, entre 15 e 16 horas, as senhoras que a desejarem cumprimentar.

Para as autoridades civis, o traje será fraque e chapéo alto e o uniforme correspondente para os militares.

CUMPRIMENTOS AO JORNALISTA IVO ARRUDA

RIO, 28 (Da succursal, via VASP) — Nosso companheiro Ivo Arruda, director da succursal do "Correio Paulistano" e do "Bureau Interestadual de Imprensa", recebeu, entre outros muitos, por motivo do seu anniversario natalicio, os seguintes telegrammas:

"Ao bom e prestimoso collega, brilhante timoneiro Bureau Interestadual Imprensa effusivas felicitações da Associação Brasileira Imprensa. — Herbert Moses, presidente".

"Em nome Associação Paulista de Imprensa como presidente, apresento ao illustre consocio nossas melhores saudações por sua data anniversaria, manifestando nossos agradecimentos seus valiosos serviços. — José Maria Lisbôa Junior, presidente".

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazel-o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

As novas installações da Imprensa Nacional

SOLENNE INAUGURAÇÃO COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 28 (Da succursal, via VASP) — Conforme estava noticiado, inauguraram-se, hoje, as novas installações da Imprensa Nacional, sediadas em moderno edificio especialmente construido para esse fim, á avenida Rodrigues Alves, no cáes do porto.

A's 10,30, chegou o sr. Presidente da Republica, que foi saudado pelos accordes do Hymno Nacional, executado pela banda de musica da Policia Militar.

No salão de entrada, aguardavam s. exc. os srs. drs. Francisco Campos, Ministro da Justiça; Gustavo Capanema, da Educação; general Gaspar Dutra, Ministro da Guerra; Waldemar Falcão, titular do Trabalho; general Mendonça Lima, Ministro da Viação; general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; Lourival Fontes, director geral do D. I. P., e Rubens Porto, director da Imprensa Nacional. Recebido pelo Ministro Francisco Campos e dr. Rubens Porto, o Chefe da Nação foi conduzido ao 3.º pavimento, onde teve lugar a cerimonia.

Ali, em presença do presidente e de altas autoridades especialmente convidadas, o sr. Rubens Porto pronunciou eloquente discurso, dizendo da brilhante cooperação da imprensa nacional á obra de reconstrucção do Brasil, desde os primordios de sua fundação até os dias de hoje, fazendo, tambem, o elogio da tarefa administrativa em que se empenha o supremo magistrado brasileiro, da qual o importante serviço publico que o orador dirige era um dos mais auspiciosos frutos.

Com uma salva de palmas, foram abaladas as ultimas palavras do dr. Rubens Porto, dando-se como inauguradas as novas installações.

Em seguida, acompanhado de sua comitiva, o Presidente Getulio Vargas inspeccionou, demoradamente, os serviços e dependencias da repartição.

Commissão nacional de codificação de direito internacional

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Reuniu-se no Itamaraty a Commissão Nacional de Codificação de Direito Internacional, presidida pelo professor João Cabral.

A commissão nacional, de accordo com uma resolução da VIII Conferencia Pan-Americana de Lima, é orgam consultivo do governo da União, na materia de sua especialidade, isto é, em direito internacional e de legislação comparada.

Durante os trabalhos da sessão foram discutidos assumptos de grande interesse, tendo o prof. Haroldo Valladão feito o relatorio sobre "Nacionalidade", attendendo á solicitação formulada pela União Pan-Americana.

BRASIL-ARGENTINA

UM SECULO DE PAZ, DE AMIZADE E DE COMMERCIO

RIO, 28 (Da succursal, via VASP) — Com um prefacio do sr. Waldemar Bandeira, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, acaba de apparecer o primeiro tomo de interessante obra do dr. Eloy de Moura, da série Commercio Exterior do Barsil. "Um seculo de paz, amizade e commercio", sendo um livro de contribuição do D. N. I. C. á Exposição Feira do Brasil em Buenos Aires, é tambem um trabalho de "accentuado cunho pratico", destinado a servir como guia a todos quantos se queiram dedicar ao estudo do intercambio economico Brasil-Republica Argentina. Além disso — como frisou no seu prefacio o sr. Waldemar Bandeira — é um gesto de profunda cordialidade, pois assignala de maneira habil e util os laços de amizade e reciproco interesse que prendem os dois paizes. O livro do dr. Eloy de Moura, no qual tambem collaborou de modo efficiente a senhora Maria de Lima Modiano, recebeu do director geral do D. N. I. C., sr. Ildefonso Albano, os mais calorosos elogios, pois que o seu autor, depois de "examinar o passado e analysar o presente, demonstra de maneira insophismavel o futuro auspicioso das relações de amizade e commercio entre as duas nações irmãs.

DR. OSWALDO DE BARROS

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou, hoje, ao Rio, o dr. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café, que ha varios dias se encontrava na cpaital paulista, onde fôra passar em companhia de sua exma. familia os festejos do Natal.

Na estação de Alfredo Maia, onde desembarcou o illustre viajante, foi s.s. muito cumprimentado.

Escola "Republica do Brasil" em Buenos Aires

EXPRESSIVA HOMENAGEM DO ANTIGO EMBAIXADOR ARGENTINO NO RIO, SR. OCTAVIO AMADEO, AO NOSSO PAIZ

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro das Relações Exteriores acaba de levar ao conhecimento do seu collega da pasta da Educação que, segundo communicação da embaixada do Brasil na capital argentina, no dia 29 de novembro ultimo, na cidade de Avellanedas, provincia de Buenos Aires, foi inaugurada uma escola que recebeu o nome de "Republica do Brasil".

Informou, ainda, o sr. Oswaldo Aranha, que é a primeira vez que na Argentina se dá o nome de um paiz amigo a uma escola de provincia.

Essa homenagem ao Brasil foi promovida pelo sr. Octavio B. Amadeo, ex-embaixador junto ao governo brasileiro e actualmente Interventor Federal naquella provincia, que assim deu mais uma prova da sincera amizade que consagra ao nosso paiz.

Durante a cerimonia da inauguração do referido estabelecimento de ensino foram cantados os hymnos dos dois paizes, e ouviram-se em discursos as mais honrosas referencias ao Brasil e a seus homens, especialmente ao Presidente Getulio Vargas.

A MANIA DE COLLECCIONAR AUTOGRAPHOS

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Varias anecdotas poderiam ser narradas a proposito da mania de colleccionar autographos, que, em muitas pessôas, assume fórmas verdadeiramente pathologicas. Merece recordada, entretanto, esta que se passou com Rudyard Kipling, na Australia.

Rudyard Kipling passou por ser o escriptor mais avesso á distribuição de autographos. Em uma de suas viagens á Australia, o famoso escriptor demorou-se em Melbourne mais do que estava nos seus projectos. Assim, ao retirar-se da cidade, não teve outro remedio senão pagar a conta do hotel com um cheque. De volta á Inglaterra foi com surpresa que verificou não ter soffrido a minima diminuição a sua conta nos bancos. Nem o cheque ao hoteleiro de Melbourne fôra ainda descontado. Essa irregularidade levou-o a communicar-se com o banco de Melbourne, por intermedio da matriz em Londres. Não tardou a explicação. Deu-a o proprio dono do hotel:

— A assignatura de Rudyard Kipling — disse — tem, para mim, valor muito maior que o de centenas de libras. Prefiro, portanto, guardar o cheque.

Por São Paulo passou, não faz muito o "rei dos autographos". Era um norueguez que andava percorrendo a pé o mundo inteiro, tendo, por unico companheiro, um livro enorme, onde fazia questão deixassem o nome escripto todas as pessoas mais importantes da cidade que visitava. Aqui no Brasil, porém, não existe ainda, em grau que dê para assustar, essa paixão de homens illustres. Lembro-me de que a extincta Liga Nacionalista não conseguiu fazer muito dinheiro com autographos de alguns dos nossos maiores escriptores, postos á venda em beneficio de suas escolas nocturnas. Entre os que mais mais me chamaram a attenção naquelle tempo sei que havia um artigo inteiro de Alcindo Guanabara e uma chronica de Olavo Bilac em tiras de papel escriptas com tinta lilás.

A culpa desse descaso é, até certo ponto, dos proprios escriptores, os quaes não têm o culto do que escrevem. Obrigados, a maioria delles, a fazer vida de imprensa, esbanjam o seu "capital" pelas mesas de redacções e dos cafés. Coelho Neto foi, talvez, a unica excepção. Do saudoso romancista do "Inverno em flôr, ouvi contar que conservava, com attenções particularissimas, os originaes de tudo quanto escreveu até o fim da vida.

Na Europa os autographos constituem industria como outra qualquer. O escriptor, que é ali um profissional, vive do que escreve. O autographo é capital posto a render juros para o futuro. Com o producto da venda de seus livros, vive o escriptor; com o da venda de seus autographos viverá, mais tarde, a sua descendencia. E', como vêm os leitores, nova e curiosa modalidade dos seguros de vida. Até as cartas intimas são vendidas depois aos colleccionadores, que dão fortunas por ellas. Eu explico desse modo (póde ser que me engane) o desenvolvimento que teve em França o genero epistolar. Escrevendo de amigo para amigo, quasi confidencialmente, não esquece entretanto o intellectual que está escrevendo tambem para a posteridade. Dahi a reserva nas expansões, o apuro da linguagem, a correcção do estylo.

Quando, em 1919, foi posta em leilão em Paris a bibliotheca de Octavio Mirbeau, as cartas que lhe haviam sido escriptas por escriptores celebres da actualidade alcançaram preços exorbitantes. Seis cartas e um cartão de Maeterlinck foram vendidos por mil francos, quasi 150 francos por "peça"; uma carta de Pierre Loti, por 101 francos; uma de Rostand, por 150; duas de Charles Louis Philippe, por 111; quatorze de Schwob, por 751; sete de Catulle Mendes, por 80 e dezenove do Conde Roberto de Montesquieu, por 19 francos. Os "lances" dizem bem da maior ou menor estimação do escriptor, se vivo; da sua maior ou menor fama, se morto. Gide desfez-se por diversas vezes de varias bibliothecas, nas quaes avultavam sempre edições de luxo com rasgadas dedicatorias. A diversidade dos "lances", que attingiu a escriptores quasi todos vivos, deu margem a pittorescos escandalos.

A machina de escrever ameaça, porém, aniquilar a rendosa industria. Não são poucos os escriptores que já lhe dão preferencia, dispensando o concurso dos copistas e das dactylographas. Maeterlinck, diz-se, foi dos primeiros a servir-se do precioso e rapido instrumento. O seu exemplo foi seguido em breve por muitos escriptores e respondendo, certa vez, á revista "Les Annales", Jean Ajalbert confessou que o sonho de sua vida fôra o dia de 24 horas e... uma machina de escrever. E eis-nos assim, a pouco e pouco, collocados em face de interessantissimo problema: "A machina de escrever influe na qualidade da producção literaria?"

Para resolvel-o seria necessario averiguar, primeiro, se ha incompatibilidade entre o cerebro e a Remington, duas machinas egualmente maravilhosas.

NOTAS A LAPIS

NA TAÇA E NA VIDA

— "Bebe e terás alegria..."
— disse um poeta,
e eu bebi;
Mas na taça, em vinho amargo,
O meu tormento sorvi!

Do Evangelho o milagre
Eu não o sei operar...
Mudou Jesus agua em vinho;
Mas como posso mudar
Teu desamor em carinho,
Em ventura o meu penar?

E assim, na taça e na Vida,
Só magoas posso encontrar!...

O MUNDO QUER SER ENGANADO

Um joven ensaista belga escreveu um livro intitulado "Les puissances du mensonge". O mundo quer ser enganado...

Realmente, crearam-se duas novas mentalidades em torno das quaes o mundo está dividido.

Duas mentalidades e duas forças... mas que se estão enganando, mutuamente.

Porque com a guerra nem uma nem outra lucrará. Esta é a amarga philosophia dos Alliados, victoriosos em 1914-1918.

MODOS DE CASAR

Em Damasco, o preço de uma esposa está augmentando cada vez mais. Ali, um joven não tem o direito de amar a sua preferida e de lhe propor casamento. Porque antes de fixar a data do enlace, tem de apresentar-se perante o futuro sogro, levando-lhe certa e determinada importancia em dinheiro, o que corresponde a uma especie de indemnização pela noiva.

Esse estado de coisas provocou, na cidade, uma situação de tyrannia tal, que, segundo noticiam os jornaes, já suggeriu a idéa de uma revolta dos jovens namorados e noivos.

Em todo a Europa — argumentam os jovens casadouros de Damasco — é habito dos paes estabelecer um dote para suas filhas. Aqui, além de não recebermos dotes das noivas, ainda temes que pagar bom preço por ella! Isso não é justo!"

E' pouco favoravel que os pretendentes obtenham o que desejam, porque essa tradição constitue um vestigio do antiquissimo costume de comprar as esposas, pratica que ainda prevalece nos lugares menos civilizados da terra.

As noções de romantismo e de cavalheirismo, a que estamos acostumados, são desconhecidas para muitas raças primitivas da actualidade. Nas tribus de Yokun, da peninsula malaia, o noivo tem de levar o dote á porta da noiva, juntamente com presentes para o pae.

Para celebrar seu casamento, apresenta-se a todos os habitantes do lugar, e immediatamente começam os cantos e as dansas nupciaes. Durante o canto, a noiva põe-se a correr, como intentando fugir; e, se o noivo não consegue alcançal-a antes de terminar a canção, fica a moça com o direito de desfazer o seu compromisso, sem que, por isso, seja obrigada a restituir o dinheiro que pagaram por ella. A verdade, porém, é que as pequenas nunca correm muito, e com immensa alegria, logo se deixam alcançar pelos namorados ou noivo.

O modo mais primitivo de se formar um casamento subsiste ainda entre os esquimaus da Groenlandia. O processo que adoptam é simples: os namorados fogem e, quando voltam, são considerados casados. Não ha cerimonia nupcial de especie alguma, mas a noiva deve fingir que protesta contra o rapto, mesmo qundo este tenha sido feito com seu pleno consentimento.

Não obstante, o costume mais estranho nesse capitulo, é o que impera nas tribus de Karen, da Birmania, na fronteira chineza. Ao contrario do que occorre em outros paizes, onde os casamentos são motivos de regosijo entre os Karen, o matrimonio vincula-se á morte. Quando morre um ou mais membros da tribu e não está para se realizar nenhuma boda, os corpos são enterrados em tumulos superficiaes, até á primeira cerimonia nupcial. Muitas vezes, passa-se um anno, e até mais antes que isso aconteça, e o cadaver permanece em sua sepultura provisoria. Mas quando, finalmente, se annuncia um casamento, organizam-se preparativos para um duplo acontecimento.

O enterro encabeça o cortejo, levando o morto para o cemiterio. Atrás, seguem os noivos, os parentes e os amigos. Terminada a cerimonia do enterramento, procede-se ao rito matrimonial ali mesmo, junto á tumba que acabou de fechar-se.

Liga-se, pois, em Karen, a morte ao casamento. Se isso não é um symbolo perfeitamente real, não se sabe bem o que seja...

FAZER

Regressou ao Rio o prof. Antonio Austregesilo

NENHUMA IRREGULARIDADE DE CARACTER GRAVE TERIA OCCORRIDO NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo vapor nacional "Mauá", chegado hoje dos stados Unidos, regressou a esta capital o prof. Antonio Austregesilo, que fôra enviado pelo DASP para presidir ao inquerito administrativo mandado instaurar na Faculdade de Medicina da Bahia, afim de apurar certas irregularidades que estariam occorrendo naquelle estabelecimento de ensino.

Abordado pela nossa reportagem, o prof. Antonio Austregesilo disse-nos que o que se passou não tem a minima importancia ou gravidade, ficando constatada a improcedencia da denuncia levada ao conhecimento do governo.

EXTINCTO O CARGO DE DIRECTOR DA DIVISÃO DE IMPRENSA DO D. I. P.

DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Extinguindo o cargo de director da Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — Fica extincto, no Departamento de Imprensa e Propaganda, o cargo de director da Divisão de Imprensa, cujas attribuições passam a ser exercidas pelo director geral.

Artigo 2.º — Ao director geral cabe presidir, sem direito de voto, o Conselho Nacional de Imprensa, que o assistirá como orgam consultivo, no exercicio das attribuições referidas no artigo anterior."

Submarino grego teria posto a pique tres navios italianos carregados de tropas

A aviação peninsular ataca e põe ao fundo numerosas embarcações de cabotagem grega — Afundado o barco petroleiro americano "Charles Pratt" nas costas da Africa — Diversos cargueiros inglezes postos a pique pelos submarinos allemães — O que informam varios telegrammas sobre as operações

ATHENAS, 28 — (Reuter) — Urgente — Um submarino grego pôz a pique 3 navios italianos carregados de tropas no Mar Adriatico, informa um communicado do Almirantado Grego.

NUMEROSOS NAVIOS POSTO A PIQUE

MILÃO, 28 — (T. O.) — Communica sabbado de manhã o correspondente de guerra do "Corriere della Sera" que a aviação italiana concentra sua actividade, desde alguns dias para cá, contra os barcos de cabotagem gregos que abastecem as tropas hellenicas pelos portos de Prevesa e Arta, depois que a aviação italiana interrompeu todas as estradas atrás da frente grega.

Apesar de offerecer a costa para os navios gregos muitas possibilidades de se esconderem, a aviação militar italiana ataca constantemente, a despeito do mau tempo, em vôo baixo, pondo a pique numerosos navios.

CONSIDERADO PERDIDO UM SUBMARINO ITALIANO

BELGRADO, 28 — (Reuter) — Foi annunciado officialmente em Roma que um submarino italiano não regressou de suas operações no Atlantico.

AFUNDADO UM BARCO PETROLIFERO AMERICANO

NOVA YORK, 28 (H.) — A "Standard Oil of New Jersey" annuncia que o navio- cisterna "Charles Prat" que transportava uma tripulação composta de 42 marinheiros americanos, foi afundado a 21 do corrente, com a perda provavel de 22 homens.

O "Charles Pratt", que deslocava 8.982 toneladas, pertencia a Panamá Transports Co., filial da Standar Oil e viajava sob o pavilhão panamenho.

A Companhia declara que não recebeu detalhes relativos ao local e ás causas da perda do navio mas assegura que o mesmo se encontrava nas paragens de Fretown, possessão britannica na Africa, onde devia chegar no dia em que foi afundado.

A Standar Oil recebeu communicação do afundamento por intermedio da sua agencia em Londres, a qual informou que 20 marinheiros foram salvos.

O "Charles Pratt" transportava 20 milhões de litros de petroleo. Deixou Aruba, nas Antilhas Hollandezas, a 3 de dezembro, com destino a Fretown.

A presença de marinheiros norte-americanos a bordo desse navio-cisterna é explicada pelo facto de que a proclamação do Presidente Roosevelt prohibindo que navios norte-americanos viagem para os paizes belligerantes não se applicava aos mares que banham as costas da Africa, com excepção do Mediterraneo.

SOMENTE 2 TRIPULANTES PERECERAM

NOVA YORK, 28 (H.) — Um cabogramma recebido do capitão Eric Blomquist, commandante de um navio-tanque da "Standard Oil", informa que somente dois membros da tripulação do "Charles Pratt" pereceram quando o navio afundou no dia 21 do corrente.

A mensagem, que foi recebida pelos escriptorios da "Standard Oil" por intermedio de Londres, nada precisa quanto as circumstancias ou ao local em que se verificou o incidente que permanece envolto em mysterio.

A POSIÇÃO DO NAVIO QUANDO FOI POSTO A PIQUE

NOVA YORK, 28 (T. O.) — A "Standard Oil Company" notifica que no afundamento do navio-cisterna de sua propriedade "Charles Pratt" morreram dois dos 42 tripulantes. Dessa fórma, ficam desmentidos os rumores de que haviam morrido 22 homens. O "Charles Pratt" foi posto a pique quando navegava da Ilha Aruba, nas ilhas hollandezas, para Freetown, na Serra Leone.

DIVERSOS NAVIOS INGLEZES AFUNDADOS POR SUBMARINOS GERMANICOS

STOCKHOLMO, 28 (Reuter) — O communicado de hoje do Alto Commando allemão informa que foram postos a pique 4 navios inglezes, num total de 23.340 toneladas, e afundado o navio mercante armado britannico "Waiotira", de 12.823 toneladas, pelos submarinos germanicos.

No léste do estuario do Tamisa aviões allemães avariaram um navio mercante inimigo de cerca de 8 ou 10 mil toneladas.

Diz ainda o communicado que na noite de 27 do corrente as baterias de longo alcance do exercito e da marinha germanica bombardearam navios inimigos que tentaram aproximar-se de Dunkerque e retroceder.

"O MEDITERRANEO ESTARA' LIVRE DE QUALQUER INIMIGO"

ATHENAS, 28 (Reuter) — Em mensagem dirigida ao chefe do Estado Maior da Marinha grega, almirante Sekellarious, o commandante da esquadra britannica no Mediterraneo, almirante sir Andrew Cunningham, exprimiu a crença de que no proximo anno o Mediterraneo estará inteiramente livre de qualquer inimigo.

Essa mensagem do almirante inglez é uma resposta ao telegramma recebido do commandante grego desejando ás forças inglezas "um feliz Natal e um Anno Novo propicio ao desfecho da guerra".

FOMENTANDO A CONSTRUCÇÃO DE NAVIOS MERCANTES

LONDRES, 28 (Reuter) — Afim de proporcionar á Inglaterra novos navios mercantes será iniciada, em escala substancial, a construcção immediata de peças avulsas para a montagem subsequente dos navios. Estes terão um desenho padronizado.

As diversas peças dos navios serão construidas nas usinas de ferro e aço e dahi transportadas aos locaes de montagem. Este methodo, adoptado durante a ultima guerra, para substituir as grandes perdas inglezas em navios mercantes, foi novamente approvado pelo Almirantado britannico.

Os velhos estaleiros navaes, fechados ha annos, estão sendo rapidamente apparelhados e transformados em estabelecimentos de montagem.

CARGUEIRO FINLANDEZ POSTO A PIQUE

STOCKHOLMO, 28 — (Stefani) — O cargueiro finlandez "Oscar Midding" de 3.500 toneladas afundou ao largo da costa septentrional da Noruega, com a tripulação de 30 homens.

NAUFRAGOU O BARCO FINLANDEZ "SVANEN"

HELSINSKI, 28 — (T. O.) — Em consequencia de avarias soffridas durante uma tempestade naufragou o barco finlandez "Svanen", de 144 toneladas, sendo salvos os homens de sua tripulação.

ACTIVIDADES NAVAES ITALO-GERMANICAS

WASHINGTON, 28 — (De Frank Oliver, correspondente da Agencia Reuter) — A attenção dos observadores da politica do Extremo Oriente centraliza-se, no momento, sobre as actividades navaes das potencias do "eixo" em certas zonas.

Embora não se acredite que o navio corsario que canhoneou o territorio de Nauru', no dia de hontem, tinha permissão dos japonezes para arvorar o pavilhão nipponico, releva-se que a calma com a qual Tokio acolheu a violação de sua bandeira contrasta pelo modo com que sempre recebe as violações dos direitos japonezes pelos paizes democraticos.

Alliás, informes divulgados hoje, procedentes de Manilha, de fonte fidedigna, annunciam que o Japão permittiu a entrada a 12 barcos allemães em portos japonezes ou chinezes, controlados pelo Japão, para armar e provisionar as operações dos navios corsarios no Pacifico. Tambem se diz que barcos allemães puderam receber provisões nos portos japonezes de Kobe, Dairen e Tsingtao.

As autoridades navaes norte-americanas seguem com grande attenção taes acontecimentos.

VIDA SOCIAL

OS BAILES DE FORMATURA...

... dão a grande nota festiva para a mocidade no fim do anno. Nesta ultima semana tivemos na noite de 26 o baile das bacharelandas do Collegio "Des Oiseaux", em 27 o de Sion.

O sympathico Clube Harmonia foi o local escolhido para essas duas festas; e parece difficil achar ambiente mais apropriado, pois além do esplendido salão e dos terraços tão convidativos, ha ainda nestas noites quentes de verão para os contemplativos o lindo parque com suas grandes arvores majestosas e as pérgolas illuminadas ao longo da piscina em cujas aguas se reflectem as luzes mansamente.

As tres tradicionaes valsas foram dansadas com grande animação e é um encanto ver-se nessas occasiões alguns papaes, já meio grisalhos e que não dansam ha alguns annos, sahirem de seu formalismo habitual pelo unico prazer de rodopiar alguns minutos com a filhinha bacharelanda.

Entre as pessoas que pude reconhecer nestas duas festas, notei a presença de:

Sylvia Kowarick toda de amarello, Marina Crespi sempre tão bonita, Maria Helena Assumpção, Marinela d'Aragona de branco e com seu habitual sorriso encantador; Cecilia Lacerda Soares, Maria Dulce Pinto Alves, Marina Arens de azul claro, Jacqueline Parly com um correcto vestido de linho côr de rosa, Celita Amaral, Stella Cerqueira Cesar, Cecilia Camargo, Heloisa Quartim Barbosa, Lucia Sarmento, Yolanda Negrão muito elegante, a sympathica figura de Camillinha Cardoso, Cecilia Whately, Zaira Nichols, Rosina Neves da Cunha com um vestido branco enfeitado com fina renda preta, Marilu' Campos Carvalho de azul, Thais e Theresa Toledo Leite, Cecilia e Helena Lacerda de Oliveira, Anna Maria Revoredo, Heloisa e Yolanda Vidigal, o rostinho moreno e lindo de Lucilia Junqueira, Cecilia Portugal muito elegante com um transparente colar de crystal, Marina Villares muito bonita, Carolina Almeida, Cecilia Helena Sampaio Vianna, Doris Salles, Sarah Costa Carvalho, Véra Pereira de Queiroz, Enid e Edith França, Lucia Portugal, Maria Luzia Lacerda de branco e bordados prateados, Marina Vergueiro de azul e preto, Migny Azevedo, Véra Paes de Barros Faria, Tilde Lara, Zilah Guimarães, Maria do Carmo Vaz Romero, Cecilia Lara Campos, Mariana e Lovinia Ribeiro do Valle, Maria Arruda Pereira, Maria do Carmo Paes de Barros, Candinha Vicente de Azevedo, Sarah Penteado Rezende de faille azul claro, Maria Helena Nobrega, Nizia Rogé Ferreira, Maria Lina Cunha de renda branca, Marina Pompéo, Helena Vieira, Leilah Brito, Naydina Queiroz Aranha, Maria Isabel Piza, Carmita Assumpção, Heloisa Ferraz, Zilah Teixeira de Carvalho.

Persanito Pacheco e Silva, Mauricio Assumpção, Franci: Sampaio Moreira, Fabio Kowarick, Alcyr e Ruy Toledo Leite, Roberto Assumpção, Paulo Piza, Roberto Reichert, Marcello Guimarães, Ruy Garcia da Rosa, Augusto Almeida Lima, Fernando Rezende, Roberto Simonsen Filho, Jayme Assumpção, Carlos Roberto Pimentel, Carlos Gandolfo, Eduardo Piza, Paulo de Quadros, Erasmo Assumpção, Baby Baruel, Armando Nascimento, Carlos Vergueiro, Sylvio Forjas, Baby Thompson, Eduardo Moreira, Moacyr Penteado, Roberto Pimentel, Airton Laroca, Manuel Ferraz, Paulo e José Bonifacio Nogueira, Roberto e Fernando Millan, Mario Figueiredo, Marcos Ribeiro do Valle, Oswaldo Quartim Barbosa, Jayme da Silva Telles, Julio Salles de Oliveira, Renato Ribeiro da Silva, Pedro Vicente de Azevedo, Fernando Nogueira, Pedro Romero Filho, Altino Arantes Neto, André Arantes, Alberto Spangler, Gil Sousa Ramos, José Pamplona, Geraldo e Marcello Vidigal, Paulo Quartim Barbosa, Paulo Portugal, Eduardo Matarazzo, Guilherme Rudge e muitos outros.

* * *

Acaba de chegar-me ás mãos um convite para hoje, 28; do baile de formatura das bacharelandas do Collegio Assumption tambem no Clube Harmonia. Infelizmente, por já estar compromettida para esta noite, tenho de me privar dessa reunião que certamente marcará mais uma data elegante no calendario da mocidade.

Marimalia.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Maria, filha do sr. Francisco Bettini; Lina, filha do sr. Americo Marlize.

MENINOS — Euclydes, filho do dr. Euclydes Ramos; Jarmu', filho do sr. José de Araujo Gozo e da sra. d. Namur Soares Araujo Gozo.

SENHORITAS — Dulce, filha do sr. José Machado de Oliveira; Giselda, filha do sr. T. Machado Pires; Eponina, filha do saudoso dr. Nabor Jordão.

SENHORITA NAGYBE HELOU

Faz annos hoje, a srta. Nagybe Helou, funccionaria do Instituto dos Industriarios, filha da sra. d. Carmellita Fontanelli Helou e do sr. Miguel Helou, estimado inspector de seguros da "Sul America".

SENHORAS — D. Noemia Ferreira Alves Ayrosa, esposa do dr. José Marques Ayrosa; d. Rita Gomes Guimarães, esposa do sr. Paulo F. Guimarães, nosso collega da Agencia "Reuter"; d. Branca Leiroz, esposa do sr. Joaquim Leiroz; d. Olga Mihich Guimarães Bueno, esposa do sr. Odilon Guimarães Bueno; d. Maria de Lourdes Senna Silveira, esposa do sr. Filomeno José da Silveira.

SENHORES — Paulo Garcia, alto funccionario da Prefeitura Municipal de Santo André; Francisco da Cunha Pires, funccionario do Banco Commercial; Edgard Silvestre, funccionario da Faculdade de Direito; prof. Orlando Carneiro Braga; Ary Ferraz de Camargo; Lauro D'Angelo; dr. David de Vargas Cavalheiro; Alvaro Leite Penteado; Euclydes Parente Ramos; João Borges Junior; dr. Ossian de Sousa; dr. Henrique de Macedo; Mario Luz.

— Faz annos hoje, o sr. Boanerges P. Guimarães, dedicado auxiliar das officinas desta folha.

MENINA LYGIA HELENA

Occorre hoje a data natalicia da galante menina Lygia Helena, dilecta filhinha do casal José Bonifacio Ferreira e d. Zelia Pelosini Ferreira, e neta do dr. Enéas Cesar Ferreira, advogado nesta capital, e do industrial José Pelosini.

DR. PRUDENTE DE MORAES FILHO

A data de hoje assignala o anniversario natalicio do dr. Prudente de Moraes Filho, notavel advogado no fôro do Rio de Janeiro e jurista de reconhecido valor.

O illustre anniversariante, que descende de tradicional e eminente familia paulista, foi deputado federal em varias legislaturas, pelo antigo Partido Republicano Paulista, tendo prestado á nossa terra os mais assignalados serviços.

Dotado de invulgares dotes de intelligencia e coração, possuidor, ademais, de invejavel cultura juridica, e literaria, o dr. Prudente de Moraes Filho é personalidade que, através de uma carreira brilhante e fecunda, conquistou a estima e a consideração de seus patricios.

Justas, portanto, muito justas, as homenagens que hoje lhe serão prestadas, por parte dos numerosos amigos que possue, não só na Capital da Republica como, tambem, na sociedade paulistana, onde goza de boas e solidas relações.

CARLOS PENTEADO DE REZENDE

Transcorre hoje, o anniversario natalicio do joven Carlos Penteado de Rezende, filho da sra. d. Marina Penteado de Rezende, já fallecida, e do dr. Gabriel de Rezende Filho, illustre professor da Faculdade de Direito.

Desfrutando em nossos meios sociaes e universitarios de amplo circulo de relações, o anniversariante deverá receber hoje, de seus amigos e admiradores, numerosos cumprimentos.

Farão annos, amanhã:

O sr. Samuel Miller, estimado funccionario do "Moinho Santista".

— O tenente-coronel dr. Vital Vaz, da Força Policial do Estado.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital:

O sr. Flavio Bellegarde Nunes, filho do sr. Constantino Alves Nunes e da sra. Esther P. Bellegarde Nunes, e a srta. Helena Garcia Gonzaga, filha do sr. Marcellino Gonzaga e da sra. Zalina Garcia Gonzaga.

Em Salles Oliveira:

O sr. Custodio de Barros, filho do sr. José Martins de Barros e da sra. d. Maria Elesban C. Barros, moradores em Batataes e a srta. Nadia Junqueira Reis, filha do sr. José Junqueira Reis e da sra. d. Acilia Junqueira Reis, residentes em Salles Oliveira.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.: José Loureiro e d. Deolinda Clementina; Leonel Corrêa e d. Anna Cruz; Edmundo Salles Gonçalves e d. Josepha Palacio Ramos; Szulim Klajner e d. Baja Mebnik; José Augusto Capitão e d. Maria Apparecida da Silva; Ruy Bueno de Godoy e d. Ercilia Laurentino; Alfredo William Gibbons Filho e d. Odette Dubois Bellegarde; João Calantier e d. Rosa Olga Scharff; Benedicto Gonçalves e d. Tereilha Torres; João Passareti e d. Esperança Miranda; Ferdinando Mometto e d. Maria Anna Giorgi; Oreste Samuel e d. Paulina Bombionatti; Angelo Braggio e d. Maria Coca Coca; Romulo Morganti e d. Maria Lopes; Miguel dos Santos Archanjo e d. Alice de Assumpção Campos; José Ferdinando Paier e d. Maria de Lourdes Simões Alves; José Montani e d. Maria Matheus Gonçalves; José Borges e d. Alice Aurora Barbeiro; João Garcia Milan e d. Lucinda dos Anjos Libano; Victorio Bellotti e d. Vicentina Lofrano; Joaquim de Oliveira Junior e d. Emilia Pereira Andrade de Oliveira; Alfio Rzzardi e d. Vicentina Giardano; Romeu Damato e d. Idalina Massola; Manuel Alves Ferreira e d. Angelina Campagnoli; Martim Huber e d. Ruth Westphal; Eugenio Vieira Diniz e d. Abigail da Silva Penha; Isidro Feltpini e d. Ruth dos Santos; Ernestino de Almeida e d. Elsa Lopes; Luis Cunha e d. Julieta de Carvalho Bosque; Raul Gerosa e d. Angela Pedersini; Banchieri Enrico Giovanni e d. Isaltina Corazza; Basilio Leme e d. Maria Libera Daguano; Jorge Egete e d. Rosa Dalonso; Alberto Porta e d. Olinda Belleza; João Rodrigues e d. Firmina Panico; José Solé Filho e d. Maria Scudero; Cecilio Ceroni e d. Leonor Zonta; Alberto Miozzo e d. Maria De Vivo; Decimo Bucheroni e d. Catharina Lamana Dal Sasso; Caetano Miritello e d. Maria Julia Rocha; Manuel Maria da Costa e d. Maria de Jesus Pereira; Dacio Ramos Pinto e d. Haydée Vianna; Antonio Mallagoli e d. Antonia Vianna; Octavio Andrade Barros e d. Irene de Oliveira Mello; Klaus Otto Alfred Neisser e d. Letizia Manginelli; Alberto das Neves e d. Rosa Toregrosa Sanchez; José Pimenta e d. Antonietta Dotto.

NUPCIAS

ENLACE AMOSSO-DOLCI

Realizou-se hontem, na matriz da Immaculada Conceição, o enlace matrimonial do dr. Virgilio Dolci, filho do sr. Francisco Dolci, e da sra. d. Adelina Dolci, com a srta. Joanninha Amosso, filha do sr. Frederico Amosso e da sra. d. Margarida Amosso, já fallecidos.

Serviram de padrinhos, no religioso, pelo noivo, o professor Borello e sra., e, por parte da noiva, o sr. Herminio Ceriani e a sra. d. Lina Ceriani.

FESTAS E BAILES

Clube Athletico Paulistano — O Clube Athletico Paulistano, commemorando hoje a passagem do 40.º anniversario de sua fundação, offerece um baile aos seus associados e familias, a partir das 22 horas, em sua séde social.

Um grupo de moças que frequentam as aulas de dansas classicas do clube fará a apresentação de numeros de bailados, abrilhantando a festa. Para a entrada dos socios e pessoas de suas familias, será exigida a apresentação das respectivas cadernetas sociaes.

Gremio Tricolor — Em commemoração ao 4.º anniversario de sua fundação, o Gremio Tricolor realiza hoje, no salão do Clube Portuguez, uma reunião dansante, a partir das 20 horas, dedicado aos socios e convidados. Jazz Oswaldo Brasão. Traje de passeio.

Marconi Clube — Hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua São Caetano, 135, um vesperal dansante offerecido aos socios e convidados.

Baile da Folia — Amanhã, será realizado, no salão do Commercial, o baile da folia, das 14,30 ás 18,30 horas. Jazz Otto Wey.

C. I. M. da Força Policial — Em regosijo pela terminação do curso, os novos aspirantes do Centro de Instrucção Militar da Força Policial do Estado realizam sexta-feira, no gymnasio do Estadio Municipal, a partir das 22 horas, seu baile de formatura, offerecido ás suas familias e á sociedade paulistana. Traje de rigor.

Hotel Terminus — A direcção do Hotel Terminus, querendo proporcionar aos seus auxiliares um prospero anno, resolveu offerecer-lhes no proximo dia 4 de janeiro um grande baile nos seus salões, que estão sendo ornamentados pela commissão desse festival. Convites e reserva de mesas, na portaria do Hotel.

Gymnasio do Estado — Os diplomandos de 1940 do Gymnasio do Estado realizam dia 8 de janeiro proximo, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, o baile de formatura que offerecem ás suas familias e á sociedade paulistana, a partir das 22 horas. Traje: rigor ou azul marinho.

Atlantico Clube — No proximo dia 25 de janeiro o Atlantico Clube lançará o grito do carnal de 1941, com a realização do seu tradicional baile carnavalesco "Uma noite na Bahia".

Convites e informações poderão ser obtidas na secretaria, Predio Martinelli, 12.º andar, entrada 1229, ou pelo telephone 2-0500, das 14 ás 18 e das 20 ás 22 horas, diariamente.

"REVEILLONS"

Marajoára Clube — Em sua séde, á av. Alfonso Bovero, na Villa Pompéa, o Marajoára Clube realiza, a partir das 22 horas do dia 31, o "reveillon" de fim de anno. Traje de passeio.

Convites, reserva de mesas e ceia, na secretaria, das 20 ás 23 horas, ou pelo telephone 5-5517.

A. A. S. Paulo — Em seu gymnasio, á av. Tiradentes, 290, a A. A. S. Paulo realiza, dia 31, a partir das 22 horas, seu tradicional "reveillon". Traje branco ou escuro.

O salão será ornamentado, sendo as dansas animadas por um jazz completo. Nhô Totico presidirá o sorteio de brindes, que serão offerecidos ás damas.

Associação dos Empregados no Commercio — Dia 31, a Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo realiza seu tradicional "reveillon", a partir das 22 horas, em sua séde, á rua Libero Badaró, 386.

Convites, na secretaria da Associação, das 20 ás 23 horas.

Lord Clube — Dia 31, o Lord Clube realiza o seu tradicional "reveillon" no Trianon, a partir das 21 horas. O salão será enfeitado, havendo distribuição de brinquedos carnavalescos, serpentinas, chapéos e confetti. Traje de passeio.

Convites e reserva de mesas, na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Machado, 61, das 20 ás 22 horas.

Associação Latina — Dia 31, a Associação Latina realiza, no salão do "Circolo Italiano", á rua S. Luiz, 72, o "reveillon" de anno novo, dedicado aos socios e familias. Inicio ás 22 horas. Traje: Smoking ou branco ou rigor.

C. D. R. Royal — No cine Colyseu, o C. D. R. Royal realiza, dia 31, seu tradicional "reveillon" de passagem de anno. O salão será ornamentado, abrilhantando as dansas quatro orchestras.

Convites e informações, na séde do clube.

Clube Portuguez — Em sua séde, o Clube Portuguez realiza, dia 31, o tradicional "reveillon" de fim de anno, com inicio ás 22 horas, dedicado aos socios e familias.

Clube Latino — Dia 31, o Clube Latino realiza no salão do C. A. Paulistano seu tradicional "reveillon". Convites e reserva de mesas, na secretaria do clube. Traje de rigor ou branco.

Centro do Professorado Paulista — Dia 31, o Centro do Professorado Paulista realiza um "reveillon" em sua séde, á rua da Liberdade, 928, aos socios e familias.

Cada associado poderá retirar quatro convites, fornecidos pela commissão de festas, diariamente, na séde do Centro, das 15 ás 18 e das 20 ás 22 horas.

Tennis Clube Paulista — Dia 31, o Tennis Clube Paulista realiza seu tradicional "reveillon", a partir das 21 horas, em sua séde, á rua Guaiachos, 265. O salão de festas será ornamentado e haverá distribuição de confetti, serpentinas, assobios, etc.

A' meia-noite será servida a ceia. Traje: casaca, smoking ou branco. Convites, reserva de mesas e ceia, na secretaria.

Sociedade Sul Riograndense — Dia 31, a Sociedade Sul Riograndense de S. Paulo realiza em sua séde, Palacio Trocadero, a partir das 22 horas, um "reveillon", denominado "Uma noite na China". Traje: casaca ou smoking. Convites e reserva de mesas, na secretaria.

Centro Gau'cho — A partir das 22 horas do dia 31, o Centro Gau'cho offerece aos socios e familias, exclusivamente, seu tradicional "reveillon" de passagem de anno, em sua séde, predio Martinelli, 15.º andar. "Jazz" Copia. Traje de rigor.

Marconi Clube — Dia 31, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua São Caetano, 135, um "reveillon" offerecido aos socios e convidados, a partir das 21 horas. Traje de passeio.

Grupo C. R. T. — Dia 31, o Grupo C. R. T. realiza no salão do Clube Commercial seu primeiro "reveillon", a partir das 21,30 horas. Haverá distribuição de brinquedos. Traje de passeio. Convites na secretaria do Grupo.

G. D. Almeida Garrett — Dia 31, o G. D. Almeida Garrett realiza em sua séde, á av. Rangel Pestana, 2.060, um "reveillon", offerecido aos socios e convidados, a partir das 21 horas. Traje de passeio.

Telephonica Clube — O Telephonica Clube realiza dia 31, o seu tradicional "reveillon", no 20.º andar do Predio Martinelli. Abrilhantará essa festa o "jazz" "Egisto". Haverá distribuição de brinquedos e serpentinas. Traje de passeio. Convites e informações na secretaria do clube.

Clube XV — Commemorando a passagem do anno, o Clube XV realiza, dia 31, seu tradicional "reveillon", a partir das 22 horas, no salão Verde do Martinelli. Traje de passeio.

A. A. Floresta — Dia 31, em sua séde, em Osasco, a Associação Athletica da Floresta realiza, a partir das 21 horas, um "reveillon" commemorativo da passagem do anno.

C. A. R. Estados Unidos — Em sua séde, á rua Brigadeiro Galvão, 729, o C. A. R. Estados Unidos realiza, dia 31, a partir das 21 horas, seu costumeiro "reveillon", á fantasia.

HOMENAGENS

DR. JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA E COSTA

Os officiaes do registo civil, amigos e admiradores do dr. João Baptista de Oliveira e Costa, curador interino de casamentos da 2.ª circumscripção, da comarca da capital, desejando prestar-lhe uma homenagem, offerecem-lhe um mimo, amanhã, ás 17 horas, em sua residencia, á rua Bella Cintra, 968.

Falará, em nome dos seus collegas, fazendo entrega do mimo, o sr. Jonas Leme de Camargo, official do registo civil do Jardim Paulista.

GENERAL MILTON DE FREITAS ALMEIDA

O almoço intimo que officiaes da Força Policial do Estado vão offerecer a esse distincto official general do Exercito Nacional, ex-commandante geral da referida corporação militar do Estado, realizar-se-á amanhã, ás 13 horas, no Hotel Terminus.

Falará pela officialidade, offerecendo a homenagem, o tenente-coronel Edgard Armond, chefe do Serviço de Intendencia.

VISITAS

Estiveram hontem em nossa redacção, afim de apresentar ao "Correio Paulistano" votos de bôas festas e felicidades no decorrer de 1941, o dr. Paulo de Lima Corrêa, illustre director-superintendente do Departamento de Industria Animal, e o sr. Miguel Helou, estimado inspector de seguros da "Sul America".

ARNALDO VICENTE DE CARVALHO

Em companhia de duas gentilissimas irmãs, deu-nos, hontem, o prazer da sua agradavel visita, o sr. Arnaldo Vicente de Carvalho, filho do grande lyrico paulista Vicente de Carvalho.

Nosso distincto visitante veio agradecer-nos um commentario, recentemente publicado pelo "Correio Paulistano", sobre a personalidade inconfundivel do eminente autor dos "Poemas e Canções".

FORMATURAS

Acaba de concluir, com brilho, o curso de professor na Escola Normal Livre da Associação de Ensino, de Ribeirão Preto, o sr. José Luis Siqueira, chronista esportivo do "Diario da Manhã", daquella cidade, e funccionario da Companhia Mogyana.

AGRADECIMENTOS

CEL. ALCIDES MARIANO PEREIRA

Enviou-nos amavel telegramma de agradecimentos, pelas expressões com que registamos, ha dias, a passagem de seu anniversario natalicio, o sr. coronel Alcides Mariano Pereira, figura de merecido relevo em Itau'na, ex-presidente do Directorio local do antigo Partido Republicano Paulista.

HOSPEDES E VIAJANTES

SETSUYA KITAGAWA

Pelo "Cruzeiro do Sul", embarcou ante-hontem, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Setsuya Kitagawa, gerente geral da "Casa Konishi e Cia.", desta capital.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Procedentes do Rio de Janeiro, desembarcaram hontem, nesta capital, os srs.: Francisco Armando, Chamer Enright, Lydi Fernandes, Eduardo de Medeiros, Leopoldo Antunes Maciel, Wladimir Toledo Piza, Abel P. Gomes, dr. Nestor Rosa Martins, Rubens Antunes Martins, Maria Cecilia Antunes Maciel, Galeno Martins de Almeida, Sylvia Lacerda Martins de Almeida, Galeno Martins de Almeida Filho, Luciano Martins de Almeida, Augusto Nicolau Junior, Mauricio Lecy, Eduardo Guinle, João Fernandes Queiroz, Frederick Lehn, Antonio Urrudia Lopes, Irene Ziggiatti, Arthur Ziggiatti, Arthur Ziggiatti, Grazieta Albuquerque, Bluete Albuquerque, Alberto Pinto Vieira, Simão Galan, Perre Moreau, Selama Penna, Hugo Maroni, Carlota Maria Taylor, Bertha Blaunssein, Mariano Jatay Ferreira, Ruy Ribeiro Franco, Mario Guimarães Terri, Camellia Fanklin Lima, Waldemar Moura, José O. Fernandes.

— Seguirão amanhã, para Goyania e escalas, os srs.: Nicomedes Alves Santos, José Hasprin, Paulo Goulart.

— Seguirão amanhã, para Rio de Janeiro, os srs.: Eugenio Torriani, Mario Cunha Bueno, Ethel Cunha Bueno, dr. Aluizio Menezes Greenhalgh, Ordino Barbosa Cardoso, dr. Ivo Arruda, Waldemar Martinsen, Victor Manuel Barthas, Kurt Eugene Trap, José Augusto Gonçalves, Vera Rodrigues Ferraz, Maria Lourdes Watson, Hortencia Ellis Meira de Vasconcellos, Yoshinobu Takeda, Flavio Ribeiro Coutinho, Sobrinho, Rubens Antunes Maciel, Maria Celia Antunes Maciel, Leopoldo Antunes Maciel, Augusto Niklaus, Julio Canali, José Antonio Moraes de Almeida, Armando Almeida.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Com destino a Curityba, Florianopolis e Porto Alegre, passou hontem, por esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o avião "Maipo", da "Condor", conduzindo os seguintes passageiros em transito: Candido do Rego Chaves, Zulma Freyesleben Chaves, Nara Freyesleben Chaves, dr. Roberval Cordeiro de Farias e Stella Cordeiro de Farias.

Do Rio para esta capital, viajaram os srs.: Ivan Busse, Martha Fuellenbach, Walter Fuellenbach Jr. e Walter Fuellenbach.

No mesmo avião embarcaram os srs.: José Oswaldo Fogaça, Mario Bianchi e Armando Erbisti.

Seguiram hontem, para o Rio:

Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: Viuva Elias Calfat e filhas, srta. Iveti Suriani, Paulo Caio Prado, Roberto Luis da Silva Prado, Paulo Grandi, Carlos Grandi, Alberto de Carvalho e filho, Antonio Musielo e senhora, Gilberto Azambuja, Oscar Guedes de Sousa, sra. Paulina Molinari, sra. Maria Adad, Ivan R. Burbridge e senhora, Gastão Pereira de Sousa, Blum Krieger, Lopes da Cruz e senhora, Flavio de Campos, J. M. Fidler, E. E. Gyss, sra. Cavalcanti e filho, Edmundo Tinoco Pinto e senhora, sra. Shikeyo Ajimi e Guilherme Melecchi.

— Pelo segundo nocturno, os srs.: capitão Duarte Nunes e familia, Otto Pecego, Alfredo Buccheim, tte. Paulo Alves da Silva, Joaquim Rodrigues de Carvalho, sra. Elvira Carvalho, Luis da Costa Boucinhas, Noé Azevedo, Edmundo Bertolino, dr. Osni Duarte Pereira e senhora, Geraldo Carrillo Soares, sra. Nair Simonetti Babo, Honorio Botelho, Flamine Marujo, Carlos Ferreira Filho, Auten Chimi, José Carlos Macedo Soares Quinteiro, Joaquim Monteiro da Silva e senhora, Danilo Santa Catharina, Raphael Sola, Leonidas Carvalho, Leopoldo Amorim, Dino Caiza, Joaquim Bernardo de Sousa, Romé Ferreira, sra. Albertina Monteiro Lemos, sra. Marina Lemos Marcondes, srta. Maria Apparecida Lemos Monteiro e srta. Lourdes Magalhães.

FALLECIMENTOS

D. JOANNA DIAS SANCHES — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Joanna Dias Sanches, casada com o sr. Jayme Quirado Banés, negociante nesta praça.

A extincta, que era filha do sr. Miguel Dias e de d. Conceição Dias, deixa os seguintes filhos: Julio e Jayme, solteiros; Conceição, casada com o sr. João Rodrigues; Joanna, casada com o sr. Carmine Facciolli.

O enterro realizou-se hontem mesmo, sahindo o feretro da rua Rego Freitas, 345, para o cemiterio do Araçá.

PROF. JOSE' PEDRO FERREIRA — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o prof. José Pedro Fereira, que foi casado em primeiras nupcias com a sra. prof. d. Olinda Rosa Ferreira, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Ondina, Brasilia, Leonilda, Paulo, Julieta, Octavio, José, Lourdes e Cacilda, esta casada com o prof. Guilherme Layago de Moraes, official dos Correios e Telegraphos da capital.

Do segundo matrimonio deixa viuva d. Maria Ferreira e dois filhos. O fallecido deixa ainda numerosos netos e bisnetos.

O feretro saiu hontem, da rua General Socrates, 78, para o cemiterio da Penha.

CORONEL LUIS FRANCO DO AMARAL — Falleceu dia 25 do corrente, em sua residencia, nesta capital, aos 73 annos de edade, o coronel Luis Franco do Amaral, deixando viuva a sra. d. Gertrudes Ferraz Franco e os seguintes filhos: Luis Franco do Amaral Junior, casado com a sra. d. Filéta Presgrave Amaral; Stella, casada com o sr. Emygdio Cesar, Judith e Antonietta.

Era sogro da sra. d. Olga de Araujo Franco do Amaral, que foi casada com o sr. Antonio Barbosa Franco do Amaral, já fallecido.

O enterro realizou-se no dia seguinte, no cemiterio S. Paulo.

DR. ANTONIO BERNARDIM RIBEIRO — Falleceu hontem, em Santa Cruz do Rio Pardo, o venerando ancião dr. Antonio Bernadim Ribeiro, chefe de tradicional familia. Nascido na cidade de Itajubá, no anno de 1854, era engenheiro civil e architecto, tendo prestado relevantes serviços ao governo de Minas Geraes. Exerceu o cargo de engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Minas André-Rios e foi director da Penitenciaria de Uberaba. No Estado de S. Paulo, occupou, por mais de 40 annos, o cargo de juiz de paz da comarca de Santa Cruz.

Da sua actuação nos cargos publicos que desempenhou, mereceu sempre os maiores louvores, tendo se havido com grande zelo e probidade. Nos ultimos annos de vida, o dr. Bernadim Ribeiro afastou-se das actividades publicas, passando a dirigir as suas propriedades na cidade em que por tanto tempo habitou. Foi republicano historico e militou por varios annos no antigo Partido Republicano Paulista.

Era casado em primeiras nupcias com a sra. d. Maria França Ribeiro, e, em segundo matrimonio, com a sra. d. Almerinda de Sousa Ribeiro. Do primeiro casamento deixa os seguintes filhos: dr. Augusto Schultz Ribeiro, coronel Antonio Bernadim Ribeiro Filho, Alvaro França Ribeiro, fallecido; Odilon França Ribeiro, proprietario nesta capital; Gastão França Ribeiro, Jonnas França Ribeiro, Aracy Ribeiro de Lima, já fallecida, casada com o dr. Antonio Martins de Lima, ex-delegado de policia do Estado; Juliete França Ribeiro, Irismá França Ribeiro e Sinhá França Ribeiro, fallecida.

Do segundo matrimonio deixa uma unica filha, d. Jacy Ribeiro Figueira de Mello, casada com o sr. Ernesto Figueira de Mello, inspector de pharmacia nesta capital. Era irmão do dr. Olyntho Ribeiro, antigo juiz de direito de Bello Horizonte, e do padre Bernadim Ribeiro, fallecido. Deixa ainda trinta e dois netos e dois bisnetos.

O seu passamento foi muito sentido na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo e no interior do Estado.

ANTENOR GONÇALVES DE PAIVA — Falleceu hontem, em Ribeirão Preto, o sr. Antenor Gonçalves de Paiva, antigo morador daquella cidade.

Era casado com d. Olinda Santil de Paiva e deixa os seguintes filhos: Emma, casada com o dr. Jayro Brandão, juiz de paz do districto do Pary, nesta capital; Claudionor, Eulicia, viuva do dr. José Barbosa Lima; Pedro, auxiliar da Cia. Americana de Seguros, Antonio e Hilda.

O extincto era irmão das sras. dd. Etelvina, Cecilia, casado com o sr. Julio Muniz, auxiliar do trafego da E. F. Central do Brasil, em S. Paulo, e dos srs. Ivo, Jarbas e Alfredo de Paiva.

D. ANTONINA REBELLO — Em França, onde se encontrava a passeio, falleceu, dia 26 ultimo, a sra. d. Antonina Rebello, esposa do sr. Constantino Rebello, proprietario residente em Ribeirão Preto.

A extincta era mãe de d. Maria Apparecida Novelino, casada com o dr. Thomaz Novelino, medico em França, e da srta. prof.ª Luzia Rebello, tendo deixado os seguintes irmãos: sr. Antonio Augusto Silva, funccionario da Cia. Antarctica, em Ribeirão Preto; d. Bernardina Pietsch, casada com o sr. Luis Pietsch, residente em Mirasol; sr. Canuto Silva, funccionario da E. F. Araraquarense, residente em Taquaritinga; d. Regina Nogueira, casada com o sr. José do Valle Nogueira, residente em Bebedouro; d. Maria Apparecida de Sousa, casada com o sr. Viriato de Sousa, residente em Orlandia; d. Luisa Motta, casada com o sr. José da Rocha Motta, residente em Ribeirão Preto; d. Dallila Romero, casada com o sr. Thomaz Romero, residente em Ribeirão Preto, e d. Palmyra Silva, agente do Correio de Barracão.

NÃO SE ESQUEÇA

29-12

Em 1587, Lope de Vega é processado, em Madrid.

— 1788, nasce Thomaz de Zumalacarregui, general carlista.

— 1800, nasce Charles Goodyear, inventor do pneumatico.

— 1820, Torre Tagle proclama a independencia do Peru'.

— 1874, Martinez Campos proclama Affonso XII rei da Hespanha.

— 1877, morre Adolfo Alsina, politico argentino.

— 1894, morre Lucio Vicente Lopes, politico e jornalista uruguayo.

— 1895, trava-se a batalha de Calimete, na guerra hispano-cubana.

30-12

No anno de 40 nasceu Tito, famoso imperador romano.

— 1768, morre Morell de Santa Cruz, patriota cubano.

— 1814, a Argentina decreta a pena de morte para os duellistas.

— 1824, Sucre offerece a Simão Bolivar a bandeira de Pizarro.

— 1838, nasce Emile Loubet, que foi Presidente da França.

— 1869, nasce Francis Carter Wood, scientista americano.

— 1873, nasce o famoso politico norte-americano Alfred E. Smith.

— 1879, morre A. López de Ayala, escriptor hespanhol.

— 1896, José Rizal e Mercado é fuzilado em Manila.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data é timida e retrahida. Se se lhe der uma educação adequada e racional perderá, com o correr do tempo esse defeito, que é uma grande desvantagem na luta pela vida.

A mulher que hoje faz annos é activa, impaciente e, ás vezes, accommettida de uma disposição energica e dominante, quando tem de resolver qualquer caso submettido á sua decisão. E' bem preparada mentalmente e muito culta. Põe sempre grande enthusiasmo em tudo que faz ou pensa.

E' vivaz e espiritual, muito amena em sua conversação e muito interessante. Possue uma individualidade e originalidade pouco commum. Espirito religioso, porém não fanatico.

O casamento não lhe será adverso se souber escolher o seu eleito.

Para trabalhar deve preferir o magisterio ou os trabalhos manuaes.

O homem que hoje celebra seu natalicio é fiel, optimista e bondoso. Terá poucas difficuldades na vida. As carreiras que mais o favorecem são as de corretor de bolsa ou no ramo de seguros.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que vier á luz no dia de amanhã será muito affeiçoada aos esportes, a tal ponto que, se não houver commedimento em sua pratica, poderá cansal-a demasiado, principalmente na adolescencia. Seus paes devem guial-a com sabedoria, afim de preserval-a de qualquer imprudencia.

Se você é mulher e amanhã celebra seu natalicio, é pessôa constructiva e de ordem perfeita. Tudo o que faz resulta de madura reflexão, em que pesa bem as vantagens e desvantagens de sua attitude. Não se exalta por nada e póde ver com serenidade os problemas mais difficeis, que resolve com juizo e acerto.

De caracter tranquillo, porém energico, sabe fazer-se respeitar. E' muito generosa e comprehensiva. Seu bom discernimento fará com que escolha bem o homem com quem deva se casar.

O homem que amanhã fará annos é dotado de grande força de vontade e honradez. A's vezes é tomado de irritação e neurasthenia, estados esses felizmente passageiros. Seu futuro estará garantido se se dedicar á industria.

FACTOS E VULTOS HISTORICOS

MADAME POMPADOUR — *Em 29 de dezembro de 1721 nasceu, em Paris, Joanna Antonia de Poisso, mais tarde conhecida como mme. Pompadour, a celebre amante do rei Luis XV.*

O soberano veio a conhecel-a em um baile de mascaras, em 1845, e, em seguida, a elevou ao marquezado, installando-a no Palacio de Versalhes. Immediatamente, devido á sua grande belleza, a favorita se converteu no centro de attracção de um brilhante circulo de intellectuaes e artistas, entre os quaes Voltaire, Quenay, Boucher e Greuze.

O rei era um boneco em suas mãos, que destituiam estadistas, politicos e militares, por méro capricho. Na guerra dos Sete Annos, a França se collocou ao lado da Austria, sua inimiga tradicional, e contra a Prussia, porque a imperatriz Maria Theresa havia escripto uma carta muito cortez a mme. Pompadour, emquanto o rei Frederico, o Grande, escrevia versos offensivos contra a amante de Luis XV.

* * *

WILLIAM GLADSTONE — *Em Liverpool, na Inglaterra, veio á luz do dia, em 29 de dezembro de 1809 o que depois foi o celebre estadista William Ewart Gladstone. Sua carreira politica, iniciada nos ministerios de Aberdeen e de lord Palmerstone, assumiu importancia nacional com a sua entrada como lider na Camara dos Communs, em 1865.*

Desde então, a personalidade deste talentoso homem exerceu enorme influencia nos grupos avançados do Parlamento. Os historiadores o descrevem como pessôa de "sentimentos conservadores e opiniões liberaes".

Foi o parlamentar mais destacado da éra victoriana e seus discursos ainda são citados como exemplos magnificos de eloquencia e de cultura.

* * *

REINO DA YUGOSLAVIA — *Em 29 de dezembro de 1918, com a união dos servios, croatas e slovenos, ficou constituido o actual reino da Yugoslavia. A creação do novo Estado foi completada com a incorporação do antigo reino de Montenegro, em 1.º de março de 1921.*

Seu actual monarcha, Pedro II, nasceu em 6 de setembro de 1923, e foi proclamado rei em Belgrado, em 10 de outubro de 1934, sob a regencia do principe Paulo.

* * *

PABLO CASALS — *Em 30 de dezembro de 1876 nasceu na provincia de Vendrell, na Catalunha, o celebre violoncelista Pablo Casals. Este artista consummado, gloria e honra da musica hespanhola, percorreu todos os paizes da America e da Europa, acclamado como o principe da execução no instrumento que o fez famoso.*

1.º Congresso Brasileiro de urbanismo

RIO, 28 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O sr. Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, designou o major Raul de Albuquerque, e o capitão Carlos Eugenio de Alcantara Magalhães, para representantes do Ministerio da Guerra no I Congresso Brasileiro de Urbanismo a realizar-se nesta capital em janeiro proximo.

CREDITO PARA ESCOLAS

RIO, 28 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O DASP ao estudar o processo relativo á abertura de um credito para uma escola desta capital, informou que todos os estabelecimentos officiaes de ensino do paiz, terão no exercicio vindouro a sua situação regularizada.

Lançado ao mar o contra-torpedeiro "Mariz e Barros"

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA COMPARECEU A' CERIMONIA — DISCURSO DO MINISTRO ARISTIDES GUILHEM E SAUDAÇÃO PROFERIDA PELA MADRINHA DA NOVA UNIDADE DA NOSSA MARINHA DE GUERRA — OUTRAS NOTAS

RIO, 28 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Proseguindo sem desfallecimentos no programma de renovação da nossa esquadra, o governo do Brasil fez lançar ao mar o 10.º navio de guerra construido em estaleiros nacionaes, por technicos e operarios brasileiros.

O povo, entre vivas demonstrações de enthusiasmo e acclamações ao Chefe do governo, presenciou, na tarde de hoje, o espectaculo vibrante, que representa mais um degrau vencido na escala ascendente de fecundas realizações do governo do Presidente Getulio Vargas, ainda ha bem pouco festejado em todos os pontos do paiz, no seu decimo anniversario.

Quiz o governo, ao encerrar as suas actividades deste anno, no terreno das realizações concretas, demonstrar ao povo que continua firmemente empenhado em dotar o paiz de forças capazes de defender as suas extensas costas e assegurar que o rythmo crescente de construcções navaes não se interromperá nos proximos annos. Ao mesmo tempo em que presenciou a entrada do "Mariz e Barros" nas aguas da Guanabara, o Presidente Getulio Vargas fez a promessa viva da construcção de novos barcos, ao presidir o batimento das quilhas de quatro "destroyers" que, juntamente com outros dois, já em construcção, formarão uma serie de seis a ser incorporada á esquadra dentro de alguns mezes.

Desde cedo, milhares de pessoas, ao longo do cáes da Ilha das Cobras, aguardavam o momento da cerimonia. Em palanques especiaes, grande numero de escolares de todos os estabelecimentos desta capital assistiram á imponente festa civica.

Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes prestou, no cáes do Rio de Janeiro, as continencias do estylo ao Presidente Getulio Vargas.

A's 11,40 horas, chegava á Ilha das Cobras o Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto, do commandante Octavio Medeiros e dos seus ajudantes de ordens.

O ministro da Marinha e todos os almirantes, no edificio da administração, receberam o Chefe do Governo, estando presentes diversas outras altas autoridades civis e militares.

Foi servido, ás 13 horas, o almoço offerecido pelo titular da Marinha ao Presidente Getulio Vargas e ás madrinhas do "Mariz e Barros" e dos quatro "destroyers" que iam ter sua quilha batida.

Ao champanha foram trocados varios brindes.

O Presidente Getulio Vargas e autoridades que o acompanhavam dirigiram-se então para o palanque armado sobre a "carreira" onde se construira o "Mariz e Barros".

A sra. Maria Capanema, madrinha do novo barco de guerra, foi acompanhada por um grupo de familias e officiaes de Marinha.

Todo o Ministerio, presidentes das Cortes de Justiça, officiaes da armada e do Exercito e grande numero de senhoras da nossa sociedade estavam presentes ao acto.

DISCURSO DO MINISTRO ARISTIDES GUILHEM

Ao microphone do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. ministro Aristides Guilhem proferiu, então, o seguinte discurso:

"Repete-se hoje, neste Arsenal, pela decima vez, a cerimonia do lançamento ao mar de mais um navio construido nos estaleiros nacionaes por engenheiros e operarios brasileiros. Por maior que seja o desejo de furtar a esse acto, dada a sua repetição, a solennidade com que se revele não seria justo privar aos nosso compatriotas da opportunidade de communicar das nossas alegrias, consequentes dos esforços que vimos fazendo para bem servir a nação. O navio que vae ser lançado ao mar — o contra-torpedeiro "Mariz e Barros" — irmão gemeo do "Marcilio Dias", é o decimo navio construido nos nossos estaleiros no periodo de quatro annos. Completaremos esta solennidade com a collocação de mais quatro quilhas de nossos contra-torpedeiros que aqui serão construidos e que terão os nomes de "Ajuricaba", "Araguary", "Acre" e "Appa".

A presença das autoridades e avultado numero de pessoas de todas as categorias sociaes que têm prestigiado essas solennidades é sem duvida um grande estimulo para a Marinha e uma demonstração de solidariedade e reconhecimento ao Chefe do governo, pela orientação segura com que s. exc. vem dotando as instituições militares dos elementos necessarios á garantia da paz, da prosperidade e da integridade da Nação. Os frutos colhidos nos trabalhos de cada dia têm sido cada vez mais animadores e a Marinha sabe que, na sua reconstrucção, para occupar o plano de efficiencia que lhe compete, indispensavel ao cumprimento do seu dever, jamais lhe faltará, como nunca lhe faltou, o apoio esclarecido e patriotico do sr. Presidente da Republica, sob os applausos do povo brasileiro.

Congratulo-me com o sr. Presidente da Republica, com as autoridades presentes e com todos os brasileiros que vieram assistir a esta solennidade em torno de acontecimento tão significativo para os nossos sentimentos patrioticos".

SAUDAÇÃO PROFERIDA PELA EXMA. SRA. MARIA CAPANEMA

A sra. Maria Capanema fez, em seguida, esta saudação ao novo vaso de guerra:

"Mariz e Barros": Que em tua longa vida, ao serviço da Marinha, sejas sempre motivo de orgulho e garantia da grandeza do Brasil. Que teus canhões só falem pela causa da paz e da justiça".

Emquanto isso procediam-se as ultimas providencias para o lançamento do poderoso navio.

A's 14,25 horas, o almirante Regis Bittencourt, director do Arsenal, communicou ao almirante Aristides Guilhem que o "Mariz e Barros" estava prompto para ser lançado ao mar. E, então, ouve-se, pausadamente, o corte das placas. Rapidamente, a sra. Gustavo Capanema quebrou, no casco do navio, a garrafa de champanha.

Emquanto a banda do Corpo de Fuzileiros Navaes executava o Hymno Nacional, o povo, estrepitosamente, erguia palmas e acclamações.

Os navios surtos no porto fizeram soar suas sirenas. De todos os lados, surgiam applausos ao Presidente Getulio Vargas. E o navio deslisa na carreira, mansamente, cahindo nagua. Terminada essa cerimonia, teve lugar o batimento das quilhas dos novos quatro "destroyers", da série de seis a ser lançada ao mar dentro de um anno.

O Presidente Getulio Vargas bateu o rebite do "Ajuricaba", juntamente com o commandante Amaral Peixoto; o Ministro Gustavo Capanema e o embaixador Baptista Luzardo, o do "Araguary"; os Interventores Nereu Ramos e Alvaro Maia, o do "Acre"; e o Interventor Landulpho Alves e o major Felinto Muller, do "Appa".

Terminado o acto, o Presidente Getulio Vargas congratulou-se com o almirante Regis Bittencourt, que dirigiu a construcção de todos os vasos de guerra e com o almirante Aristides Guilhem, pelo lançamento do "Mariz e Barros", accentuando que a Armada proporcionará a todos os brasileiros um dia de profundo jubilo.

Ao se retirar, s. exc. foi alvo de novas e calorosas homenagens.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

O Departamento Administrativo realizou, hontem, uma sessão extraordinaria, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Telles, servindo de secretarios os srs. João Franco de Sousa e Odilon Foot Guimarães. Compareceram os srs. Aguiar Whitaker, Plinio Rodrigues e Renato de Barros.

Depois de aberta a sessão, passando-se á ordem do dia, foi approvado o projecto de Resolução n. 3.015, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Paulo, sobre acquisição de terreno pertencente a Ernesto Diederichsen, situado á rua General Couto de Magalhães e necessario ao alargamento dessa via publica.

O presidente convocou uma sessão extraordinaria para amanhã, ás 14,30 horas.

Revelações sobre Singapura

MANILA, 28 (T. O.) — Os jornaes desta capital publicam hoje um informe interessante sobre o potencial bellico de Singapura, como tambem acerca das intenções da Inglaterra e da America do Norte nesta praça.

O relatorio baseia-se em noticias trazidas pelo ex-director do Departamento da China do jornal "New York Times", sr. Hallit Abend. Apesar de não se acharem, praticamente, em Singapura, unidades da marinha de guerra britannica, a guarnição foi reforçada no mez de novembro. Chegaram a esta praça varios transportes com contingentes de tropas da India e, mais tarde, tambem da Australia. Foi, egualmente, reforçada a arma aérea ingleza.

Conclue-se do relatorio que a censura ingleza em Singapura é muito severa com os correspondentes de jornaes estrangeiros, estendendo sobre numeros e medidas defensivas um véo que considera impenetravel, mas que é inteiramente inutil, porquanto os agentes japonezes sabem de tudo. Crê-se geralmente, em Singapura, que existem accordos entre a Inglaterra e os Estados Unidos para usar mutuamente esta base naval. Se ainda não se assignou um convenio a este respeito, isto se deve á morte repentina do embaixador inglez na America do Norte, lord Lothian.

Opina-se por outro lado, nos circulos officiaes de Singapura, que no proximo futuro accordo dar-se-á como compensação á Inglaterra o direito de usar todas as installações da base naval norte-americana em Manila. Singapura foi fortemente minada e a ilha, fortificada até o extremo. Declara-se que a peninsula não está defendida em varias partes da costa do leste. Ao mesmo tempo, tomaram-se todas as medidas para destruir, sendo necessario, estradas e vias ferroviarias.

O relatorio termina dizendo que Singapura goza, actualmente, prosperidade jamais conhecida. Tem sido origem, em que os Estados Unidos adquirem estanho a 50 centimos a libra e borracha a 18 e 19 "cents." Em troca, os cultivadores de copra e ananás soffrem as consequencias da paralysação do commercio exterior por causa da guerra.

A Grã Bretanha e suas compras na America

A INGLATERRA APPLICARA' O SEU CREDITO NA AMERICA DO SUL NA COMPRA DE ARMAMENTOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 28 (T. O.) — O grande orgam da imprensa norte-americana "Journal of Commerce", occupa-se no seu artigo de fundo de um thema que está sendo hoje muito focalizado nas rodas financeiras dos Estados Unidos: a cessão dos creditos que a Inglaterra possue na America do Sul em troca de fornecimentos de armamentos norte-americanos.

O jornal em apreço escreve textualmente: "Ao fim do anno de 1939 avaliou a Bolsa de Londres os investimentos inglezes nos diversos paizes sul-americanos em aproximadamente um bilhão e cem milhões de libras esterlinas. Ultimamente suggeriu-se que a Grã Bretanha cedesse a preços razoaveis esses creditos á America do Norte para augmentar o poder acquisitivo britannico junto ás fabricas de armamento. Não resta a menor duvida — assim prosegue o articulista do "Journal of Commerce" — que essa transacção seria do maior interesse se, unicamente, se tratasse dos Estados Unidos e da Inglaterra. Ademais os bancos norte-americanos não estão actualmente de modo algum interessados em receber novas remessas de ouro que servem unicamente em augmentar mais ainda o "stock" que já possuem. Sob o ponto de vista britannico, entretanto, significaria essa cessão de creditos um sério embaraço, visto que uma vez terminada a guerra, teria perdido importantes fontes de rendimento. Mas, a situação da Inglaterra não permitte, no momento, quaesquer vacillações: ella precisa do nosso material de guerra e depende da importação norte-americana.

A INGLATERRA COMPROU MAIS DO QUE VENDEU NA AMERICA DO SUL

Mas, isso, tambem, não deve ficar fóra das cogitações dos paizes; os paizes da America Latina não podem, absolutamente, assistir, indifferentes, á modificação da propriedade desses creditos. A Grã Bretanha comprou da America do Sul sempre mais do que exportou para aquelles paizes, ao passo que os Estados Unidos possuem com a maior parte das Republicas sul-americanas um balanço commercial favoravel. E' claro e natural que a importação ingleza da America do Sul depois da guerra, será uma vez livre dos seus creditos anteriores, procurará outros mercados. A America do Norte, como proprietaria de grandes investimentos, deve procurar augmentar seu intercambio com os paizes devedores, geralmente, em más condições financeiras, mas, esse intercambio obrigar-nos-á a acceitar, em vez de dinheiro, mercadorias para podermos perceber os juros do capital empregado.

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazel-o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

Não resta a menor duvida de que no caso do Thesouro norte-americano se dispor a adquirir esses creditos britannicos na America do Sul, seria muito difficilmente conveniente interessados dispostos a tomar a si o risco de concordar numa troca de productos em vez de dinheiro para o pagamento do serviço dos juros. A Inglaterra, com a sua disposição de importar o maior numero possivel de mercadorias da America do Sul para permittir, assim, aos seus devedores, attender mais ou menos pontualmente aos pagamentos obrigatorios, estava numa situação muito differente da nossa. Além disso, deve-se levar em conta que os Estados Unidos sempre recusaram até agora a adopção do methodo do commercio de compensação, que, forçosamente, desenvolver-se-ia então. A opinião publica está tambem convencida de que se encetarmos quaesquer investimentos de capital na America do Sul, serão então unicamente para receber os productos que são do nosso interesse. A acceitação por nossa parte dos creditos que a Inglaterra possue hoje ainda na America do Sul redundará indubitavelmente numa sensivel diminuição do intercambio britannico com aquelles paizes, o que exercerá uma influencia desagradavel no balanço commercial delles. Isso, naturalmente, significaria um enfraquecimento financeiro e, consequentemente, um perigo para os investimentos que, seriam, então, de nossa propriedade."

Felicitações do corpo diplomatico ao Summo Pontifice

CIDADE DO VATICANO, 28 (T. O.) — Hoje, Sua Santidade Pio XII recebeu felicitações do Corpo Diplomatico acreditado junto á Santa Sé.

O Summo Pontifice recebeu os embaixadores do Brasil, Argentina, Colombia, Hespanha, Polonia e Belgica. Sabbado, receberá ainda novos embaixadores e domingo os Encarregados de Negocios. O decano do corpo diplomatico, o embaixador allemão von Bergen não poude felicitar pessoalmente Sua Santidade por motivos de saude. Após o seu restabelecimento será, porém recebido pelo Papa. Von Bergen fez chegar ao Santo Padre, por intermedio do cardeal secretario do Estado, suas felicitações por escripto.

O reinicio da luta na Tailandia

ROMA, 28 (Stefani) — Assignalando o reinicio das hostilidades contra a Tailandia, o "Popolo di Roma" sublinha que a importancia do conflicto não é consideravel sob o ponto de vista militar, mas, que o irredentismo da Tailandia não é sem significação politica com relação á velha colonia asiatica da França, derrotada na Europa. Evidentemente, o governo de Bangkok age com a intenção de participar da revisão, se não liquidação, do imperio colonial que o armisticio poz, temporariamente, sob hypotheca. E' preciso não esquecer, accrescenta o "Popolo di Rima", que, segundo os principios constituidos do pacto triplice, a nova ordem asiatica está subordinada á vontade e aos interesses do Japão.

Novas unidades á frota de pesca portugueza

LISBOA, 28 (Transocean) — Na presença do ministro da Fazenda e do Commercio, assim como na de outras altas personalidades, foram lançadas á agua duas novas unidades da frota pesqueira portugueza. Ambos os barcos foram construidos nos estaleiros da Administração do Porto de Lisboa.

Os incidentes occorridos nas eleições de Santa Fé

BUENOS AIRES, 28 — (Reuter) — Depois de longos debates em que tomaram parte representantes de todos os partidos, a Camara dos Deputados resolveu convidar o Ministro do Interior a comparecer á casa afim de responder ás interpellações sobre os factos occorridos durante as eleições de Santa Fé, a 15 do corrente.

RUMORES SOBRE POSSIVEIS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

ROMA, 28 — (T. O.) — Em relação aos rumores propagados pelas estações radiophonicas inglezas sobre supposta viagem de uma commissão italiana para negociar a paz em Londres, os circulos italianos qualificam a referida noticia como prova irrefutavel do augmento da debilidade da Inglaterra.

Salienta-se que, ao propalarem os inglezes semelhante noticia, manifestaram ao mesmo tempo que não estava confirmada officialmente em Londres, o que comprova que, por meio dessa manobra, se pretende crear ambiente propicio á paz.

Constata-se que a Inglaterra vae se mostrando cada vez mais cançada da luta.

A PROMETTIDA INVASÃO DA GRÃ BRETANHA

COMMENTARIOS SOBRE O DISCURSO DO CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS DO REICH — INSPECÇÃO DO "FUEHRER" AS COSTAS DO CANAL DA MANCHA

LONDRES, 28 (Reuter) — O discurso do marechal Brauschstsch, dirigido ás tropas germanicas aquarteladas na França e no qual prometteu a invasão da Inglaterra, immediatamente depois da esperada ordem de Hitler, tem despertado o mais vivo interesse entre os peritos militares britannicos.

Na opinião dos entendidos, a Allemanha está preparando um ataque de maior envergadura.

POR ONDE DEVERIA SER FEITO O ATAQUE

LISBOA, 28 (Reuter) — Um commentarista politico local, estudando o discurso do marechal Brauchstsch, feito ás tropas germanicas de occupação na França e allusivo á invasão da Inglaterra, diz que o ataque poderá ser feito não só através do passo de Calais, como por outras vias differentes.

Já ha muitos mezes — continua o artigo — os allemães trabalham na construcção de estradas através da Noruega, o que faz suspeitar um projecto de descida em massa através da Escossia.

Póde-se até pensar — accrescenta o commentarista — num ataque feito através da Irlanda ou compreendido directamente contra o Canadá.

INSPECÇÃO DO "FUEHRER" A'S COSTAS DO CANAL DA MANCHA

LONDRES, 28 (De Gerville Reache da Agencia Reuter) — As festas de Natal que acabam de se desenrolar numa calma relativa, pareciam ter sido escolhidas para marcar a data de um invasão, por surpresa, executada em face de entorpecimento da vigilancia britannica.

A data de 25 de dezembro assemelha-se pois á de 15 de agosto e de fim de julho, no calendario das illusões perdidas pelos que, na Allemanha, estimam que a victoria pode ser ganha rapidamente, mediante um golpe massiço desferido contra a Grã-Bretanha.

Se a decepção passa, as convicções e os perigos ficam. Eis porque a Inglaterra mantem-se vigilante e acolhe com scepticismo todos os rumores vindo uma diversão.

O facto que foi mais commentado em todos os meios foi o da presença do marechal Von Brauchtisch nas proximidades da costa franceza, por occasião de Natal.

Em certos circulos, interpreta-se diversamente o facto, pois a presença do cabo de guerra do "Reich" podia ser considerada como para dar uma satisfação aos soldados allemães, afastados das suas familias, durante as festas.

Póde-se considerar tambem o facto como "demagogico", porque a presença dos chefes do "Reich", durante quarenta e oito horas, nas neblinas flamengas, forneceu um pretexto para uma publicidade espectacular, embora não constituindo nenhuma indicação, senão a de que os mesmos soffrimentos estão sendo partilhados tanto pelos soldados como pelos seus commandantes.

Mas, o sentimento vê alguma coisa de mais perigoso na presença do chanceller Hitler e do marechal Von Brauchtisch nas costas do Canal da Mancha.

O perigo, presentido pelo povo, é o de que a viagem de Hitler pode simplesmente ter sido um reconhecimento do estado moral do exercito e das posições que devem servir de instrumentos á uma invasão.

E' interessante salientar aqui certas informações, chegadas ao conhecimento dos meios geralmente bem informados e segundo as quaes o "fuehrer" teria decidido, por meio de sua visita, acabar com as divergencias que separavam até agora os chefes militares do Terceiro Reich.

E' licito acreditar que Hitler ficou indeciso até aqui e que, depois de ter longamente estudado a questão e amadurecido as opiniões adversas, desejou ter uma impressão pessoal, por meio duma viagem effectuada ao alcance das baterias das costas britannicas.

Se esta interpretação for a verdadeira pode-se esperar, com grande interesse, o resultado deste inquerito do "fuehrer", mas este interesse só póde cimentar a unanimidade com que os inglezes se preparam para todas as eventualidades.

Não é licito á Inglaterra esperar milagres dos Estados Unidos

LONDRES, 27 (Reuter) — Sir Walter Layton acaba de regressar dos Estados Unidos, onde fôra em missão official de compras, tendo declarado que traz de sua viagem uma impressão nitida sobre a certeza do auxilio integral que o povo americano prestará á Grã Bretanha, podendo esta ficar tranquilla neste sentido, á vista de inequivocas provas de sympathia que recebeu quando no desempenho de sua missão.

Todavia, advertiu, a remessa de material em larga escala, sob a forma de verdadeira avalanche, não será possivel antes de meados do verão proximo; em outras palavras, não se deve esperar essa abundancia de material para março ou abril, visto que o esforço empreendido pelos Estados Unidos, para o fornecimento desa grande copia de material, começou muito tardiamente.

Sir Walter recordou que, de facto, as grandes encommendas ao governo americano foram collocadas, somente, de julho a outubro do corrente anno, e que, além disso, tanto a experiencia americana da guerra passada como a ingleza na actual, provam que deve haver uma margem de tempo bastante longa entre o momento em que o esforço é applicado com o necessario vigor, — isto é, com a intensidade extraordinariamente augmentada em relação á producção do tempo de paz — e o momento em que o rendimento surge com toda a sua immediata utilização.

Desta forma, para empregar as proprias palavras de sir Layton, não é licito á Inglaterra esperar milagres dos Estados Unidos.

A conclusão pratica a tirar é, segundo ainda sir Walter, que o povo inglez deve persuadir-se de que, durante os mezes proximos, não poderá contar com outros elementos que a sua propria producção.

E o corollario forçado é que, se a Inglaterra resistir durante esses mezes ás tentativas que certamente a Allemanha fará para vel-a submergir, então nada retardará a sua victoria.

A enchente do rio Parahybuna

JUIZ DE FÓRA RETORNA, AOS POUCOS, A' SUA VIDA NORMAL — COMMUNICAÇAO OFFICIAL FEITA AO CHEFE DA NAÇÃO SOBRE OS PREJUIZOS OCCASIONADOS PELA CHEIA

JUIZ DE FO'RA, 28 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Quem não passou aqui as tenebrosas 48 horas da invasão do Parahybuna, fica um tanto perplexo em face do ambiente que a cidade está vivendo.

Depois de incessante correria provocada pelo serviço de salvamento, veio a calma, mas uma calma pesada, lerda, difficil.

Os moradores de Juiz de Fóra estão ainda no ar. As proprias informações differem de pessoa para pessoa. Uma coisa, porém, é absolutamente certa: só houve uma morte em todo esse dramatico episodio.

Já falámos, em despacho anterior, que havia suspeita de um homem ter sido carregado pela correnteza. Hoje, a reportagem esteve no suburbio de Creosotagem, afim de colher os detalhes necessarios. De facto, appareceu o cadaver do homem a que alludimos. Chama-se Elias Lucas. E' operario e quasi se pode affirmar que elle foi procurar a morte por suas proprias mãos. Um seu collega explicou o facto ao reporter. O pobre homem, com muito sacrificio, tinha cortado regular quantidade de lenha. Eram as suas economias. Deveria vendel-a dentro de poucos dias. Mas, de repente, sobreveio a enchente.

Na imminencia de perder o fruto do seu penoso trabalho de tantos dias, Lucas iniciou a tarefa de salvar sua "mercadoria". As aguas, porém, estavam em plena efervescencia. E, em dado momento, o operario falseou o pé. Um tóro de lenha foi de encontro á sua cabeça. Lucas tombou e submergiu. E não voltou mais á tona. Só appareceu agora, já cadaver.

Outro esclarecimento colhido pela reportagem, hoje: a gestante que deu á luz no meio da fantastica tempestade, foi visitada pelo reporter. Chama-se Maria C. dos Santos e está residindo, provisoriamente, á avenida Berlim, 823. Já se encontra restabelecida e falou aos jornalistas:

"Eu nunca acreditei que me poderia acontecer qualquer desgraça. Nas horas mais tragicas eu pensava em Deus e na Virgem Maria. E a minha fé não me trahiu. Aqui estou, sã e salva. E já me entreguei ao trabalho, principalmente com relação ao meu filho. O sr. quer vel-o?" Antes de respondermos, d. Maria correu e trouxe o pimpolho nos braços:

"Como vê, apesar da chuva e da enchente, elle não soffreu o menor resfriado..."

E, assim, aos poucos, começam a surgir os detalhes das scenas mais dramaticas da enorme catastrophe.

COMMUNICAÇÃO DIRIGIDA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Presidente Getulio Vargas recebeu, em telegramma das autoridades locaes, communicação official sobre os grandes prejuizos causados á cidade de Juiz de Fóra, pela enchente do rio Parahybuna.

Immediatamente o Chefe do governo mandou responder ao despacho informando para collaborar com o Estado e o municipio no sentido de minorar os males causados pela enchente".

O telegramma recebido pelo sr. Chefe do governo foi o seguinte:

"Temos a honra de communicar a v. exc., que uma tremenda enchente, como não ha memoria de haver succedido egual em 1906, assola esta prospera cidade ha 24 horas, causando prejuizos difficeis de serem calculados mas que não exageremos dizendo que são superiores a 20 mil contos. Todas as providencias que aos governos estadual e municipal cabiam estão sendo tomadas com a urgencia necessaria, para ellas contribuindo a acção da 4.ª Região Militar, cujos elementos muito têm ajudado na distribuição de soccorros aos necessitados.

O governo do Estado já determinou as medidas necesarias em favor da população da cidade, enviando para aqui, como seu representante directo, o Secretario da Viação e Obras Publicas, com amplos poderes para attender a tudo quanto se fizer indispensavel e urgente.

Ao lado dos enormes prejuizos materiaes do commercio atacadista e de varejo e da grande industria local, cujos "stocks" e mecanismos foram attingidos porque se acham em sua maior parte situados na zona affectada pela enchente, ha a lamentar, sobretudo, a situação da população residente nesta zona, quasi toda constituida de gente humilde ou pertencente á classe proletaria, que teve de abandonar seus lares, ora destruidos, para se alojarem nos edificios publicos.

Neste momento, os grupos escolares, collegios, quarteis do Exercito e da Força Publica, as repartições estaduaes, municipaes e suas dependencias estão acolhendo todas as victimas da catastrophe, calculada em alguns milhares, que ahi pernoitam e recebem assistencia.

Levando esses factos ao conhecimento de v. exc. é nosso intuito solicitar a collaboração do governo federal com o governo estadual e municipal, na remessa de soccorros e de recursos que ainda se façam necessarios, por se tratar de um caso de calamidade publica e para remediar as consequencias dessa hecatombe que poderá affectar as condições de salubridade de Juiz de Fóra, além da desorganização das fontes de producção e dos elementos de maior capacidade economica da cidade, pela destruição de uma riqueza que, para refazer-se, necessitará certamente do amparo e do credito do poder publico.

O doloroso acontecimento veio egualmente pôr em fóco o velho problema da urgente rectificação do rio Parahybuna, causa dessas enchentes periodicas, para cuja solução pedimos a solicita attenção de v. exc., a quem esta cidade já tanto deve, hypothecando a gratidão perenne do povo de Juiz de Fóra a seu patriotico e fecundo governo por mais esse benemerito serviço prestado a Minas Geraes".

O telegramma é assignado pelo Prefeito e outras autoridades de Juiz de Fóra.

Tomando conhecimento desse despacho, o sr. Presidente Getulio Vargas determinou, immediatamente, que se estudasse a maneira efficaz e urgente de levar a Juiz de Fóra o auxilio effectivo do governo federal.

Respondendo ás autoridades de Juiz de Fóra, o sr. Luis Vergara, secretario da presidencia da Republica, endereçou-lhes o seguinte telegramma:

"O sr. Presidente da Republica tomou conhecimento, com pezar, da lamentavel occorencia verificada nessa cidade e incumbiu-me de dizer-vos que o governo federal, solidario com o soffrimento do seu povo, está prompto a collaborar com o Estado e o municipio no sentido de minorar os males causados pela enchente do rio Parahybuna. Cordiaes saudações.

A ORGANIZAÇÃO DE UMA ASSEMBLE'A CONSULTIVA NA FRANÇA

CLERMONT FERRAND, 28 (H.) — A proxima organização de uma assembléa consultiva prende actualmente a attenção dos circulos politicos e é objecto de muitos commentarios na imprensa.

O sr. Lucien Romier, no "Figaro", dá algumas indicações tanto sobre a composição como sobre o papel da nova assembléa. "A maior parte dos membros dessa assembléa, escreve, seriam nomeados pelo chefe do Estado e responsaveis perante elle. Ella deliberaria a titulo consultivo sobre as materias que lhe submetteria o governo. Não teria o caracter de um parlamento que approva ou desapprova os ministros".

Sabe-se, effectivamente, que os proprios ministros são responsaveis perante o chefe do Estado, não podendo, pois, haver confusão de poderes. O sr. Lucien Romier tenta, em seguida, fazer a synthese do que parece dever ser a nova construcção politica do paiz:

"Dada a reforma do Conselho de Estado que parece destinado a tornar-se o orgam encarregado da ultimação e da redacção das leis, a elaboração destas passaria, pois, para as materias que o chefe do Estado julgasse uteis — por tres phases:

1.º — Estudo e preparo dos projectos pelo departamento ministerial interessado com o concurso dos comités technicos;

2.º — parecer deliberado e fundamentado da assembléa consultiva nacional;

3.º — exame juridico e ajuste da forma pelo conselho de Estado".

Nesse conjunto qual será o papel da assembléa consultiva? O de interpretar de certa maneira, as reacções das idéas, dos interesses e dos sentimentos do exterior, isto é, da opinião, para confrontal-os com as necessidades dos serviços administrativos e as exigencias da jurisprudencia. E a orientação da politica geral — isto é, a direcção e a iniciativa dos negocios publicos — acabaria exclusivamente ao chefe do Estado.

Revisam-se assim os antigos methodos parlamentares, em que os projectos e propostas de leis nasciam um pouco ao acaso e pareciam mais ou menos chaóticos. E' na realidade o methodo das "commissões parlamentares" que vae desapparecer. "Como todo o mundo — escreve ainda o sr. Lucien Romier — ouvi falar bem das commissões parlamentares, mas tambem ouvi dizer muito mal dellas, notadamente pelos chefes de governo.

Rayond Poincaré via nas commissões parlamentares uma especie de contra-governo irresponsavel, em que as transacções e as manobras prosperavam fóra de todo o controle do publico, do poder consultivo e do conjunto do Parlamento".

Com a assembléa consultiva nacional, a responsabilidade do governo ficará intacta, sem o minimo prejuizo para a opinião, visto como a assembléa assegurará precisamente o contacto indispensavel e directo do poder e da administração, com a experiencia vivida e não official do paiz.

Tudo isto corresponde, aliás, aos grandes principios enunciados na famosa mensagem-programma do marechal, por elle dirigida aos francezes a 11 de julho ultimo, afim de simplificar a vida politica do paiz, restaurando o senso de responsabilidade em todas as espheras e assegurando o respeito á autoridade legitima.

"O nosso programma é de restituir á França os francezes que ella perdeu — dizia o marechal — ella não os recobrará senão seguindo as regras que em todos os tempos asseguravam a vida, a saude e a prosperidade das nações".

Quem diz a restauração da responsabilidade, implica egualmente o sentimento exacto da liberdade e da autoridade. "Os funccionarios serão mais livres, agirão mais depressa — dizia a mensagem do marechal — mas serão responsaveis pelas suas faltas. "E' nesse espirito que acaba de ser introduzida a recente reforma prefeitural que inspira o sr. Paul Canturge, no "Avenir", as seguintes reflexões:

"Sob o regime extincto, acontecia muitas vezes que o prefeito — apparentemente a personalidade proeminente do departamento fosse presa dos parlamentares que o embaraçavam com as suas reclamações. O mesmo succedia com os syndicatos. A prefeitura era objecto do "chantage" ou da pressão insidiosa e o prefeito deixava correr. A falta de autoridade do prefeito causava á administração da coisa publica um terrivel damno. Os tempos passaram. Nenhuma intervenção fará doravante desviar os prefeitos da linha que lhes foi traçada pelo proprio chefe do Estado".

Actos de sabotagem na Rumania

STAMBUL, 28 (Reuter) — Do correspondente da Agencia Franceza Independente em Stambul — Os actos de sabotagem se multiplicam na Rumania, apesar das multiplas prisões de communistas e deportações em massa de judeus da zona petrolifera.

Eis aqui uma lista dessas sabotagens: no dia 9 foram queimados 150 vagões de essencia da refinaria "Standard". No dia 11 houve um pequeno incendio na refinaria concordia. No dia 12, 8.000 metros cubicos de madeira foram queimados em Targoviste, centro de instrucção das tropas allemãs. No mesmo dia, os primeiros vagões de essencia destinados á aviação italiana, foram queimados quando sahiam da refinaria "Creditul Minier". No dia 13 de dezembro um incendio destruiu 60 vagões de essencia entre as estações de Pompage e Telejannu. No dia 14, perto de Telejeanu, a "pipe-line" da Companhia Petrolifera "Astra Romana" rebentou, produzindo, em consequencia, a interrupção da circulação ferroviaria na Bessarabia. No dia 16 dois trens de mercadorias diversas descarrillaram entre Ramicul e Sarat; no dia 17 uma explosão destruiu 24 vagões de essencia para aviões da "Creditul Minier" em Bloesti e no dia 20 houve dois descarrilamentos.

A circulação de trens petroliferos esteve tambem interrompida por diversos dias, em consequencia da desorganização dos transportes, provocada por actos de sabotagens constantes. — Geraud Jouve.

SINISTROS FERROVIARIOS

BUCAREST, 28 — (T. O.) — Em dois sinistros ferroviarios, occorridos na Rumania, no Natal, falleceram 7 pessoas e numerosas outras ficaram feridas. No primeiro desastre, houve um choque de trens, em que ambas as locomotivas decarrilaram arrastando 14 vagões. O outro verificou-se nas proximidades de Bucarest, collidindo um comboio contra que viajava na mesma direcção.

A abundante neve que cáe em todo o paiz prejudica grandemente o trafego ferroviario.

"QUARTESANA BALBO"

FERRARA, 28 (Stefani) — Segundo deliberação dos poderes competentes, Ferrara, berço do marechal Italo Balbo, receberá proximamente, o nome de "Quartesana Balbo".

Noticias do Interior

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

A Succursal do "CORREIO PAULISTANO", no Rio de Janeiro, transferiu a sua séde para o EDIFICIO D' "A NOITE", á Praça Mauá n.º 7 — 13.º andar, salas 1302, 1303 e 1324. Telephones: 43-9917 e 43-9918.

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente, em 28)

RADIO PROPAGANDA DE PORTO FERREIRA

Commemorando o 1.º anniversario de sua fundação, foi organizado pelos seus dirigentes um programma especial que muito agradou a população local.

SANEAMENTO

Acham-se adeantados os trabalhos de saneamento neste municipio estando em vias de conclusão a rectificação do Ribeirão Santa Rosa.

NATAL DOS POBRES

Como nos annos anteriores, foi distribuido aos pobres desta cidade a quantia de quinhentos mil réis, importancia offerecida pelo industrial neste municipio commendador Agostinho Prada.

CONSTRUCÇÕES

Dentre as muitas construcções que se estão erguendo nesta cidade, destaca-se o palacete de propriedade do sr. Perondi Iginio, conceituado industrial aqui residente.

BAILE DE FORMATURA

Está sendo ansiosamente esperado, o baile de formatura que os bacharelandos de 1940 aqui residentes, offerecerão no dia 4 de janeiro, a realizar-se no salão nobre da Prefeitura local.

ANNIVERSARIOS

Festejarão seus anniversarios: amanhã, o sr. Lindolpho Figueiredo, funccionario do posto anti-malarico nesta cidade, dia 30 a menina Nazaré Coli, e dia 31, a senhorita Neide Pereira Lopes.

FALLECIMENTOS

Falleceu, no dia 21 do corrente, a menina Carmen Mariiá, filha do sr. Octavio Vicentini.

REGISTO CIVIL

Acham-se affixados no cartorio de paz local o edital de proclama de casamento do sr. Sebastião da Costa com Aracy Amaral.

LORENA

(Do nosso correspondente em 26)

NATAL

A cidade em festa, cultua o Natal de Jesus e segue os ensinamentos do Divino Mestre. A noite de 24, foi intenso [illegible], a noite colloca em cada, uma só o movimentos casas commerciaes conservaram as suas portas abertas até á hora da missa do gallo, num constante borborinho de pessoas em busca de brinquedos, presentes e guloseimas.

A's principaes ruas, o jardim publico, á praça João Pessôa houve grande movimento de povo que acode ás missas solemnes na cathedral e sampuario de S. Benedicto. Após á missa na cathedral, foram sorteados festeiros para o proximo anno, os meninos: Sydney, filho do sr. José Nogueira de Macedo; José filho do sr. João Dias de Oliveira; Irene, filha do sr. Emilio Pilnio Ribeiro e Casilda filha do prof. Synesio de Castro.

Na cadeia publica, o sr. padre Silvio Satler, a noite coloca em cada, uma das prisões um Crucifixo perorando acerca do acontecimento maximo religioso. A sra. Leduina Meyer teve a iniciativa e como é de costume das familias lorenenses, prodigalizar recursos aos necessitados, offerecem aos reclusos uma ceia. Presidiu esse acto o delegado de policia, dr. Clodoaldo de Abreu e demais serventuarios da policia.

Em Sat.º Angelo, receberam os hansenianos da Lorena, um caixote com guloseimas.

No asylo e casas dos pobres de S. José, a referida sra. Leduina Meyer, as Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, com a presença da sua mesa administrativa distribuiu a pobreza, roupas alimentos para uma semana, doces e brinquedos.

No Asylo de S. Vicente de Paulo, a sra. Leduina fez farta distribuição para aquella pobreza, de roupas e doces.

No grupo escolar "Gabriel Prestes", a Commissão da Cruzada Pró Natal, composta das sra. prof.ª Adelina Alves Amelia Maria de Oliveira, Rosina Di Dominico, Myrian Evangelista, Maria Reis e Marincha Coelho de Castro e sra. d. Hazel Loureiro fizeram larga messe de donativos á pobreza.

Outras associações caridosas adiaram as bôas festas á pobreza distribuindo os presentes em dias differentes.

BISPO DA DIOCESE DE LORENA

A nomeação do Santo Padre, Pio XII, no dia 24 do revmo. sr. padre Francisco Borges do Amaral, parocho em Campinas, bispo da diocese de Lorena, á tarde desse mesmo dia, a noticia correu célere e alviçareira, nesta cidade.

A população catholica de Lorena, prepara-se para receber condignamente o seu primeiro bispo.

GRANDE FESTIVAL

No Gymnasio Municipal S. Joaquim, no dia 22, realizou-se grande festival em beneficio das crianças pobres, garotos do "Oratorio Festivo S. Luis" sob a direcção do revmo. sr. padre Nelson Carlos del Monaco. O variado espectaculo litero-musical foi muito applaudido pela grande assistencia pelo seu cabal desempenho.

COLLINA

(Do nosso correspondente em 27)

FALLECIMENTO

Falleceu em Bebedouro, no dia 24 do corrente a sra. d. Ignacia Junqueira Toledo.

A extincta era mãe do sr. Antonio Junqueira Franco, dd. Prefeito desta cidade. O corpo foi transportado de Bebedouro para esta cidade, em carro especial ligado ao trem de passageiros que chegou a esta cidade ás 14 e trinta horas. Foi grande o numero de amigos que esperavam na gare o seu desembarque.

O enterro verificou-se no cemiterio local, com grande acompanhamento.

RAFARD

(Do nosso correspondente em 24)

JUVENIL ELITE

A directoria do "Juvenil Elite" offerecerá hoje um sarau dansante aos seus associados, em commemoração á passagem de mais um anniversario de fundação desse gremio.

PINGUE-PONGUE

Teve inicio esta semana o campeonato individual, pelo systema de eliminatoria, realizando os seguintes jogos e com os seguintes resultados:

1.º — Idalio Costa, 10 x Ary Antiqueira, 73 pontos. —

2.º — Pedro Rocha, 100 x Ary Tirell, 80. —

JOÃO ALBERTO

A familia Albiero, ornamento de nossa sociedade, reuniu no dia 17 do corrente, em sua residencia, um grupo de amigos e offereceu-lhes uma "chopada" em commemoração ao transcurso de mais um anniversario do bemquisto sr. João Albiero, abastado lavrador e capitalista nesta.

CONVESCOTE

A Frente Negrina Capivariana promoverá no proximo dia 12 de janeiro um convescote em Porto Feliz, onde visitará tambem a União Negra daquella cidade.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos: hoje, d. Natalina Pelegrini Albiero, esposa do sr. Antonio Albiero; dia 25, as senhoritas Carmen e Maria Baena e Natalina Biston; dia 26, menina Leonor Pontolan; dia 28, o abastado lavrador Baptista Ferrari; dia 29, o sr. Alexandre Ferrari; dia 30 o sr. José M. Bosio redactor proprietario do orgão local "O Progresso"; dia 3 de janeiro, o sr. Fausto Olindo Bosio, agente-correspondente do "Correio Paulistano".

FALLECIMENTOS

No dia 14 falleceu nesta, a sra. d. Rosolia Reina Gimenes, que contava a edade de 72 annos e era progenitora dos srs. José Gimenes, abastado commerciante e Fernando Gimenes, aqui residentes.

Na fazenda Sobrado, falleceu, contando 23 annos de edade, o sr. Antonio Zuin.

Em São Paulo, onde residia, falleceu, sr. Antonio Galves, de 58 annos de edade.

BRINDE DE NATAL

Seguindo a velha tradição, e num gesto digno de ser imitado, o sr. dr. Pierre Resmond, director-gerente da Usina de Assucar e Alcool local, fará distribuir em sua residencia, sexta-feira, dia 27, com a presença do sr. dr. Boud'hors, director geral da "Société de Sucreries Brésiliennes" brindes de Natal aos filhos dos operarios dessa importante firma industrial.

CORREIO PAULISTANO

O melhor e mais diffundido orgão paulistano. Para assignaturas, dirijam-se ao agente autorizado, sr. Fausto Olindo Bosio.

CATANDUVA

(Do nosso correspondente, em 24)

ESCOLA REMINGTON

A Escola Remington, diplomou na semana passada mais uma turma de dactylographos. E' mais um motivo para satisfação e regosijo do povo desta cidade e das circumvizinhanças, pois com a cooperação desta novel instituição, pode a juventude preparar-se melhor para o futuro.

COLLAÇÃO DE GRAU

No sabbado ultimo, realizou-se a festa de formatura dos novos professorandos da "Escola Normal "Dr. Adhemar de Barros", desta cidade, obedecendo o seguinte programma: ás 8 horas, missa em acção de graças, celebrada na matriz local pelo bispo d. Lafayette Libanio.

A's 21 horas, entrega dos diplomas no Theatro Republica.

A's 23 horas, baile de gala no Clube "7 de Setembro".

Foi paranympho da turma o sr. Octavio Gouvêa, Prefeito Municipal.

FUTEBOL

Está terminado o Estadio Commercial, do Guarany F. C.

A inauguração será realizada no dia 2 de fevereiro proximo para a qual virá disputar uma grande partida, o campeão paulista de 1940, Palestra Italia F. C.

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazel-o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 28)

RELOGIO PARA A MATRIZ

Foi assignado contracto com uma casa dessa capital, para acquisição de um relogio, para a torre da matriz desta localidade.

FUTEBOL

Na inauguração do Estadio Municipal, que se realizará no dia 5 de janeiro, virá a esta localidade o C. A. Ipiranga de Barretos.

ANNIVERSARIO

Fez anno, no dia 23 do corrente, a senhorita Casemira del Arco, filha do sr. Matheus del Arco e d. Catharina Calvo del Arco, fazendeiro neste municipio.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Estão sendo proclamados no cartorio civil desta cidade, os proclamas de casamento do José Crepaldi e d. Anna Simonetti e de [illegible] Anselmo e d. [illegible] Lastori.

ENFERMOS

Encontram-se acamados os srs. João Begotti, commerciante nesta cidade, e o sr. Pedro de Alcantara Rosa, fazendeiro no municipio.

ITINERANTES

Regressou de Bebedouro, a sra. d. Ernesta Martins, esposa do sr. Romulo Martins, aqui residente.

Seguiram para Olympia, os srs. Francisco Ignacio Rosa e João Carlos Rosa, fazendeiros neste municipio.

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 28.

VISITA DO SR. ADHEMAR DE BARROS AO GUARUJA' — INAUGURAÇÃO DE VARIOS SERVIÇOS PUBLICOS NAQUELLA ESTANCIA

Está sendo esperado, amanhã, nesta cidade, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, que deverá chegar á estação da Ingleza cerca das 13 horas.

Da estação, s. exc. seguirá immediatamente para o Guarujá, detendo-se no "ferry-boat", onde será inaugurada a balsa "Cunhambebe", destinada ao transporte de automoveis de um para outro lado da bahia, com capacidade para 12 carros. Na mesma occasião, o sr. dr. Adhemar de Barros inaugurará, officialmente, o novo asphaltamento da avenida que liga o "ferry-boat" á vizinha estancia.

A's 17 horas, no Guarujá, s. exc. presidirá as cerimonias da inauguração official de um marco commemorativo, no Jardim Publico, da nova caixa reservatorio de agua e de outros melhoramentos realizados pelo sr. Oscar Sampaio, Prefeito da prospera estancia sanitaria.

A's 19 horas, serão inauguradas as novas installações da estação de trens e barcas, no Itapema.

A's 20 horas, no Grande Hotel, será offerecido a s. exc. e demais autoridades um banquete, pela população do Guarujá, amigos e admiradores do illustre visitante.

As listas de adhesões a esse banquete são encontradas, em Santos, no "Correio da Tarde", com o dr. Augusto Paulino Filho e no Expresso de Luxo São Paulo-Santos; no Guarujá, com os srs. José Marques, telephone 9-9206; Grande Hotel, telephone 9-9200; Carlos Pagetti, telephone 9-9228; e Raphael Tavares, telephone 9-9223.

FESTA BENEFICENTE NA ILHA DAS PALMAS

Realizar-se-á, finalmente, amanhã, a festa promovida pelo Clube de Pesca em beneficio da Santa Casa de Santos.

A directoria da prestigiosa agremiação da Ilha das Palmas emprendeu todos os preparativos necessarios, não se descuidando mesmo dos minimos detalhes para que a reunião social que terá lugar no encantador recanto da entrada da barra se coróe do maior successo e alcance, plenamente, os objectivos benemeritos de seus realizadores.

A procura de convites tem sido de molde a fazer prever a affluencia de uma assistencia numerosa e selecta, á qual serão proporcionadas numerosas e agradaveis surpresas. As dansas terão inicio ás 14 horas, prolongando-se pela noite a dentro. Numerosos e confortaveis barcos proporcionarão rapidas e frequentes viagens entre a ilha e a ponte dos praticos, na Ponta da Praia.

Foi organizado um excellente serviço de "buffet", de maneira que nada falte para attender aos convidados.

As pessoas que não tiverem tido tempo de adquirir os cartões convites com antecedencia, poderão fazel-o no local do embarque, onde se encontrarão os que porventura restarem.

A directoria do Clube de Pesca, no sentido de proporcionar todas as attenções aos seus convidados e para que todos os serviços funccionem regularmente, sem a minima deficiencia, organizou as seguintes commissões:

Direcção geral, Prudencio Nunes e Giusfredo Santini; ponte de embarque, Joel Reis, Guilhermino Damasio, Mauro Garcia, Jair Hummel e Antonio C. Grillo; ponte de desembarque, Sebastião Arantes, J. Guilherme Martins, Norberto Martins, Alcides Esteves, Araldo Machado e Fernando Dias Martins; illuminação, Davidson Muniz e Alderano Cresciuma; bar e buffet, Nestor Pacheco, João Alvaro Junqueira, Americo Pinto Oliveira, Adolpho H. Barbosa, Reynaldo Pierry, Floriano Ratto e J. Massara; fiscalização de barcos, Alexandre Maggi, David Pimenta, J. Figueiredo Mello, H. Baillot, e Orlando Esteves; cabine de valles, Julio Catelli, e Ernesto Paiva Azevedo; salão, Norberto Paiva Magalhães e Leonidas Carvalhaes.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Como vem acontecendo quasi diariamente em nosso porto, fraco foi, hoje, o movimento de passageiros. Apenas um vapor deu entrada, em nosso estuario, procedente de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itassucê", da Costeira, com 6 passageiros para Santos. Em 1.ª classe veio o sr. Zaccharias Bemel Camargo.

Em transito, passaram 42 passageiros.

PELA ALFANDEGA

O dr. Francisco Cordeiro Guaraná, inspector da Alfandega, baixou hoje portaria, concedendo 10 dias de licença, para tratamento de saude, ao policia fiscal da Alfandega, da classe G, Manuel de Jesus de Mello Couto.

—— Foi autorizado o afastamento, por 5 dias, do despachante Democrito de Oliveira Mattos e permittindo que o substitua o despachante aduaneiro Gentil Pessoa de Mesquita.

—— A Alfandega local arrecadou, hoje, 420:200$900. Desde 2.º de janeiro do corrente anno, foram arrecadados 581.278:461$600. Em egual periodo do anno passado, a arrecadação foi de 581.578:829$300, o que dá um quasi equilibrio de rendas entre o exercicio passado e o corrente, resultado esse bastante satisfactorio, tendo-se em conta a situação anormal que estamos atravessando, com reflexo directo no nosso movimento de importação.

SOCIEDADE CONSULAR DE SANTOS

Esta sociedade realizou hoje, no Clube da Bolsa, o almoço de Natal e fim de anno. Compareceu elevado numero de representantes consulares, e autoridades convidadas, entre ellas, o sr. bispo diocesano, o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, o sr. capitão dos portos, o sr. Henrique Soler, guardamór da Alfandega, o sr. delegado regional, o sr. inspector da Alfandega, dr. Francisco Cordeiro Guaraná, e o sr. Persio Martins Muniz, secretario do Prefeito Municipal.

Estiveram presentes, tambem, representantes da Sociedade Consular de S. Paulo.

CAPITANIA DO PORTO

Communicam-nos desta repartição, que, de accórdo com a circular n. 78, de 19-12-940, o augmento de 10 °|° de que trata o item 3.º, das conclusões publicadas no "Diario Official" de 11-10-940, está vigorando desde 1-10-940.

—— Devem comparecer a esta repartição os proprietarios de embarcações Manuel Domingos Amado, Francisco Pereira e Claudino das Neves Louro.

—— A partir de 1.º de janeiro, haverá somente um cartão de cambio para o serviço de estiva no cáes, supprimindo-se as secções, devendo ser offerecido rigorosamente o cambio, de accôrdo com a deliberação do Conselho do Trabalho Maritimo. No cartão de cambio será registado o numero do associado no Syndicato.

FUNCCIONAMENTO DAS CASAS DE SECCOS E MOLHADOS

Communica-se ao commercio varejista em geral que entrará em vigor, a partir de 1.º de janeiro de 1941, o novo horario de funccionamento das casas de generos alimenticios — seccos e molhados — regulado pelo decreto-lei municipal 291, de 27 de novembro ultimo. Assim, a partir daquella data, as casas de seccos e molhados funccionarão das 8 ás 18 horas, não podendo, sob qualquer pretexto, funccionar aos domingos e feriados. Aos sabbados, entretanto, o horario poderá ir até ás 20 horas, resalvado, para os empregados, o limite legal de horas de trabalho.

VIAJANTES

De bordo do vapor americano "Argentina", desembarcaram, hontem, em nosso porto, vindos de Nova York, os drs. Robert Steiger, engenheiro sueco e o advogado polonez Stefan Edward Laudau, que se faz acompanhar de sua exma. esposa.

Ambos os passageiros seguiram, por via ferrea, para a capital do Estado.

—— Desembarcou do mesmo vapor, vindo do Rio de Janeiro, o dr. Carlos Guinle, medico patricio, em companhia de sua exma esposa.

—— Desembarcaram de bordo do "Araraquara", vindos da capital da Republica, os drs. Alberto Coutinho, advogado brasileiro, e Eurico Neves, engenheiro patricio, este acompanhado de sua exma. esposa, tendo ambos seguido para a capital do Estado.

MORREU QUEIMADA

No dia 22 do corrente, a menina Iracema, de 8 mezes de edade, filha de Manuel Dias Neto, residente á rua Senador Dantas, 427, ao engatinhar pela cozinha, derramou sobre o corpinho uma panella de agua fervente. Recebendo gravissimas queimaduras, a infeliz criança veio a fallecer. A Policia tomou conhecimento do facto.

NO PORTO O VAPOR NACIONAL "ITAPÉ"

Fundeou hontem, em nosso porto, o vapor nacional "Itapé", procedente de Belém, com escalas pelos portos de Recife, Bahia e Rio.

O "Itapé", como se sabe, foi o mesmo vapor que, ha dias, foi abordado pelo cruzador-auxiliar inglez "Carnavon Castle", sendo, pelo commandante deste navio, ordenada a retirada, de bordo do barco nacional, de 22 passageiros allemães que nelle viajavam.

A abordagem, como ficou constatado, verificou-se dentro da faixa de segurança estabelecida pelas nações americanas, sob o pretexto de que se tratava de tripulantes dos vapores "Windhuck" e "Rio Grande", que se acham fundeados nos portos de Santos e Rio Grande.

O "Itapé" é commandado pelo capitão João Sabino da Costa.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 28.

PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE RESERVISTAS

O Prefeito Euclydes Vieira recebeu, do R. A. M. de Itu', a seguinte circular officio: "Communico-vos que o prazo para apresentação de reservistas ao posto annexo a esta secção expirará no dia 30 do corrente. Solicito, pois, a vossa valiosa cooperação, no sentido de ser diffundido pelos meios ao vosso alcance, o assumpto desta circular, afim de que os reservistas que ainda não se apresentaram, o façam até o dia acima mencionado. (a.) Moysés Joppert Kalim, capitão chefe."

DEVOLUÇÃO DE TAXAS MUNICIPAES

Os contribuintes que pagaram, de uma só vez, os impostos e taxas de suas propriedades urbanas, referentes aos dois semestres do corrente exercicio, sem exclusão da taxa de conservação e limpeza de ruas, referente ao primeiro semestre, estão sendo avisados que deverão apresentar até segunda-feira, impreterivelmente, os recibos respectivos, na 2.ª Secção da Directoria do Thesouro afim de ser processada a devolução da importancia da taxa referida, cuja vigencia teve inicio somente no segundo semestre.

CONCORRENCIA PUBLICA

Encontra-se aberta, na Directoria do Expediente da Municipalidade, concorrencia publica para a venda do lixo a ser recolhido, diariamente, pela 4.ª Secção da Directoria de Obras e Viação (Limpeza Publica), durante o anno de 1941, com excepção do lixo collectado nos bairros da Villa Industrial e Fundão, necessarios para os parques e jardins municipaes.

As propostas, devidamente selladas, com firmas reconhecidas, em envelopes fechados e acompanhados do recibo de caução de 2:000$000, depositados no Thesouro Municipal, deverão ser entregues na Directoria do Expediente, até ás 14,30 horas do dia 8 de janeiro vindouro e serão abertas, no dia seguinte, ás mesmas horas, no gabinete do sr. Prefeito Municipal, e na presença dos interessados.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: a menor Magdalena, com 16 mezes, filhinha do sr. Julio Lourenço Caetano e de d. Maria Lourenço; o menor Oswaldo, com 14 mezes, filhinho do sr. José de Godoy e de d. Francisca Xavier da Silveira; a sra. d. Justina Maria da Conceição, com 80 annos, viuva do sr. Sebastião Rodrigues dos Santos; a menor Shirley, com 9 mezes, filhinha do sr. Anselmo Martins da Silva e de d. Benedicta Pereira.

FORMATURAS

Na Escola Agricola "Luis de Queiroz", de Piracicaba, recebeu, hoje, o seu diploma de engenheiro agronomo, o joven campineiro Mario Borgonovi, filho do sr. Aleramo Borgonovi e de sua exma. esposa d. Rachel Gargantini Borgonovi.

—— Pela Faculdade de Medicina de São Paulo, acaba de collar grau o joven dr. Alfio Piazon, filho do sr. Napoleão Victor Piazon, industrial aqui residente de d. Olivia Gargantini Piazon.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Amanhã, domingo, permanecem de plantão as seguintes pharmacias: — "Sousa Santos", rua da Conceição, 49, phone 3593; "Fabiano", rua 13 de Maio, 219, phone 2143 e "Rodriguez", rua Regente Feijó, 672, phone 2463.

PREÇO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na feira-livre que se realizará depois de amanhã, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta, vigorarão os seguintes preços, para os generos alimenticios de primeira necessidade, de accordo com a tabella elaborada pela Repartição Fiscal da Municipalidade: ovos, duzia, 2$500; frangos, de 3$500 a 4$500; gallinhas, de 3$500 a 5$000; feijão, kilo 1$200; batatas, $800; cebolas do Estado, 1$500 e 1$700; tomates, $600 a 1$000; cará, $500; mandioca, $300; batatas doces, $300 e farinha de mandioca $600.

PREPARATIVOS PARA A BEFANA FASCISTA

Estão tomando grande vulto os preparativos para a Befana Fascista, que consoante os annos anteriores, realizar-se-á dia 5 proximo, nos salões da Organização Nacional Desportiva. Uma commissão de senhoras e srtas. em destaque na colonia italiana domiciliada em Campinas já distribuiu para mais de mil e quinhentos cartões, que darão direito ás crianças, de receberem roupas e brinquedos.

FESTAS DE FIM DE ANNO

Em commemoração á passagem do anno, dia 31 do corrente, realizar-se-ão bailes nas seguintes sociedades: — Campinas F. C., Organização Nacional Desportiva, Tennis Clube, Centro Campineiro dos Representantes Commerciaes, Clube Semanal de Cultura Artistica, Gremio Recreativo Dansante Recorde, Gremio Commercial, Clube Recreativo Sousapolense e Sociedade União Operaria, esta ultima de Americana.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Finalmente amanhã, no Restaurante do Bosque dos Jequitibás, realizar-se-á o almoço de homenagem da Associação Athletica "Ponte Preta", aos seus jogadores que acabam de se consagrar campeões campineiros de futebol de 1940.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

O Prefeito Euclydes Vieira despachou os seguintes papeis:

De Antonio Rodrigues dos Santos (Prot. 11.053) — Informe a D. E..

Do administrador da Recebedoria de Rendas (Prots. 11.050 e 11.051), commandante do C. M. B. (Prot. 11.047), Cia. de Armazens Geraes Ipiranga (Prot. 10.214), Alfred oLuca (Prot. 8.585), Fernando Antolini (Prot. 10.793) e Bromberg e Cia.. (Prot. 11.049) — A' D. T..

De Antonio Cesar e Filhos (Prot. 11.052) — A' D. O. V., Sim, em termos.

De Benedicto da Cruz Passos (Prot. 11.046), dr. Arlindo de Lemos Junior (Prot. 10.946) e inspector R. J. Eabiano (Prot. 11.048). — Informe a D. O. V..

De Avelino Valente Couto (Prot. 11.001) — Informe a D. O. V..

De João Baptista Signori (Prot. 11.061). — Informe a D. T..

Do Sub-Prefeito de Vallinhos (Prot. 11.062). — Informe a D. O. V..

De Sergio Geraldo Dal Molin (Prot. 10.992). — Informe a D. T..

De A. J. Renner e Cia. (Prot. 10.857). — A' R. F..

Da C. C. T. L. F. (Prot. 10.948). — A' D. T., para empenho de verba.

Do Collegio "Sagrado Coração de Jesus" (Prot. 9.619). — Informe a D. T..

De Helio Miranda (Prot. 11.066). — A' D. O. V., para os devidos fins.

De Manoel Ferreira (Prot. 11.067). — A' D. O. V.. Sim, em termos.

Do medico-chefe do Centro de Saude (Prot. 11.059). — A' D. O. V..

De Lourenço Hardy (Prot. 11.055), eng. Alberto Jordano Ribeiro (Prot. 11.054), André da Silva (Prot. 11.056) e eng. Mario Ferraris (Prot. 11.057) — Deferido. A' D. T..

Do Lyceu de Artes e Officios (Prot. 11.072) — A' D. A. E..

Do Banco do Estado de São Paulo (Prot. 11.073). — A' D. T..

De Armando Lameira (Prot. 10.989), Waldomiro Rodrigues (Prot. 10.994), Raphael Buzzolini (Prot. 11.027) e José Stemberg (Prot. 10.790) — A' D. T..

De Antonio Ferreira Marques (Prot. 11.031) — A' D. E.. Sim, em termos.

De Alfredo Stadter e Irmão (Prot. 10.902) Affonso Massarotto (Prot. 10.847), Joaquim dos Santos Barbosa (Prot. 10.833) e José Augusto Silva (Prot. 10.523). — A' D. E.. Certifique-se, em termos.

De Angelino Rossi (Prot. 11.087) — Informe a D. T..

De Nicola Zezza (Prot. 11.085), Angelino Rossi (Prot. 11.086) e Antonio Gouvêa (Prot. 11.078). — A' D. O. V.. Sim, em termos.

De Lucio e Vasconcellos (Prot. 11.084), Alfredo Guardini e Irmão (Prot. 11.088) e Jorge Gabriel (Prot. 11.075). — A' R. F. Sim, em termos.

De Domingos Attilio Casella (Prot. 11.89) — A' D. T.. Sim, em termos.

De Albano Lopes (Prot. 11.079) — A' D. T.. Sim, em termos.

De Moacyr Michelan (Prot. 10.167). — Deferido.

De José Turrini (Prot. 10.939). — A' vista da informação da D. O. C., e do art. 44 "a" do decreto 76, de 16-3-34, indeferido.

De Guido Segalho (Prot. 10.940). — A' vista da informação da D. O. V., e do art. 44, "a" do decreto 76, indeferido.

De Carlos Macchi (Prot. 10.876). — A' vista da informação da D. O. V., indeferido.

De Emilio Ceccarelli (Prot. 10.599). — Forneça ao requerente a informação solicitada e indique na planta os elementos necessarios, para a avaliação dos immoveis, que devem ser desapropriados.

De Antonio Rodrigues (2.º), (Prot. 10.936) — Reduzo a multa a minimo, devendo, porém, pagar os emolumentos devidos, da construcção do rancho.

De Baptista Rafi (Prot. 10.856). — A' vista da informação da D. O. V., intimo a demolir o muro divisorio e indefiro o requerido.

De José Ferreira Leal (Prot. 11.063), Manuel Baptista Filho (Prot. 11.065) e Candido Theodoro (Prot. 11.064). — A' D. A. E.. Sim, por equidade.

Do eng. director da D. A. E. (Prot. 11.060). — Autorizo.

Do sub-director geral do D. M. (Prot. 11.068 e 11.069). — Junte-se ao processo, conferindo.

Do eng. director da D. A. E. (prot. 11.081) — A' D. T.; De Manuel Carvalho Guerra Junior (prot. 11.080) — Deferido; Do director da Estrada de Ferro Sorocabana, (prot. 11.070) — A' D. O. V.;

CONCORRENCIA PARA PUBLICAÇÃO DE ACTOS OFFICIAES DA MUNICIPALIDADE EM 1941

P. 636) — A' vista do meticuloso exame das propostas, feito pela D. E., e do seu parecer concluindo favoravelmente pela escolha da proposta apresentada pelo "Correio Popular S|A.", e da verba consignada no orçamento para o exercicio de 1941, que permitte o empenho de despesas na base dessa proposta, lavre-se termo acceitando-a; De Antonio Rodrigues dos Santos (prot. 11.053) — Não se tratando de accidente no trabalho, por equidade concedo a licença com 2|3 dos vencimentos; Do chefe da Secção do Expediente e Protocollo (prot. 11.058) — Approvo as contas, devendo ser recolhido o saldo existente. De accórdo com a parte final, referente ao pagamento do pessoal de dezembro; De José Martins Teixeira (prot. 9.869) — A' R. F.; Da viuva Aldo Venturini (prot. 8.264) — A' D. T.; Do chefe da Secção Expediente e Protocollo (prot. 11.058) — A' D. T.; De Ricardo Ehrhardt, (prot. 11.030) — Apresente a prova, que não possue outro immovel; De Simão Getulio Sousa (11.092) — A' R. F. Sim, em termos; De Mario Garneiro, (prot. 11.100) — Informe a D. O. V.; De José Faber e A. Prado, (prot. 11.095) — Informe a D. T.; De A. J. Renne re Cia. (prot. 11.091) — Informe a R. F.; Do chefe da Inspectoria de A. Publica, (prot. 11.094) — A' D. T.; De João Fortunato, (prot. 11.101) — Informe a D. O. V.; Do dr. Adhemar de Barros (prot. 11.096) — Ao sr. official de gabinete; Do Departamento de Saude do Estado (prot. 11.097) — Providencie, em termos a R. F.; Do chefe da 2.ª Secção da 4.ª C. R. (prot. 11.099) — A' Secret. da J. A. Militar; De Pierro e de Salvo Ltda. (prot. 11.117) — Ao C. Bombeiros, para os devidos fins; Do medico-chefe do Centro de Saude (prot. 10.827) — Devolva-se o processo, com as informações da D. O. V.; De Trajano Pereira Guimarães (prot. 10.043) — Certifique-se em termos; De Helio Miranda (prot. 11.124) — A' D. O. V., para os devidos fins; De J. Jonas (prot. 11.111), Medeiros e Querido, (prot. 11.108) e Victorio Simini (prot. 11.107) — A' R. F. Sim, em termos; De João Tinoco Cabral (prot. 11.105) — A' D. T.; Do medico-chefe do Centro de Saude (prot. 11.106) e Trajano Pereira Guimarães (prot. 11.112) — Informe a D. O. V.; Do director da Associação Commercial de Campinas (prot. 11.071) — Accusar; De Woltecos S. Bertoni (prot. 11.4103), Antonio Francisco de Mello (prot. 11.102) e Americo Simões Menino (prot. 11.115) — Informe a D. T.; Do dr. Tito Joaquim de Lemos Neto (prot. 11.074), Jayme Medaljon (prot. 11.113) e Valentina Penteado Machado (prot. 11.114) — A' D. T.; Do dr. Tito de Lemos Neto (prot. 10.46) — A' D. T. Sim, em termos; De Affonso Pardo Marin (prot. 11.121), — A' R. F. Sim, em termos; De Antonio Gouvêa (prot. 11.109), Mariano Lucente (prot. 11.110) — Drogasil Ltda., (prot. 11.116) e Miguel de Filippis (prot. 1.120) — A' D. O. V. Sim, em termos; De Benedicto Alencastro (prot. 11.119) — Informe a D. O. V.; Da Corporação Musical Brasileira (prot. 11.118) — A' D. T. para empenhar; Do director do Thesouro (prot. 11.122) — Inteirado. Ao sr. encarregado-chefe da Fiscalização; Do chefe da Secção Mobilizadora do 4.º R. A. M. (prot. 11.090) — A' secretaria da J. M.

NOTICIAS DE GOYAZ

GOYANIA

(Do nosso correspondente em 22)

RAMAL FERROVIARIO

Já foram iniciados os estudos do ramal ferroviario que ligará a Estrada de Ferro de Goyaz á Goyania, a nova Capital do Estado Central.

Esses serviços estão a cargo de dois technicos da Inspectoria Federal de Estradas, que vieram a Goyaz especialmente para esse fim.

Os referidos engenheiros resolveram que a ligação em apreço partisse de general Curado, que fica a 18 kilometros da cidade de Anapolis, fazendo assim o ramal, para alcançar Goyania, uma grande volta.

"O POPULAR", jornal que se edita nesta Capital, acaba de publicar um appello que as classes conservadoras de Goyania e localidades vizinhas fazem ao Clube de Engenharia de Goyaz afim de que essa instituição interceda neste sentido junto ás autoridades competentes.

Alegam os signatarios do alludido appello que o ramal, por onde vem sendo tirado, não preencherá as suas finalidades e será, por consequencia, um ramal morto, sobretudo pelo facto de augmentar a kilometragem e onerar a tonelada-kilometro, pois, ficará Goyania a 1.295 kilometros dos mercados consumidores de São Paulo. As classes conservadoras pleteiam, por intermedio do Clube de Engenharia de Goyaz, que seja tambem estudada a região comprehendida entre Leopoldo Bulhões e Bomfim, que na opinião de um engenheiro do proprio Clube de Engenharia, permitte a construcção de um ramal leve e porá Goyania a 1.229 kilometros das praças de São aPulo, isto é, uma differença, para menos, do traçado general Curado, de 66 kilometros. O traçado pleteiado pelas classes conservadoras de Goyania e que não foi estudado pelos engenheiros da Inspectoria Federal de Estradas, offerece grandes vantagens, dentre as quaes a de determinar a baixa do custo a opinião publica do Estado.

O Clube de Engenharia de Goyaz, attendendo á solicitação das classes conservadoras, se dirigirá, neste sentido, ao Presidente Getulio Vargas, ao Ministro Mendonça Lima e ao Interventor Pedro Ludovico.

(Do nosso correspondente, em 26)

O RECENSEAMENTO

Os trabalhos do Recenseamento neste Estado que já se encontram prestes á conclusão, têm sido activados com visivel intensidade. Até agora, dos 806 sectores censitarios em que se divide o Estado de Goyaz, 610 já se encontram terminados. Nos 192 sectores restantes os serviços proseguem normalmente, pelo que é dado a depreender que até fins deste mez os trabalhos da collecta estejam acabados no Estado Central que será, como se observa, um dos primeiros da União a terminar, nesse particular, a grande operação censitaria.

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

CACONDE

(Do nosso correspondente, em 28)

CASAMENTO

Realizou-se a 17 do corrente o enlace matrimonial do sr. Dante Fanuele com a srta. Hilda Moreira. O noivo é filho do sr. Mauricio Fanuele e de d. Donata Fanuele, e a noiva, do sr. Affonso Moreira e de d. Anna de Almeida Moreira. Grande numero de pessoas assistiram as cerimonias.

HOSPTAL "ALVARO GUIÃO"

Grande tem sido o esforço da Irmandade de Misericordia de Caconde, para em breve inaugurar o hospital "Alvaro Guião". Installada a luz electrica no predio, foi a sua inauguração feita com muito enthusiasmo. Está agora recebendo a pintura interna e externa. O material para a sua installação, já chegou e está em exposição no proprio predio.

TRIBUNAL DO JURY

Foi designado pelo dr. Atugasmim Medici Filho, juiz de direito da comarca, o dia 24 de janeiro para a primeira sessão periodica do Jury. Está preparado um processo de homicidio. Foram sorteados, os srs. Adelino de Almeida, Affonso José de Sousa, Antonio Maringoli, Antonio Siqueira Prado, Bento Martins, Cicero de Almeida, Eliezer Bueno de Oliveira, Gilberto Francisco Biondi, João Bento dos Santos, João José Nigro, João Jacyntho de Sousa, Joaquim Evaristo Villas Boas, José Maria Ribeiro, Mozart Candido de Araujo, Oliveiros Dias Pinheiro, Oswaldo Redher, Sylvio André Francisco Piecco, Tarcilio Oliveira Dias, Urias Ribeiro de Avila e dr. Zacharias Pinhero.

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazel-o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

Directivas á Africa Oriental Italiana

ADDIS ABEBA, 28 — (Stefani) — Por decreto do vice-rei da Ethiopia, foi constituido na Africa Oriental italiana um alto commissariado para a economia de guerra, o qual dependerá directamente do vice-rei. O commissariado terá a missão de dirigir as forças productivas da Africa Oriental italiana, para a melhor solução dos problemas economicos referentes ao estado de guerra. O senador Jacopo Gasparini foi nomeado alto commissario. Suas demissões são immediatamente executivas e definitivas, e será assistido por um conselho composto pelo chefe do Estado Maior das forças armadas da Africa Oriental italiana, pelo vice-governador geral e pelo inspector do partido fascista.

A VENDA DO PESCADO, NO RIO

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp) — De accórdo com a informação enviada pela Divisão de Caça e Pesca ao Ministerio da Agricultura, o movimento da venda do pescado no Entreposto Federal de Pesca no periodo de 16 a 22 do corrente foi de ... 362.754 kilos no valor de rs. .... 663:751$600.

Entre as especies mais vendidas figuram as seguintes: badejo de alto mar, 27.470 kilos, ao preço médio de 3$051; camarão lixo, grande, 8.503 kilos a 5$391; camarão verdadeiro grande, 6.912 kilos a 8$734; corvina cong. (R. G. S.) 37.890 kilos a ... $942; garoupa de 2.ª, 20.130 kilos a 1$634; namorado, 12.472 kilos a .... 3$454 e pescadinha de alto mar. ... 21.321 kilos a 2$103. De 1 de janeiro a 22 do corrente esse movimento foi de 18.003.421 kilos no valor total de rs. 27.183:054$300.

Apprehensiva a população ingleza

MILÃO, 28 (Stefani) — O "Popolo d'Italia", no commentario que sahirá amanhã cedo, releva que a certeza com que o marechal von Brauchitch reaffirmou que o mar defenderá a Inglaterra emquanto quizer a Allemanha, e que as tropas allemãs esperam com impaciencia as ordens do "fuehrer", alarmou a população ingleza que nestes ultimos tempos havia esquecido a ameaça da invasão. De resto, o proprio Churchill, ha uma semana, havia advertido que seria uma loucura e um desastre considerar que esse perigo mortal tenha desapparecido. Elle havia accrescentado "felicitações a nós mesmos por termos sido preservados até este momento". Elle falou — nota o jornal — como um medico que depois de ter desenganado um paciente por um falso tratamento lhe diz: "tu deverás apesar de tudo, morrer, mas como a esta hora tu poderias já estar morto, alegra-te, porque cada dia a mais de vida é um dia bem achado".

Da exploração extractiva ao cultivo racional dos texteis paraenses

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Secção de Fomento Agricola no Pará, mantida em virtude de accórdo assignado entre o Ministerio e o governo do Estado, vem desenvolvendo proveitoso trabalho em favor do cultivo racional de plantas texteis ali existentes, abundantemente, no Estado nativo.

Em 1939, foram organizados quatro compos de cooperação com particulares, no interior do Estado, com 12 e meio hectares de extensão.

O cultivo de fibras de origem liberiana foi grandemente ampliado, tendo sido plantados de malva velludo 68 hectares de terras, além da construcção de tanques apropriados á meceração e seu beneficiamento.

A malva roxa vem sendo já cultivada, bem como o curaná, a mais importante das fibras daquella região, com 10 mil mudas plantadas no campo "Lyra Castro", multiplicação que, por determinação do Ministro Fernando Costa, será elevada para 100 mil em 1941 e a cerca de 1 milhão em 1942. A producção de 100 hectares está calculada em 10 mil kilos de fibra.

Tambem a agave e o coroatá estão merecendo attenção especial dos technicos do Ministerio da Agricultura, existindo 1.344 mudas duma e doutra, no campo de cultiplicação em Tracuateua, municipio de Bragança, além de 4 mil mudas já enviveiradas. No referido municipio existe ainda outro campo, com 6.715 mudas, em 30 hectares e 17.674 em viveiros. O campo localizado em Soure acha-se plantados 1.525 mudas de coroatá.

"Ha meio seculo"

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de São Paulo, Pará, Rio Grande do Norte, Bahia, Amazonas, Alagôas e Ouro Preto)

(Para o "Correio Paulistano")

29 de dezembro de 1890 — Segunda-feira — No seu exame de corographia e historia do Brasil é approvado Manuel da Costa Manso.

— Em Rio Claro, casam-se Irineu Faro, pharmaceutico, e d. Julia Nicoleta, filha de Julio de Paula Eduardo.

— Fallece no Rio Lucas Antonio de Faria, abastado capitalista e negociante.

— E' aposentado com mais de 30 annos de serviço publico o 1.º official da secretaria do Ministerio da Guerra Visconti Coaracy, autor dramatico muito apreciado e traductor de varias obras importantes.

— E' exonerado a pedido o bacharel Lucio de Mendonça do cargo de curador das Massas Fallidas do Rio de Janeiro e nomeado em seu lugar o bacharel Luis Teixeira de Ramos Junior. Consta que o primeiro será nomeado director da Secretaria da Justiça.

30 de dezembro de 1890 — Terça-feira — Acha-se na capital o major Virgilio Rodrigues Alves, que de sua fazenda do oeste deste Estado segue para Guaratinguetá, sua residencia.

— Casam-se nesta cidade Luis Galvão Corrêa e d. Gertrudes Miquelina Pinto Alves.

— Obtêm approvação nos seus exames de preparatorios de corographia e historia do Brasil José Augusto Pereira de Rezende, Synesio Rangel Pestana, Alfredo Penteado, Valdomiro Silveira, Pedro do Monte Ablas e Antonio F. da Rocha Frota.

— Chega a esta capital o dr. Rogerio Pinto Ferraz. Está hospedado no "Grande Hotel de França".

— Recebe o grão de doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro Francisco Franco da Rocha, natural deste Estado.

— Consta que vae ser nomeado capitão cirurgião do 7.º Batalhão da Guarda Nacional da comarca desta capital o dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello Filho.

— O dr. Ulasdislau Herculano de Freitas, encarregado pelo Governo do Paraná de redigir a Constituição daquelle Estado, apresenta o seu projecto.

— Na thesouraria da Alfandega do Pará é inaugurado o retrato do general conselheiro Ruy Barbosa, Ministro da Fazenda.

31 de dezembro de 1890 — Quarta-feira — São nomeados lentes da Faculdade de Direito de S. Paulo os drs. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches e Brasilio Rodrigues dos Santos e substituto o dr. Herculano de Freitas.

— Chegam a S. Paulo o sr. barão de Jacarehy (cel. Licinio Lopes Chaves), o dr. Francisco Marcondes Romeiro e José Benedicto Marcondes Romeiro. Estão no "Grande Hotel de França".

— Parte para o Rio, donde seguirá para a Allemanha, o illustrado clinico dr. Theodureto do Nascimento, que pretende instruir-se no methodo do dr. Koch cuja descoberta está revolucionando a sciencia. Segue, tambem, para a Capital Federal, Americo de Campos Sobrinho.

— Consta que o cel. Frederico Solon Ribeiro será nomeado governador e commandante das armas de Matto Grosso.

— E' provavel a vinda ao Brasil, no proximo anno, da celebre cantora Adelina Patti.

1.º de janeiro de 1891 — Quinta-feira — Fallece Manuel Joaquim da Costa e Silva, estimavel cidadão portuguez aqui residente ha muitos annos e antigo negociante.

— Segue para a Europa o distincto facultativo dr. Almeida Neto.

— São concedidos dois mezes de licença, para tratamento da saude, ao secretario do Thesouro do Estado, José Felizardo Junior.

2 de janeiro de 1891 — Sexta-feira — .. ..

3 de janeiro de 1891 — Sabbado — Fallece nesta capital a respeitavel senhora d. Maria Ribeiro de Aguiar, nascida em Bananal. Era sogra do jornalista José Antonio Mangini.

— São concedidos tres mezes de licença a Tiburtino Mondim Pestana, chefe da 2.ª secção da Secretaria do Governo.

4 de janeiro de 1891 — Domingo — De diversos pontos do interior do Estado chegam reclamações contra a falta de estampilhas nas collectorias.

NOTA — Sob o alto patrocinio do "Instituto Heraldico-Genealogico" e do "Instituto Historico e Geographico de S. Paulo", o autor está elaborando um trabalho genealogico no qual deverá constar, tanto quanto possivel, toda a descendencia de Amador Bueno de Ribeira, acclamado rei de S. Paulo em 1641. Pede, portanto, a todos quantos lhe possam dar qualquer informação que lhe escrevam para a Caixa Postal 651, em S. Paulo, ou o procurem pessoalmente em seu escriptorio á praça João Mendes, n. 154, 9.º andar, telephone 2-4742.

NOVO RUMO Á POLITICA MEXICANA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO MEXICO

MEXICO, 28 (Havas) — As recentes declarações do ministro das Relações Exteriores, sr. Ezequiel Padilha, em que foi consignado o proposito de intensificar o contacto com os outros paizes americanos e de modo muito especial como o Canadá, estão despertando favoraveis écos em todos os circulos representativos.

Está fóra de duvida que o novo governo mexicano quer dar á politica exterior do paiz um rumo novo e efficaz, baseado no crescente sentimento inter-americano que floresce no hemispherio occidental e na necessidade de intensificar o intercambio economico.

Assegura-se, nos circulos autorizados, que se trata, sobretudo, de evitar as relações puramente platonicas que existiam no passado, substituindo-as por outras de caracter vivo e de que se origine uma corrente economica de typo positivo, para todos benefica.

Quer o governo, segundo se depreende das manifestações concretas do sr. Padilla, que daqui por deante os embaixadores, ministros e consules do Mexico, estabeleçam laços de caracter pratico com os outros paizes e de maneira muito particular com os deste hemispherio.

Na nova orientação da politica exterior mexicana, as considerações commerciaes, financeiras e economicas desempenharão um papel de extrema importancia.

Não se deixará por isso de ter em vista a compreensão politica dos problemas de ordem geral formulados nas nações americanas, mas a tendencia utilitaria se accentuará cada vez mais. Julga-se, com razão, que a intensificação dessa tendencia proporcionará, certamente, um intercambio muito activo de productos mexicanos com os da America do Sul, com o que se conseguirá um precioso fortalecimento da economia inter-americana que se reflectirá favoravelmente na solidez de sua estructra politica.

No que diz respeito ao Canadá, o assumpto se reveste todavia de maior significação sem que isso implique num primeiro passo para o reatamento das relações com a Grã-Bretanha, com a possibilidade de que se crie em Ottawa, pela primeira vez, uma representação diplomatica mexicana.

O estabelecimento de relações officiaes entre o Mexico e a Canadá por meio de representantes acreditados, supporia uma approximação politica e commercial de importancia.

No plano commercial o ponto mais vital, por emquanto, affectado por esse projecto, é o da escassez de papel. O Mexico não pode produzir nas suas fabricas a quantidade de que necessita para o consumo e ainda menos para obter a polpa que anteriormente vinha da Noruega e cuja importação devido á guerra se restringiu de maneira sensivel até ficar reduzida a zero.

Importa-se do Canadá algum papel, mas não todo o que poderia chegar, nem tampouco a polpa que poderiam utilizar as fabricas mexicanas, e isso coincide com um augmento da actividade editorial nas suas mais variadas formas e especialmente em livros e revistas, cujo numero cresceu em extraordinaria proporção.

A creação de uma representação diplomatica no Canadá com o seu correspondente addido commercial, contribuiria para a solução desse problema e para a creação de uma corrente de intercambio mexicano-canadense, talvez de grande alcance.

O REICH SOB O PONTO DE VISTA FINANCEIRO

BERLIM, 28 (H.) — O estabelecimento de allemães nos novos territorios do leste é systematicamente favorecido.

Um conjunto de medidas de ordem financeira e fiscal, destinadas a auxiliar esse movimento de populações, acaba de ser elaborado.

Essas medidas visam fortalecer o elemento germanico nos territorios de leste e a facilitar o estabelecimento de agricultores e industriaes vindos de outras partes da Allemanha. A maioria dessas medidas vingará até ao anno de 1950 e estende-se egualmente ao territorio da Cidade Livre de Dantzig.

"O nacional-socialismo — escreve o "Munchener Neuefe Nachrichten" — sempre considerou inadmissivel, do ponto de vista economico como do ponto de vista social, que haja distincção no Reich entre regiões prosperas e regiões pobres.

De facto, os territorios de leste, no que diz respeito nos desenvolvimentos culturaes e aos salarios, eram antes da guerra mundial menos favorecida do que outras regiões do Reich, o que provocava a emigração em certas regiões. A suppressão da declividade leste-oeste é hoje uma das tarefas da nova ordem allemã.

Os territorios allemães de leste devem ser novamente plenamente germanizados, o que exige a creação de condições de vida eguaes ao das outras regiões da Allemanha".

O mesmo jornal accrescenta: "Durante os proximos annos, numerosos allemães serão transportados para as regiões de leste e alli estabelecerão seu domicilio. Esses allemães exercerão sua actividade como emprehteiros, cultivadores, industriaes e mesmo nas profissões liberaes. O espirito creador e a constituição de capitaes devem ser para esse effeito, particularmente favorecidos.

As facilidades de ordem fiscal, que acabam de ser concedidas, são de natureza a contribuir largamente para a formação de haveres e para o desenvolvimento economico dos territorios annexados do leste.

Os emprehteiros allemães que se estabelecerem nessas regiões, bem como os commerciantes e as sociedades do antigo Reich, que ali installarem succursaes, se beneficiarão durante longos annos da isenção do imposto sobre a renda. Por outro lado, gozarão de reducções consideraveis quanto aos impostos mobiliarios, e os estabelecimentos industriaes pagarão apenas a metade do imposto territorial.

Emprestimos garantidos pelo Estado serão egualmente concedidos aos jovens industriaes e commerciantes, tendo em vista sua installação.

Que o Reich, no seu segundo anno de guerra, — termina o jornal, — seja levado a realizar outras grandes tarefas financeiras sem difficuldades, para a obra de reorganização allemã nos territorios annexados do leste, isso bem prova que o Reich, sob o ponto de vista financeiro, é mais forte do que nunca".

Excusas do governo britannico

STOCKHOLMO, 28 — (Reuter) — Da legação da Suecia em Londres, o Ministerio das Relações Exteriores recebeu a communicação telegraphica de que um minucioso inquerito realizado pelas autoridades britannicas competentes deixou estabelecida a responsabilidade da aviação ingleza pelo lançamento de bombas atiradas ao largo de Helsingborg, no dia 29 de outubro ultimo.

O governo britannico manifestou o seu pezar por essa violação involuntaria da neutralidade sueca, accrescentando que foram tomadas medidas para evitar a repetição de taes incidentes. Prometteu, ainda, dar compensações pelos prejuizos causados.

Violadores da lei secca

NOVA YORK, 28 (Reuter) — A imprensa tece commentarios sensacionaes em torno do reapparecimento dos "bootleggers", ou seja dos violadores da "lei secca".

Como a guerra impede a importação de vinhos europeus, sobretudo francezes, reappareceram no mercado falsos champanhes, cognacs e outros licores.

UM "GAULEITER" NAZISTA NA RUMANIA

STAMBUL, 28 (Reuter) — Informa o correspondente da "Agencia Franceza Independente":

"O sr. von Killinger, novo ministro da Allemanha em Bucarest e pessoa de confiança do sr. Himmler, é esperado na capital rumena immediatamente depois das festas de fim do anno.

Os circulos allemães de Bucarest explicam a mudança verificada na representação allemã na Rumania pela necessidade urgente de pôr em ordem a economia rumena, compromettida pela experiencia legionaria.

O sr. Neubacher, antigo prefeito de Vienna e delegado do marechal Goering em Bucarest, accusou o ministro Fabritius de incapacidade na reorganização exigida pelos interesses allemães.

O sr. von Killinger, tido como um excellente organizador, será uma especie de "gauleiter" nazista na Rumania." — GERAUD JOUVE.

Cruzeiro Turistico ao Amazonas

OS EXCURSIONISTAS VÃO CONHECER A FORDLANDIA

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Um dos pontos mais interessantes do programma da excursão ao Norte, organizada pelo Touring Clube do Brasil, consiste na estada na Amazonia. Além de visita pormenorizada a Belem e de longa estada em Manaus, os excursionistas terão ensejo de conhecer as grandes obras realizadas na Tapajonia pela companhia Ford.

O passeio á Fordlandia será facultado graças á boa vontade do sr. Harry Braunstein, gerente geral da Cia. Ford no Brasil. Essa visita é uma opportunidade rara offerecida aos viajantes do Touring Clube do Brasil.

Durante a estada em Belem, serão conhecidos os pontos mais pittorescos da cidade, com o magnifico programma elaborado pelo delegado do Touring Clube naquella capital, dr. Edgard Proenza, com o valioso apoio do sr. Interventor José Malcher e do Prefeito da capital, dr. Abelardo Conduru'.

Em Manáos, os viajantes permanecerão alguns dias afim de que conheçam os primeiros monumentos, edificios publicos e passeios pittorescos da capital amazonense e possam tambem, realizar um passeio fluvial no rio-mar. Será visitado, ahi, um viveiro de Victorias Regias, maior do mundo.

O programma da visita á Amazonia é, assim, dos mais completos e attrahentes.

MOVIMENTO DE NAVIOS NA GUANABARA

RIO, 28 (Da succursal — Via Vasp) — Está fundeado na Guanabara, nas proximidades do dique "Affonso Penna", descarregando carvão em chatas, o cargueiro lethoniano "Everalda" que ha tempos esteve no nosso porto, dando margem a rumorosos acontecimentos.

Os leitores certamente ainda estão lembrados do que aconteceu a esta unidade e a uma outra, tambem lethoniana, de nome "Cilivaira", que motivou até um processo judiciario de sequestro.

Logo depois de haverem sido dominados pela Russia os pequeninos Estados do Baltico, o governo da U. R. S. S. se achou no direito de posse de toda a frota mercante da Lethonia, Esthonia e Lithuania, recebendo todos os commandantes dos navios dessas nacionalidades uma intimação de seguirem immediatamente para o porto de Murmansk, uma vez que passaram a ser considerados para todos os effeitos sob dominio russo.

O commandante do "Cilivaira" manifestou-se inclinado a cumprir essa ordem, apesar de haver sido o seu navio fretado para levar minerio para Baltimore.

Como houvesse suspeitas de que, uma vez em alto mar, esse cargueiro se desviaria de sua rôta, seguindo para o porto russo, os embarcadores da carga pediram providencias á justiça, sendo effectuado sequestro do navio e mais tarde substituida a tripulação por elementos brasileiros.

Com o "Everalda", que acaba de retornar ao Rio, deu-se justamente o contrario. Seu commandante e demais officiaes mostraram-se claramente decididos a desobedecer á intimação do governo russo, dando a entender que não reconheciam a dominação sovietica.

O referido cargueiro, que trouxe de New Por News, seis mil toneladas de carvão para a Brazilian Coal Co., continua com a bandeira da Lethonia arvorada no mastro da pôpa e sabemos, de fonte fidedigna, que o seu commandante jamais baixará o pavilhão do seu paiz, para substituil-o, conforme foi intimado, pela bandeira da Russia.

A importancia da irrigação na cultura da canna de assucar

RIO, 28 (Da succursal, via VASP) — Pernambuco, Minas Geraes, São Paulo, Rio de Janeiro, Alagoas, Bahia e Sergipe figuram entre os nossos Estados maiores productores de assucar de todos os typos. Com relação á parte essencialmente agricola, avantaja-se o Estado de Pernambuco com as notaveis obras de irrigação que se iniciam. Realmente o problema da agua, em quantidade e regularidade de distribuição, nos periodos de germinação e crescimento, de desenvolvimento e de maturação, é o mais importante para a cultura da canna de assucar. Em Pernambuco, por exemplo, a distribuição de chuvas se opera sempre irregularmente, em alguns a escassez de precipitação é accentuada, e quando ocorremos annos de estiagem os rendimentos são baixos, sendo baixa a producção de assucar, acarretando graves prejuizos. O collapso da safra de 1936-37 — quando alcançou apenas ...... 2.518.025 saccos de 60 kilos — é um exemplo concreto da situação instavel a que é sujeita a lavoura cannavieira de Pernambuco.

Deante de tão sérias difficuldades, varias usinas resolveram promover a irrigação dos cannaviaes. A usina Catende foi a primeira a iniciar esses trabalhos, cujo valor total com as obras fundiarias se eleva a cerca de 2 mil contos de réis. Na Usina Santa Therezinha o custo total das obras de irrigação já alcança 4 mil contos. A Usina Pluma levantou uma importante barragem de alvenaria de pedra, obras que alcançam a cifra de mais de 3 mil contos.

Visa, assim, o usineiro pernambucano, reconhecendo a importancia vital da irrigação para a sua lavoura de canna de assucar, augmentar o seu rendimento cultural assegurar a materia prima para a producção limite de suas usinas.

Os numeros definitivos relativos á ultima safra revelam que a producção do Estado foi de 5.542.621 saccos de 60 kilos, relevando ponderar que as condições foram propicias para a cultura, tendo chovido abundantemente em todo o nordeste.

O surto algodoeiro no sul do Espirito Santo

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Com a remodelação que houve ha poucos annos nos serviços agricolas do Estado do Espirito Santo, articulando-se por meio de "accôrdo" assignado com o Ministerio da Agricultura, foi localizado em Alegre o agronomo Marcos Caneti, que estudando as condições locaes, em breve encetou as primeiras experimentações sobre a cultura do algodão. Os primeiros ensaios feitos através de campos de cooperação, em 1936, produziram a colheita de 50.000 kilos, com uma elevada producção por unidade de area, que variou entre 5 e 8 mil kilos de algodão em caroço por alqueire geometrico. Já em 1937, o Governo do Estado, acompanhando o enthusiasmo geral reinante, fez construir na cidade de Alegre um moderno predio, onde localizou um descaroçador Piratininga de 50 serras e uma prensa typo Lutzow. A safra de 1937-1938 elevou-se a 120.000 kilos. A progressão continuou e foram se ampliando as áreas de cultura de modo a se ter hoje cerca de 1.200 hectares plantados, esperando-se para a safra em curso a ser colhida no anno proximo uma producção de 1.200.000 kilos. Municipios vizinhos de Alegre, taes como Muquy e João Pessoa, seguiram seu exemplo, de sorte que a safra estimada para todo o Sul do Espirito Santo eleva-se a 2.000.000 de kilos.

O Estado presta aos agricultores assistencia technica efficiente em cooperação com os serviços articulados do Ministerio da Agricultura. Foram vendidos pelo preço do custo mais de 5.000 kilos de arseniato de chumbo e fez-se tambem a distribuição de sementes seleccionadas, oriundas em parte do Instituto Agronomico de Campinas e outra parte dos campos de cooperação agricola. Creou-se assim no municipio de Alegre uma nova fonte de receita que muito veio animar a lavoura local.

Escaramuças na fronteira da Indo-China e Theilandia

BANGKOK, 28 (T. O.) — Segundo communica o Alto Commando do Exercito thailandez, proseguem as escaramuçasc na fronteira entre a Indo-China e a Theilandia. Na região de Udol morreu uma mulher e ficaram feridas duas pessoas pelo fogo da artilharia franceza. Algumas casas tambem ficaram damnificadas. Na zona de Arahya-Pradhesa 200 soldados francezes foram rechassados.

Por parte thailandeza não se verificaram baixas, coisas que não teria succedidos aos gaulezes, consoante se presume.

FELICITAÇÃO AO GEN. FRANCISCO JOSÉ PINTO

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao serem encerrados os trabalhos da representação brasileira nas commemorações dos centenarios portuguezes, o general Francisco José Pinto, que a chefiou como embaixador especial do Brasil, recebeu a seguinte carta do Ministro Oswaldo Aranha:

"General. — Ao terminarem as solemnidades commemorativas dos centenarios da fundação e restauração de Portugal, com a significativa cerimonia hontem realizada na embaixada desse paiz, a qual deu excepcional relevo a presença de s. exc. o sr. dr. Getulio Vargas, é com especial satisfação que venho felicitar v. exc. pela sua feliz actuação como chefe da embaixada especial que o sr. Presidente da Republica enviou para represental-o e ao Brasil junto ao governo portuguez e á nação portugueza.

V. exc. soube, com fino tacto, iniciar uma nova éra de mais intima cooperação nas relações entre o Brasil e Portugal, tão necessaria nessa hora decisiva para os destinos humanos.

Mais do que nunca se impõe a união das duas nações para a defesa da raça, da civilização que representa e dos seus ideaes e sentimentos communs.

V. exc. deu desempenho cabal á missão que lhe foi confiada, contribuindo com suas altas qualidades pessoaes para o pleno exito que alcançou a nossa representação.

E', pois, com grande sinceridade que, como Ministro das Relações Exteriores e como brasileiro, me congratulo com v. exc. e com os seus companheiros de embaixada pelos relevantes serviços que prestaram ao nosso paiz.

Aproveito o ensejo para reiterar os protestos da perfeita estima e distincta consideração com que me subscrevo."

Ainda em nome do governo brasileiro, a Academia de Sciencias de Lisboa receberá o busto em bronze do padre Antonio Vieira, trabalho artistico de autoria do esculptor brasileiro S. Martins Ribeiro.

O SAL NA CRIAÇÃO DO GADO

RIO, 28 (Da succursal, via Vasp) — O sal é indispensavel a todos os animaes porque entra na composição dos tecidos do organismo, sobretudo nos liquidos e secreções organicas. Elle estimula a funcção digestiva, augmentando a secreção da saliva, suco gastrico, bilis e succo intestinal e favorecendo a digestão ou pelo menos contribuindo efficazmente na dissolução de alguns principios dos alimentos, que, noutras circumstancias, não poderiam ser assimilados. Sendo um excitante das secreções, o sal faz augmentar a producção do leite, activa a excreção urinaria e a transpiração cutanea, facilitando a eliminação das substancias toxicas.

Esta acção excitante das funcções phisiologicas, resulta em augmento de appetite e acquisição de peso, o que torna o sal imprescindivel para os animaes de engorda. Do mesmo modo, o sal favorece a fecundidade do gado e a robustez das crias.

Relativamente á quantidade de sal que deve ser ministrada ao gado, as experiencias realizadas indicam 60 grammas diarias para um boi de trabalho ou uma vacca leiteira, ao passo que, para um boi de engorda, devem ser dadas de 80 a 150 grammas por dia conforme seu peso.

São variados os modos de se dar sal ao gado. Isso póde ser feito dissolvendo o sal na agua e molhando os alimentos, principalmente quando se trata de forragens, fenos ou palhas que sejam velhas ou duras. E' muito recommendavel o systema que consiste em entremear com finas camadas de sal a forragem recolhida e armazenada como reserva. Desse modo o sal, que age como um factor de conservação da forragem, impedindo sua fermentação, será ministrado junto com as rações.

Um modo pratico e economico é collocar o sal em pedras nos potreiros, onde as rezes acodem instinctivamente a tomal-o.

Nas criações extensivas é mais usado distribuir o sal no campo, em cochos apropriados por occasião dos rodeios.

"O SENTIMENTO DE HONRA NA HESPANHA"

GENEBRA, 28 (H.) — O "Journal de Genéve" publica um artigo sobre a attitude da Hespanha, no qual declara que "para compreender a politica hespanhola, é necessario lembrar-se que nesse paiz o sentimento de honra domina todos os outros" e accentua "A Hespanha soffreu, durante os ultimos annos, provações atrozes. Permanecerá fiel aos que, nessas horas dolorosas, foram seus amigos.

Esse mesmo sentimento de honra exclue para ella qualquer idea de subordinação perante quem quer que seja.

Caso os seus amigos manifestem uma solicitude por demais interessada, saberá revoltar-se contra elles, com o mesmo ardor com que lhes dedica a sua amizade, desde que sua independencia seja integralmente respeitada.

Com a França actual, tão differente da França da Frente Popular, as relações melhoram cada dia. Com grande delicadeza, o embaixador da França em Madrid, sr. François Pietri, apresentou ao governo do general Franco, ao mesmo tempo que as suas credenciaes, o celebre quadro da Virgem de Murillo.

Esse gesto symbolico tocou fundo o caração dos hespanhoes. Uma troca de obras de arte accentuará os dias que se seguirão esse feliz primeiro contacto.

Ao lado do seu valor intrinseco, esses objectos possuem um valor subjectivo não menos importante".

DISSEMINANDO A CULTURA DA PAPOULA DE SÃO FRANCISCO

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Dentre as plantas texteis que o Ministerio da Agricultura vem promovendo o augmento da producção, inspirado no proposito de nos libertar da juta estrangeira, que tanto onera a balanaç economica do paiz, figura como uma das principaes a papoula de São Francisco.

Em São José dos Campos, Estado de São Paulo, o Fomento da Producção Vegetal fiscaliza uma cultura de 85 hectares daquella especie, empreendimento que está sendo executado em cooperação. Tudo faz crer que o resultado dessa cultura seja bastante compensador.

Por intermedio da Secção do Fomento Agricola em São Paulo foram adquiridos e distribuidos dez mil kilos de sementes de papoulas de São Francisco.

Será sempre opportuno recordar que, resolvido no Brasil o problema da aniagem, a nossa balança commercial evidenciaria nesse sector um saldo de mais de cem mil contos.

UMA PAGINA DE HUMBERTO DE CAMPOS

O QUE ME DISSE CAIFÁS

Com a exoneração de Poncio Pilatos, chamado a Roma por Tiberio que lhe destinava, a pedido do seu cunhado, o senador Caio Scevola, o governo da Armenia, manifestou-se na Judéa uma rebellião, na qual tomára parte Anás, sogro de Caifás, que exercia a funcção de Summo Sacerdote da Lei no anno em que foi crucificado Jesus de Nazareth. Tornado suspeito ás autoridades romanas, por uma accusação do proprio sogro, foi Caifás intimado a abandonar a Palestina, e viver longe della durante vinte annos. E Caifás veio ter a Roma, na esperança de justificar-se perante o imperador, e de regressar, em breve, a Jerusalem, revestido das altas dignidades sacerdotaes que lhe haviam sido confiscadas por determinação da metropole.

Foi ahi, na casa do mercador judeu Zacarias, filho de Enoque, o sapateiro, proximo á porta Assinaria, que eu conheci, no anno 49 da éra christã, o antigo Summo Sacerdote de Jerusalém. Era, então, um homem de alta estatura, ligeiramente curvado, para deante, olhos pequenos e perscrutadores, e uma grande barba toda branca, que lhe descia até o peito, farta, pesada e cheia. Vestia um manto escuro á moda do seu paiz, e trazia os pés nús, em signal de modestia e penitencia. Aquelle encontro era, para mim, providencial. Caifás havia sido testemunha e, mesmo, personagem de relevo, na tragedia que deu origem ao christianismo, então nascente em Roma. Eram passados dezeseis annos sobre aquelles acontecimenos. Elle os devia ter todavia, ainda, na memoria, com todas as particularidades.

— Rabino — pedi-lhe — lembras-te ainda da condemnação de Jesus de Nazareth?

Caifás posou o queixo na mão, a testa franzida:

— Jesus... Jesus de Nazaré... Um propheta que foi crucificado em Jerusalem no tempo de Poncio Pilatos?

— Esse mesmo.

Caifás endireitou o corpo no pequeno banco de pedra em que se achava sentado, pediu a Zacharias que fizesse calar as crianças, em algazarra lá fóra, e falou, pausado:

— E' um caso que se torna preciso esclarecer... Alguns amigos do condemnado tem, nos ultimos tempos, procurado lançar sobre mim a responsabilidade do julgamento... Eu não tive, entretanto, nada com o processo daquelle propheta... O governador poderia salval-o, e não quiz. Esperei que o defendessem, e só appareceram accusadores. Ninguem me procurou para justifical-o. E eu, vendo que nem os seus intimos, aquelles que o cercavam, acorriam em sua defesa, cheguei á conclusão de que se tratava de um culpado.

— E os discipulos?

— Os discipulos foram, pode-se dizer, os que mais contribuiram para perdel-o. Foi um delles que me procurou, offerecendo-se para entregar-me o seu Mestre, contanto que eu lhe desse trinta moedas de prata. Ora, um homem que tem amigos dessa qualidade, não podia ser cuidadoso e prudente.

— Mas, dos que o acompanhavam, apenas este se mostrou amigo.

— Engana-se. Houve outro. Um delles, de nome Simão, ou Pedro, não me lembro bem, assim que viu o seu Mestre preso e amarrado, declarou á minha porta, tres vezes, que jámais havia visto Jesus de Nazareth. E os outros desappareceram na multidão. Um homem, principalmente quando elle se intitula Deus, ou filho de Deus, deve saber escolher os seus amigos. E Jesus não teve amigos. Nem amigos, nem parentes. Não me appareceu uma unica pessoa da familia.

Anna, mulher de Zacharias, entrou, trazendo pães e mel. Caifás tomou um delles, afastou com os dedos da mão esquerda as grandes barbas sacerdotaes, mergulhou no abysmo da bocca o pão pequeno e claro, e tornou:

— Eu devia, aliás, ter aprendido com esse propheta de Nazareth uma grande licção. Se eu tivesse attentado para o que fizeram com elle os seus discipulos, não teria perdido a cadeira sacerdotal em Jerusalem. Dos amigos é que se fazem os peores inimigos. Do vinho doce é que sahe o vinagre azedo. Mas, sempre foi assim, e será. Eu vi o discipulo de Jesus vender o seu mestre. E nunca passou pela idéa que Anás, meu amigo e meu mestre, me pudesse vender a mim... E todos os homens, através de todos os seculos, serão tão ingenuos quanto eu, e acreditarão no amigo, como se na polpa do amigo que hoje, não estivesse escondido o inimigo de amanhã!

Poz-se de pé, foi até a porta, olhou por um instante a rua imunda, voltou-se de novo para mim, e, dando de hombros:

— Mas, se nem Jesus de Nazareth que era um Deus, ou filho de Deus, conforme tu' crês, conseguiu evitar a trahição dos seus amigos, como poderia eu escapar á dos meus?

E molhou outro pão em mel, e comeu.

VATICINIOS ECONOMICOS

COMO SE MANIFESTA O SENADOR AMERICANO DOWNEY, DO PARTIDO DEMOCRATA

WASHINGTON, 28 (T. O.) — Uma gravissima derrocada economica, depois da terminação do programma armamentista dos Estados Unidos, vaticinou o senador democrata Downey, representante do Estado da California.

"Esse desenvolvimento pernicioso, — accentuou o sr. Downey — no seu sensacional discurso, pronunciado perante o Senado, — que só poderá ser impedido pela realização immediata de medidas preventivas, levará a uma nova depressão gravissima."

Assignalando as depressões depois da guerra mundial que egualmente haviam sido vacticinadas por elle, accrescenta o senador: "Desta vez todos os peritos economicos estão de accordo, affirmando que os Estados Unidos se encontram no caminho de uma catastrophe economica, e isto seja quem fôr a parte que ganhar a guerra. A actual conjuntura armamentista significa uma pseudo-prosperidade, á qual ha de seguir um despertar amargo, caso não se lograr tomar medidas de defesa com a maior urgencia possivel".

GIGANTESCO PROGRAMMA FERROVIARIO

Como taes medidas preventivas, o senador Downey recommendou a preparação de um gigantesco programma de construcção de estradas, que deverá ser iniciado immediatamente depois de terminado o actual programma armamentista. O sr. Downey baseou as suas prophecias nos calculos feitos por elle sobre o augmento da renda nacional, que, ao se manter a actual conjunctura armamentista, deverá elevar-se, em 1943, a 105 billiões de dollares.

Desta somma, o povo norte-americano depositará, como economia, cerca de um quarto. Caso não se consiga elaborar um projecto governamental para uma absorpção util dessas enormes reservas de economia, a massa do capital não applicado arrastará ao abysmo a economia norte-americana.

O sr. Downey terminou o seu discurso declarando ser tarefa do Congresso encontrar nos proximos mezes, meios e caminhos para evitar tal catastrophe.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power e Linda Darnell — Fox. — "Fox Jornal 23x28" — "Actualidades Globo 31", nacional — Cinédia. — A's 13,35 — 15,35 — 17,35 — 19,35 e 21,50 horas — A' tarde: poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão 3$500. — A' noite: poltronas, 5$000; meias entradas, 3$000; balcões, 3$500.

BANDEIRANTES — A VIDA E' UMA DANSA - Maureen O'Hara — Voz do Mundo 41x31 — A CASA DE SONHOS DE PLUTO — Des. Walt Disney — Actualidades DFB 20 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$500; 1|2 3$000; balcão 3$5. A' noite: poltronas, 5$000; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500.

BROADWAY — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield e Anne Shirley. Warner. — "Noticias do Dia 10x12". — "O Dia da Bandeira em São Paulo", nacional. — DFB. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A' tarde: poltronas, 4$000; 1|2 entr. 2$500; balcão 3$000 — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcões, 3$000.

ROSARIO — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Robert Cummings — Mischa Auer — Universal — Voz do Mundo 41x20 — Férias de Donald — Des. Walt Disney — Piratininga — Nacional — Cinédia — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: polt. 4$; 1|2 entr. 3$; balcão 3$500 A' noite: poltr. 5$; 1|2 entr. 3$; balc. 3$5.

ALHAMBRA — A GUERRA RELAMPAGO — Documentario em longa metragem da actual guerra européia. — Ufa. — "Fox Jornal 23x28" — "Isca, anzol e tudo", desenho — "A Voz dos Bronzes", nacional. — DFB. — A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas — Poltronas, 4$000; meia entrada 2$500.

S. BENTO — OS MORTOS VIVEM — Paul Wegener — Pan. — (Prohibido para menores até 18 annos). — Fox Jornal 23x28" — "Loucos d'Agua Doce" — Short. — "Cine Jornal Brasileiro 153" — Nacional — Cinedia. — A's 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Poltronas, 3$500; meias entradas 2$000.

ODEON — VERMELHA — MARYLAND — Joan Payne — Brenda Joice. VOO DE RESGATE — Richard Dix — Lucille Ball e Chester Morris — Nacional DFB — A's 14,10 e 19,25 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas 1$500. — Só á noite: balcão 2$000.

ODEON — AZUL — DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Beery — John Howard e Dolores Del Rio — ADORAVEL IMPOSTORA — Lana Turner — "Filme Jornal 110" — Nacional — DFB — Só á tarde: "Aventureiros Heroicos", série — A's 14,15 e ás 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meia 1$200.

PARATODOS — TUDO ISSO E O CÉO TAMBEM — Bette Davis — Prohib. até 10 annos. — Warner. "Fox Jornal 23x24". — "Actualidades Globo 30", nacional — Cinédia — Só á tarde: "Loura e perigosa", Jean Davis — A's 13,50 - 18,20 e 20,50 horas — A' tarde: poltronas, 3$000; 1|2 entr. 1$500. — A' noite: polt. 3$500; 1|2 e balcão 2$000.

S.TA CECILIA — TUDO ISSO E O CÉO TAMBEM — Bette Davis e Charles Boyer. — (Prohibido para menores até 10 annos) — Warner. — "Guanabara Jornal 26", nacional. — DN. — A's 14 — 19 e 21,30 horas — Só á tarde: "Loura e perigosa", Jean Davis — A' tarde: polt. 2$500; 1|2 entr. 1$500. — A' noite: poltronas 3$; meia entrada 1$500; balcão 2$000.

PARAMOUNT — DELIRIO DE UM SABIO — Albert Deker — Janice Logan — A CASA DAS SETE TORRES — Margaret Lindsay — Filmes prohibido até 10 annos — Actualidades DFB 17 — Nacional — A's 14,10 e 19 horas — A' tarde: poltr. 2$5; 1|2 entr. 1$500. — A' noite: polts. 3$; 1|2 entr. 1$5; balc. 2$.

CAPITOLIO — SEU UNICO PECCADO — Akim Tamiroff — O DRAMA DO QUARTO 18 — Ann Sheridan — Prohibido até 10 annos — Actualidades DFB 19 — Nac. — Só á tarde: — "Aventureiros heroicos", sér. — Proh. até 10 annos A's 14 — 18,15 e 21 horas — A' tarde: poltr. 2$3; 1|2 entr. 1$. — A' noite: poltr. 2$500; 1|2 entr. 1$2; balcão 1$500.

UNIVERSO — O CRIME DO CORREIO DE LYON — Pierre Blanchar — Proh. até 14 annos — FOGO NAS VEIAS — Priscilla Lane — Guanabara Jornal 23 — Nac. — DN — A's 13,40 e ás 18,25 horas — A' tarde: Poltronas, 2$300; meias entradas 1$200; balcão, 1$200. — A' noite: poltr. 2$700; meia e balcão 1$500.

BABYLONIA — ROMEU A CAVALLO — — O REPORTER N.º 1 EM PARIS — — (Prohibido para menores até 10 annos) — "Actualidades D. F. B. 16" — Nacional — Só á trade: "Aventureiros heroicos", sér. — Proh. até 10 annos — A's 13,40 — 18 e 21 horas. A' tarde: poltr. 2$300. 1|2 entr. 1$; geral, 1$200. A' noite: polt. 2$5; 1|2 entr. e geral 1$200.

B. POLITEAMA — SE FOSSE EU... — Actualidades DFB 13 — Nal. — Só á tarde: "O reporter n. 1 em Paris" — "Aventureiros heroicos", ser. — Proh. até 10 annos — Só á noite: "O Mysterio do Collegio", proh. até 10 annos — A's 13,45 e ás 17,50 e 21 horas — A' tarde: poltr. 2$; 1|2 1$000; geral 1$200. — A' noite: poltr. 2$300; 1|2 e geral 1$200.

PAULISTA — SAFARI — Douglas Fairbanks Jr. — Madeleine Carrell — A CASA DAS SETE TORRES — Margaret Lindsay — Proh. até 10 annos — Nos arredores de Angra — Nac. DN — Só á tarde: "Aventureiros heroicos" sér. — Proh. até 10 annos — A's 14 e 19 hs. — poltr. 3$5; 1|2 1$5; á noite: poltr. 3$; meia entrada 1$500.

PARAISO — FURIA BRANCA — Akim Tamiroff — NOS BASTIDORES DE LONDRES — Vivien Leigh — Charles Laughton — Cine Jornal Brasileiro, 147 — Nacional — DFB — Só á tarde: "Visão Fatal", série — A's 13,45 e 19 horas — Poltronas 2$300; meia entrada 1$200; geraes 1$500.

LUX — SEU UNICO PECCADO — Akim Tamiroff — PARAISO DE ILLUSÕES — Anne Shirley — CIDADE DE BRAGANÇA — Nac. — Só á tarde: "Aventureiros Heroicos", série — DFB — A's 13,45 e 19 horas — Poltronas, 1$500; meia entrada 1$; balcão $700. — A' noite: poltr. 2$300; 1|2 entr. e balcão 1$000.

ROYAL — MOINHOS A VENTO — Pedro Torel — DOIS BATUTAS — Freddie Bartholomew e Jackie Cooper — "Actualidades D. F. B. 15" — Nacional — A's 14 e 19 horas — A' tarde: polt. 2$000; meia entrada 1$000. — A' noite: poltronas 2$500; meia entrada 1$500.

S. PEDRO — UM SONHO PARA DOIS — Ann Sheridan — Jeffrey Lynn — LEGIÃO DOS RENEGADOS — George O'Brien — Prohibido até 10 annos — Lendas — Nacional — DN — Só á tarde: "Flash Gordon conquista o mundo", série — A's 14 e 19 horas — Poltr. 1$500; meia entrada e geral, 1$. — A' noite: polt. 2$300; meia entrada 1$200;

AMERICA — A' tarde: SEREIA DAS ILHAS — BAPTISMO DE FOGO — "Flash Gordon conquista o mundo" — série — Só á noite: — NÃO ESTAMOS SO'S — Paul Muni VOLGA EM CHAMMAS — Filmes prohibidos até 14 annos — Guanabara Jornal, 24 — Nacional — DN — A's 14 e 19 hs. polt. 2$; 1|2 entr. 1$. — A' noite: polt. 2$3; 1|2 1$200.

COLYSEU — SAFARI — DELYRIO DE UM SABIO — — JANGADEIROS — Nacional — Só á tarde: "Flash Gordon conquista o mundo" série — A's 14 e 19 hs. — Polt. 1$5; 1|2 1$; geral 1$200. — A' noite: polt. 2$3; 1|2 entr. e geral 1$200.

Prohibida a projecção do filme "O dictador"

BUENOS AIRES, 28 (Reuter) — O governo argentino prohibiu a projecção do novo filme de Charles Chaplin, intitulado "O ditador".

Esta decisão foi provocada por uma representação do embaixador italiano.

Lawrence Olivier e Vivien Leigh deixam Hollywood

HOLLYWOOD, 28 (Reuter) — O famoso actor inglez, Lawrence Olivier, que acabou sua ultima pellicula no papel de Nelson, na versão moderna de "Lady Hamilton", partiu hoje, desta cidade, acompanhado de sua esposa, a famosa "estrella" Vivien Leigh, tambem ingleza.

Os famosos actores casaram-se recentemente nos Estados Unidos.

Conchita Montenegro de viagem para Madrid

BARCELONA, 28 (H.) — Chegou a esta cidade, de onde proseguirá hoje viagem com destino a Madrid, a famosa artista de cinema Conchita Montenegro.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 28 (De Kathleen Shaw, correspondente da Agencia Reuter) — Em Hollywood a apresentação sensacional da semana, em materia de elegancia, foi a encantadora exhibição de modelos especiaes, com manequins vivos, para senhoritas de menos de dez annos.

E' preciso notar que os modelos escolhidos não foram crianças desconhecidas, mas guryas mais ou menos celebres, se não por si, que os poucos annos não dão tempo a todas para se fazerem uma notoriedade (o caso de Shirley Temple é realmente uma excepção) mas através da popularidade do paiz.

Por exemplo Velinda Markey, a lindá filhinha de Joan Bennett, e Gene Markey, destacou-se entre os manequins pela sua graça, elegancia e... "glamour", fazendo uma concorrencia desapiedada aos encantos da mãe... Vestia um traje esportivo de xadrez escossez e trazia pela trela o seu "caniche francez", que ostentava um abrigo da mesma fazenda que o vestido da dona.

A filhinha de Jack Benny, que se chama Joan, exhibia uma toilette côr de rosa, enfeitada de pelles e botões prateados. Não é engraçada como o pae, é um garota grave e linda, que, de decerto, daqui ha alguns annos vae fazer muito mais gente chorar do que rir...

Sandra, a bonequinha de Bob Burns, serviu de modelo para uma bata de casa, e usava um penteado modernista, com o cabello todo no alto da cabeça, e uns cachinhos cahindo-lhe na frente...

A verdade é que nunca, em Hollywood, se deu maior demonstração de que o "glamour" não se vende nem se aprende: é de nascença.

Ou melhor: que filho de gato é gatinho... Aliás, que é que se podia esperar de uma filha de Joan Bennett, por exemplo?

A ultima palavra da moda: são os chales scintillantes, ornados com brilhantes lantejoulas, e continhas de crystal que parecem gotta de orvalho. Apparecem em pleno inverno como uma chuva de primavera, para augmentar a belleza das "stars". Mas o mais interessante dessa moda é que os rapazes tambem a usam: utilizam os mesmos chales, enrolando-os no pescoço em lugar de gravatas.

Disso nasceu uma rivalidade, e as pequenas puzeram-se a usar os chales lantejoulados como cintos, enrolando-os em torno da cintura.

E parece que abafaram... Porque, afinal, de contas, até agora nenhum cavalheiro se atreveu a por tambem um chale bordado de vidrilhos nos cós da calça.

(*)

HOLLYWOOD, 28 (De Maria Isabel Martinez, correspondente da Agencia Reuter) — Entre as innovações trazidas pela vida moderna, talvez não haja outra mais interessante do que essa que consiste em pôr em communicação os povos mais longinquos e diversos, e informal-os dos successos passados neste ou naquelle paiz, poucos momentos depois de acontecido o facto sensacional.

Porém, que sabemos nós acerca da origem desse methodo de mútuo entendimento que hoje desfrutamos?

A Warner Bros acaba de fazer uma bella pellicula biographica em que nos conta exactamente isso; como foram os começos dessa rêde de agencias de noticias que agora cobre o mundo. E o filme que historia a sua creação chama-se em inglez "A dispatch from Reuter's" e tem Edward G. Robinson no protagonista.

O argumento vae procurar Julius Reuter, garoto ainda, na sua cidade natal de Gottingen, na Allemanha. O apparecimento na pequena cidade germanica, de um reporter de um grande diario inglez — o enviado especial do "Times" para colher noticias na India — impressiona o pequeno Reuter. Grande é a sêde de noticias que fazem os homens para satisfazer sua necessidade de communicação!

Homem feito, Reuter inicia um serviço de informações, servindo-se para isso, de pombos correios, pois pequena era ainda a rêde de telegrapho electrico pela Europa. Depois, amplia-se o raio das linhas telegraphicas, Reuter adapta-se ás novas condições, e mediante golpes de audacia e intelligencia, através dos quaes succedem varios episodios sensacionaes, Julius Reuter assenta definitivamente as bases da sua agencia, consolidando-a.

* * *

O "cast" conta, como já disse acima, Edward G. Robinson no papel principal, Eddie Albert, que vimos pela primeira vez em "Tres esposas" interpretando o joven medico distrahido que casa com Rosemary Lane, faz o papel de Max Wagner, amigo de infancia e socio de Reuter, Edna Best desempenha a parte da esposa de Julius Reuter, companheira valente e dedicada do pioneiro. Outros nomes do elenco são Albert Bassermann, Gene Lockhart, Oto Kruger, Nigel Bruce, Montagu Love, James Stephenson, Dickie Moore e muitos mais formando um formidavel conjunto de nomes conhecidos e estimados pelos "fans".

A direcção do filme coube a William Diertele e o argumento foi tirado de uma historia escripta por Valentine Williams e Wolfgang Wilhelm.

"A Dispatch from Reuter's" — "Um telegramma da Reuter" — já estreou nos Estados Unidos com grande exito. Nestes tempos calamitosos de guerra em que o noticiario vale ouro, comprende-se o interesse do publico americano pela historia de Julius Reuter que é a historia da Agencia Reuter e, tambem, do jornalismo moderno e vibrante.

Em fins de janeiro o filme deve estar no Brasil. E o publico brasileiro terá pois, dentro em breve, o prazer de applaudir Edward Robinson num papel inteiramente á altura dos seus grandes meritos, dentro de uma historia 100% vivida e cinematographica.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos amanhã, das 12,30 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

30.847 — 31.156 — 31.174 — 31.197
31.200 — 31.215 — 31.266 — 31.268
31.269 — 31.270 — 31.271 — 31.272
31.273 — 31.274 — 31.275 — 31.276
31.277 — 31.278 — 31.279 — 31.280
31.281 — 31.282 — 31.283 — 31.284
31.285 — 31.286 — 31.287 — 31.288
31.289 — 31.290 — 31.291 — 31.292
31.293 — 31.295 — 31.296 — 31.298
31.299 — 31.300 — 31.301 — 31.302
31.303 — 31.304 — 31.305 — 31.306
31.307 — 31.308 — 31.310 — 31.314
31.315 — 31.316 — 31.317 — 31.318
31.319 — 31.320 — 31.321 — 31.322
31.323 — 31.324 — 31.325 — 31.326
31.327 — 31.328 — 31.330 — 31.332
31.336 — 31.337 — 31.338 — 31.339
31.340 — 31.341 — 31.342 — 31.342
31.343 — 31.344 — 31.345 — 31.346
31.347 — 31.348 — 31.349 — 31.350
31.351 — 31.352 — 31.355 — 31.356
31.357 — 31.358 — 31.359 — 31.360
31.361 — 31.362 — 31.363 — 31.364
31.365 — 31.366.

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente este Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

20.911 — 30.379 — 30.733 — 31.049
31.066 — 31.101 — 31.149 — 31.164
31.167 — 31.183 — 31.190 — 31.194
31.195 — 31.198 — 31.206 — 31.210
31.227 — 31.241 — 31.245 — 31.246
31.248 — 31.255 — 31.256 — 31.257
31.260.

Os impressos para levantamento de emprestimos são distribuidos diariamente no "guichet" de informações, das 9 ás 10,30 horas, excepto aos sabbados. Os srs. interessados residentes no interior do Estado podem solicitar os refridos impressos por carta.

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

31.236 — Juntar autorização; 31.263 — Indeferido; 31.267 — Modificar o prazo para 36 mezes; 31.294 — Juntar autorização; 31.297 — Juntar autorização; 31.309 — Apresentar novo attestado do Thesouro; 31.311 - 31.312 — Comparecer a este Monte de Soccorro; 31.313 — Juntar novo attestado do Thesouro; 31.329 — Juntar attestado comprovante do tempo de exercicio; 31.331 — Juntar attestado medico comprovante de enfermidade em pessôa da familia; 31.333 — Indicar o endereço na proposta; 31.334 — Juntar a devida autorização; 31.335 — Estampilhar a procuração com 1$000 federaes; 31.353 — Modificar o prazo para 24 mezes; 31.354 — Indicar a data da primeira nomeação e modificar a importancia para 2:000$000.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Processo n. 1.622 — Autorizo.

THEATROS

COMMUNICADOS

"O ANJO DA MEIA-NOITE", EM VESPERAL E A NOITE, HOJE, NO BOA VISTA

Os tres espectaculos a se verificarem hoje, no theatrinho da rua Boa Vista, pelo conjunto de que é principal figura o actor Procopio, se preencherão com a peça de Joracy Camargo, "O anjo da meia-noite", ante-hontem estreada. O primeiro espectaculo será na vesperal elegante das 15 horas e os outros dois no horario habitual da noite.

Os bilhetes encontram-se a venda a partir das 10 horas.

—— Sexta-feira proxima, Procopio apresentará a obra prima de Molière, "Medico a força".

"Medico a força" é o modelo do theatro de farça, com o proposito de satyrizar figuras e costumes.

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESCOTEIROS

Primeiro grande jogo de cidade

Como primeiro contacto, entre o commissario technico da Federação Paulista de Escoteiros e as tropas da cidade de S. Paulo, será realizado no dia 4 de janeiro o primeiro grande jogo de cidade, devendo as tropas concorrentes obedecerem á seguinte regulamentação:

Concorrentes: — 1) — Participarão deste grande jogo todas as tropas sediadas na capital do Estado, as quaes deverão fazer entrega das inscripções na Directoria de Esportes do Estado de S. Paulo ao funccionario Hamilton Dal Lin, até o dia 31 de dezembro proximo vindouro.

2) — As representações serão constituidas por oito escoteiros assim descriminados: 1 monitor, 1 sub-monitor, 6 escoteiros ou noviços menores de 16 annos.

Uniforme — regulamentar; premios: as tropas collocadas nos 3 primeiros lugares serão conferidos diplomas allusivos á prova ou outros premios.

Condições — 1) — As representações das differentes tropas inscriptas deverão se achar no dia 4 de janeiro ás 15 horas na praça da Republica onde os monitores se apresentarão ao commissario technico.

2) — Após a reunião dos concorrentes o C. T. procederá a chamada e depois de fazer uma exposição geral da competição conduzirá a tropa para o local da partida.

3) — A partida será effectuada, mediante sorteio. A tropa sorteada em 1.º lugar receberá um thema tendo os seus componentes 2 minutos para estudal-o; e a seguir se deslocarão para cumpril-o; proceder-se-á então o sorteio da 2.ª tropa, da 3.ª etc..

4) — O thema versará sobre: intelligencia; perspicacia; observação; preparo escoteiro e preparo geral.

5) — Cada representação perde um ponto por minuto de execução e ainda tantos pontos quantos forem correspondentes aos erros dos itens propostos.

6) — O thema constará de 15 itens que serão resolvidos pelas equipes durante o trajecto determinado pelo C. T.

EXCURSÃO AO RIO GRANDE DO SUL

Os candidatos inscriptos na F. P. E. para tomarem parte na excursão ao Rio Grande do Sul, deverão se achar hoje, no Departamento de Educação Physica (rua Almeida Lima, 12), ás 9 horas, afim de receberem instrucções do commissario technico, devendo neste mesmo dia ser iniciada a selecção dos representantes das tropas do Estado de S. Paulo.

Grande jogo de cidade

Afim de entrar em contacto com a tropa, o commissario technico da Federação, realizará no dia 4 de janeiro, o "grande jogo de cidade".

As instrucções a respeito serão enviadas em tempo aos respectivos chefes.

Commissão Permanente de Acção Social

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Proseguem em actividade, os diversos departamentos da C. P. A. S.. Assim, o curso de Administração e Negocios, interrompido pelas férias de fim de anno, será reiniciado logo após o carnaval, desmembrado em dois periodos: o diurno, de formação profissional, destinado principalmente aos filhos de patrões pretendentes aos postos de alto rendimento, e o curso nocturno, destinado ao aperfeiçoamento de funccionarios do commercio e da industria. Continuará a caracterizar suas aulas, o methodo essencialmente pratico, fim para o qual, contribuirá um museu commercial, ora em organização. O professorado terá uma efficiencia toda especial, visto como dará suas prelecções e aulas praticas, seguindo as directrizes homogeneas emanadas de um centro dirigente composto de technicos e peritos.

A Divisão de Moral Social está colligindo material e fazendo estudos especiaes, visando a possibilidade de dotar cada empresa commercial e industrial de um assistente social, dada a situação da justiça do trabalho. Para tal fim, entrou tambem em entendimento, com a direcção da Escola de Serviço Social, cuja collaboração muito facilitar; a introducção dessa innovação, de momentoso interesse para o alto commercio e para a industria.

Dentro de poucos dias serão publicadas as condições para a inscripção no concurso óra em organização pela Divisão de Medicina Social. Serão conferidos premios especiaes aos autores dos melhores contos ou narracões versando assumptos collocados no terreno da hygiene mental.

A Divisão Trabalhista, em sua secção theatral, vae começar em janeiro proximo a ensaiar peças populares de fundo moral, que serão representadas nos diversos bairros operarios.

Partiu no dia 28 para Santos, onde embarcará no vapor "Argentina", com destino a Buenos Aires, o sr. Sabola de Medeiros, presidente da C. P. A. S., afim de tratar de varios assumptos ligados ás actividades da Commissão. Visitará escolas technico-profissionaes, e, em geral, todas as organizações de ensino commercial e industrial, sendo possivel, eventualmente contractar algum technico especializado para a Escola de Administração e Negocios.

Com o mesmo fim seguiu tambem para a Argentina o director da Divisão Trabalhista, dr. Vasco de Andrade, que é membro do Instituto de Direito Social e procurador do Departamento Estadual do Trabalho."

PELAS ESCOLAS

CURSO DE VERÃO

Inicia-se dia 7 de janeiro, no Instituto Mackenzie, o Curso de Verão para professores de ensino secundario e commercial. O curso tem por escôpo auxiliar o preparo do professorado nacional, melhorando os seus conhecimentos profissionaes, debaixo de uma cultura mais homogenea e efficiente; proporcionará tambem vantagens especiaes que advirão do intercambio de collegas de differentes Estados da União, portadores dos mais variados problemas de ensino.

FACULDADE DE MEDICINA

De 2 a 15 de janeiro proximo, estarão abertas, na secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as inscripções aos concursos para docencia livre de Clinica Obstetrica, Clinica de Doenças Tropicaes e Infectuosas, Clinica Dermatologica e Syphiligraphica, Clinica Psychiatrica, e ainda para Clinica Cirurgica, esta nos termos do art. 84 do Regulamento.

Concurso de habilitação para matricula no primeiro anno do curso medico

As inscripções para este concurso estarão abertas de 2 a 28 de janeiro, das 14 ás 16 horas.

O "Diario Official" está publicando todas as terças-feiras um edital com as informações necessarias para a inscripção.

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para os exames oraes, para o dia 30 do corrente:

Primeiro anno: — Introducção — ás 8,30 horas — Sala n. 11. — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Economia Politica — Dr. J. J. Cardoso de Mello Neto — Sala n. 11 — ás 8,30 horas. — Cyro de Mello Camarinha, Octavio Ribeiro, mais os de ns. 300 — Ulpiano da Costa Manso ao n. 315, — Yolanda Longo (inclusive) e Decio Silveira D'Elboux mais os alumnos que fizeram a prova escripta do exame vago, de ns. 12 — Alberto de Sousa Reis ao n. 128 — Garibaldi Gobbi, e Gervasio Tadashi Ionue e Hygino Prado Noronha.

Terceiro Anno — Penal — ás 9 horas — Sala n. 3. — De ns. 122 — Ruy Homem de Mello Lacerda ao n. 137 — Zuleika Sucupira Kenworthy (inclusive), mais de ns. 3 — Alberto Augusto de Azevedo ao n. 30 — Constantino de Campos Fraga (inclusive).

Civil — ás 9 horas — Sala n. 3 — De ns. 61 — Guilherme José Cossermelli ao n. 102 — Nestor da Rocha Bressane Filho (inclusive).

Quinto anno — Philosophia do Direito — Dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida — ás 14 horas. — Para o alumno: Guy de Rezende.

—— Pede-se o comparecimento, na thesouraria desta Faculdade, do alumno Benedicto da Silva Mendes Junior.

GYMNASIO DO ESTADO

Resultado de exames de revalidação e adaptação: — Geographia e Corographia: Approvados: grau 87, Nidia Pincherle; grau 82, Helder Ourique do Amaral; grau 77, Dorina Reichardt; grau 75, Kurt Weil; grau 72, Peter Metzner; grau 67, Klaus Reinach e Claudio Jessouroun; grau 60, Marina Sedu ne Anna Laura Pavia; grau 52, Herbert Bandler; grau 45, Hans Feige; grau 42, Paulo M. Fleischer; grau 35, Marayuki Sugiyama; grau 30, Wanda Cotelessa. Reprovados, 2.

Sciencias: — Approvados: grau 70, Dorina Reichardt; grau 67, Rodolpho Reichardt; grau 32, Wanda Cotelessa e Nidia Pincherle.

Chimica, approvados, grau 75, Kurt Weil; grau 57, Klaus Reinach; grau 52, Dorina Reichardt. Reprovado: 1.

Physica, approvados, grau 30, Paulo Avigdor e Klaus Reinach.

Historia Natural, approvado grau 35, Dorina Reichardt. Reprovado: 1.

Mathematica, approvado, grau 60, Homero Rangel Bomfim. Reprovado: 1.

O "Diario Official" de hoje publica o resultado geral da 3.ª série A-B-C.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

Engenheiros de 1940

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no Theatro Municipal, a solennidade de collação de grau aos alumnos que concluiram os diversos cursos de engenharia da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo.

A sessão foi presidida pelo reitor prof. Rubião Meira, sendo que o sr. Interventor Federal foi representado pelo prof. Linneu Prestes, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade.

Estiveram presentes os srs. desembargador Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, presidente da Côrte de Appellação do Estado, dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação e Obras Publicas, representantes dos srs. director do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios da Justiça, da Fazenda e da Educação, Prefeito da capital e Secretario da Interventoria, e sr. dr. H. Pegado, director da Escola de Engenharia Mackenzie.

O director da Escola Polytechnica, prof. Henrique Jorge Guedes, conferiu diploma a 55 alumnos, sendo 34 engenheiros civis, 7 engenheiros architectos, 7 engenheiros electricistas e 7 engenheiros chimicos.

Ao eng. José Luis de Almeida Nogueira Junqueira, foi conferido o grau de engenheiro architecto, ás 10 horas, na sala da Congregação da Escola Polytechnica.

Cumprimentos do anno novo ao Presidente Carmona

LISBOA, 28 (H.) — O presidente da Republica, general Carmona, não receberá este anno os hibtuaes cumprimenos pela entrada do Anno Novo.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros forneceu efectvamente, á imprensa, uma nota na qual declara:

"Levando em conta as muitas occasiões e solennidandes que se registaram este anno e durante as quaes os circulos officiaes nacionaes e estrangeiros, assim como todas as classes da população mostraram seus sentimentos de respeito" ,solidariedade e affeição para com o chefe de Estado, este julgou que podia ser dispensado, a 1.º de janeiro de 1941, a solenne apresentação de cumprimentos.

Todos os elementos nacionaes e estrangeiros que queiram exprimir naquele dia os seus votos ao chefe da nação portugueza, poderão inscrever-se no palacio de Belem".

UMA INDUSTRIA QUE SURGIU DAS FLORES

NOVA YORK, (SIPA) — Dos patios e jardins da Alta California surgiu uma industria que actualmente fornece trabalho a umas 25.000 pessoas. Foi o caso que os perfumistas, vendo-se a braços com uma aguda escassez de oleos volateis, que tinham de importar, descobriram que nos Estados Unidos medra quasi todas as plantas de que se extraem as essencias destinadas á fabricação de perfumes, assim como certas drogas e extractos saporiferos, especialmente no Estado da California. O clima, a natureza do sólo, a vasta rêde de obras de irrigação e a área immensa que representam no conjunto as terras baldias, dão a este paiz grandes vantagens relativamente á Europa, na cultura de plantas aromaticas.

Ainda hoje quasi toda a producção mundial de terebinthina se exporta para ser usada na elaboração de perfumes, voltando aos paizes de origem transformada nesses perfumes, pelos quaes se pagam preços elevadissimos. Dependentes da Italia, antigamente, no que respeita a essencia de limão, os Estados Unidos produzem agora 67 por cento da que necessitam para o consumo nacional.

Aproximadamente 15 por cento do conteu'do dos perfumes consiste em oleos essenciaes. Os ingredientes restantes são alcooes — que podem perfeitamente derivar-se do petroleo — e fixativos.

PUBLICAÇÕES

"ECONOMIA"

N. 19, anno 11, de dezembro de 1940. Mensario illustrado de assumptos economicos e financeiros. Do summario, constam: "Problemas ferroviarios"; "A Companhia Paulista", Carlos A. Monteiro de Barros; "O objecto financeiro e economico", Abelardo Vergueiro Cesar; "O crescimento de São Paulo", Nelson Mendes Caldeira; "O padrão monetario abstracto e o ouro", Almiro Alcantara; "A imprensa de João Guttenberg", Francisco Maldonado; "A padronização do café", Roxo Loureiro; "Economia mathematica", Coriolano M. Martins, Editoriaes e estatisticas, Notas economicas sobre Antonina. A visita de u'a missão economica ingleza. Convenio inter-americano do café. Expansionismo economico. O novo Palacio da Fazenda. Panorama financeiro e economico da Republica.

"BRASILTUR"

N. 90, anno VIII, de dezembro de 1940. Revista especializada em turismo.

"REVISTA DE CONTABILIDADE"

N. 195, anno XIX, de setembro de 1940. Orgam do Instituto Paulista de Contabilidade.

"BRASIL ASSUCAREIRO"

N. 5, anno XVI, de novembro do anno em curso. Orgam official do Instituto do Assucar e do Alcool.

"EL ECONOMISTA"

N. 43, de agosto do corrente anno. Orgam do Instituto de Estudos Economicos e Sociaes do Mexico.

"BOLETIM DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES"

N. 20, de 31 de outubro do corrente anno. Publicação do citado Ministerio, trazendo informações sobre o movimento daquella repartição nos seus diversos sectores.

"BRASILE"

Numero correspondente a 30 de setembro de 1940. Publicação illustrada do addido commercial do Brasil em Milão.

"BOLETIM DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA"

N. 9, de setembro de 1940. Mensario editado pelo Departamento de Estatistica do Estado de S. Paulo. O presente numero traz o retrospecto estatistico da capital do Estado, de 1934 a 1939.

"PAULISTANIA"

N. 6, anno 11, de outubro-dezembro de 1940. Revista illustrada editada nesta capital, sob a direcção dos srs. Carlos Costa e Americo R. Neto. Com uma nitida impressão, o presente numero, traz uma farta collaboração.

"SECURITAS"

N. 42, anno IV, de novembro do anno em curso. Orgam do Syndicato dos Corretores de Seguros do Estado de S. Paulo.

"GAZETA CLINICA"

N. 10, de outubro do corrente anno. Mensario da classe medica paulista dirigido pelo sr. Xavier da Silveira.

"BRASILIDADE"

N. 45, anno V, de dezembro deste anno. Revista mensal illustrada e dirigida pelo sr. Jorge Azevedo. Copiosa illustração. Variada e interessante collaboração sobre literatura, sciencia, arte e sociaes.

"REVISTA DOS AMIGOS DA FLORA BRASILICA"

A "Sociedade Amigos da Flora Brasilica inicia a publicação de uma revista, seu orgam official. Pelo primeiro numero, contendo variada e interessante collaboração, pode-se garantir o esplendido exito que lhe está assegurado.

Do summario constam: "Nosso objectivo"; "A mais bella pagina sôbre a natureza do Brasil", Afranio Peixoto; "Rumo a natureza", Christovam Ferreira de Sá; "O primeiro centenario do inicio da publicação da flora brasiliensis de Von Martius"; F. C. Hoehne; "Uma significativa commemoração da festa das arvores no Jardim Botannico de S. Paulo", F. C. Hoehne; "Sociedade "Amigos da Flora Brasilica", Hugo de Campos; "Martius e Spix", Elisabeth Bitchmaya; "Biologia para crianças e adolescentes"; "A victoria régia — rainha dos lagos", F. C. Hoehne; "Aula inaugural á guisa de prefacio", J. P. Toledo; Secção de Consultas e Informações; "Bibliographia, botannica e bibliotheca e Movimento social".

AGGRESSÃO

Por questões de somenos importancia, ás 9,15 horas de hontem, em frente ao predio n.º 9 da rua Imperial, no Tucuruvy, Mario Alvino Pinto, aggrediu a socos sua esposa Maria Magdalena Augusta, de 32 annos, residente á avenida Cabuçu', naquelle bairro.

Tendo soffrido graves ferimentos, Maria foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia iniciou inquerito sobre o facto.

V Curso de Aperfeiçoamento em Ophthalmologia

Será realizado durante o mez de janeiro o V Curso de Aperfeiçoamento em Ophthalmologia, organizado como nos annos anteriores pelo prof. Moacyr E. Alvaro.

As aulas serão iniciadas no dia 2 ás 10 horas na sala de aula da clinica ophthalmologica da Escola Paulista de Medicina á rua da Liberdade 683, onde poderão tambem ser feitas as inscripções.

A partir de 3 de janeiro serão realizadas diariamente prelecções e demonstrações pela manhã das oito ao meio dia. A' noite em datas que serão annunciadas previamente serão realizadas as conferencias sobre diversos themas de maior actualidade da oculistica, escolhidos de accordo com as preferencias manifestadas pelos interessados e verificadas por um questionario distribuido ha tempo.

O curso comprehenderá prelecções e demonstrações sobre anatomia, histologia e embryologia do apparelho da visão, a cargo dos drs. Augusto Sampaio Doria, Durval Prado e J. Mendonça de Barros. Propedeutica ocular, a cargo do dr. Renato de Toledo. Refracção ocular e graduação de oculos, a cargo do dr. Durval Prado. Refracção com o refractometro de Green, demonstração da parte optica pelo sr. Bonhard; demonstração de uso clinico, dr. Alfredo Rocco. Ophthalmoscopia, a cargo do dr. Durval Prado. Exame com lampada de fenda e microscopio corneano, a cargo do dr. J. Mendonça de Barros. Pathologia ocular e therapeutica, a cargo dos drs. Jacques Tupinambá, Heitor Marback (livre docente da Faculdade de Medicina da Bahia), Francisco Amendola, Armando Gallo, Renato de Toledo, Manuel A. da Silva e Afredo Rocco. Diagnostico e tratamento do trachoma, pelos drs. Arthur Amaral Filho e Raul Chamma.

A parte da cirurgia ocular ficou a cargo do dr. Pereira Gomes, chefe da I Enfermaria de Olhos da Santa Casa, em cujo sevico serão realizadas as demonstrações cirurgicas. As demais prelecções serão realizadas na Clinica Ophthalmologica da Escola Paulista de Medicina, tudo de accordo com o programma detalhado que será divugado.

O VIDRO E AS MODAS

NOVA YORK, (SIPA) — Contra o que se esperava, o vidro não chegou a se generalizar como material de construcção, e é provavel que não chegaremos a ver casas de vidro por toda a parte, como ha tempos se julgava.

Em compensação, o vidro parece estar destinado a alargar o seu raio de acção no reino das modas, masculinas e femininas.

Por exemplo, pode se affirmar que o seu emprego em gravatas é coisa definitiva, apesar das difficuldades que ainda offerece o problema da tinturaria. Asseguram-nos que para o anno que vem, muitos homens usarão gravatas de vidro, como taes á prova de fogo e de acidos, de nódoas e de máus tratos.

FURTO ESCLARECIDO

Ha tempos, o dr. Paulo Siqueira Cardoso, director da Sociedade Paulista de Radios Ltda., estabelecida á avenida São João, 593, queixou-se, na Delegacia de Furtos, a respeito do desvio criminoso de um apparelho marca Cacique, avaliado em 1:200$000.

O radio havia sido confiado, no anno de 1938, a Heitor Olivan, afim de ser levado, em demonstração, a casa de um freguez. Desde essa época, aquelle vendedor desappareceu e a firma nunca mais teve noticias sobre o destino dado ao receptor.

O delegado especializado, dr. Hernani Ferreira Braga, mandou proceder ás necessarias investigações e, ha poucos dias, após trabalhosas pesquisas, conseguiu descobrir o paradeiro de Heitor Olivan, ordenando, então, a sua prisão.

Interogado pela autoridade, o espertalhão confessou o crime. Tinha vendido o mencionado radio, em prestações, a Humberto Bernardo, recebendo elle mesmo todas as mensalidades, tirando, desse modo, grande proveito do seu deshonesto procedimento.

O objecto desviado foi apprendido pela Delegacia de Furtos, onde está tendo o devido andamento o inquerito que o dr. Hernani Ferreira Braga instaurou sobre o facto. Dentro de alguns dias, os autos subirão ao Forum Criminal.

PHENOMENOS PSYCHICOS

Prof. ELOY LACERDA
(Da Soc. de Methapsychica)

Os phenomenos psychicos em geral começam a ser observados em S. Paulo, embora tardiamente, com apreciavel desenvolvimento, de modo a convencer desde já o mais frio e incredulo observador.

Incredulidade não significa sabedoria, denota, apenas, ignorancia da razão de ser de phenomenos psychologicos, de alta transcedencia que dizem respeito ao futuro de nossa mente, após a morte do corpo.

Ignorar, portanto, negar factos incontestes de clara transcedencia espitual em nossos dias depois dos magistraes trabalhos de W. Crookes, de Geley, Aksakof, etc., é estar vivendo anteriormente ao anno da graça de 1848. Não certificar-se em nossos dias da immortalidade do Espirito, possuindo excellentes meios de verificação como temos actualmente, é só estando preso nos preconceitos de crença subordinado ás injuncções prohibitivas do tabu' classicista.

Quanta coisa nova tem apparecido depois da ultima palavra dos classicos! Quanta!...

Não é preciso dispender custosas sommas para ver um espirito materializar-se, como vimos ha poucos dias; para ouvir a sua voz, ter a sua photographia e o modelo de seus membros em parafina. Basta desprezar os preconceitos impostos pela relutancia do meio e possuir amigos que o apresentem em casas particulares, onde pessoas da familia sejam mediuns e nada cobram pelas sessões intimas que dão, senão a exigencia de que a pessoa interessada seja honesta e se comprometta a subordinar-se ás disciplinas garantidoras da saude e da dignidade do médium.

O bairro de Sant'Anna tem sido, nesta capital, o nucleo central de numerosos mediuns de effeitos physicos e onde se tem dado bellissimos phenomenos espiriticos. O movel preferencial prende-se ao facto de verificarem-se ali os primeiros phenomenos medìunicos nascidos espontaneamente no seio de familias catholicas. Entre as pessoas da numerosa assistencia que aflue curiosamente ao local de sessões, para ver os propalados phenomenos, acham-se algumas cuja faculdade em latencia, aguarda apenas o momento e o meio propicio para a sua eclosão.

São influenciadas no local das sessões ou em suas residencias pelas entidades espirituaes que, de si mesmas, se fazem orientadoras das sessões, onde o transcedentalismo espiritual se manifesta de modo insophismavel e verdadeiramente estonteante para os leigos no assumpto.

Os homens relutam em acceitar e propagar a immortalidade e suas consequencias moraes, aliás de grande valor na evolução do sêr. Os espiritos vendo isso, por ordem superior brilhantemente se desencumbem dessa tarefa, utilizando-se das mediunidades existentes e ignoradas, á revelia dos homens.

Eis, a meu vêr, porque ali se encontra o maior numero de mediuns de effeitos physicos. Ha tambem em outros bairros da capital muitos mediuns em preparação de modo que São Paulo em breve offerecerá a quem quizer verificar bellas demonstrações objectivas da existencia, da sobrevidencia do espirito após á morte do corpo, bem como da sua communicação com os vivos da terra.

A proposito, relatarei o que observei em uma sessão espirita ha pouco realizada em casa particular no bairro de Sant'Anna.

A convite do dr. Erlindo Salzano, conhecido clinico nesta capital, estive, terça-feira, tres do corrente, ás 20 horas na residencia do sr. Francisco do Carmo, onde se realizou uma ses' espirita de effeitos physicos.

Estavam presentes diversas pessoas gradas, medicos, advogados e distinctos officiaes da força publica reconheci entre todos o tenente coronel José Francisco dos Santos, apreciador das experiencias metapsychicas.

A sala em que estavamos méde calculadamente 16 metros quadrados e é servida por uma janela e quatro portas, todas estavam fechadas excepto uma, velada com uma cortina.

Junto ás paredes, atrás das nossas cadeiras ficavam alguns moveis indispensaveis em uma sala. Ao centro, havia u'a mesinha atravancada com um vaso cheio de lindas flores naturaes, duas cornetas de papelão arabescadas com tinta fosforescente, um assobiu de fole, um chocalho de celluloide, um pacotinho de cartões, brinde da Livraria Allan Kardec, uma vitrola fechada, encimada com uma pilha de discos e a manivela ao lado.

A sala estava lotada. Eramos 18 pessoas. Accommodei-me entre o sr. Joaquim Amato e o major Odilon de Oliveira. A medium, srta. Laura de Oliveira Martins já se achava em seu local. E' de altura mediana, tem a tez morena clara, os cabellos pretos e olhos castanhos escuros. E' bonita, inspira confiança e impõe sympathia. Está bem nutrida e goza perfeita saude.

O sr. Carmo, director dos trabalhos, pediu que um dos presentes ligasse a medium á cadeira com uma corda de algodão. Desencumbiu-se dessa tarefa o dr. Luis dos Santos Fortes e eu verifiquei a firmeza dos amarrios. O sr. Carmo dirigindo-se aos assistentes lembrou-lhes a conveniencia de se mostrarem calmos ante os phenomenos, caso se effectuassem e fez-lhes outras recommendações visando a segurança pessoal da medium que outro interesse não tem, senão o de contribuir com o valor de suas faculdades mediunicas para demonstrar aos incredulos a existencia da alma e suas relações com este mundo. Ditou uma prece em voz alta, mentalmente acompanhada pelos presentes que o quizeram fazer. Desligou o conductor, deixando a sala completamente ás escuras. Ouvia-se o respirar da medium que adormecera sob a influencia da propria mediunidade. Manifestou-se por incorporação na pessoa da sra. d. Regina o espirito de uma familiar que assegurou ao director os seus prestimos para o seguimento e boa ordem dos trabalhos. Ouviram-se estalidos de dedos, signal convencional adoptado por um espirito que se diz chamar Paulo e outros signaes se ouviram comprovantes da presença de entidades amigas e operarias do laboratorio invisivel na preparação dos phenomenos psychicos.

As cornetas, visiveis pela sua phosphorescencia, agitaram-se no espaço em todas as direcções, saudando os assistentes. Uma dellas se deteve á minha frente, inclinando-se repetidas vezes, como se alguem estivesse a cumprimentar-me. Um dos circumstantes perguntou:

— Está saudando o professor Lacerd ? Duas fortes pancadas confirmaram affirmativamente os gestos que faziam. Agradeci e as cornetas tomaram outra direcção indo cair em mão amiga que pousou em cima de um movel. O vaso de flores fôra retirado da mesa por mão invisivel e entregue a uma pessoa do circulo. O chocalho caira junto de meus pés e foi apanhado pelo major Odilon. Os espiritos operarios estavam desoccupando a mesa para ulteriores trabalhos. Ouvimos ruidos de quem mexia nos discos, distribuia-os sobre a mesa e dava corda na vitrola. Disse-me o vizinho:

— E' o espirito de noiva que está presente e colloca na vitrola o disco de sua preferencia para iniciar a sessão. Dito e feito. Os bellos sons da "Ave Maria" de Gounaud enchiam o ambiente, elevando á região do sonho as imaginativas emoções dos mysticos corações.

A musica terminou e tudo continuou em silencio por segundos que pareciam annos. Uma voz quasi de criança, fez-se ouvir:

— Bôa noite!...

Um côro desafinado de respostas alegres foi o que se ouviu, para em seguida continuar o silencio.

— Estão quietos?... Não falam?... Por que?...

Quebrou-se o silencio e todos a um tempo queriam conversar com o espirito de Noiva. Ella respondia a uns e a outros com muita alegria, elegancia e intelligencia. Era uma professora entre seus alumnos na hora dos folguedos.

Emquanto punha um disco em movimento, pediu-me fosse examinar a medium e verificar se continuava amarrada como de inicio e em seu lugar. Tateando, aproximei-me da medium: Estava em transe, senti seu busto, braços e pernas perfeitamente ligados como foram momentos antes.

Relatei o que sentira em voz alta e Noiva agradeceu-me o que eu fizera com prazer. Escolheu um disco e queria que alguem adivinhasse-lhe o nome. Choveram respostas á semelhança dos concursos feitos nas estações emissoras: O advinhador seria distinguido com um aperto de mão. Na confusão das respostas surgiam incidentes engraçados que punham em evidencia a intelligencia e a delicadeza de Noiva. Perguntou da minha visita e eu lhe contei devel-a á gentileza do dr. Salzano.

— Do Lindo? disse-me ella. E' com este nome que o nomeia.

— Sim, disse-lhe, foi o Lindo que me proporcionou esta feliz opportunidade. Foi á Livraria e...

— E' verdade, estive presente naquelle momento.

Palestrava com todos, entremeando a conversação com a musica de discos finos. Encantava-nos em ouvir suas phrases curtas e o seu riso prompto e alegre.

Em dado momento senti que alguem me tocava na mão direita. Era Noiva; segurei-a pela mão e com a maior delicadeza possivel examinei-a, sentindo-a inteirinha ao contacto dos meus dedos. Mão de moça, magrinha, fina e delicada. Senti entre os dedos as phalanges e phalanginhas. Ergueu a mão, acompanhei-a em seu movimento até junto de meus labios. Beijei-a uma, duas vezes e a mãozinha subiu deslisando pela minha face até a altura da fronte. Reclinei-me sobre ella, tendo-a entre a cabeça e a mão direita durante alguns segundos. Acariciou-me com o véo, do seu noivado, macio, leve e perfumado. Deixou-me e foi festejar a outros amiguinhos seus que lhe reclamavam a presença e os carinhos.

Tocou em gravação a valsa "Danubio Azul" e uma outra que acompanhou cantando. A reunião estava encantadoramente alegre sem vislumbre de mysticismo. Era uma recepção festiva em que Noiva, como principal figurante, porfiava em agradar a todos e mantel-os em ansiosa expectativa de novas emoções.

A escolha dos discos por ella ou pelos assistentes dava ensanchas para espirituosos gracejos. Dirigindo-se a mim promptificou-se a fazer ouvir uma musica da minha escolha. Apanhei a offerenda no ar e pedi-lhe "Pisando Corações". Applaudiram a minha idéa e ella assim falou:

— O senhor tem bom gosto!

O disco guinchou no supporte e a valsa surdiu firme e admiravelmente bella. Noiva acompanhou-a, cantando em côro com sua bella e delicada voz. Parou propositalmente o disco e fez-se ouvir melhor, sózinho, repetindo os versos nos mesmos compassos da valsa:

"Quando eu te vi naquella noite enluarada
Minha impressão era que fosses uma fada
Fugida do seu reinado,
Vinda de um mundo encantado.
Agora vi
Que a hypocrisia é o sortilegio
Que afivelas como mascara
Ao teu rosto
E que o teu sorriso encantador
E' taça de veneno
Em formato de flor.

Tu passaste
A vida a sorrir,
Pisando corações
Indiferente a rir;
Agora voltarás
E então has de soffrer
Por tudo que fizeste
Os outros padecer."

Instillou com arte em todas as expressões destes versos o encanto e a suavidade que lhe iam n'alma. Os applausos foram calorosos, sinceros e merecidos. Falando e rindo, a todos agradeceu. Encontrando o pacotinho de cartões, brinde da Livraria Allan Kardec, Noiva rompeu o envolucro e começou a distribuil-os, dando um a cada pessoa, acompanhado de uma phrase chocarreira. Chegou minha vez. Tocou-me na mão que a espalmara sobre os joelhos em ansiosa espera. Apertou-a muitas vezes e eu lhe disse:

— Dá-me licença, Noiva, para eu lhe tocar na face?

— Sim, pode fazel-o. E conduziu-me a mão até a testa rente dos cabellos. Não a deixou e com attencioso cuidado comecei a tactear: senti-lhe a fronte o rostinho fino e magro, o véo que vinha da cabeça e unia-se na nuca, o queixo apparado, a comissura do labio inferior. Com os dedos voltados para cima, não me fizeram perceber a commissura do labio superior e o nariz. Compreendi que essas partes do rosto não se materializaram sufficientemente.

Afastou-se e continuou a distribuir cartões e gracejos.

Aproximou-se da mesa, fez-nos ouvir mais numeros de musica e de cima de um movel transportou uma boneca. Achou-a feia por estar despida e promptificou-se em vestil-a, indo buscar a roupinha em uma alcova contigua. A passagem estava interceptada com as cadeiras dos assistentes, não obstante passou, fazendo-lhes sentir o perfume e a maciez do véo. Ouvimos o barulho de seus movimentos no interior da alcova e percebemos regressar. Momentos depois disse:

— Agora está bonitinha. Despida, como estava, não lhe ficava bem.

Annunciou-nos que se ia embora. Protestamos. Disse que era tarde. Pedi-lhe, sob insinuação de terceiros, que cantasse "O Amor Vem da Sorte", conhecida entre todos com o titulo: "Os Peixinhos". Noiva, sempre solicita, foi camarada e cantou como se estivesse no alto, acima da mesa; desacompanhada de musica:

"Dizem que o amor vem da sorte,
A sorte é para quem tem,
Mas eu como não tenho sorte; ai meu Deus!
Não devo amar a ninguem.

Vou á matta amar um passaro
Vou viver como quem não tem amor,
Vou ao mar namorar um peixinho,
Vou ao jardim namorar uma flôr.

Se eu soubesse o que era amor,
O desprezo teria dado.
Mas estes homens de hoje; ai meu Deus
Deixam a gente enganada...

Applaudimos e ella agradeceu rindo, reaffirmando que nos ia deixar. Perguntei-lhe:

— Para onde vae agora, Noiva? Rindo alto, respondeu:

— Vou ao Rio de Janeiro. A victrola movimentava-se e ouvimos novamente com muita attenção a "Ave Maria" de Gounod. Era o signal de despedida. Algumas palavras mais e, exprimindo-se com amabilidade, despediu-se:

— Boa noite a todos!

— Boa noite alma querida! Boa noite sincera amiguinha e assim cada qual a saudava a seu modo e gosto. Tive desejo de acompanhal-a!... Foi, para commigo mui camarada!

Quanto aprendi naquelles rapidos momentos de verdadeira convivencia espiritual com um sêr do outro mundo! A Noiva meus agradecimentos e aos amigos que me proporcionaram a opportunidade de tantas venturas.

Os Espiritos auxiliares de Noiva tambem se despediram, movimentando as cornetas luminosas e dando pancadas na mesa.

O sr. Carmo encerrou a sessão e illuminou a sala. A medium dormia reclinada e amarrada, tal como inicialmente estivera. Examinei-a e todos a examinaram: corada, pulso cheio e regular. Despertada, levantou-se e sahiu da sala correndo, para voltar logo mais alegre e bem disposta. Perguntei-lhe como se achava, afiançou-me encontrar-se perfeitamente boa, nada sentindo que a incomodasse.

Eram 22 horas e 15 minutos quando em automovel do major Odilon deixámos a residencia do sr. Carmo, trazendo em nosso coração muitas saudades e deixando-lhe immensa divida de gratidão pela bondade e fidalguia do acolhimento dispensado.

COUROS E PELLES

IMPORTAÇÕES AMERICANAS

De um artigo assignado pelo sr. E. G. Holt, chefe da Divisão de Couro e Borracha do Bureau of Foreign and Domestic Commerce, extrahimos as seguintes observações, relativas ao problema das importações de pelles e couros pelos Estados Unidos:

"As autoridades norte-americanas não desconhecem que um terço do nosso consumo annual de couros em bruto deve ser obtido de outros paizes. Não somos suppridos inteiramente pela producção interna nem siquer em couros de boi, e as pelles de bezerro, de carneiro e de cabra são em grande parte importadas. A nossa industria manufactureira de couros está, entretanto, aparelhada a suppri-nos em todas as nossas necessidades, uma vez que amplos fornecimentos de materia prima esteja... garantidos. As importações são feitas de numerosos paizes, de quasi todas as partes do mundo.

O preço de pelles e couros depende primeiramente da procura no mundo, a qual nos ultimos tempos tem sido menor do que a offerta. Em conjunto, pode-se dizer que grande parte dos couros e pelles produzidos no mundo nunca encontra collocação nos mercados.

A fabricação de artigos de couro com materia prima procedente dos mercados internos é feita até certo ponto em todos os paizes e jamais foi possivel saber exactamente a producção, os "stocks", ou o consumo de pelles e couros em muitos delles.

E' curioso observar que os preços de couros de boi normalmente dominam a tendencia dos preços de todos os outros couros e pelles.

No corrente anno, o declinio occorrido na producção da industria de calçados nos Estados Unidos reduziu tambem as nossas necessidades de couros e pelles abaixo do normal e desse modo contribuiu para a presente situação de excesso de offerta.

Em tempos de paz, curtimos mais de 21 milhões de couros de boi por anno, importando somente dois e meio milhões, na maior parte procedentes de paizes deste hemispherio. As exportações de couros de boi deste continente para a Europa têm sido de mais de 11 milhões annualmente. Agora, com a Europa continental fóra de consideração, deveremos ainda importar maiores quantidades de couros da America Latina do que necessitamos. A questão é usar não apenas os couros congelados ou salgados, mas tambem seccos tanto quanto possivel, procedentes dos mesmos mercados.

Usualmente curtimos menos de 13 milhões de pelles de bezerros e novilhos por anno, e importamos 25%, quasi metade das que vêm da Europa. Embora as exportações latino-americanas de pelles de bezerro sejam importantes, são, entretanto, ou extremamente pesadas ou extremamente leves, não se prestando a serem usadas pelos nossos cortumes.

Cerca da metade das pelles de carneiro é produzida internamente e a outra metade é importada. As importações foram feitas numa média de 21.738.000 por anno, nos ultimos 5 annos. As exportações de pelles de carneiro dos paizes deste hemispherio, durante o periodo correspondente, foram, em média, de 29.780.000, dos quaes 5.785.000 vieram para os Estados Unidos. Ha, portanto, uma sobra de 24.000.000 de pelles das quaes precisariamos obter somente 16 milhões, no caso de não haver fornecimentos de outras procedencias, e presume-se que o interesse de vender dos paizes productores vizinhos coincidirá, de forma razoavel, com o desejo de comprar, sob taes condições. E' evidente, pois, que os importadores americanos deverão conceder, em primeiro lugar, maior attenção aos fornecimentos de pelles de carneiro pela America Latina, no caso dos acontecimentos acarretarem qualquer crise neste ramo industrial.

O problema das importações de pelles é um problema que a America Latina não está em condições de resolver. Apenas cerca de 2.000.000 destas pelles são annualmente exportaveis pela America Latina. Provavelmente só a metade, no maximo, poderá ser utilizada pelos cortumes americanos. Durante os 5 annos passados a nossa importação attingiu uma média de mais de 3.000.000 de pelles.

Embora a America do Sul produza grande quantidade de pelles de carneiro, a questão dos typos, da mesma fórma que a dos couros de boi, impedirá a satisfação de todas as necessidades dos Estados Unidos. As importações dos Estados Unidos, annuaes, são em média de dois terços de pelles salgadas, das quaes a maior fonte supridora é a Nova Zelandia. Cerca de 5.000.000 são annualmente exportadas da America Latina, na maior parte da Argentina, porém, o grosso destes embarques já foi feito para este paiz, de modo que ha pequenas possibilidades de maior expansão neste ramo. Teriamos que usar maior numero de pelles tosquiadas que de costume.

Em consequencia, augmentando a nossa attenção em relação ás fontes da America Latina, será necessario aos cortumes americanos adaptar suas necessidades aos fornecimentos latino-americanos, no caso de nos tornarmos mais dependentes dos mesmos. O augmento na industria de calçado que se espera, devido ao augmento das necessidades de calçado militar, deverá de qualquer fórma causar um recrudescimento na procura, acima dos niveis recentes".

(Do "Boletim Americano" — n. 201).

Os symbolos na historia da humanidade

(Para o "Correio Paulistano") — **J. FEITAL DE LEMOS**

Os povos estiveram, em todos os tempos, sempre ligados aos symbolos por elles creados, que, não raras vezes, embora adornem sua historia com lendas subtis, tornando-a de agradavel leitura, não deixam de prejudicar, com suas tradições, as suas fontes verdadeiras.

Não houve nos tempos heroicos e mesmo em nossos dias, povo que não quizesse e não queira conhecer a situação real, salvo quando não venha revestida de um symbolo correspondente.

A Grecia foi o paiz onde se dedicou maior carinho ás interpretações dos symbolos, o que, aliás, tornou a civilização hellenica o berço da humanidade intellectual.

Entretanto, antes mesmo da Hellade primitiva, já os povos usavam, não com tanta intensidade um symbolismo grosseiro, que muito se aproximava a um fetichismo barbaro. O Egypto antigo, no tempo dos pharaós, apresentava as suas principaes divindades com o symbolismo unido ás formas animaes, como são vistas Thot, com ibis; Sechmet, com a serpente, e ainda, Hathot, com o touro.

Após a civilização egypcia, antes de attingirmos a Grecia; o povo antigo que fez uso, em demasia, das figuras symbolicas, foi o hebreu, cuja historia, encerrada nos livros sagrados, é um repositorio completo da preoccupação que tinham em incutir no espirito popular o poder irresistivel dos symbolos.

A Grecia, porém, nos tempos heroicos apresenta-se-nos com um intenso periodo de mythos e lendas dos semi-deuses, citando-se, para exemplo, as aventuras de Castor, Pollux, Hercules, Telamon e o poeta Orpheu, que, accossados pelas tempestades, vão ás costas da Criméa. Na guerra de Thebas, conhece-se a desventura de Adipo, filho de Laio, rei thebano, e Jocasta. Edipo, de accordo com o oraculo, seria obrigado a assassinar o proprio pae e desposar sua mãe. Deixando sua Patria, mais tarde regressou para interpretar os segredos de Esphinge. Como estava estipulado, aquelle que conseguisse esse desiderato, deveria desposar a rainha, que outra não era senão sua progenitora. Conhecida a verdade, Jocasta poz termo a vida. Edipo arranca os proprios olhos. Sobre essa lenda thebana foram escriptos varios poemas.

Um dos mais retumbantes successos heroicos foi a Guerra de Troia, que é, pode dizer-se, o termino desse grande cyclo, para dar lugar a alguma coordenação historica.

Troia, sem figura de Helena não poderia jamais ultrapassar os tempos e chegar até nós com tanta belleza e colorido. Terrivel vaticinio que o trouxe Paris, de que haveria de ser a desgraça do povo troiano. Essas lendas são resquicios de verdades, alteradas com tradição do povo. A Guerra de Troia, que se apresenta como simples mytho, os grandes historiadores a consideram como um successo militar verdadeiro; o presente dos gregos, o "cavallo de pau", é uma figura de metaphora que corresponde a um navio. A lenda, entretanto, prosegue, com o assassinio de Heitor por Achilles, que, segundo o destino de todos os chefes gregos, não logrou retornar ao seu lar; a morte de Agamenon e, finalmente, Ulysses, que erra durante dez annos pelos mares.

Os symbolos gregos perduraram por muito tempo na literatura, vindo perder sua actualidade somente com a apresentação de outros mais suggestivos, creados por Shakspeare.

A desventura irremediavel, que era personificada em Edipo; a resignação em Antigona; a amizade, em Castor e Pollux; o amor fatal em Helena; a fidelidade em Penelope, e a astucia em Ulysses, foram substituidos por Shakspeare. Assim, Romeu e Julieta passaram a representar o amor; Othelo, o ciume, lady Macbeth, a perversidade, etc..

Depois da apresentação dos symbolos creados pelo genial Shakspeare, que perduram até hoje na literatura de muitos povos, poucos foram os outros creados. Pode-se apontar Fausto, D. Quixote, Tartarim, etc..

Hoje, entretanto, o que se observa na civilização moderna, é o retorno dos symbolos gregos revestidos de caracteristicas especiaes.

Em conferencia realizada, o anno passado, nesta capital, o brilhante escriptor gaucho Vianna Moog estudou acuradamente a creação dos symbolos pela civilização moderna. Desse trabalho literario que foi levado a effeito de improviso, pude annotar coisas interessantes sobre o assumpto.

Os symbolos modernos apresentados pelo autor de "Um rio imita o Rheno", são as figuras do dezenho animado de Wall Disney. Dizia ele, por essa occasião, que a forma atroz por que a humanidade tentou apagar a figura heroica de Ulysses não surtiu effeito convincente. Ulysses é immortal e fala directamente aos nossos sentimentos mais intimos.

O retorno e triumpho de Ulysses foram realizados nos dezenhos animados norte-americanos, nos quaes o heroe troyano é representado por Mickey Mouse, o "gentleman" na ultima acepção da palavra, esportista admiravel e lutador incansavel pela conquista de um ideal. Pato Donald é o eterno embusteiro, que deseja galgar posições privilegiadas por meio do ridiculo e fazer-se admirar a todo custo. Pluto, corresponde ao cão fiel de Phoedro, etc..

Na civilização moderna, como facilmente se observa, as figuras symbolicas se estão tornando indispensaveis, o que nos faz lembrar os tempos heroicos da Grecia immortal.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12 horas, com as provas de identidade, os professores Maria de Oliveira Freire, Benvinda Harvel Costa, Theresa Apparecida Silva Campos, Jenny Perini, Fani Perini, Cecilia Brandão da Costa, e Geraldo Assis, afim de se submetterem a inspecção medica.

São convidados a comparecer ás mesmas horas no dia 31, as professoras Maria Candida Rolim, Elventina Cintra Almeida, Maria Jesus Carreira, Pedrina Mendes Pinto, Maria Francisca Santos e Oswaldo de Barros Santos.

Esplicando o phenomeno das arvores que choram

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O agronomo João Hygino de Carvalho, do Ministerio da Agricultura, depois de curiosas pesquisas logrou concluir interessantes estudos sobre uma cigarrinha, relativamente rara no Brasil e cuja denominação scientifica é "Cephisus ciceifoleuss", a qual, de conformidade com as observações do referido technico é a responsavel pelo curioso phenomeno das arvores que choram. Como se sabe, já por varias vezes a imprensa tem se preoccupado com essas, então inexplicaveis, occorrencias que a crendice p,p lar de ia logo se apressava interpretar como sendo manifestações sobrenaturaes e capazes de provocar uma enorme série de milagres.

Com a sua descoberta, o agronomo João Hygino de Carvalho, o que é technico da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, contribuiu com grande acerto para a positivação de um facto, que, ha muito, vinha merecendo a attenção dos nossos scientistas e, tambem, para a destruição de uma lenda da qual os aspectos se valiam para e plorar a boa fé dos incautos.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

VIUVA ALEGRE (Torrinha) — Releve-me pela demora, pois nem sempre é possivel attender com a devida brevidade as consultas dirigidas a esta secção. A senhora, que já tem a experiencia da vida, naturalmente conhece o conceito de que nada se deve fazer precipitadamente E a sua graphia revela os indicios de um espirito muito ponderado e circumspecto, o que lhe permitte agir com prudencia e controlar os impulsos e a sua viva sensibilidade E' de natureza emotiva e sensivel tanto ás boas como ás más impressões que receba, e isso a leva frequentemente a retrahir-se, a tornar-se reservada, a não demonstrar as suas contrariedades e as suas alegrias, a não ser com pessoa muito intima. E' ás vezes dominada pela indecisão quando tenha um problema a resolver, desses problemas communs da vida quotidiana mas é perseverante em seus emprehendimentos, constantes em seus sentimentos. De firmeza moral, sabe enfrentar com paciencia as vicissitudes, as provações, conformando com as circumstancias

VIVINHA (Monte Alto) — A analyse de sua graphia accusa uma personalidade propria, original, que foge ao estalão commum E a vivacidade natural da sua pouca edade, periodo em que o optimismo, a esperança, os sonhos e as aspirações florescem luxuriantemente. E' a época em que nos julgamos fadados a grandes empresas que a realidade crua da vida irá derruindo com o perpassar dos annos. E' reconcentrada, pouco communicativa, não obstante a benevolencia de que se reveste as suas maneiras e o desembaraço e a espontaneidade em suas manifestações e expressões. Muito senhora de si e independente, de viva sensibilidade de espirito, deductivo e pratico Em luta permanente contra a sua propria sensibilidade, de permanente prevenção contra seus semelhantes. Oppõe resistencia aos factores hostis e se rebella contra determinada ordem de coisas De persistencia em suas empresas e suas idéas e força de vontade.

REMIGIO (Capital) — E' predisposto á "surmenage", pela exhaustação, pelo excesso de trabalho ou esforços continuos e sem methodo. A vida intensa da metropole, a preoccupação da luta pela vida, os serviços absorventes, as constantes contrariedades, naturaes num meio febril como o nosso, esgotam as energias, physicas e moraes. Deve passar uma temporada no interior, em qualquer das nossas tranquillas cidades, ou alguma das nossas praias — Itanhaen, por exemplo.

A analyse de sua letra denuncia um temperamento activo, mas inquieto e nervoso, aggravado ainda mais por uma imaginação exuberante que o leva a exaggerar a realidade e as proporções das coisas e dos acontecimentos. Possue uma alma emotiva e sentimental. De vontade persistente, agindo a mais das vezes automaticamente, por habito ou pela rotina. Dominado pela preoccupação da ordem e da exactidão em suas tarefas. Espirito realizador e pratico, reservado e pessimista. Sceptico e racionalista.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

VIOLETA DOS ALPES — (S. Carlos) — Releve-me pela demora, pois tive que dar conta do recado a muitos consulentes anteriores. Vou tentar corresponder á sua expectativa, Violeta dos Alpes. Não se preoccupe com a calligraphia; escreva naturalmente, sem forçar os traços; cada qual possue uma forma peculiar de traçar, e é nisso que reside a personalidade. A letra calligraphica é impessoal, convencional, que não revela inteiramente os sentimentos do individuo. A sua graphia accusa a sentimentalidade e a intuição. Dotada de clareza e finura de espirito, sendo mais theorica que pratica. Por outras palavras, é uma idealista, de alma creadora, pouco formalista, pessoal em suas idéas. Ha no seu "ego" algo de despreoccupação, para não dizer indifferença pela realidade, pelo meio ambiente e pelos problemas praticos da vida. A calma, a serenidade, oriundas de um temperamento sadio, condicionam as suas acções. De orgulho racial, aspira uma posição mais elevada na vida. De cultura intellectual, de solidos e rigidos principios. A cordialidade, a benevolencia norteiam as suas manifestações.

NATERCIA (Itapetininga) — Natercia, anagramma de Caterina, aquella por quem Camões soffreu o diabo e andou de Seca e Meca, de Herodes para Pilatos. Era crime, naquelles tempos, pôr os olhos muito alto, mórmente em quem estivesse nos degraus do throno... Mas isso são aguas passadas, e a Natercia de Itapetininga nada tem de commum com Camões, com throno e muito menos com o passado, pois se trata de uma joven moderna e de idéas adeantadas. De inicio: não possuo meios para responder satisfactoriamente á sua pergunta, porque a questão que me propôz não está na alçada da graphologia. Aliás, ha em cada um de nós tres personalidades: a que julgamos ser, a que os nossos parentes, amigos e conhecidos nos attribuem e a que somos realmente. A esta ultima cabe á graphologia dar um ligeiro e pallido esboço. Entretanto, deixe-me dar-lhe um conselho: não se preoccupe com o que os outros pensem de si. Lafontaine foi um profundo moralista e observador da vida. Leia a sua fabula a respeito do moleiro, do rapaz e do asno. E terá uma resposta á questão que a preoccupa. Agora, vejamos o que diz de si a sua letra. Um espirito positivo, de acção pratica, alliado a um temperamento expansivo e perseverante. E' uma lutadora infatigavel, pouco susceptivel ao dominio estranho, energica, impulsiva e jovial, animada de invencivel desejo de vencer na vida, de alcançar os seus objectivos. Uma racionalista, de intelligencia lucida e ampla visão da realidade. Algo de arrebatamento, de enthusiasmo e muito optimismo. Sentimental sem propender para o romantismo piegas. Apurado gosto artistico, simples, affectiva e cordial em suas maneiras.

GATINHA PARDA (Taubaté) — Aqui não vigora a celebre phrase romana — "Tarde venientibus ossa", pois não levamos em conta o factor tempo. Esse circumloquio é devido á demora com que vou responder-lhe, Gatinha Parda, demora essa causada por razões faceis de comprehender. Queira redevar-me, portanto.

A analyse de sua letra comprova uma personalidade bem definida, dotada de aguda sensibilidade de espirito, de vivo senso de observação, pratica em seus objectivos, raciocinadora e logica em suas idéas, de sentimentos e impulsos do temperamento controlados pela vontade e pela reserva, mas tambem possuidora de desenvolvido senso artistico, do bello e do harmonioso.

De energia moral, que lhe permitte lutar com tenacidade e firmeza contra os factores malsãos, contra as vicissitudes da vida, contra os impulsos do sentimento e os exaggeros da imaginação.

Encara a vida com displicencia, mas com optimismo e confiança, com aquella certeza de que lhe dão a propria iniciativa e a vontade de vencer.

Simples, despretenciosa, sem propensão ás vanglorias, de sentimentos affectivos, cordiaes. Ama a natureza e os prazeres do espirito.

Dotada de intuição, de argucia e habilidade para revolver os seus problemas, sem auxilio de estranhos. Alma emotiva e idealista.

Espirito gracioso e alegre, communicativa, mas não fantasista. A razão prepondera em seu "ego".

NOSSOS CONSULENTES

Encerrando os nossos trabalhos deste anno, queermos, como despedida deste agitado periodo, deixar expressos os nossos votos de felicidade aos leitores desta folha, em geral, e aos nossos consulentes, em particular.

Agradeecmos e retribuimos as boas-festas que nos dirigiram muitos dos nossos leitores e consulentes, gesto que muito nos commoveu, por termos sido lembrados em meio ás alegrias e as festas familiares.

Oxalá seja o proximo anno, anno de paz e tranquilidade, anno de trabalho fecundo e compensador, e de prosperidades para todos os consulentes amigos, e todos os leitores desta secção.

* * *

Recebemos, a mais, as seguintes consultas, que serão, opportunamente, attendidas:

Barão, China, Emeésse,43, Esperança, Observador, Ruby, Stukas, desta capital. Marilu', de Dois Corregos; e Olhos Negros, de Mogy Guassu'.

GRÃO PAGE'.

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DO NATAL

"Quando tudo repousava em profundo silencio", na santa noite de Natal, appareceu o Christo-Rei, sob a forma de uma criancinha (Introito). Pedimos que Elle nos submetta ao seu poder, fazendo-nos praticar as bôas obras (Oração), depois de nos ter libertado da escravidão e nos levado á dignidade de filhos de Deus (Epistola). Sejam nossos exemplos de uma vida christã, São José, Nossa Senhora, Simeão e Anna (Evangelho). Mas, ainda tão proximos do Presepe quedamos surprendidos. O mesmo Evangelho nos deixa entrever a Redempção pela Paixão. A Criancinha será o Homem das dores, a Virgem-Mãe a Mater Dolorosa. O altar neste dia, é para nós presepe e cruz ao mesmo tempo. Conforta-nos, no entretanto, que na Communhão podemos "tomar o Menino" com sua Mãe, e com elles caminhar para a vida eterna".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Galatas. (Cap. IV, 1-7)

"Irmãos: Emquanto o herdeiro é menino em nada differe do servo, ainda que de tudo seja senhor: mas está sujeito a tutores e curadores até o tempo determinado pelo Pae. Assim tambem nós, quando eramos meninos, serviamos sob os rudimentos do mundo. Mas, quando se cumpriu a plenitude do tempo, enviou Deus seu Filho, formado de uma mulher, e sujeito á lei, afim de remir os que á lei estavam sujeitos, e para que recebessemos a adopção de filhos. E porque sois filhos, enviou Deus aos vossos corações o Espirito de seu Filho, que clama: Abba! isto é, Pae. Portanto já nenhum de vós é servo, mas filho, e se é filho, tambem é herdeiro por Deus".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas. (Cap. II, 33-40)

"Naquelle tempo, José e Maria, Mãe de Jesus se maravilhavam das coisas que se diziam delle. E Simeão abençoou-os, e disse a Maria: Eis que este menino está designado para ruina e resurreição de muitos em Israel, e para ser alvo da contradicção. E uma espada traspassará tua alma, para que manifestem os pensamentos dos corações de muitos. E estava tambem ali. Anna, Prophetiza, filha de Phanuel, da tribu de Aser, a qual já era muito edosa, e vivera sete annos com seu marido, desde a sua virgindade. E sendo viuva de quasi oitenta e quatro annos, não se afastava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações de noite e dia. Ella tambem sobrevindo na mesma hora, louvava o Senhor e falava ao Menino a todos que esperavam a redempção de Israel. E quando cumpriram todas as coisas segundo a lei do Senhor, voltaram para a sua cidade de Nazareth. E o Menino crescia e se fortalecia, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com Elle".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Moóca — 6, 7 e 9 horas.
Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30,
Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580, ás 11 horas e meia.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.
S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Matriz de São Pedro de Guaiau'na. A's 7 e ás 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.
Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30
Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.
Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.
Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

São Thomaz Becket, arcebispo de Canterbury, nascido em Londres, em 117, e assassinado em 1170, na séde do seu arcebispado, por homens d'armas da côrte do rei Henrique II. Este ultimo já havia exilado o grande arcebispo pela sua attitude energica na defesa de suas prerogativas como chefe da Egreja na Inglaterra, não admittindo intromissões do poder em coisas do espiritual, como não se intromettia elle nas coisas do temporal.

Revogado o exilio, que durou desde 1164 até 1170, acreditou o rei, despota e tyrannico, que o arcebispo se lhe mostraria docil ás exigencias. Como verificasse que Thomaz Becket não era o homem de cera e corrupto que elle imaginára, entrou em furias e resolveu-lhe o assassinio.

A Egreja o considerou, desde logo, santo e martyr e como tal deu-lhe a gloria dos altares. Era destino de São Thomaz Becket ser odiado pelos reis do nome de Henrique. Quando Henrique VIII, no seculo dezeseis, se desregrou e se tornou o "Barba Azul" inglez pela successão de esposas a que se entregou com cynismo revoltante, fazendo perecer nos patibulos, investiu, furiosamente, contra a Egreja Catholica. Praticou actos barbaros e de rapina, levando o seu odio ao ponto de violar o sarcophago que guardava os despojos do santo arcebispo de Canterbury.

Passaram os tyrannos execrados; e hoje, o povo inglez só tem motivos de tristezas, quando são recordadas as vidas dos dois Henriques de tão triste memoria.

São Thomaz Becket, porém, nas egrejas catholicas da Inglaterra, como nas do mundo inteiro, é recordado como um dos mais gloriosos homens que já haja encarnado as nobres qualidades dos filhos da Inglaterra christã. E são passados quasi seis seculos sobre a memoria do inclypto arcebispo catholico da Inglaterra.

— Tambem são commemorados, hoje, São Calixto, São Felix, São Bonifacio, São Domingos, São Victor, São Primiano, São Liboso, São Saturnino, São Crescencio, São Secundo, Santo Honorato, todos marytres da fé, e São David, rei-phopheta e cantor dos psalmos que enchem de poesia a liturgia catholica.

Se quizerdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

CAIXA BENEFICENTE DO ASYLO-COLONIA SANTO ANGELO

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

CHRISMA EM JANEIRO

5 — Villa Anastacio e Villa Arens.
12 — Hygienopolis e Salette.
19 — Sant'Anna e Jardim America.
26 — Calvario e Agua Branca.

Te Deum em acção de graças — Renovação das promessas do santo baptismo

De ordem do exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano, communico aos revdmos. srs. parochos, reitores de Egrejas e capellães, que, nas respectivas egrejas matrizes, oratorios publicos e semi-publicos, deverão, fielmente, observar o que estabelece a "Pastoral Collectiva" (ed. 1915-tit. IV, cap. IX, n.º 1.164 e tit. V, cap. VI, n.º 1.531) a saber:

a) — Depois de amanhã, á noite:

a) — Dia 31 do corrente, á noite: cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solennemente na custodia, terminando o acto com a bençam de em acção de graças pelos beneficios recebidos durante o anno.

b) — Dia 1.º de janeiro: Circumcisão de N. Senhor Jesus Christo. Renovar com todos os parochianos e fieis as promessas do Santo Baptismo, observando as seguintes regras: 1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o parocho juntamente com o povo essa renovação das promessas do baptismo. 2) Procure preparar os fieis para essa solennidade, dando-lhes instrucções a respeito da dignidade do christão e de seus deveres; 3) Nas instrucções a respeito da dignidade do christão e de seus deveres; 3) Nas instrucções com que preparar os seus parochianos para essa solennidade, insista nos seguintes pontos: a vida christã é vida de fé, esperança e caridade; o modelo da vida christã é Jesus Christo pela vida que teve: laboriosa, paciente e gloriosa; para nos salvarmos temos que viver com Jesus Christo, obedecer á Santa Egreja, que Elle nos deixou como arca de salvação e reconhecer com vigario de Jesus Christo, Pae de todos os fieis e Mestre infallivel da verdade; não basta crêr com palavras, mas é necessario crer com obras, observando a lei de Deus, os preceitos da Egreja e as obrigações de estado de cada um; devemos usar os meios necessarios ou opportunos para praticar o bem e evitar o mal: oração, sacramentos e outras praticas de piedade christã, principalmente a devoção á Maria Santissima; devemos ter os olhos voltados para o céo, como nossa verdadeira patria e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juizo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesus Christo e dos Santos, e tendo em vista o premio de uma felicidade eterna, devemos naimar-nos a supportar as cruzes e tribulações da vida, amar-nos uns aos outros, fazer o bem aos que nos fazem mal; 4) O parocho accrescentará os avisos particulares, que entender mais apropriados e mais uteis, segundo as circumstancias especiaes da parochia e dos fieis.

CURIA METROPOLITANA

Semana da Cathedral

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano aviso o revdo. clero e fieis do arcebispado que, como nos annos anteriores, far-se-á a collecta em beneficio da Cathedral, na semana que vae de 19 a 26 de janeiro proximo inclusive. Em vista desta determinação ficam suspensas todas as festas e kermesses durante todo o mez de janeiro, cujos resultados integraes não revertam em favor do templo maximo da archidiocese.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceller do arcebispado.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

Aula de religião — O revmo. padre director deve proseguir na proxima 5.ª feira a sua exposição doutrinaria sobre o Natal e falará tambem a respeito do Dia dos Santos Reis.

Novos socios — Na proxima assembléa geral, a primeira do anno, espera a directoria um optimo numero de novas propostas para socios.

Reunião — Em sua proxima reunião a directoria assentará normas para o maior progresso desta agremiação.

Circular — Todos os socios recebrão uma circular com avisos energicos e um appello em beneficio dos proprios estatutos da nossa veterana associação.

Representação — Na ultima reunião da Confederação Catholica, esta entidade esteve representada pelo seu vice-presidente, sr. Attilio de Natali.

ACÇÃO CATHOLICA

Realizar-se-á hoje na Egreja de Sta. Iphigenia, ás 16 horas, a Hora Santa annual da Acção Catholica, para a qual foram convidados pela Junta Archidiocesana todos os membros das associações fundamentaes da Archidiocese e na qual será orador o revmo. frei Alfredo Setaro, O. F. M.

Após esta solennidade, a Juventude Feminina Catholica, prestará uma homenagem de gratidão e apreço ao sr. conego dr. Antonio de Castro Mayer, assistente geral da Acção Catholica nesta archidiocese, pelo extraordinario desvelo e successo com que a vem orientando.

CURIA METROPOLITANA

Circular do revmo. clero

São Paulo, 28 de dezembro de 1940.
Revmo sr.
Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo.

De ordem de s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano communico a s. revma. que sua santidade o Papa Pio XII gloriosamente reinante em carta dirigida a 22 do corrente ao eminentissimo sr. cardeal secretario de Estado, convida todos os fieis e particularmente as crianças, parte escolhida e muito querida do seu universal rebanho, para que se unam em preces fervorosas e confiantes, afim de se alcançar de Deus uma paz verdadeira e duradoura para o mundo. Considerando ainda, os horrores que a guerra continua a semear em grande parte da Europa, já orphanando lares, já implantando a miseria, a fome e o soffrimento sobretudo entre as pobres criancinhas, s. santidade appella com toda a confiança para a generosidade dos fieis afim de que concorram com suas esmolas para minorar os males que cercam as crianças nos paizes belligerantes. A todos quantos se dignarem ouvir este appello e cooperarem nesta cruzada de caridade christã e solidariedade humana, o Summo Pontifice envia de todo o coração sua bençam paternal.

Afim de se attender promptamente aos desejos do Pae Commum da Christandade s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano ha por bem determinar o seguinte: 1.º no dia 6 de janeiro os revmos. srs. parochos, vigarios economos, reitores de egrejas, capellães de colegios e communidades religiosas, dêm á estação da missa conhecimento desta circular aos fieis exortando-os a orarem pelas intenções do Santo Padre.

2.º Em todas as missas e á hora da reza deverão fazer uma collecta em favor das crianças dos paizes belligerantes.

3.º Nesse mesmo dia á hora que julgarem mais conveniente deverão reunir todas as crianças dos cathecismos e das escolas e fazer com ellas o piedoso exercicio da Hora Santa deante do S. S. Sacramento exposto.

4.º Convidem as crianças a fazerem neste dia algum sacrificio privando-se dos divertimenos e fazendo reverter essas quantias em beneficio dos seus companheiros os martyrios da guerra.

NOTA — A collecta prescripta no dia 6 para as missões da Africa, deverá ser feita no domingo seguinte 12 de janeiro.

De ordem de s. exc. revma. — (a.) Mons. Ernesto de Paula — Vigario geral.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

Syndicato dos Conductores de Vehiculos

O Syndicato dos Conductores de Vehiculos de S. Paulo, levará a effeito no dia 3 de janeiro, ás 20 horas, na séde do Syndicato dos Bancarios, á rua 15 de Novembro, 256, 1.º andar, uma assembléa geral de seus associados, que constará da seguinte ordem do dia:

1.º) — Regulamentação das horas de trabalho em omnibus; 2.º) — Amnistia ampla com isenção de joia, até o proximo reconhecimento do Syndicato, conforme consta dos estatutos já approvados na assembléa do dia 6-12-40; 3.º) — Communicação á assembléa sobre a Federação Nacional de Transporte; 4.º) — Discussão e approvação do memorial que deverá ser remettido á Commissão Paritaria de Conciliação.

Serviço de Enfermagem

Inscreveram-se nos exames de habilitação de "enfermeiro pratico licenciado", no mez de dezembro, 50 candidatos, tendo sido approvados 45. Os exames proseguirão todos os mezes, até março de 1941, ultimo prazo concedido por lei para obtenção do certificado, por esse meio.

Após essa época, a habilitação de profissional é feita mediante tres annos de escola regular. A profissão de enfermeiro no Estado, em serviço publico ou particular, depende de diploma ou certificado.

Estão á disposição dos interessados, que poderão procurar pessoalmente, ou por meio de representante, com autorização escripta, com firma reconhecida, os certificados dos seguintes "enfermeiros praticos licenciados": Irmã Genesia M. da Conceição, Irmã Ignez, Irmã Maria Benedicta, Irmã Maria Oswalda, Irmã Helena Gentil, Irmã Guilhermina, Irmã Maria Passiflora Contarim, Irmã Maria Isabel, Irmã Maria Isabel, Irmã Maria Josepha, Irmã Maria Josepha, Antonia Sommre, Clara Kogler Philipp, Rosa Furlanetto, Lucia Kirchbaum Friese, Giselda Frascá, Guiomar Geribello, Maria Isabel Barbosa Silva e Sousa, Joaquim José Pereira, Leonilde Zambrano, Erna Augusta Schiedslag, Honorina dos Santos, Antonia Rossi, Maria das Dôres Nogueira, Eugenia Martins Aroni, Manuel José Cordeiro, José Domingos de Oliveira, Laerte Galdino do Nascimento, Oswaldo de Mattos, Manuel José de Miranda, Antonio Neves, Francisco Cintra Molina, Eliesel Lopes Ferreira dos Santos, João Prado da Siqueira, João Antonio Collado Peres, Sebastião Aristides Piffer, Apparecido Alves Pereira, José Luis Vieira e Irmã Euphrosina.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR

DO BOLETIM REGIONAL N. 290:

Alterações de officiaes — Apresentações

A 24 do corrente: ten. cel. de Eng., Waldemiro Pereira da Cunha, do S. E. R., por ter regressado do Valle do Parahyba; major de inf., Nelson Bandeira Moreira, chefe da 1.ª Secção do E. M. R., por ter regressado do Rio, onde fôra a serviço; major de eng., Sylvestre Vianna, do S. E. R., por ter regressado do Valle do Parahyba, onde fôra a Serviço; cap. de Inf., Octavio Mendes de Oliveira, do 4.º R. I., por ter entrado em férias e ir gozal-as na Capital Federal, com permissão; cap. I. E., Urbano Paulino de Sousa, do S. I. R., transferido para a reserva a pedido. — Decreto de 13 — D. O. 16; cap. de Inf., Langleberto Pinheiro Soares, por ter vindo de Goyania, afim de ser inspeccionado de saude para effeito de promoção; cap. de Inf., Pindaro Santos da Fonseca, do 4.º B. C., por ter de seguir para o Espirito Santo, em gozo de férias; 2.º ten. vet., João Maciel Monteiro de Oliveira, do 5.º B. C., por ter de regressar a Itapetininga, por terminação de contas com a 4.ª C. R.; 2.º ten. conv., Pedro Ayres do Amaral, por ter sido designado del. da 17.ª Z. R., Sorocaba, e continuar em transito nesta capital, com permissão; 2.º ten. da Res., Domingos Bispo de Lima, por ter transferido sua residencia, para Pindamonhangaba.

Férias

Entrando em gozo de férias regulamentares de 23-12-940 a 22-1-941, o 2.º ten. vet., Luis Gentil, designo o 2.º ten. vet. Antonio Lanes Vieira, do 4.º B. C., para attender interinamente a F. V. do 2.º G. A. Do., durante aquelle periodo.

Apresentação — Chefia da 4.ª Secção do E. M. R.

Apresentou-se a 24 do corrente o major Dalysio Menna Barreto, por ter sido designado para servir no E. M. R. da 2.ª R. M.. Em consequencia, na mesma data, assumiu o referido official a chefia da 4.ª Secção do E. M. R., ficando dispensado desta funcção o cap. Irapuan de Albuquerque Potyguara, que passou a servir na 3.ª Secção, continuando este official, a chefiar a 1.ª Secção, até o regresso do respectivo chefe, o major Nelson Bandeira de Moreira.

Permissão

Foi concedida permissão ao 1.º ten. med. dr. David Alcure de Lacerda, do H. M. S. P., para gozar férias na Capital Federal. (Radio n. 1.126, de 20-12-940, do Director de Saude).

Residencia — Participação

O cap. Cesar S. de Seixas, comt. do IV|2.º R. C. D., em officio n. 895, de 11 do corrente, participou que installou-se naquella data com sua residencia á rua Guarará, n. 207, tel. n. 7-5063.

Apresentações — Alteração de cadetes

A 24 do corrente o cadete Julio Padua Guimarães, da Escola Militar, por se achar em gozo de férias escolares neste Estado. Na mesma data o dito Argos Menna Barreto, do Collegio Militar, por se achar em gozo de férias escolares neste Estado.

Attestados de origem a militares e assemelhados — Transcripção

"Do Bol. da S. G. M. G., n. 291, de 13 do corrente, transcreve-se o aviso n. 433, de 6-7-1937 — rectificado (B. E. n. 67, de 5-12-1937), a que se refere o aviso n. 4.109 — Vant. 12, de 7-11-940):

"N. 433 — Em 6-7-1937. Sr. chefe do Departamento do Pessoal do Exercito. — Declaro-vos, para os fins convenientes, em solução a uma consulta do chefe do S. S. da 8.ª R. M., que os militares e assemelhados atacados de paludismo ou typho, nos contingentes de Fronteira (Macapá, Oiapóc, Cucuhy, Tabatinga, Rio Branco, Içá, Japurá e Santo Antonio de Porto Velho), serão considerados accidentados em serviço, quando a molestia se manifestar após sua apresentação nos mencionados contingentes ou até dois annos de permanencia nos mesmos.

"O attestado de origem, em tal caso, será lavrado segundo as instrucções approvadas por portaria de 17 de novembro de 1933, firmado, porém, pelos orgams sanitarios encarregados do tratamento". (a.) Eurico Dutra". (Item I, do mesmo Boletim). (Transcripto do Boletim da D. S. E. n. 247, de 16-12-940, pag. 817).

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO REGIONAL

Transferencia de incorporação

Transfiro do 2.º R. C. D. para o 4.º B. C., a incorporação do sorteado Sebastião Pereira da Silva, filho de Theodomiro Pereira da Silva, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Transferencias de incorporação sem effeito

Ficam sem effeito as transferencias de incorporação dos sorteados do III|4.º R. I., para o 6.º G. A. Do., de que tratam os itens 19 do Bol. Reg. n. 292, de 18-12-940 a pag. n. 2.594 e 27 do Bol. Reg. n. 203, de 19 do corrente á pag. n. 2.604. (Memorandum do commandante do II|4.º R. I.).

Ficam sem effeito as publicações contidas nos: item 42, do Bol. Regional n. 270, de 21-11-940, item 15, do Bol. Reg. n. 276, de 28-11-940 e item 14-A, do Bol. Reg. n. 281, de 4-12-940, no que se referem ao sorteado Venancio, filho de Benedicto da Silva Braga, do municipio desta capital.

Transfiro a incorporação do referido sorteado, do 6.º R. I. para o III|4.º R. I. (Sol. ao officio n. 1.982, de 17-12-940, do 4.º R. A. M.).

INSPECTORIA DE TIRO DE GUERRA

Incorporação de T. G.

Foi incorporado a Directoria de Recrutamento, na categoria de Pelotão e sob numero 396, o T. G. que funccionará na cidade de Sta. Rita do Parahybuna, Estado de Goyaz. (Boletim D. R. n. 290, de 9-12-940).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Pela S. G. M. G.

Osvaldo Cavinato, pedindo transferencia de incorporação do 4.º R. I. para o 10.º R. I.: "Transfiro, de accordo com o parag. 4.º do art. 103 do R. S. M., a incorporação do sorteado Osvaldo Cavinato, filho de Valentim Cavinato e Candida Cavinato, do 4.º R. I. para o 10.º R. I., na 4.ª R. M. (Bol. n. 295, de 18-12-940, da S. G. M. G.).

Por este commando

Benedicto Alves Dutra, res., pedindo certidão: indeferido, visto o requerente ter requerido desta capital, utilizando estampilha do interior. Corrija essa anomalia e volte querendo.

Domingos Costa, res., pedindo certidão: deferido na forma da lei.

Geraldo de Oliveira, res., pedindo 2.ª via do seu certificado: requeira por certidão, querendo sujeitando-se ao pagamento dos emolumentos.

Osvaldo de Freitas Santos, pedindo certificado de 3.ª cat.: dirija-se á 4.ª C. R., querendo.

Ozorio Alves Marques, cap. ref. da F. P. do Estado de S. Paulo e João Acciarito, reservista, ambos pedindo carteira de identidade: concedo, mediante indemnização ao G. P. I.

Sebastião de Oliveira, res., pedindo certidão: junte certidão de nascimento visto haver divergencia na filiação.

Benedicto Martins Coelho, res., pedindo 2.ª via de certificado: requeira por certidão, sujeitando-se ao pagamento de emolumentos na forma da lei, visto não mais se fornecer 2.ªs vias de certificados.

João Cabrera, pedindo passe no caso de ter de apresentar-se a Ribeirão Preto: — junte certidão de nascimento.

Affonso de Affonso, res., pedindo certidão: compareça á 1.ª sec. deste Q. G., afim de prestar esclarecimentos sobre o tempo em que serviu.

João Pereira da Silva, filho de Anthero Pereira da Silva, pedindo transferencia da 9.ª para a 2.ª R. M.: A transferencia só poderá ser feita por troca de accordo com o art. 109 do R. S. M..

João Justo Dias de Sá, pedindo adiamento de incorporação: indeferido, por falta de amparo legal. A letra "b" do art. 107 da Lei do Serviço Militar, não se acha em vigor.

Geraldo de Sousa Penna, pedindo rehabilitação: deferido. Seja incluido na reserva, por ter sido considerado rehabilitado, visto os documentos apresentados satisfazerem as exigencias do art. 6, do R. D. E..

Oriente Fogil, filho de José Fogil, municipio desta capital, da classe de 1919, pedindo transferencia da 9.ª para a 2.ª R. M., por troca com Dourival, filho de Joaquim Castano de Oliveira, da classe de 1919, designado para servir na 2.ª F. I. R.: concedo de accordo com o paragrapho unico do art. 109 do R. S. M..

Agenor, filho de José Gaspar da Silva, da classe de 1918|19, municipio de Campinas, pedindo transferencia da 9.ª R. M. para a 2.ª F. I. R., por troca com o sorteado José de Proença, filho de Joaquim Ferreira de Proença, da classe de 1918-19, municipio de Pilar, designado para a 2.ª F. I. R.: deferido de accordo com o paragrapho unico do art. 109, do R. S. M.

Raphael Berardi, filho de Archimedes Berardi, da classe de 1919, municipio desta capital, pedindo transferencia da 9.ª R. M. para a 2.ª F. I. R., por troca com o sorteado José de Góes Sobrinho, filho de Izidoro de Góes Sobrinho, da classe de 1919, designado para a 2.ª F. I. R.: deferido de accordo com o paragrapho unico do art. 109, do R. S. M..

Antonio Pereira da Silva, filho de Antonio Pereira da Silva, da classe de 1919, municipio desta capital, pedindo transferencia da 9.ª R. M. para a 2.ª F. I. R., por troca com o sorteado José, filho de Marcolino Inocencio, da classe de 1919, designado para servir na 2.ª F. I. R.: deferido de accordo com o paragrapho unico do atr. 109, do R. S. M..

José de Assis Horta e Nelson de Castro Andrade, 1.ºs sgts. do Q. I., ambos pedindo carteira de identidade: forneça-se, mediante indemnização, Ao G. F. I.

REMESSA DE TRABALHOS DE ESTAGIO DE OFFICIAES DE ESTADO MAIOR

Em data de 17 do corrente, foram remettidos ao sr. chefe do gabinete do E. M. E., os trabalhos de estagio (1.º trabalho) apresentados pelo tenente coronel João Carlos Barreto, e capitão Irapuan de Albuquerque Potyguara, ambos estagiando neste Estado Maior Regional.

MAUSOLEO DOS MILITARES MORTOS EM 1935 EM DEFESA DA LEGALIDADE

O sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, em of. n. 12, de 14-12-940, informa que a chave do mausoléo dos militares mortos em 1935, em defesa da ordem, será guardada, á disposição das familias enlutadas, na secretaria do cemiterio.

Declara a mesma autoridade que a administração se encarregará da limpesa da área do monumento. (Of. n. 295, de 18-12-940, da S. G. M. G.).

FORÇA POLICIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Do expediente de hontem

Alistamento na Força — Communicação

Acha-se aberto o alistamento nesta Força Policial. (Nota da chefia do Estado Maior.)

Alistamentos no C. I. M.

O sr. cmt. do C. I. M. communicou que foram alistados por aquelle commando, como voluntarios, com destino ao C. B., a contar de 18 do corrente, os seguintes civis:

— Eutimio Lino do Nascimento, Brasilio Paláu, Luis de Paula Sousa, Olyntho Barbosa de Oliveira, Geraldo Pinheiro Bispo, Antonio Benicio, Antonio Fernandes Filho, André Ordonio, José Martins Santos, José Apparecido de Camargo, e José Antunes Neto. (Of. n. 3.583, de 19-XII-940, do C. I. M.).

Relação nominal dos requerimentos cujos interessados devem comparecer ao Quartel Gecneral, afim de prestarem esclarecimentos

Adonias Monteiro (capitão); Augusto dos Anjos Rodrigues; Albino Abel, Amadeu Damiani, Amaro Amaral, Antonio Galvão, Antonio Ferreira da Silva, Alfredo Lopes Figueiredo, Benedicto Pires do Nascimento, Eurico Moreira Marques, Eugenio Carvalho dos Santos, Francisco José Lopes, Francisca Ferreira dos Santos, Francolino Pio de Sá Telles, Guilherme Gastri, José Gomes de Sousa, José Augusto Pereira, José Benedicto de Moura, José Innocencio Maia, José Gimenez, José Augusto Rodrigues, José Antonio de Oliveira, José Vicente de Carvalho, José Avelino Cordeiro, João Francisco Corrêa Leite, João dos Santos (ten.), João Pires Carvalho, João de Freitas, João Messias de Castro, João Less: (dr.), Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira (capitão), Joaquim José Lopes, Lazaro Alves de Oliveira, Maria Minieri da Silva, Manuel Garcia dos Reis, Manuel do Nascimento, Manuel Costa, Manuel Cavalcanti de Paiva, Manuel de Oliveira Cravo (capitão), Ramiro Marques Lobato, Roque dos Santos e Vicente de Noce (commerciante matriculado).

Escala do serviço para hoje:

Dia ao Quartel General — Capitão Gonzaga; adjunto ao official de dia: sgt. escr. Dourado; ordenança: sd. Rodrigues ligação entre este Q. G. e o da 2.ª R. M.: um official do 2.º B. C.; ronda á guarnição: um capitão do R. C..

Escala do Serviço para amanhã

Dia ao Quartel General: ten. Matheus; adjunto ao official de dia: sgt. escr. Passos; ordenança: sd. Lauro; ligação entre este Q. G. e o da 2.ª R. M.: um official do 6º B. C.; ronda á guarnição: um capitão do 2.º B. C..

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Do expediente constou grande numero de cartas, officios e telegrammas.

Foi lida uma representação da firma associada Elekeiroz S|A., solicitando providencias da Federação, afim de que cesse a situação de constrangimento em que se acha, por motivo da recente decisão das autoridades portuarias de Natal, de não mais permittir á atracação de vapores naquelle porto, com carga de inflammaveis, tendo sido deliberado fosse ouvida a Commissão de Fomento da Industria, com urgencia.

Foi apreciada, após, uma communicação da firma associada Perfumaria Flamour Ltda., reportando-se a entendimentos já havidos com a secretaria geral, sobre as difficuldades decorrentes da cessação do transporte pelas empresas que trabalhavam em conjugação com a Estrada de Ferro Central do Brasil, e solicitando providencias da Federação para o facto da unica empresa no momento autorizada pela mesma ferrovia não fazer as entregas de accôrdo com as necessidades commerciaes dos interessados. Sobre o assumpto, o sr. secretario geral prestou esclarecimentos á directoria, tendo sido determinada fosse ouvida a Commissão de Fomento da Industria.

O sr. Roberto Simonsen lembra aos srs. directores que no dia 1.º de janeiro de 1941 o sr. Interventor Federal receberá no Palacio dos Campos Elyseos as pessôas e associações de classe que o queiram cumprimentar, suggerindo que a directoria, a exemplo do que fez no anno corrente, compareça incorporada a esse acto, em coordenação com as demais associações de classe do Estado, o que é approvado por unanimidade.

O sr. Roberto Simonsen declara desejar submetter a apreciação de seus pares, a idéa da instituição de uma Bolsa de Manufacturas, destinada a fornecer certificados sobre as mercadorias exportadas, cessando assim algumas reclamações que vêm surgindo ultimamente sobre as differenças notadas entre as amostras e as mercadorias exportadas, o que causa grande descredito aos productos de origem brasileira. Proseguindo na mesma ordem de idéas, o sr. Roberto Simonsen pede o pronunciamento da directoria sobre o assumpto, consultando se será interessante a creação immediata da Bolsa ou a organização de uma secção interna da Federação, para attender aos primeiros casos, secção essa que com o correr do tempo se poderá transformar na Bolsa de Manufacturas.

Submettida a votação a proposta do sr. presidente, é a mesma approvada, ainda por indicação de s. s., a constituição de uma Commissão composta dos srs. Morvan Figueiredo, Egydio Bianchi e Mariano J. M. Ferraz, para estudar a suggestão alvitrada.

O presidente da Federação prende a attenção dos seus companheiros de directoria, expondo os esforços empregados pela mesma entidade, no sentido de que seja prorogada a data da entrada em vigor de alguns dispositivos da nova lei de Sociedades Anonymas, communicando haver conferenciado com o sr. Secretario da Fazenda do Estado, de quem solicitára e obtivera, mais uma vez, os bons officios junto aos srs. Ministro da Fazenda e da Justiça.

No decorrer dos trabalhos, varios dos srs. directores se referiram á catastrophe que assolou a população de Juiz de Fóra, sendo approvada a indicação do sr. presidente, no sentido de que a Federação se dirigisse á Federação Industrial de Minas Geraes, Associação Commercial de Minas Geraes e Associação Commercial e Industrial de Juiz de Fóra, transmittindo seu pesar e a sua solidariedade.

A directoria tomou conhecimento de um telegramma do dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, communicando a assignatura de um decreto-lei restabelecendo a isenção do imposto de consumo sobre productos nacionaes exportados.

Foi apreciado tambem um officio do sr. Prestes Maia, Prefeito Municipal da capital, respondendo á representação encaminhada pela Federação sobre as difficuldades encontradas no serviço telephonico da capital, officio esse que a directoria deliberou encaminhar á Commissão respectiva para o devido estudo.

Ainda o sr. Roberto Simonsen declara que como é do conhecimento geral, será realizada no proximo dia 3 de janeiro, uma assembléa geral extraordinaria, onde será tratada, entre outros assumptos, a alteração dos actuaes estatutos sociaes. Diz que nesse sentido incumbira os consultores da Federação, da relação de novos dispositivos, destacando-se entre elles o que augmentará o numero de directores e creará cargos de directores no interior estabelecendo-se sobre o assumpto larga troca de idéas entre os presentes.

O director sr. Octavio de Sá Moreira, communica á directoria haver representado a Federação, de accôrdo com designação, no almoço com que a Associação Commercial de Santos commemorará a passagem do seu 70.º anniversario de fundação, tendo o sr. Roberto Simonsen agradecido, participando haver recebido do sr. João Mellão, presidente daquella entidade, os agradecimentos pela designação de tão distincto collega.

Cursos e Conferencias

"O ESPIRITISMO, FONTE FECUNDA DE PAZ E DE AMOR"

O prof. Pedro Fernandes Alonso, fará uma conferencia sob o thema acima, hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, á rua Maria Paula, 158, haverá um programma litero-musical.

FESTA DE REIS DAS CRIANÇAS POBRES

O Instituto de Sciencias Hermeticas "Harmonia Verdade e Justiça", á rua Augusta, 1.252, a exemplo do que vem fazendo todos os annos, vae realizar no proximo dia 6 de janeiro, uma festa dedicada ás crianças pobres desta capital, com farta distribuição de brinquedos, doces etc..

A festa será patrocinada pelo semanario "O Espiritualista", que appella para a generosidade do nosso commercio, no sentido de cooperar com a sua valiosa dadiva para maior brilho da projectada reunião infantil.

Os cartões que dão direito á acquisição de brinquedos, doces etc., já estão sendo distribuidos, podendo ser procurados na redacção do "O Espiritualista", á rua do Carmo, 138, 3.º andar, sala 39, ou na séde do Instituto á rua Augusta 1.252.

BÔAS-FESTAS

Agradecemos e retribuimos mais os seguintes votos de bôas-festas que nos foram endereçados por meio de telegrammas, cartas e cartões: Anacleto Machado de Oliveira e familia, Revista Transito, Associação dos Empregados no Commercio de Bebedouro, Antonio Annunziato, Grupo C. R. T., São Paulo Alpargatas, C. de Castro Ribeiro, P. M. Reis, Rio, Otto Marotte.

— Do sr. dr. Hilario Freire, recebemos um attencioso telegramma de bôas-festas, que agradecemos.

— Recebemos, pelo mesmo motivo, um delicado telegrammas da Sociedade Rural Brasileira, assignado pelo seu presidente sr. dr. Alberto Whately.

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

A FALTA DE ADVERSARIOS...

Volta novamente ao noticiario da imprensa internacional a figura expressiva de Joe Louis, o invencivel campeão mundial de pugilismo.

Desde que ascendeu ao cume da carreira, o lutador "colored" vem mantendo uma longa série de lutas em disputa do seu titulo, abatendo impiedosamente todos quantos se abalançam em querer desthronal-o, desde os mais modestos e principiantes até os destacados elementos capazes de occupar o cubiçado posto.

Quando Joe Louis, com uma coragem tigrina e vontade selvagem massacrou o campeão allemão, deixando-o inutilizado para a nobre arte, calculamos que, por muito tempo, o campeão manteria o seu titulo por ausencia de competidor á altura do seu valor.

Esse facto, após varios encontros tidos como secundarios, convenceu ao "Demolidor de Detroit" da sua potencialidade, levando-o a occupar-se menos com o aspecto physico da sua profissão.

Realmente, a sequencia dos varios filmes de suas luctas mostra como o campeão tem cuidado pouco de seu preparo, ante a certeza de vencer os adversarios e conduzir a luta a seu bel prazer.

Semelhante attitude tem contribuido para a decadencia da espectaculosidade das grandes partidas de pugilismo, ficando os espectadores a apreciar dois esmurradores de categorias differentes e, consequentemente, de capacidades deseguaes, não podendo, por isso, apresentar um espectaculo admiravel de technica, vivacidade e condições physicas.

Agora, o sensacionalismo da publicidade americana sáe a campo á procura de um adversario para Joe Louis, com as affirmativas escandalosas de que a sua força physica se encontra em decadencia.

Como meio de propaganda, convenhamos, o processo é interessante e talvez possa despertar na massa de torcedores um interesse immediato e produzir, ao mesmo tempo, rendas mais volumosas e lucrativas.

Mas, sob o ponto de vista technico, será um tanto contraproducente. O caso de Joe Louis não é simplesmente o de um jogador que conseguiu ascender ao campeonato como um candidato qualquer. Ha, atrás delle, uma série de considerações de ordem moral que o amparam para mettel-o em brios nas occasiões mais delicadas.

A questão racial, embora menos intensa, ainda é o ponto nevralgico da vida norte-americana e dahi a vontade ferrea do "Dynamitador" em manter-se o maior tempo possivel com o sceptro nas mãos.

Por isso, somos dos que pensam que ha pobreza de adversarios para o campeão mundial e para se conseguir elemento que o possa enfrentar com certa possibilidade é preciso descobril-o e sujeital-o a um preparativo efficiente. E isso requer muito tempo, paciencia e força de vontade.

Defrontando os gauchos, os paulistas estréam amanhã no campeonato brasileiro de futebol

O importante encontro entre as selecções de S. Paulo e do Rio Grande do Sul será levado a effeito, á noite, no gramado do Estadio Municipal — Os antagonistas de amanhã, segundo se crê, deverão realizar uma pugna equilibrada

A realização de uma importante partida futebolistica na noite de amanhã nesta capital marcará a estréa dos paulistas no campeonato brasileiro de futebol. Batendo-se com os gauchos no gramado illuminado do Estadio Municipal, a nossa selecção terá a sua prova-de-fogo, deante de um conjunto que vem de vencer a representação do Paraná por um escore bastante dilatado, como seja, 5 a 0. Pelo que se póde crer, portanto, os representantes do futebol sul-riograndense encontram-se em bôa fórma e hão de constituir, por isso, um difficil obstaculo a ser transposto pelo conjunto da Liga de Futebol.

O facto de que nossa selecção, nos diversos treinos realizados, não ter conseguido cumprir "performances" regulares, pois ora os nossos impressionaram bem, alimentando bôas esperanças, ora chegaram mesmo a decepcionar, produzindo mediocremente, não permitte que se formule um prognostico a respeito do importante prelio de amanhã, de modo que com isso a curiosidade do publico paulistano em torno da estréa dos paulistas está sensivelmente augmentada.

Ainda que um balanço geral das actividades e da producção futebolistica dos dois centros que amanhã estarão em confronto demonstre sensivel superioridade paulista, quer pelas suas conquistas anteriores, quer pela sua maior somma de elementos, não se deve esquecer que os gauchos, como aconteceu em 1936, quando chegaram ao vice-campeonato, derrotando mesmo os seus adversarios de amanhã na primeira partida da série "melhor de tres" em disputa do titulo, podem novamente surprehender.

Pelo que se vê, a pugna em que os paulistas farão sua estréa no campeonato brasileiro conta com bôas possibilidades de agradar, senão tanto como um espectaculo technicamente superior, pelo menos em relação á combatividade, ao enthusiasmo e relativo equilibrio previstos.

OS GAUCHOS IMPRESSIONARAM BEM

A julgar-se pelo exercicio que realizaram nesta capital, no qual impressionaram favoravelmente, os gauchos dispõem de um bom potencial offensivo, salientando-se na linha de ataque o centro avante Tupan, elemento que revela possuir excellentes qualidades para o posto que occupa e que certamente constituirá, por assim dizer, um "pesadelo" para a nossa defesa. Entre os integrantes de destaque do trio medio, apparece em primeira plana a figura de Noronha, "pivot", titular já conhecido do grande publico paulista, pois aqui esteve por occasião da disputa do campeonato anterior, no qual, não obstante as bôas credenciaes com que contava, não teve opportunidade de demonstrar as suas tão propaladas qualidades. Devemos ainda, mais uma vez, realçar a presença de Luis Luz, veterano zagueiro, que tem sido um dos esteios da defesa sul-riograndense. Ainda que contando com dois guardiões de reconhecido valor, os gauchos trouxeram outro, Alcides, a quem atribuem predicados excepcionaes, a ponto de considerarem-no um misto de Penha e Marne.

A NOSSA REPRESENTAÇÃO

De ha muito que se vem cuidando do preparo technico e physico dos integrantes de nossa selecção. Não se terá a dizer agora que houve precipitação, seja em relação aos exercicios, seja em relação aos elementos escolhidos. O nosso seleccionado será, assim, a reunião dos jogadores que melhor provaram durante o periodo preparatorio. Embora possamos contar com elementos efficientes, não nos parece exaggero accentuar que a nossa equipe possue pontos bem fracos. Com referencia á guarda da meta paulista, a escolha de Cyro parece ter sido prudente, pois estamos atravessando um periodo em que o nosso "association" luta com a falta de guardiões. A parelha Agostinho-Junqueira merece a confiança geral, desde que provou muito bem nos treinos realizados. A linha media, constituida por Jango, Dino e Del Nero, é o ponto duvidoso da equipe. Jango não tem actuado regularmente, até porque se encontra um tanto adoentado. Dino é um centro medio combativo e efficiente, tendo como unica desvantagem, de um certo modo significativa, o facto de na selecção occupar um logar que não é o seu no quadro do Corinthians. Esse posto, como é bem de ver, é de grande responsabilidade e exige de seu occupante maior desenvoltura. Del Nero, por sua vez, está muito longe de ser aquelle destacado valor que ha pouco considerado como um baluarte da defesa. O seu declinio foi sensivel nestes ultimos tempos.

Em nosso ataque apparecem Luizinho, Servilio e Remo como elementos merecedores de confiança. Delles pode-se esperar uma producção apreciavel, tanto mais porque se encontram em bôa forma. De Teléco pouco se poderá dizer. Irregular ultimamente nas "performances", o avante corinthiano é uma verdadeira incognita. Não nos surprehenderemos caso sobresáia ou fracasse. Finalmente surge Carmo como um valor, por assim dizer, apagado do nosso conjunto. A sua producção amanhã é muito discutida. Devemos, contudo, ressaltar que, entre os extremas esquerdas que militam em nossos clubes, é elle o menos fraco.

QUADROS PROVAVEIS

Serão, portanto, os quadros, provavelmente, os seguintes:

PAULISTAS — Cyro, Agostinho e Junqueira; Jango, Dino e Del Nero; Luizinho, Servilio, Teléco, Remo e Carmo.

GAUCHOS — Alcides, Dario e Luis Luz; Assis, Noronha e Tavares; Thesourinha, Russinho, Tupan, Ruy e Pardal.

— A arbitragem estará confiada ao sr. Mario Vianna, da Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

— O inicio do encontro está marcado para as 21 horas, não havendo preliminar.

PREÇOS

Serão cobrados os seguintes preços:

Cadeiras numeradas .... 20$000 (Entrada pela rua Itahy, portões 10 e 18).

Archibancadas .... 6$000 (Entrada pela rua Itahy, portões 16 e 18).

Geraes .... 4$000 (Entrada pela rua Itapolis e av. Pacaembu', portões, 2, 9 e 13).

Militares .... 2$000 (Entradas pelas ruas Itapolis e Pacaembu', portões, 2, 9 e 13).

PERMANENTES E CONVITES

Serão validas as cadernetas permanentes distribuidas pela Liga de Futebol do Estado de São Paulo, de côres marron, azul e vermelha, devendo seus portadores ingressarem no Estadio, pelo portão n. 16, da rua Itahy, bem como os portadores de convites especiaes, que terão ingresso pelo mesmo portão.

Os portões serão abertos ás 19 horas, devendo o publico observar a ordem de entrada acima especificada.

Disputa-se hoje, no Rio, o "Circuito da Gavea"

Participarão do certame apenas volantes nacionaes — Os concorrentes inscriptos — As eliminatorias de quinta-feira proxima -- Outras notas

RIO, 28 (Da succursal, via VASP) — O assumpto principal dos circulos esportivos é a realização, amanhã, domingo da importante prova do Circuito da Gavea, que este anno se restringirá aos volantes nacionaes, dada a ausencia de corredores estrangeiros que por motivo da guerra não puderam vir tomar parte na sensacional prova.

Mesmo assim, a corrida deverá ter um desenrolar empolgante dado o perfeito equilibrio que se nota entre os elementos participantes.

Vinte e um volantes estão inscriptos, contando-se entre elles alguns que pelo valor das machinas, se apresentam em melhores condições technicas, sendo assim apontados como os provaveis vencedores da corrida.

Neste grupo podemos enumerar Oldemar Ramos, que fez os melhores tempos nos ensaios.

Dahi a sua cotação para o primeiro posto na classificação final. Outro que deverá figurar nos primeiros lugares no final da prova é Francisco Landi. Sua machina está muito firme e se, não houver um accidente muito commum em comum em certamens desta natureza, Chico Landi tem grandes probabilidades de vencer a prova. Manuel Teffé é tambem adversario de respeito, mesmo sahindo no ultimo pelotão, em face de não ter comparecido ás eliminatorias.

Os volantes correrão com os seguintes numeros em face das suas classificações nas eliminatorias:

Oldemar Ramos, 2; Francisco Landi, 4; Geraldo Avellar, 6; Rubem Abrunhosa, 8; Domingos Lopes, 10; Luigi Bianco, 12; Luis Tavares de Moraes, 14; José Santos Soeiro, 16; Kohan Hija, 18; Angelo Gonçalves, 20; João Santos Mauro, 22; José Bernardo, 24; Antonio José Pereira, 26; Rodrigo Valentim Miranda, 28; Julio de Moraes, 30; Amaral Filho, 32; Thadeu B. Jr., 34; Manuel de Teffé, 36; Quirino Landi, 38; Diogo da Costa e Silva, 40 e Fabio Andrade, 42.

AS ELIMINATORIAS

As eliminatorias realizaram-se ante-hontem e para facilitar o serviço foram corridas em tres séries de cinco carros, apresentando o seguinte resultado:

1.º lugar:	Oldemar Ramos .	7,43"4|10
2.º lugar:	Francisco Landi .	7'48"
3.º lugar:	Geraldo Avellar .	7'57"3|10
4.º lugar:	Rubens Abrunhosa	8'00"9|10
5.º lugar:	Domingos Lopes .	8'20"7|10
6.º lugar:	Luigi Bianco ...	8'21"9|10
7.º lugar:	Luis T. de Moraes	8'27"1|10
8.º lugar:	Santos Soeiro ...	8'55"7|10
9.º lugar:	Kean Higa	8'59"3|10
10 lugar:	Angelo Gonçalves	9'01"4|10
11 lugar:	João Santos Mauro	9'09"3|10
12 lugar:	José Bernardo .. .	9'16"2|10
13 lugar:	José Pereira	9'26"
14 lugar:	Rodrigo Miranda	10'47"5|10
15 lugar:	Julio de Moraes ..	11'35"3|10

Seis volantes, por terem os seus carros em reparos, deixaram de participar das provas eliminatorias e formarão no pelotão derradeiro na hora da largada.

Computados os resultados, os carros ficaram classificados em cinco pelotões, que obedecerão á seguinte ordem:

1.º pelotão: Oldemar Ramos, Francisco Landi, Geraldo Avellar e Rubem Abrunhosa; 2.º pelotão: Domingos Lopes, Luigi Bianco, Luis Tavares de Moraes e Santos Soeiro; 3.º pelotão: Kean Higa, Angelo Gonçalves, João Santos Mauro e José Bernardo; 4.º pelotão: José Pereira, Rodrigo Miranda e Julio de Moraes; 5.º pelotão: Manuel de Teffé, Thadeu B. Junior, Quirino Landi, Diogo da Costa e Silva, Fabio Andrade e Amaral Junior.

TIRO AO VÔO

CLUBE PAULISTANO DE TIRO

Deverá alcançar grande successo o torneio de tiro que o Clube Paulistano de Tiro fará realizar hoje, domingo, no estande "Adhemar de Barros", no Horto Florestal, em commemoração ao 2.º anniversario de sua fundação e em homenagem ao comm. Pedro Gad, seu presidente e um dos mais denodados trabalhadores da causa do nobre esporte entre nós. Quer pela significação do certame, quer pelo vulto do programma organizado, o concurso de hoje do Clube Paulistano deverá constituir um acontecimento marcante na historia do tiro ao vôo de S. Paulo, conforme se poderá constatar pelo interesse que está despertando. Atiradores da capital e do interior — isto é, as melhores espingardas de S. Paulo — entrarão em cotejo numa disputa que se afigura brilhante. Por outro lado, dado os successos das reuniões anteriores do Paulistano, é licito prever tambem antecipadamente o exito social do torneio de hoje.

O programma do torneio comprehende, além de outras provas eventuaes, um "Grande tiro anniversario e homenagem ao comm. Pedro Gad", com 10 pombos, 3 zeros eliminam — handicap federal limitado a 27 metros, com premios no valor de 3:000$, além das medalhas e objectos de arte que entrarão em litigio. A inscripção é de 100$. A' noite, será realizado um jantar dansante.

CLUBE DE CAÇA E TIRO DE S. PAULO

Para hoje, domingo, a direcção technica do Clube de Caça e Tiro São Paulo organizou mais um dos seus interessantes torneios de tiro ao vôo, o qual promette alcançar grande successo. O programma, que se desenrolará no estande da Freguezia do O', é o seguinte: das 13,30 ás 14,30 horas: tiro aos pratos; ás 14,30 horas: 6 pombos — handicap federal limitado a 20 metros, 2 zeros reservam; ao vencedor, medalha de ouro e prata, offerecida pelo Clube. A seguir, provas eventuaes. Preço do pombo, 3$500.

Communicado — Afim de tratarem de assumptos de importancia, são convocados todos os directores do C. C. T. S. P. para uma reunião, no dia 2 de janeiro. A's 20,30 horas, na séde social.

Pelo E. C. Araguaya

CONSELHEIROS ELEITOS

Em assembléa geral ordinaria, do E. C. Araguaya, realizada em 27 do corrente, foram eleitos os seguintes conselheiros: Alfredo Vaz Tostes, Alfredo Gemignani, Alvaro Gomes, Antonio Marinho D. Torres, Armando Gemignani, Arnaldo Paes, Alexandre Geraldo, Attilio Salmaso, Armando Casertani, Antonio Cardoso, Armando Spesia, Alipio Behini, Antonio Barbosa, Armindo Fontana, Antonio Thomaz, Arnaldo Thomaz, Antonio Chiavoni, Antonio Sevilhano, Aldo Roccato, Avediz Demercian 1.º, Decio Nitrini, Dino Ricco, Eduardo Ramos, Francisco Vergueiro, Fioravante Comino, Guilherme Corrazzi, Herminio Vaccari, Horacio S. Moura, Julio Gemignani, João Cury, José de Carlo, João Antonio Comino, José Jm. Gomes dos Santos, Luis Falaschi, Maria Magalhães, Mario Miguel, Mario Leonardo Salvador, Nicolino Torzella, Raul Salmaso, Soubhe Chaccur.

Supplentes: — Aldo Abocater, Bruno Salmaso, Constantino Salmaso, Decio Moreira Pires, Ernesto Gemignani, Fernando Gelsomini, Felippe J. Cardoso, Fioravante Blois, João Baptista Elia, Jayme Magalhães, Octavio Macri, Raphael Gianella, Rubens Torzella Pierro, Salvador Gimenez, Samuel Barbosa.

Commissão Fiscal: Venicio Nisi, Gino Biasi, Luis Petrechen.

Supplentes: João Magalhães, Lamartine dos Santos.

Liga de Futebol do Estado de São Paulo

RESOLUÇÕES TOMADAS PELAS COMMISSÕES DE JUSTIÇA E FUTEBOL E PELA DIRECTORIA

A Liga de Futebol do Estado de São Paulo, por intermedio de suas commissões de futebol e justiça e da directoria tomou, entre outras, as seguintes resoluções.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Indeferir o pedido da S. E. Sanjoanense, de São João da Bôa Vista, datado de 15-12-40, em virtude de não provar a sua allegação, e não ser o Radium F. C., de Mocóca, filiado á esta entidade e nem ter solicitado filiação.

— Multar em 400$000 o jogador Mario dos Santos, do C. A. Ipiranga por infracção do art. 32.º da letra "b", combinado com o art. 33.º do Codigo de Penalidades, occorrida por occasião do jogo disputado contra o C. A. Juventus em 17-11-40.

— Multar em 200$000 o jogador Adolpho Ferreira dos Santos, do C. A. Juventus por infracção do art. 32.º, letra "b" do Codigo de Penalidades, occorrida por occasião do jogo disputado contra o C. A. Ipiranga em 17-11-40.

— Advertir o sr. Carlos de Andrade Lopes, afim de que, para futuro, se porte durante os jogos patrocinados por esta Liga com mais compostura, evitando assim que se reproduzam factos identicos aos verificados por occasião do jogo entre o Commercial F. C. e A. Portugueza de Esportes, no Estadio Municipal.

— Multar em 300$000 o jogador Armando D'Angelino, do Commercial F. C. por infracção do artigo 32.º letra do Codigo de Penalidade occorrida por occasião do jogo em que tomou parte em 21-12-40.

— Multar em 200$000 o jogador Andrés Padron, do C. A. Ipiranga, por infracção do art. 32.º letra b" do Codigo de Penalidades, occorrida por occasião do jogo em que tomou parte em 22-12-40.

— Multar em 200$000 o jogador Guilherme Antunes, da A. A. Portugueza, por infracção do art. 32.º letra "b" do Codigo de Penalidades, occorrida por occasião do jogo em que tomou parte em 22-12-40.

COMMISSÃO DE FUTEBOL

Communicar á Federação Brasileira de Futebol a relação dos jogadores a serem inscriptos para o Campeonato Brasileiro, que são os seguintes: Cyro Maciel Portieri, Gabriel Rodrigues, Agostinho dos Santos, José Junqueira de Oliveira, José Pavezzi, Oswaldo dos Santos, João Freire Filho, Oswaldo Rodolpho da Silva, José Del Nero, Alberto dos Santos, Attilio Damasco, Estevam da Silva Reis, Arnaldo Alves Garcia, Luis Mesquita de Oliveira, Servilho de Jesus, Uriel Fernandes, Remo Januzzi, Carmo Mansueto Rossi, Antonio Cavallini, Carlos Claudino Leite, Eduardo de Lima e Paulo Bertoletti.

—— Convocar para a sessão de 7 de janeiro p. f., os juizes de linha, de partida, e chronometrista do jogo dos 1.os quadros entre a A. Portugueza de Esportes e Commercial F. C., realizado no dia 21 do corrente.

—— Transmittir á Commissão de Justiça, a communicação do massagista Rocco Cardone, com data de 19 do corrente, para os effeitos do art. 14 do Regulamento do Campeonato Brasileiro.

—— Registar para o C. A. Juventus, o jogador Luis Belacosa.

—— Tomar conhecimento do pedido do sr. João Odulio Teixeira, e informar que o mesmo pode concorrer ao concurso de juizes, desde que apresente toda a documentação exigida.

DIRECTORIA

Transferir para o dia 2, as reuniões ordinarias do dia 31 do corrente, e determinar que a secretaria encerre o seu expediente ás 12 horas do dia 31, tendo em vista os festejos de Anno Bom.

—— Tomar conhecimento do accôrdo feito pelos clubes da Divisão Principal, sobre contracto de jogadores.

— —Encaminhar á Secretaria, para providenciar, o officio do clube esportivo Verde-Amarello.

—— Tomar conhecimento do officio recebido do jogador João Seppe, enviando-se, por copia, ao E. C. Corinthians Paulista.

—— Atender ao pedido da "Cinedia Sociedade Anonyma".

—— Transmittir ao C. A. Ipiranga, copia do telegramma de 26 do corrente, recebido da F.B.F.

—— Tomar conhecimento do pedido contido no officio de 24 do corrente, do Primeiro de Maio F. C. e informar a esse filiado, que esta Entidade não pode conceder a licença para o jogo em questão, em vista das férias esportivas, salvo se o clube conseguir uma autorização especial da Directoria de Esportes.

—— Encaminhar á Thesouraria, para providenciar, o officio de 23 do corrente, do Fortaleza Clube, de Sorocaba.

—— Encaminhar á Commissão de Futebol, os seguintes officios: 3854, da F.B.F.; 512, do S. Paulo F. C.; e, cartas dos srs. João Odulio Teixeira, Heitor M. Domingues e Enéas Sgarzi.

—— Agradecer as participações de novas directorias recebidas do Centro Academico "Pereira Barreto" e Congregação Mariana Nossa Senhora da Salette.

—— Accusar o recebimento das participações de novas directorias, recebidas do São Paulo F. C. e do C. A. Novo Horizonte, solicitando, do primeiro, a remessa dos attestados de antecedentes dos directores, e, do segundo, a ficha da directoria, com os respectivos attestados de antecedentes, na forma estatutaria.

PUBLICAÇÕES ESPORTIVAS

"VEJO TUDO"

O nosso publico esportivo, como um presente de Natal, poderá apreciar mais uma edição de "Vejo Tudo", o interessante magazine social-esportivo que se edita em nossa capital.

O presente numero vem ampliando a bôa impressão deixada pelos numeros anteriores, pois insere artigos e commentarios dos mais opportunos e suggestivos sobre os varios ramos esportivos, bem como farta "clichérie" de nossa vida esportiva.

A excellente revista está produzindo impressão das mais agradaveis, deixando a convicção de que, melhorando continuamente, como vem acontecendo, "Vejo Tudo" occupará o lugar vago que existe em nossa vida esportiva de uma revista completa, á altura do valor esportivo de S. Paulo.

CARIOCAS E FLUMINENSES JOGAM, HOJE, NO RIO DE JANEIRO

AGUARDADO COM ENTHUSIASMO O INTERESSANTE COTEJO — VARIAS NOTAS

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Na tarde de amanhã no campo do Botafogo teremos o encontro entre as equipes representativas da Liga de Futebol, do Rio de Janeiro e da Federação Fluminense de Esportes, em disputa do Campeonato Brasileiro promovido pela Federação Brasileira. O prélio vem despertando intenso enthusiasmo, nas rodas esportivas da metrópole, que aguarda a estréa dos dois conjuntos com vivo interesse, dada as performances dos mesmos em certames anteriores.

Os cariocas que ostentam o titulo de campeões brasileiros procurarão defender galhardamente a hegemonia conquistada no certame passado, quando em sensacional porfia com os paulistas conquistaram o galardão de campeões do sector nacional. Por sua vez os representantes do Estado do Rio se prepararam cuidadosamente para este compromisso, esperando a direcção technica da entidade fluminense uma actuação condigna, obrigando os cariocas a um esforço supremo para derrotal-os. Os quadros para o encontro interestadual deverão ser os seguintes:

CARIOCAS — Thadeu, Domingos e Oswaldo; Affonsinho, Zarzur e Alcebiades; Nelsinho, Zizinho, Isaias, Jayr e Carreiro.

ESTADO DO RIO — Cabrita, Draga e Degas; Waldyr, Alcides e Neto; Lima, Clovis, Russo, Rebite e Jayme.

O hippismo em actividades

O REGULAMENTO DA FEDERAÇÃO

Pelo que sabemos está em ultimas discussões o regulamento da Federação Paulista de Hippismo.

Trata-se de um regulamento muito bem elaborado e de previsões extraordinarias.

Estas visam o amparo immediato das entidades que se estão formando e as que se vierem a formar.

Segundo as disposições regulamentares, a entidade maxima se empenhará em auxiliar, como é natural e necessario, todos os clubes e associações que pratiquem o hippismo numa pelo menos de suas diversas modalidades.

Para contar com esse auxilio, bastará solicitar filiação. Uma vez tomada esta medida, a Federação não terá duvidas em conceder prazo razoavel para que se legalize a entidade que vem de se formar.

Desde que o referido prazo tenha sido concedido pode o clube — uma vez denominado, participar dos concursos que a Federação ou entidades filiadas realizarem. E', no entanto, indispensavel fazer registo na Directoria de Esportes.

Como vêmos, innumeras são as facilidades que se proporcionam ás modestas organizações para que possam attingir a méta.

Quanto a obrigações, podemos presumir que não são mais do que as necessarias. Ao contrario do que antigamente existia, quando não era possivel a formação de um clube se não possuisse séde propria. Tal regulamento tem contado com o valor e a intelligencia de reaes valores.

A commissão que o vem organizando, compõe-se dos drs. João Carlos Kruel, Oswaldo de Luné Perchat, capitães Oscar Luis Conceição e Candido Bravo, da F. P., e 1.º tenente Edgard Donnezae Ribeiro, da 2.ª Região Militar.

E' o caso de todos os amadores de boa vontade e de possibilidades, reunirem-se em muitos pequenos clubes, pedirem filiação, registarem-se na Directoria de Esportes e cuidarem da respectiva organização legal.

Taes entidades, vindo a ser formadas em toda parte do territorio estadual, serão mais um reflexo de quanto vale e póde nossa gente.

No rythmo da vida a evolução exige sempre progresso. Ter espirito progressista é viver em harmonia com nossa gente e nossa época.

Trabalhemos! Trabalhemos incansavelmente e dentro de alguns annos teremos o prazer de colher fructos dos melhores, para satisfação geral dos hippicos e maior brilho das grandezas de nossa terra! — DIAS NUNES.

DE TUDO UM POUCO

VAMOS ter um final de anno muito movimentado nos dominios do esporte. A prova de São Sylvestre, a classica realização de nossos brilhantes collegas d'"A Gazeta", terá certa concorrencia com mais duas provas interessantes a reforçar-lhe a projecção esportiva do final de anno. Hoje, no Rio, teremos o celebre "Circuito da Gavea", para volantes nacionaes. Amanhã, dia 30, o esperado jogo paulistas x gauchos, pelo campeonato brasileiro e depois de amanhã, dia 31, a popularissima prova pedestriana da "A Gazeta"...

* * *

OS CARIOCAS estão aguardando o final do campeonato paulista de cestobol empatado entre Esperia e Palestra, para convidar o campeão a uma "série melhor de tres" com o Riachuelo, campeão do Rio.

* * *

JA' SE encontra a caminho do Mexico a delegação do Estudiantes de la Plata, de Buenos Aires, que naquelle paiz realizará uma longa excursão, estendendo-a, depois, a varios paizes da America Central. A viagem dos argentinos está sendo feita pelas costas do Pacifico, sendo bem possivel que o regresso se verifique pelo Atlantico, o que possibilitaria umas partidas no Brasil.

* * *

EM MONTEVIDE'O, reuniu-se o comité designado pela Federação Cyclistica Uruguaya para organizar o "III Campeonato Sul Americano de Cyclismo" que, sob controle da Confederação Sul Americana de Cyclismo", será realizado entre os dias 9 e 16 de fevereiro.

O programma approvado pelo Comité é o seguinte:

1.000 metros — Seleccionado com dois corredores por paiz.

4.000 metros — Perseguição, individual — dois corredores por paiz.

1.000 metros — Scratch com dois corredores por paiz.

1.000 metros — Contra relogio com dois corredores por paiz.

4.000 metros — Perseguição, equipes de quatro corredores por paiz.

50 kilometros em pista, individual — Dois corredores por paiz com oito chegadas passagens.

150 a 250 kilometros em estrada — equipes de 4 corredores por paiz.

Corrida de eliminação com dois homens por paiz.

Estão inscriptos os seguintes paizes: Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Equador, Peru', Uruguay e Venezuela.

* * *

PASSARAM pelo Rio os nadadores bahianos que participarão do campeonato brasileiro, a realizar-se nesta capital em 6 e 7 de janeiro proximo.

Hoje, por via ferrea, os representantes da Federação dos Clubes de Regatas da Bahia deverão chegar a São Paulo, pelo trem das 7 horas.

A delegação da "terra do vatapá" veio assim organizada: Chefe, professor Octavio de Assumpção; technico: Aurino Almeida, e nadadores: Henrique Pedreira de Freitas, Heraldo Gama Lobo, Amancio José de Sousa, Augusto Campos, Adriano Silva e Moacyr Guimarães.

Encerra-se hoje o campeonato paulista de futebol

JUVENTUS E COMMERCIAL DEFRONTAM-SE ESTA TARDE NO CAMPO DA RUA CESARIO RAMALHO

Uma unica partida, a ultima do campeonato paulista de 1940, será realizada hoje. Commercial e Juventus, os dois rabeiras da tabella, com 31 pontos perdidos, medirão forças no campo da rua Cesario Ramalho visando uma fuga ao ultimo posto da classificação. Póde-se esperar um confronto equilibrado, combativo e enthusiastico, mas, do ponto de vista technico, o jogo não deverá satisfazer, como é natural entre dois conjuntos integrados por elementos sem predicados, salvo uma ou outra excepção.

Ainda que situado na mesma posição que o seu antagonista, o Commercial, em vista das suas ultimas actuações, é considerado favorito pela maioria dos "fans". Como, porém, a vantagem attribuida aos commerciallinos não é tão grande que determine uma larga superioridade, não está afastada a hypothese de que venham os rapazes da rua Javary a obter um resultado favoravel.

A partida-encerramento desperta, assim, um interesse relativo entre os adeptos dos clubes litigantes, mas porque quasi tudo no campeonato já foi decidido para os demais affeiçoados a pugna é pouco menos que desinteressante.

COMMUNICADO DA PORTUGUEZA

Comunicam-nos da Associação Portugueza de Esportes que, de accôrdo com os regulamentos da Liga de Futebol, os socios pagarão ingressos para o jogo que se realiza hoje, em seu campo, entre o Commercial e o Juventus.

PROVIDENCIAS DA LIGA

A proposito do prelio de hoje foram tomados pela Liga de Futebol as seguintes providencias:

Commercial F. C. x C. A. Juventus — Campo da A. Portugueza de Esportes. Juiz de 2.os quadros: Theophilo Oses. Juizes de linha de 2.os quadros: José Pinto Barbosa e Lucas Iazetti. Chronometrista: Pedro Bairão.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28.

Tendo em vista o indice technico da prova V Chamma Militar, onde conseguiram os primeiros lugares com as suas duas equipes, o commando da Policia Militar resolveu enviar a São Paulo os seus corredores, afim de participarem da corrida São Sylvestre, promovida pela "A Gazeta".

—— No proximo dia 12 de janeiro, pela manhã, será disputada a prova de natação Forte de S. João-Rampa de Flamengo, cujo patrocinio cabe ao vespertino "A Noite". As inscripções já se encontram abertas e aos vencedores serão entregues artisticas medalhas.

—— O campeonato juvenil de basket, cujo desfecho ainda dependia da partida Botafogo F. C. x Riachuelo, já teve o seu termino. Embora o titulo já estivesse assegurado ao Riachuelo, a partida em apreço vinha despertando certa ansiedade nas rodas cestobolisticas, pois segundo se annunciava o gremio alvi-negro pretendia tirar o titulo de invicto ao esquadrão do Riachuelo. Mas este, cumprindo bôa "performance", levou de vencida o quadro local por 28x23, sagrando-se, assim, campeão invicto. O Botafogo prestou uma sincera homenagem aos riachuelenses, offerecendo-lhes artisticas medalhas com o cunho do clube e uma taça de "champagne" na sua séde social aos directores do gremio presidido por Monteiro de Rezende.

—— A Federação Brasileira resolveu attender ao pedido das representações paulistas e gau'chas no sentido de antecipar para a noite de 30 do corrente a peleja a ser levada a effeito em S. Paulo, no Estadio Municipal de Pacaembu'. Quizeram, assim, as delegações contendoras attender ao appello da "A Gazeta", de S. Paulo, que no dia 31 promove a importante prova a Corrida de São Sylvestre.

—— O casal Sarah-Elwood Cooke que participaram entre nós dos varios torneios internacionaes de tennis, regressaram ante-hontem aos Estados Unidos, em avião da Panair. Ao bota-fóra do illustre casal de esportistas estiveram presentes altas figuras do tennis carioca e nacional.

—— Hontem, pela manhã, chegou no vapor "Pará" o jogador Chemp, ex-integrante da representação pernambucana, cuja presença no seleccionado da Federação Pernambucana deu motivo a um protesto dos cearenses e consequente annullação do jogo. O jogador em apreço é de naturalidade russa e a sua chegada ao Rio prende-se ao adiantamento do seu processo de naturalização.

Revestir-se-á de grande brilhantismo a reunião turfista de hoje que marcará o encerramento do Hippodromo Paulistano

Serão disputados dois grandes premios e mais seis pareos interessantes, com os quaes o Jockey Clube distribuirá mais de cem contos em premios — No grande premio "Hippodromo da Moóca" veremos em cotejo sensacional alguns dos melhores cavallos actualmente no turfe do Brasil, entre elles Alfiler, Clarete e Shanghai, "cracks" incontestaveis — Informes sobre as oito carreiras — Programma, palpites e montarias -- Os que estream -- As corridas de hontem na pista da rua Bresser — O festival de hoje no Hippodromo Brasileiro — Outras informações

Esta chronica de hoje não é bem uma chronica turfistica. E' antes uma palavra de despedida ao velho prado da Moóca, esse glorioso recanto que, realiza hoje a ultima corrida, passará ao museu de nossas recordações com um carinho que se costuma dispensar apenas ás coisas que mais caras nos foram. Durante decadas e decadas, sob a sombra acariciante das frondosas arvores de seu "paddock" e através das areias douradas pelo sol, de sua "pelouse", se projectaram conquistas, se architectaram illusões, se amontoaram esperanças. E, durante todo esse tempo, quanto sonho desfeito, quanta conquista derrocada, quantas esperanças desvanecidas, quantas illusões fanadas!

Franqueado ao publico de São Paulo em 29 de outubro de 1879, o prado da Moóca foi, nestes sessenta e um annos, theatro de gloriosos acontecimentos hippicos, que culminaram com as proezas do inesquecivel Guayanaz, ainda hoje considerado o maior cavallo paulista de todos os tempos, com os triumphos soberbos de Santarém, e com a arrancada marcial e heroica de Sargento, o "crack nacional". E pelas suas archibancadas passou, durante esse periodo, tudo quanto a nossa terra tem de mais selecto e representativo em seus multiplos nucleos sociaes, desde o banqueiro, sempre preoccupado com a oscillação das cifras, ao estudante que passa os annos a sonhar e a amar, ao commerciante e ao industrial que os negocios trazem em continua dobadoura, aos intellectuaes e aos jornalistas que fazem da vida um perpetuo pensamento em busca de um velocino de ouro que, máus argonautas, difficilmente logram alcançar. Pelo velho hippodromo passou, emfim, São Paulo. E São Paulo hoje o verá encerrar-se decerto presa desse compungimento que ás almas sensiveis provocam as desgraças irremediaveis.

Estava decrepito o querido logradouro! Ante a majestade de Piratininga, sua figura era apagada, trazia-nos á mente a idéa de um pigmeu na presença de um gigante. Mas o seu destino não será inglorio. Obedecendo á immutavel lei das tranformações, dentro de pouco tempo o veremos ahi cheio de arvores e de flores, verdadeiro oasis a mitigar cansaços, jardim de suavidade e de frescura e convidar os passeantes á calma e ao recolhimento. Os alviões já estão e mpé, esperando a ordem de avanço! Ha muito já que a engenharia delineou seus planos. Estão preparados ha muito para a nova investida os tractores e as cavadeiras. E, ordenada a marcha, decorridos que forem poucos mezes, do tradicional recanto hippico nada mais restará do que a lembrança. Em compensação nelle surgirá majestoso um moderno parque municipal, onde as crianças pobres da Moóca, findos os seus affazeres, irão gozar as delicias da vida ao ar livre em meio aos cantares ingenuos de passarinhos timidos como ellas, em meio aos perfumes de flores puras como a alva candidez de suas almas juvenis.

O prado da Moóca deve, pois, estar satisfeito, que nem sempre é destino das flores se transformarem em flores!

* * *

NOSSOS INFORMES SOBRE O PROGRAMMA

1.o Pareo — Premio MACACO — 14 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia 1.450 metros.

Kilos
(1 Dario, não corre 55
1|
(2 Zurik, A. Rosa 55
(3 Belzebu', Waldemiro .. 55
2|
(4 Opalz, X. Guttierez 55
(5 Opalino, A. Nappo 55
3|
(6 Tamboril, Gonzalez 55
(7 Quinzinho, A. Freitas 55
4|
(8 Beguin, P. Vaz 55

Nesta carreira inicial do programma, fala-se muito em Dario, Belzebu', e Opalino, sendo nós de opinião que o "duo" Belzebu'-Opalino é sobremaneira viavel.

Os demais menos provaveis, havendo, entanto, fé em Tarmoril e Beguin, que podem tornar bem ardua a tarefa aos componentes da formula favorita deste jornal.

2.o Pareo — Premio CORSARIO — 14,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.650 metros.

Kilos
1 Gennaro, J. O. Silva 55
2 Zacaria, A. Rosa 55
(3 Minorá, E. Silva 55
3|
(4 Ojos Negros, A. Guttierez 55
(5 Conduru', Nascimento 55
4|
(6 Fetiche, P. Vaz 55

Em nosso modo de ver, as forças são Gennaro, Minorá e Ojos Negros, podendo vingar, não obstante, a dupla 12, de vez que Zacaria não é força que deva ser desprezada.

De Conduru' e Fetiche, talvez pela sua nenhuma expressividade, nada se diz com segurança de maneira a dar ao affeiçoado um rumo positivo.

3.o Pareo — Premio CORISCO — 15 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros.

Kilos
1 Marabó, Nascimento 50
2 Monteza, Timotheo 46
3 Rithmo, P. Vaz 58
(4 Armour, G. Sibick (ap.) .. 58
4|
(5 Pasteur, J. O. Silva 52

Os favoritos das casas de apostas eram, até hontem á tarde, Monteza e Marabó, vindo a seguir a elles, a 30|10, o estreante Rithmo e Armour. E qual desses competidores levará a melhor? O pareo é duro. E nós, na emergencia de um fracasso, preferimos não arriscar prognosticos capazes de confundir os leitores.

4.o Pareo — Premio KALIFA — 15,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.800 metros.

Kilos
1 Grand Slam, A. Guttierez 55
2 Sympathico, P. Vaz 60
3 D. Xiquote, Reduzino .. 53
(4 Xitran, A. Rosa 51
4|
(5 Solterona, Apparicio .. 51

Impõem-se, nesta prova, Grand Slam, Sympathico e Sitran, os preferidos do mundo apostador. Todavia, os nossos favoritos, isto é, aquelles que julgamos com maiores capacidades de exito são Sympathico e Grand Slam, o que nos leva a recommendar a dupla 12. Don Xiquote vae "détubar". E Solterona, pela sua corrida transacta, não se recommenda.

5.o Pareo — G. P. IMPORTAÇÃO — 16 horas — 20:000$, 4:000$ e 1:000$ — Distancia 2.000 metros.

Kilos
1 Canôa, Gonzalez 55
" Miss Gloria, Espartim .. 53
2 Favius, P. Costa 58
3 Vihuela, P. Vaz 56
(4 Aguatero, Nascimento .. 57
4|
(5 Maeztu' 55

Achamos que a decisão deste pareo está á absoluta mercê de Canôa e Favius, concorrentes entre os quaes se travará severo prelio pelo primeiro lugar. Nossa favorita é a egua. Entretanto, Favius ostenta forma irreprensivel e, além disso, é animal de actuações muito regulares.

Os demais difficilmente irão lá dar pernas.

6.o Pareo — Premio PANGARE' — 16,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.800 metros.

Kilos
(1 Bonaldo, A. Rosa 56
1|
(2 Yatagano, Waldemiro .. 53
(3 Bellariva, A. Rocha (ap.) 51
(4 Aerolito, Ignacio 56
2|
(5 Atlantida, Gonzalez 55
(6 Erissima, N. Pereira (ap.) 53
(7 Paulette, J. O. Silva 54
3|
(8 Araribá, Nascimento 55
(9 Suggestivo, A Nappo 50
(10 Espion, P. Vaz 53
4|
(11 Spartano, A. Guttierez .. 55
(12 Victorioso, Timotheo 47

Paulette, Spartano, Aerolito e Bonaldo são os mais visados pela arguicia carreirista. E ha muita fé que o vencedor saia dese grupo. Comtudo, tratando-se de pareo de animaes de forças equilibradas, ninguem se admire se as coisas não sahirem de accôrdo com a expectativa.

Espion, Erissima e Victorioso, alerta. Quanto aos demais, só nos cabe dizer que são á pista sem "chance" definida.

7.o Pareo — G. P. HIPPODROMO DA MOO'CA — 17 horas — 30:000$, 6:000$ e 1:500$ — Distancia 2.400 metros.

Kilos
(1 Alfiler, Waldemiro 53
1|
(2 Flete, Timotheo 52
(3 Diablon, A. Rosa 53
2|
(4 Lucky Strike, Gonzalez .. 53
(5 Clarete, P. Vaz 52
3|
(6 Bandurrio, J. O. Silva .. 52
(7 Changai, J. Canales 53
4|
(8 Petrel, Reduzino 53
(" Tucan, Geraldo 52

Não passará de um "match" de Alfiler e Changai a disputa deste premio? Tudo indica que sim, tendo os partidarios de um e outro daquelles parelheiros illimitada fé nelles.

Mas no pareo ha ainda um Bandurrio e um Clarete, que hão de certamente causar serios transtornos aos favoritos.

8.o Pareo — Premio 29 DE DEZEMBRO — 17,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.800 metros.

Kilos
(1 Oyapock, Nascimento .. 54
1|
(" Cinelandia, N. Pei. (ap.) 47
(2 Eclyptico, Timotheo 46
2|
(3 Rigoroso, J. O. Silva 55
(4 Nhô Nico, A. Guttierez .. 58
3|
(5 Marape, J. Fernandes 48
(6 Velonora, A. Rocha (ap.) 55
4|
(7 Umbaru', Apparicio 55
(8 Xacoco, A. Rosa 51

Nosso palpite é Oyapock. Para a dupla, Eclyptico.

Cinelandia, Velonora e Nhô Nico, a postos, sendo, de facto, merecedores de muita attenção.

Dos demais, exceptuando Rigoroso, não gostamos, o que não impede venham elles actuar acima das expectativas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BELZEBU' — Opalino
GENNARO — Minorá
MARABÓ — Monteza
SYMPATHICO — Grand Slam
CANÔA — FLAVIUS
VICTORIOSO — Bonaldo
CHANGAI — Alfiler
OYAPOCK — Eclyptico.

ESTREANTES DE HOJE NA MOO'CA

Na reunião de hoje farão sua "entrée" na pista da Moóca os parelheiros: Rithmo, do Stud Paulo Cintra; Don Xiquote, Petrel e Tucan, do sr. Jayme Muniz de Aragão; Alfiler, do dr. Rubens Antunes Maciel; Flete, do sr. Luis Alves de Castro; Bandurrio, dos srs. A. Bittencourt e O. P. Gonçalves; e Clarete, do sr. Roberto Alves de Almeida.

AS CORRIDAS DE HONTEM NA MOO'CA

Embora o máu tempo as prejudicasse sensivelmente, decorreram bastante animadas as corridas de hontem no prado da Moóca.

A assistencia foi regular, bom o movimento das apostas, e as diversas provas offereceram o resultado que segue:

1.º PAREO

Estellita 1.º
Batuta 2.º

Rateios:
Vencedor .. .. 76$600
Dupla .. .. 84$500
Placés: 20$300 e .. .. 20$000

2.º PAREO

Colombara 1.º
Egio 2.º

Rateios:
Vencedor .. .. 27$100
Dupla .. .. 21$200
Placés: 15$000 e .. .. 14$500

3.º PAREO

Adagio 1.º
A.'eziana 2.º

Rateios:
Vencedor .. .. 27$700
Dupla .. .. 70$300
Placés: 14$000 e .. .. 20$200

4.º PAREO

Chipietro 1.º
Mastin 2.º

Rateios:
Vencedor .. .. 25$600
Dupla .. .. 81$300
Placés: 31$400 e .. .. 23$300

5.º PAREO

Baobah 1.º
Theda 2.º
Bramane 3.º

Rateios:
Vencedor .. .. 90$900
Dupla .. .. 118$400
Placés: 19$500, 27$700 e .. 12$200

6.º PAREO

Quietus 1.º
Indianopolis 2.º
Oitichi 3.º

Rateios:
Vencedor .. .. 62$000
Dupla .. .. 34$200
Placés: 28$600 e .. .. 21$900

HIPPODROMO BRASILEIRO

No festival que o Jockey Clube Brasileiro levará a effeito, hoje, á tarde, no prado da Gavea será cumprido a interessante programma que segue e tem como pareo basico o

1.ª — Premio "Dominó" — 1.200 metros — 10:000$000

Kilos
(1 Porá, Walter 55
1)
(2 Descoberta, Cosme 55
(3 Cotia, Molina 55
2)
(4 Loretta, Geraldo 55
(5 Ocelera, Zuniga 55
(
3(6 Cachaça, Salustiano 55
(
(7 Tafetá, Araujo 55
(8 Bateria, Mezzaros 55
(
4(9 Arypunan, Jorge 55
(
(" Marcellina, Simões 55

2.ª — Premio "Umbarú" — 1.200 metros — 10:000$000

Kilos
(1 Tiberium, Mezzaros 55
1)
(2 Badajoz, Claudemiro 55
(3 Pitanguy, Salustiano 55
2)
(4 Soberano, Araujo 55
(5 Polo, Benitez 55
3)
(6 Druso, Geraldo 55
(7 Ruy Barbosa, Molina .. 55
4)
(8 Tabu', Walter 55

3.ª — Premio "Indayatuba" — 1.600 metros — 6:000$000.

Kilos
1—1 Angahy, Domingos 52
2—2 Neguinho, Ruy 52
(3 Ita, Herculano 50
3)
(4 Ará, Araujo 50
(5 Adonis, Zuniga 58
4)
(" Ambar, Leighton 52

4.ª — Premio "Oyapock" — 1.600 metros — 6:000$000.

Kilos
(1 Cimitarra, O. Santos 52
1)
(2 Buster Keaton, Araujo .. 57
(3 Faceta, Rubem 48
2)
(4 Jurandina, Cosme 56
(5 Figurante, Domingos 57
3)
(6 Zenobia, O. Fernandez .. 50
(7 Almoravides, Geraldo 58
4)
(" Letonia, X. X. 48

5.ª — Premio "Everest" — 1.800 metros — 10:000$000 — (Betting).

Kilos
(1 Barulho, Molina 55
1)
(2 Mermoz, Zuniga 55
(3 Ponche Verde, Salustiano 55
2)
(4 Dola, Geraldo 58
(5 Não Me Esqueças, Walter 53
3)
(6 Brutos, X. X. 55
(7 Bien Amiée, Herculano .. 53
(
4)8 Guajiru', Simões 55
(
(" Bulandy, Jorge 55

6.ª — Premio "Alter Ego" — 1.400 metros — 5:000$000 (Betting).

Kilos
(1 Mirapinima, Felix 54
(
1)2 Irun, Cosme 56
(
(3 Copa Roca, Serra 54
(4 Septro, Benites 56
(
2)5 Kemal, Leighton 56
(
(6 Circeu, X. X. 54
(7 Apa, Walter 54
(
3)8 Yucoá, Zuniga 54
(
(9 Delma, Claudemiro 54
(10 Secretario, Herculano .. 56
(
4)11 Uruassu', Simões 56
(
(" Gaibu', Jorge 56

7.ª — Premio Classico "José Calmon" — 2.000 metros — 15:000$000 (Betting).

Kilos
(1 Ih! Ta! Tan!, Mezzaros .. 56
(
(" Monte Alvo, Leighton .. 56
1)
(2 Apis, Sepulveda 54
(
(3 Sucuruvy, Claudemiro .. 56
(4 Arypuru', Simões 55
(
(5 Suffragio, Araujo 54
2)
(6 Alcatéa, Domingos 53
(
(7 Brasil, Herculano 60
(8 E'galo, Gusso 56
(
(9 Azteca, Geraldo 54
3)
(10 Bailador, Walter 55
(
(11 Mahu', Salustiano 54
(12 Sylpho, X. X. 52
(
(13 Afago, Molina 53
4)
(14 Ambar, Urbina 54
(
(" Altona, Zuniga 53

8.ª — Premio Classico "Firmiano Pinto" — 15:000$000 — 1.800 metros.

Kilos
1—1 Camões, Gusso 56
2—2 Bauá, Domingos 49
3—3 Bolero, Molina 55
(4 Botucatu', Zunigu 58
4)
(5 Tamoyo, Leighton 58

A DERRADEIRA JORNADA TURFISTICA NO HIPPODROMO DA MOÓCA

REBELLO JUNIOR
(Speaker esportivo da Radio Diffusora São Paulo)

Poucas horas nos separam, do momento em que abrirá suas portas pela ultima vez, o velho e querido Hippodromo da Moóca! E, á medida que os instantes correm cresce dentro de nós um sentimento misto, de tristeza e de satisfação. Embora paradoxal na apparencia, é bem isto o que sentimos, ao se approximar o instante em que o velho Hippodromo se despede do publico turfista de São Paulo!

Tristeza, pois, não é sem magua, sem estar certo da saudade que sentiremos, que nos despediremos hoje do velho logradouro que viu nascer e crescer o turfe bandeirante; satisfação, pois, bons turfistas que somos, não podemos deixar de sentir uma grande alegria ao ver quasi concretizado o velho sonho, de todos os que durante mais de meio seculo se dedicaram á ardua tarefa de doar S. Paulo de um turfe á altura do seu progresso e do seu povo: — a inauguração do novo hippodromo.

Corria o anno de 1870, quando um pugilo de paulistas de escol, tendo á sua frente a figura de Raphael Paes de Barros, deliberou fundar em nossa terra um clube de corridas de cavallos. Em março de 1875, no dia 14, realizava-se a 1.ª reunião para eleição da directoria e a 29 de outubro do anno seguinte tinha lugar o primeiro festival de turfe em S. Paulo!

Foram vencedores das cinco carreiras realizadas nessa tarde, os animaes Macaco, Corsario, Corisco, Kalifa e Pangaré.

Interessante é notar que as apostas eram feitas por fóra, pois ainda não existiam as poules.

A corrida seguinte realizou-se em dezembro, para depois terem lugar, 4 reuniões em 1877; 5 em 1878; 5 em 1879; 5 em 1880; 5 em 1881; 4 em 1882; 3 em 1883; 1 em 1885 e 2 em 1886.

Depois de um periodo apathico que durou tres annos, o turfe bandeirante toma, em 1890, um novo impulso, alcançando nessa época grande esplendor. Surgiram, então, os primeiros productos da "elevage" paulista, entre elles o estupendo Guaianaz, que em sua campanha foi ganhador de mais de 200 contos.

O apparecimento do Derby Clube levou o Jockey a introduzir melhoramentos no Prado da Moóca. Assim, em 1892 inaugurava-se a nova archibancada, de aço, cujo custo orçou em 200 contos!

Com alternativas de prosperidade e de apathia foi vivendo o nosso turfe até 1920. A essa altura, então, mais uma vez foi remodelado o querido Hippodromo, sendo então construidas as dependencias que ainda existem e das quaes nos despediremos hoje com saudades.

Pouco mais de 70 annos se passaram e o velho Hippodromo, em cujas pistas pisaram os maiores "cracks" do turfe nacional, cerrará de vez as suas portas pois a 25 de janeiro, o Jockey Clube inaugurará as suas majestosas installações na Cidade Jardim.

Mas a lembrança daquelle velho Hippodromo da Moóca, pequenino — mas querido, viverá sempre na lembrança de todos — pois lá nasceu, viveu por muito tempo e cresceu, o nosso turfe — o turfe de São Paulo!

Passado e presente dos raios X

AS GRANDES VANTAGENS QUE A INVENÇÃO DE ROENTGEM TROUXE A MEDICINA -- VARIAS

NOVA YORK (SIPA) — Extrahimos da "General Electric Review" o seguinte interessante artigo, devido á pena de L. A. Hawkins:

"Quando Roentgen realizou o grande descobrimento de que certo typo de tubo a vacúo era capaz de produzir radiações — de tão mysteriosa natureza que lhes chamou raios X — poderosas o bastante para atravessar um corpo solido impenetravel á luz, e impressionar uma chapa photographica com a imagem, semelhante a uma sombra, do interior desse corpo, os medicos apressaram-se a utilizar essas radiações para facilitar o dagnostico, pois ellas revelavam indicios que não seria possivel descobrir por meio do exame externo.

"Era evidente que seriam empregados nos exames de fracturas, bem como para determinar a posição de objectos estranhos ao corpo, etc.; mas pouco a pouco se foi vendo que revelavam grande numero de estados anormaes, taes como tuberculose pulmonar e abcessos dos dentes, pelo que os raios X se tornaram indispensaveis nos exames medicos minuciosos.

"Mas no decurso do aproveitamento dos raios X como auxiliar, cheio de possibilidades, da medicina, tambem se descobriram seus effeitos destruidores, pois causaram queimaduras e deformações nos seus primeiros experimentadores. Em alguns casos, umas e outras degeneravam em cancros, cujo desenvolvimento não era possivel deter. Os horriveis soffrimentos disso resultantes, a que se seguia a morte, constituiram verdadeiro martyrologio entre os precursores da radiotherapia.

DESTROEM TAMBEM OS TECIDOS MALIGNOS

"Destructivos como eram em contacto com os tecidos sãos, não poderiam elles destruir tambem, sob o devido controle, os tecidos malignos? Não seria possivel utilizal-os como uma arma na luta contra um dos inimigos mais mortiferos do homem, o cancro? A experimentação veio dar razão a quem assim pensava, e hoje os raios X são um auxiliar altamente efficaz da cirurgia, já de cooperação com o bisturi, já em lugar delle, já — nas primeiras phases da doença e em certas condições — tornando desnecessaria a intervenção cirurgica.

"Certas circumstancias indicaram quanto seria conveniente empregar na radiotherapia raios X mais penetrantes; devido a isso, a potencia dos tubos, que era dantes de dezenas de milhares, passou a ser de centenas de milhares de "watts", ultrapassando hoje o milhão. Ainda decorrerão alguns annos de investigações scientificas no campo da medicina, até ficar amplamente reconhecida a efficacia relativa dos raios X ultra-potentes.

OUTRAS APPLICAÇÕES

"Por outro lado, á medida que ia augmentando a força de penetração dos raios X, a industria foi lhes prevendo novas applicações, para descobrir por meio delles certos defeitos que, sem o seu auxilio, só poderiam revelar-se mediante provas destruidoras. As gretas que se abrem nos trilhos de aço, as falhas e bolhas no interior das peças fundidas ou vasadas, os defeitos, grandes e pequenos, das soldaduras, e um grande numero de outras imperfeições, são hoje descobertas por meio da inspecção a raios X. Mesmo os de pouca penetração effectuam diversas missões taes como: revelar a presença do pulgão nas frutas auranciaceas, verificar a presença do corpos estranhos nos pneumaticos, etc..

"Os raios X vieram tambem servir para revelar a estructura fundamental da materia. Ao passar através de corpos crystallinos produzem faxas espectraes numa chapa photographica, e o calculo do espaço que medeia entre essas faxas permitte determinar com grande exactidão o espaço que medeia entre os atomos do crystal. A informação assim obtida é de immenso valor e grande ajuda para os metallurgistas, que se esforçam por arrancar sua sciencia ao empirismo, elevando-a ao plano do racional, visto que lhes facilita o estudo da estructura da cellulose, e bem assim outras investigações fundamentaes.

"São tão variadas as aplicações dadas aos raios X, que se tornou necessario elaborar certas normas e methodos de mediação, para fixar a orientação da pratica e da terminologia, e obter assim resultados optimos no uso das radiações, procurando-se ao mesmo tempo determinar em que base deve assentar a protecção absoluta dos manipuladores. Mas no que se refere ás elevadas voltagens que agora começam a se empregar, não existem taes normas nem processos de mediação. A Direcção Geral de Padrões dos Estados Unidos da America está procurando satisfazer a necessidade que se tem feito sentir nesse campo, e para facilitar labor tão meritorio, a General Electric Company creou o mais poderoso e mais adaptavel apparelho de raios X que até hoje se conheceu."

INDUSTRIA DE JUTA

Medidas adoptadas pela Commissão de Defesa da Economia Nacional

O presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional assignou a seguinte portaria:

"O presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, attendendo á necessidade de tornar effectiva a fiscalização das medidas consubstanciadas na resolução n. 4 de 28 de agosto de 1940 e respectivas instrucções attinentes ao emprego compulsorio de fibras nacionaes nas industrias de fiação e tecelagem de juta a entrar em vigor em 1.º de janeiro de 1941;

attendendo á situação em que se encontram presentemente as referidas industrias em consequencia da crise e sub-consumo resultante da guerra européa;

attendendo, por outro lado á conveniencia de ser collocada a producção das industrias de fiação e tecelagem de juta num plano correspondente ás necessidades do momento;

attendendo finalmente a que em vista das circumstancias actuaes, a situação das industrias de juta tende naturalmente a se aggravar caso se não coordenem immediatamente as suas actividades em todo o paiz, resolve:

1.º) — As firmas proprietarias das fabricas de fiação e tecelagem de juta, estabelecidas no paiz, deverão entrar em entendimento directo para o effeito de — mantendo cada qual sua propria organização e autonomia administrativa — coordenarem a producção e venda de seus productos mediante a fixação de quotas e condições que convencionarem entre si ficando a cargo desta commissão a fiscalização respectiva que se exercerá do seguinte modo:

a) — controlar o emprego da materia prima de conformidade com a resolução n. 4, approvada pelo sr. Presidente da Republica e publicada no "Diario Official" de 24 de agosto de 1940;

b) — fiscalizar a distribuição das quotas fixadas de producção e venda para cada fabrica;

c) — fixar mensalmente o preço de venda na base do custo medio de producção e de lucro maximo de 10 %".

NEM QUER A GUERRA NEM GANHA COM ELLA

DECLARAÇÕES DO SR. PHILIP D. REED, PRESIDENTE DA DIRECTORIA DA GENERAL ELECTRIC COMPANY, SOBRE A INDUSTRIA NORTE-AMERICANA EM FACE DA CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, (SIPA) — No discurso que recentemente pronunciou na Camara de Commercio desta cidade, o sr. Philip D. Reed, presidente da directoria da General Electric Company, disse: "A industria dos Estados Unidos não ganha nada com a guerra, nem a deseja em caso algum". Accrescentou em seguida que a industria nacional de bom grado contribuiria para a execução do plano de defesa, sem pedir senão a garantia de que não sahiria perdendo, nem por via do material que produzisse, nem por via do dinheiro investido na direcção de fabricas especiaes e na sua utensilhagem especial para o effeito.

Transcrevemos alguns paragraphos do seu discurso:

"A industria americana reconhece a necessidade de o paiz se armar para defesa propria; está cooperando activamente e da melhor vontade com o Exercito, a Marinha e o Conselho de Defesa Nacional, e, em meu entender, com uma efficiencia sem parallelo na historia, vae executar a tarefa de produzir em immensas quantidades o material e todas as provisões que forem necessarias para fazer desta nação um factor na restauração da paz mundial.

"Se queremos evitar a inflação e conservar os padrões americanos, é mistér que a industria continue produzindo os artigos uteis da sua especialidade.

"E' assumpto de alta importancia, encontrar a maneira de continuar a produzir esses artigos, sem prejuizo do plano de defesa nacional. Pode isso implicar, por exemplo, o emprego de certa materia plastica em vez do aço, e o emprego dum operario não qualificado em vez dum qualificado. Mas sejam quaes forem os problemas que o caso offereça, elles merecerão detida analyse e acção vigorosa. Porque estou certo de que o plano de defesa nacional creará inapreciaveis productos derivados, que nella desempenharão papel de grande importancia, e que consistirão em progressos technicos.

"Uma parte importante da capacidade productiva da General Electric Company será consagrada exclusivamente a trabalhos relacionados com o armamento; mas creio que poderemos manter e, em certos departamentos, augmentar consideravelmente a producção de artigos uteis da nossa especialidade, na medida em que as circumstancias o exigirem.

"Consideramos ambas as tarefas dignas, e ambas serão alvo do nosso maior desvelo. Porque conseguindo augmentar a producção e a venda de artigos uteis, não só reduziriamos o perigo de inflação que a guerra acarreta, como augmentariamos as receitas da nação e as do Thesouro, o que seria um passo definitivo para o pagamento das despesas do plano de defesa nacional.

"A industria norte-americana não tem qualquer intenção — nem sequer nisso pensou — de aproveitar o plano de armamento, para fazer lucros; mais: desde o começo propugnou medidas necessarias para o evitar.

"A industria dos Estados Unidos é constituida por milhões de homens e mulheres leaes e energicos, que não só estão dispostos, mas ansiosos, por fazer a sua parte no grandioso projecto, tão depressa recebam as ordens necessarias. Muito se tem feito já e continua se fazendo como preparativos.

"Quando estiver concluida a ardua tarefa dos preparativos para empreender os trabalhos — e no melhor dos casos será obra de mezes, e não de dias ou de semanas — os materiaes necessarios á defesa nacional irão sahindo das fabricas norte-americanas em quantidades que deixarão surpreendidos mesmo os observadores mais optimistas.

"Assim cumprirão as empresas privadas dignamente, o dever contrahido com a patria, e demonstração ao povo dos Estados Unidos que o mundo dos negocios não é o ogre que ás vezes lhes têm querido pintar, e que a liberdade de empresa é uma das maiores bençams deste paiz".

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

MELHORA DAS RELAÇÕES COMMERCIAES SYRIO-BRITANNICAS

LONDRES, 28 — (Reuter) — A Syria está cogitando de melhorar suas relações commerciaes com a Grã Bretanha, sendo tal assumpto objecto de acurado exame pelas partes interessadas.

NOTAVEL TRABALHO DE UM JURISCONSULTO NIPPONICO

TOKIO, 28 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O notavel jurista japonez dr. Jinichiro Matsunami, concluiu recentemente o estudo a que procedeu sobre a Constituição Imperial e Politica do Japão, trabalho que escreveu no idioma inglez. A copia desse trabalho será apresentada brevemente á s. m. o imperador, por intermedio do ministro da Casa Imperial, sr. Tsuneo Matsudaira.

O trabalho do dr. Jinichiro Matsunami, que contém seiscentas paginas, será enviado aos juristas da Allemanha, da Italia, da Inglaterra, da França e de outros paizes.

Sub-productos de algodao

SEMENTE, OLEOS, ETC. — E O PROBLEMA DA QUALIDADE E DO PREÇO

Por T. H. GREGORY

As continuas informações que me têm chegado induzem-me a acreditar que os beneficiadores de algodão conhecem bastante o valor da semente de algodão, ao passo que os productores de oleo parecem conhecel-o muito pouco. Procurarei summariar alguns dos factores que determinam o valor da semente.

Todos já devem ter comprehendido que a semente de algodão é producto summamente variavel. Durante um periodo de quatro estações, de 1934 a 1937, o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos em Arkansas encontrou sementes cujo rendimento em oleo variava de 167 libras por tonelada a 394. Se o oleo tivesse um preço de 5 centavos por libra, isto significaria uma differença de mais de 11 dollares no valor do oleo obtido das sementes de alto e baixo rendimento.

Tambem o conteudo de proteinas do oleo de caroço de algodão varia grandemente. A mesma investigação, anteriormente referida, mostra-nos que o rendimento em farinha obtida das sementes de algodão de Arkansas variava de um minimo de 622 libras a um maximo de 1.116 libras de farinha por tonelada de semente. Variações semelhantes se observam com referencia ao linther e ás cascas.

No calculo de preço que uma fabrica de oleo póde pagar pela semente, torna-se necessario calcular o rendimento de cada producto por tonelada de semente e multiplicarem-se essas quantidades pelos preços vigentes. A somma das quatro cifras assim obtidas dará á fabrica o seu custo busto. As fabricas de oleo, bem assim, os beneficiadores, têm despesas outras, taes como salarios, impostos, combustiveis, fretes, etc., e além disso procuram algum lucro. Deduzindo-se essas despesas do valor bruto da semente — resta o que poderão offerecer pela semente.

O resultado bruto obtido pela venda dos productos da semente é a consideração fundamental para a determinação dos preços. O valor da venda dos productos da semente determina a somma a ser distribuida entre o productor, o beneficiador e o fabricante de oleo.

O montante das importancias recebidas depende diversos factores que escapam ao controle do productor, do usineiro e do fabricante de oleo. O preço do oleo é um dos factores mais importantes. Normalmente o oleo representa aproximadamente 55 °|° do valor bruto obtido, a farinha constitue 32 °|°, a casca 5 °|° e o linther 8 °|°.

Como se sabe, o mais importante mercado para o oleo de algodão é o de "shortening" (banha obtida por processo chimico) que representa de 70 a 80 °|° do consummo total. Entre os annos de 1935 e 1937 as vendas de "shortening" foram as mais elevadas da historia. A procura de oleo de algodão foi intensa, e o seu preço se elevou de 10 centavos por libra-peso. A principal razão para essa alta foi a escassez de banha de porco, pois o Governo havia sacrificado varios milhões de suinos, e, como consequencia provocou uma das maiores carestias da nossa historia. A producção de banha de porco cahiu de 2 bilhões de libras para 800 milhões. Produziu-se dest'arte grande procura de "shortening" para compensar esse "deficit".

Nos ultimos annos porém, houve uma inversão completa da situação. A producção da banha de porco voltou aos niveis anteriores. Além disso, perdemos grande parte dos nossos mercados de exportação. Anteriormente ao anno de 1934, nós exportavamos uma média annual de 600 milhões de libras. Nos ultimos annos, porém, as exportações baixaram para cerca de 200.000.000 de libras-peso. Esperava-se que a guerra augmentasse essa exportação, mas verificou-se justamente o contrario, pois passamos a exportar menos que ha um anno atrás. Como resultado passamos a ter a mais, 300 ou 400 milhões de libras desse artigo que nos annos anteriores. Desde que o oleo é um producto deterioravel, só póde ser armazenada por um espaço relativamente curto, devendo portanto ser entregue ao consumo prescindindo-se dos preços. A banha de porco está sendo vendida á razão de 6 a 7 centavos por libra. Para se vender "shortening" a 6 e 7 centavos torna-se necessario que o custo do oleo de algodão seja de 3 a 4 centavos.

Outra concorrencia séria para o oleo de algodão, na actualidade, provem da rapida expansão na producção de oleo de soja. Ha 10 annos atrás a producção de soja era de somente 9 milhões de "bushels", e somente 15 °|° da mesma foram destinados á producção de oleo. No anno passado a producção de soja passou para 87.000.000 de "bushels" e 75 °|° da mesma foram transformados em oleo. Em 1940 essa producção deverá alcançar 100.000.000 de "bushels".

A soja tem sido amplamente diffundida como base para novas industrias e muitos novos usos. Submettida a processos especiaes, a soja produz oleo e farinha semelhantes aos do caroço de algodão e cremos, sem medo de errar, que 9 °|° do oleo e da farinha de soja estão sendo utilizados da mesma fórma que o oleo e farinha de algodão. Em outras palavras, são competidores directos.

A producção de oleo de soja, ha 10 annos atrás, era de 11 milhões de libras e no anno passado alcançou 450 milhões. Como tem acontecido com o oleo de algodão e de soja tem sido largamente usado na producção de "shortening". O programma de Ajuste Agricola tem concorrido para incentivar a producção de soja.

A competição entre a banha de porco, oleo de algodão e de soja tem grandes influencias sobre os preços desses tres productos, pois elles estão tão estreitamente ligados que qualquer elevação em um delles acarretará a elevação nos outros.

Cremos ser possivel remediar essa situação tornando os nossos mercados accessiveis ás vendas de margarina. Esse producto de mesa, puro e de baixo custo na actualidade, representa 10 °|° do consumo de oleo de caroço de algodão. Poderia representar muito mais se não fôra o labyrintho de impostos, patentes e restricções prohibitivas á sua manufactura e venda. Alguns Estados como Wesconsin, Washington, Idaho e Dakota, prohibem praticamente a venda desse producto taes são os impostos, e que oscillam de 5 a 15 centavos por libra. Além desses Estados, os de Tennessee e Oklahoma têm leis semelhantes, e o proprio governo taxa pesadamente o producto e a sua respectiva venda. Desta fórma, é quasi tão difficil vender margarina como vender narcoticos. A margarina é um producto puro quasi que exclusivamente feito de oleo de algodão.

Essas restricções são o resultado dos esforços feitos por um grupo de individuos egoistas que, desgraçadamente, occupam posições importantes na nossa grande industria de lacticinios. Elles affirmam que essas restricções são necessarias para impedir que a margarina compita com a manteiga. Essas leis não beneficiam o productor de leite. Antes, prejudicam os productos de oleo de algodão e os productos competidores.

Se os impostos fossem removidos, grande quantidade de oleo de algodão e de soja, que actualmente procuram sahida através do saturado mercado de "shortening", encontrariam solução na margarina, o que viria alliviar notavelmente a pressão existente no mercado de oleo e redundaria em notavel melhora nos preços.

(Do "Boletim da Junta Nacional do Algodão, Buenos Aires, novembro de 1940).

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

CONSTRUCÇÃO DO GYMNASIO DE SERTÃOZINHO — DENOMINAÇÃO DE PRAÇAS PUBLICAS — SERVIÇO DE CALÇAMENTO DE PINHAL — CREDITOS ESPECIAES E SUPPLEMENTARES — SESSÃO EXTRAORDINARIA — CREAÇÃO DO GYMNASIO DE MATTÃO — REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE AGUAS, EM TAUBATÉ — INSCRIPÇÃO DE FUNCCIONARIOS NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO — CREDITO ESPECIAL DE ...... 14.000:000$000 A' PREFEITURA DA CAPITAL — PROJECTOS DE RESOLUÇÃO APPROVADOS

O Departamento Administrativo realizou ante-hontem duas sessões, sob a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Telles: a sessão ordinaria, á hora regimental e outra, extraordinaria, realizada ás 17,30 horas. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Sousa e Odilon Foot Guimarães. Compareceram apenas os srs. Aguiar Whitaker, Plinio Rodrigues e Renato de Barros.

Na sessão ordinaria, depois de lidas e approvadas as actas da sessão extraordinaria do dia 24 e da sessão ordinaria do dia 26, passou-se ao expediente, do qual destacam osos seguintes documentos: — Officio do director do Instituto Geographico e Geologico do Estado, devolvendo projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Vicente, sobre delimitação de perimetros urbano e suburbano; officios de Prefeituras Municipaes do interior, prestando informações sobre projectos de decretos-lei em estudo no Departamento; officio do sr. Secretario da Fazenda, transmittindo parecer da Contadoria Central do Estado sobre o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal que dispõe sobre abertura de credito supplementar de .... 380:000$000. Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos de resolução: N. 3.188, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Cananéa, sobre abertura de credito especial de 466$000; n. 3.189, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Viradouro, sobre abertura de credito supplementar de 17:400$000; n. 3.190, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Valparaiso, sobre acquisição de terrenos, por doação; n. 3.191, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Jundiahy sobre desapropriação de uma faixa de terreno; n. 3.192, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Marilia, sobre acquisição de terreno por doação; n. 3.193, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre autorização a Fazenda do Estado para receber, em doação, uma área de terras situada na Fazenda Bôa Vista, municipio de Itapéva; n. 3.194, de 1940, já publicado, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Tabatinga, sobre denominação pe praça; n. 3.195, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Campinas, sobre desapropriação de terreno necessario ao prolongamento da rua 13 de Maio, em Valinhos; n. 3.196, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura Sanitaria de S. José dos Campos, que retira da classe de bens de uso commum do povo e incorpora á de bens patrimoniaes do municipio, o trecho da rua Humaytá comprehendido entre as ruas Eugenio Bonadi oe Euclydes Miragaia; n. 3.197, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Sertãozinho, sobre autorização para auxiliar a construcção de um gymnasio, com 30:000$000; n. 3.198, de 1940, já publicado, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Parnahyba, sobre denominação de praça publica; n. 3.199, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pinhal, sobre autorização para contractar o serviço de calçamento das ruas da cidade; n. 3.200, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Garça, sobre abertura de credito supplementar de 68:630$000; n. 3.201, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, sobre abertura de credito supplementar de 12:000$000; n. 3.202, de 1940, já publicado, approvando projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Campinas, sobre venda de um terreno pertencente ao patrimonio municipal; n. 3.203, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Potyrendaba, sobre concessão de subvenção annual de 1:000$000, á Santa Casa de Misericordia de Rio Preto; n. 3.204, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Taubaté, sobre denominação de via publica; n. 3.205, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Dourado, sobre acquisição de terreno; n. 3.206, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Rio Preto, sobre concessão de gratificações.

O Departamento votou, em ultimo lugar, approvando-as, as conclusões do parecer n. 3.460, de 1940, já publicado, considerando o projecto de decreto-lei da Prefiteura Municipal de Piquete, sobre numeração de immoveis, como tendo su avigencia condicionada á approvação do Presidente da Republica, e opinando pela sua acceitação, com outra redacção.

* * *

Na sessão extraordinaria, depois de aberta a sessão, passou-se á ordem do dia, tendo sido votados os seguintes projectos de resolução: n. 3.207, de 1940, já publicado, negando approvação ao projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Piratininga, sobre acquisição de um "chassis" Ford V.8, 1940; n. 3.208, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araçatuba, sobre denominação de vias publicas; n. 3.209, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Palestina, sobre abertura de credito especial de 1:210$000; n. 3.210, de 1940, já publicado, negando approvação ao projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Serra Negra, sobre denominação de via publica; n. 3.211, de 1940, já publicado, negando approvação ao projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Leme, sobre denominação de vias publicas;

N. 3.212, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Tabatinga, sobre acquisição de um conjunto tractor-niveladora; n. 3.213, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Mattão, sobre creação de um gymnasio municipal; n. 3.214, de 1940, já publicado, approvando projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Limeira, sobre concessão de diversas subvenções; n. 3.215, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Taubaté, sobre regulamentação do serviço de abastecimento de agua; n. 3.010, de 1940, já publicado, negando approvação ao projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Patrocinio do Sapucahy, obre reorganização do quadro de funccionarios municipaes e fixação dos respectivos vencimentos; n. 3.217, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itirapina, sobre perimetros urbano e suburbano da séde e da Villa Itaquery da Serra; n. 3.218, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Jundiahy, sobre obrigatoriedade da inscripção de funccionarios municipaes no Instituto de Previdencia do Estado; n. 3.219, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ourinhos, sobre abertura de credito especial de 4:750$; n. 3.220, de 1940, já publicado, approvando projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Sorocaba, que declara acceitas e entregues ao transito publico as avenidas, ruas e praças abertas na Villa Assis; n. 3.221, de 1940, já publicado, approvando, com outra redacção, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pereiras, sobre concessão de auxilio para construcção de Sanatorio; n. 3.222, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de S. Joaquim, sobre concessão de auxilio; n. 3.223, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Monte Alto, sobre horario de funccionamento do commercio e da industria; n. 3.224, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Mattão, sobre concessão de auxilios e subvenções; n. 3.225, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Natividade, sobre horario do funccionamento do commercio e da industria; n. 3.226, de 1940, já publicado, approvando, com outra redacção, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Caconde, sobre regularização do debito para com a Empresa Nacional de Electricidade; n. 3.227, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Marilia, sobre instituição de uma bibliotheca municipal; n. 3.228, de 1940, já publicado, negando approvação ao projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, que reduz de 10 para 5 annos o prazo para pagamento da taxa de execução do calçamento; n. 3.229, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Paulo, sobre alargamento de ruas; n. 3.230, de 1940, já publicado, approvando projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Santos, sobre fixação do prazo de vigencia de creditos especiaes; n. 3.231, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de S. Paulo, sobre abertura de credito especial de 14.000:000$000, para obras, melhoramentos e serviços municipaes, inclusive desapropriações; n. 3.237, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Prainha, sobre abertura de um credito supplementar de 4:155$300; n. 3.238, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Chavantes, sobre abertura de um credito especial de 1:850$; n. 3.239, de 1940, já publicado, approvando o projecto pe decreto-lei da Prefeitura de S. Paulo sobre abertura de um credito de rs. .. .. 15.600:000$000; n. 3.240, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre reducção e supplementação de verbas; n. 3.241, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito supplementar de 390:734$800, á Secretaria da Educação e Saude Publica; n. 3.242, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Itaporanga, sobre abertura de um credito especial de 1:130$; n. 3.243, de 1940, já publicado, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 5:000$; n. 3.244, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Alves, sobre abertura de um credito supplementar de .. 6:000$; n. 3.245, de 1940, já publicado, approvando, o projecto de decreto-lei da Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão, sobre abertura de um credito especial de 23:010$; n. 3.246, de 1940, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre transferencia para o proximo exercicio, do saldo do credito aberto pelo decreto-lei n. 10.877, de 30 de dezembro de 1939, á Repartição Central de Policia; n. 3.247, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 2.500:000$, á Secretaria da Viação e Obras Publicas; n. 3.248, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Santo André, sobre abertura de um credito especial de 37:026$; n. 3.249, de 1940, já publicado, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Ibitinga, sobre abertura de um credito supplementar de 681:543$100; n. 3.250, de 1940, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Araçatuba, sobre abertura de um credito supplementar de 502:000$; n. 3.251, de 1940, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre annullação de verba e abertura de credito especial.

Foi convocada uma sessão extraordinaria para hoje, ás 10 horas.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos

Aos srs. Plinio Rodrigues, Aguiar Whitaker e Renato de Barros — N. 4041-40 (Recurso encaminhado pelo officio CNE 3770, de 18 de dezembro de 1940, do exmo. sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores).

Aos srs. Renato de Barros, Aguiar Whitaker e Plinio Rodrigues — N. 4020-40 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal que dispõe sobre medidas de caracter financeiro para 1941).

AO sr. Aguiar Whitaker — N. 4023-40 (Proj. de decreto lei da Interventoria Federal, referente á Repartição Central de Policia, que dispõe sobre abertura de um credito de rs. 380:000$, supplementar á verba 41, do orçamento vigente).

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA GERAL

Processos despachados:

Férias — N. 4072-40 — Clodomiro Furquim de Almeida — "Deferido".

Férias — N. 062'43 — Accacio de Paula Leite Sampaio — "Deferido".

Férias — N. 4075-40 — Primo Boscaro — "Deferido".

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

LICENÇAS — Foram concedidas licenças de 6 mezes, nos termos do artigo 9.º do decreto n. 6.055, de 19 de agosto de 1933, aos srs. drs. Samuel Francisco Mourão, juiz de direito de Sorocaba, e José Bernardino da Matta, juiz de direito da 1.ª vara civel da comarca de Santos.

— Foi, egualmente, concedida licença de 10 dias, a partir de 19 do corrente, para tratamento de saude, á 2.ª escripturaria d. Helga Tosca Flecke.

LEVANTAMENTO DE TITULOS — Em virtude de despacho proferido pelo sr. presidente do Tribunal de Appellação nos autos de executivo fiscal n. 6.819, AD, entre partes Municipalidade de S. Paulo e C. G. Schneider, officiou-se á Thesouraria do Thesouro do Estado, afim de ser entregue ao advogado Mario Cintra Leite, procurador bastante do exequido, um bonus n. 7.927, série 6, de 500$000, ali depositado.

EXCLUSÃO DE OFFICIAL DE JUSTIÇA — Por acto de 23 do corrente, do sr. presidente do Tribunal, foi excluido, por fallecimento, do quadro dos officiaes de justiça da capital, o official de justiça Eugenio Gomes dos Reis Cleto.

SECRETARIA

OFFICIAL DE JUSTIÇA — Devem comparecer á Directoria de Contabilidade desta Secretaria, afim de tratar de assumpto de seu interesse, os officiaes de justiça Paschoal Féra e Matheus Ceravolo.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO da 1.ª VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz.

Julgou por sentença o calculo dos bens deixados pelo finado Kalil Trabulsi.

— Decretou a fallencia da firma desta praça Mohamede El Kadri e Cia. nomeando syndico Assid E. Nassif e Cia.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Renato G. de Oliveira.

Julgando procedente a acção de indemnização que d. Norma Palazzini Gonçalves e seus filhos movem contra Angelo Menegaldi e outro.

— Julgando procedente a acção ordinaria que Matheus Bersali e outro movem contra Raphael Molares Ramirez.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima.

Julgando procedente a acção de consignação em pagamento movida por Manuel Gomes de Oliveira no espolio de Catharine P. da Silva.

— Designando audiencia para leitura de sentença na acção entre Sergio Filhos e Cia. Ltda. e Affonso Giaffone e Irmão.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. J. Castro Roza.

Julgando procedente a liquidação de sentença requerida por Francisco Ribeiro Carril contra Luis Antonio de Alvarenga e outro.

— Mandando os autores falarem, em 3 dias, nas ordinarias entre partes, respectivamente, Machinas de Costura Brasil Ltda., contra Setilla Garroni — Innocencio Fraga, contra dr. Aniello Martuscelli.

— Julgando procedente em parte a ordinaria movida por Audizio de Alencar, contra Emma Lazzarini Rossi.

Saneando a acção ordinaria movida por Ascanio Pardini, contra José Bonini.

— Recebendo a appellação interposta na acção comminatoria movida por Jurema a Jaçanã Freire, contra Michel Abraham Checid.

— Determinando exame graphico em documentos na ordinaria movida por Yole Proserpio Marzorati contra João Sangiovanni.

— Mandando dar sciencia as partes do laudo na ordinaria movida por Alexandrina de Jesus Menezes, contra dr. Salvador Meyer Vasconcellos.

— Saneando a ordinaria movida por Odecio Guilherme Sbrighi, contra Antonio Loci e outra.

— Mandando o appellante, cel. Olympio Felix de Araujo Cintra dizer sobre os documentos offerecidos pelo appellado, espolio de d. Olympia de Meirelles Carvalho.

— Remettendo á Superior Instancia a appellação interposta por Elysio Prudente do Amaral, contra o espolio de Annibal Roque.

* * *

Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Luis de C. Aranha.

— Julgando em parte procedente a acção especial movida por Luis de Oliveira contra a Municipalidade de São Paulo.

— Julgando procedente a acção de despejo movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Alfredo Morales.

* * *

Feitos da Fazenda Estadual — Dr. Manuel D. Cullado.

— Julgando procedentes os executivos que a Fazenda do Estado move contra: Lucio Lourenço e Raitaro Kishiki.

* * *

Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Sylvio M. de Moura.

Mantendo a decisão aggravada, na acção ordinaria que a Fazenda Nacional contende com Halmar H. Brasileira de Emprezas Maritimas.

— Mandou designar audiencia de julgamento na ordinaria que Martins Costa e Cia. move contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

FALLENCIAS

Mohamed El Kadri e Cia. — M. Sahão e Cia. Ltda., requereram a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Barão de Duprat n. 569, sobrado.

(2.º officio).

Mohamed El Kadri e Cia. — Pela firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Barão Duprat n. 569, sobrado, com compra e venda de artigos de seda, foi requerida a decretação de sua propria fallencia.

(2.º officio).

Antonio Elias Mizlara. — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua João Adolpho, 2, com o commercio de seccos e molhados, armarinhos, etc.. Foram nomeados syndicos os credores Anis José e Irmão, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credores e designada a assembléa de credores para o dia 11 de março p. f. ás 14 horas.

(1.º officio).

José Zaccarias Filho — Foi eleito liquidatario da fallencia supra, o dr. Alfredo Farahl, com a commissão legal e o prazo de 1 anno para liquidação da massa.

(8.º officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADO POR DELICTO DE FURTO

Pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foi imposta ao réo Theophilo Maneira dos Santos, processado por delicto de furto, a pena de 6 mezes de prisão cellular.

DENUNCIADOS PELO 6.º PROMOTOR PUBLICO

O promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª Vara Criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou por delicto de ferimentos involuntarios. Armando Mendes, Joaquim Medrano Cassas, Sebastião de Campos e Giglio Nani.

PRONUNCIADO POR DELICTO DE ATTENTADO AO PUDOR

Por sentença de hontem, do juiz da 1.ª Vara Criminal, interino, dr. Angelo Raphael Rossi, foi pronunciado, por delicto de attentado ao pudor Fares de Fares.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi absolvido da culpa Sebastião Viudez Navarro Junior, processado por delicto de apropriação indebita.

"Natal do Pensionista Industriario"

Estão sendo ultimados os trabalhos do "Natal do pensionista industriario", promovido pelos funccionarios do Instituto dos Industriarios em S. Paulo, que farão distribuir brinquedos, roupas e doces aos filhos de pensionistas do I. A. P. I., que attingem um numero de 5.000.

A distribuição dos presentes será feita no dia 31, de 8 ás 11 horas, na Villa Maria Zelia, á rua dos Prazeres, nesta capital.

BRASIL-URUGUAY

Escreve-nos d. Chiquinha Rodrigues, presidente da Sociedade "Luis Pereira Barreto":

"Embora seja das mais profunda sympathia a ligação que nos prende ao Uruguay, ou talvez por isso mesmo, é com magua que escolhemos o themá que encima este artigo para alguns commentarios opportunos.

Brasil e Uruguay, irmãos e amigos, completam-se. Paizes que têm, como traço divisorio apenas o limite e o governo, afóra a lingua, tão bem se entendem e tanto se querem.

Essa considerações se justificam, mesmo esquecendo-se o que, no passado, fizeram os nossos, em éras que já lá vão.

Mas, por que com magua escrevemos o artigo?

Jornaes officiaes mostram como, em vinte e dois annos, decresceu o commercio Brasil-Uruguay. E são numeros reaes, provindos do Boletim do Conselho Federal de Commercio Exterior, em edição recente. Eis como foi apresentado o decrescimo:

Vinte e dois annos de commercio do Brasil com o Uruguay.

Os dados abaixo, representam, em libras esterlinas, o commercio brasileiro-uruguay, no periodo comprehendido de 1918 a 1939, inclusive :

Annos	BRASIL Importação	BRASIL Exportação
1918	2.208.341	6.362.338
1919	1.741.645	5.708.210
1920	1.681.969	4.778.021
1921	828.255	3.341.572
1922	746.827	2.447.206
1923	302.682	2.402.039
1924	1.134.015	2.730.237
1925	846.373	2.426.348
1926	681.316	2.687.605
1927	744.437	2.436.826
1928	996.290	2.525.507
1929	603.411	2.908.316
1930	700.469	3.323.627
1931	161.033	1.864.901
1932	132.051	1.328.341
1933	104.134	1.068.409
1934	175.715	1.055.264
1935	161.146	857.394
1936	196.417	763.541
1937	99.253	783.512
1938	255.284	510.205
1939	282.700	365.934

Com as possibilidades immensas que temos e a proximidade que ha entre os dois paizes, por que não intensificarmos as nossas relações commerciaes?"

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A "Assistencia Vicentina aos Mendigos" recebeu os seguintes donativos:

D. Davina Lara Nogueira, 1:000$; J. Fraterno, 50$. Em memoria de d. Bertha Vaz Porto, 100$; Familia Vicari, 50$; Arthur Teixeira de Carvalho, 50$; Livio Zaparolli, 100$; Funccionarios da Sul America Capitalização, 50$; d. Abigail, 5$; d. Lucinda Pinto, 1$; Luis Gonzaga Morato e José Donati, 149$200; Anonymo, 25$; d. Zoraida Dias Costa, 1:200$; Antonio Rodrigues de Araujo Costa, 500$; O. V. M., 10$; Externato Santa Cecilia, 20$000.

A Assistencia Vicentina aos Mendigos tem seu escriptorio á rua Aureliano Coutinho n.º 109, onde serão recebidos quaesquer donativos, que tambem lhe poderão ser offertados pelo telephone: 5-74-13.

União Pharmaceutica de São Paulo

A União Pharmaceutica de São Paulo fez realizar na quinta-feira ultima, uma sessão especial "in memoriam" do dr. João Alfredo Varella, recentemente fallecido e que foi o fundador e primeiro presidente daquella sociedade.

Compareceram a homenagem posthuma grande numero de socios acompanhados de suas familias, entre as quaes tambem a familia do homenageado. A tribuna foi occupada pelo pharmaceutico Edgard de Mello, que traçou a biograpiha do saudoso scientista, fazendo resaltar suas altas qualidades de espirito e coração.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã ás 20,30 horas, a reunião mensal da secção de dermatologia e siphiligraphia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º) — Eleição para 1941, da directoria da secção; 2.º) — Algumas observações clinicas interessantes com apresentação de doentes; 3.º) — Dr. Benjamin Zilberberg — "Lichen corneo ou lichenificação verrucosa?" Discussão etio-pathogenica a proposito de um caso exuberante de lichenificação verrucosa e localização anomala; 4.º) — Dr. Affonso Bianco: "Sobre o "Noevus anemicus" de Vorner"; 5.º) — Dr. Benjamin Zilberberg: "Os histiocitomas e fibrocitomas da pelle".

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo realizará no dia 2 de janeiro ás 20,30 horas em sua séde social, á rua do Carmo, 54, uma sessão ordinaria.

Tomará posse o novo socio titular da secção de medicina especializada, dr. Fernando de Oliveira Bastos, que será recebido em nome da Sociedade pelo prof. A. C. Pacheco e Silva.

Será posto em votação o parecer da commissão julgadora, sobre o trabalho do dr. Alberto Luis Rodrigues Ferreira, candidato á uma vaga na secção de medicina geral.

Serão encerradas as vagas das secções: cirurgia especializada (dr. José Rebello Neto) cirurgia geral (dr. Raul Vieira de Carvalho) medicina especializada (dr. Oswaldo Portugal) e sciencias applicadas (prof. dr. Carmo Lordy).

ORDEM DO DIA — 1.º) — dr. Sebastião Hermeto Junior (socio titular): "Aneurisma da arteria poplitéa — Tratamento pelo methodo de Antilus — Considerações anaomo-clinicas sobre os aneurismas da areria poplitéa".

2.º) — Dr. Geraldo Vicente de Azevedo (socio titular): "A proposito de um caso de varios vicios de conformação do apparelho genito-urinar;

3.º) — Dr. Dutra de Oliveira (socio titular): "Acção da agua da Prata sobre a secrecção biliar".

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Terão lugar amanhã, as cerimonias da formatura dos alumnos que concluiram, em 1940, os seus cursos no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo.

Pela manhã, ás 9 horas, na Egreja de Santa Cecilia será rezada missa em acção de graças.

A' noite, ás 21 horas, no Theatro Municipal, será feita a entrega dos certificados e diplomas.

Paranymphará a turma, a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros.

Por essa occasião será observado o seguinte programma:

1.ª parte — Abertura da sessão, pelo exmo. sr. dr. José Maria Lisbôa Junior, presidente do Conselho Superior do Conservatorio.

Entrega dos certificados e diplomas.

Discurso da oradora da turma, srta. Gersey Georgette de Abreu Bergo.

Discurso do paranympho.

2.ª parte — Programma musical.

Sociedade de Medicina Legal e Criminologia

Amanhã, ás 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, 115, reune-se esta Sociedade em sessão ordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Dr. Moysés Marx — O curto circuito e os incendios (2.ª parte); 2 — Dr. Antonio Miguel Leão Bruno — Cristas papillares e sulcos inter-papillares nas differentes edades; 3 — Dr. Manuel Pereira — Indice cephalico dos universitarios.

Centro do Professorado Paulista

A Commissão de Festas do Centro do Professorado Paulista fará realizar, no dia 31, um "revellion" dedicado aos associados e exmas. familias. Os convites estão sendo distribuidos diariamente das 15 ás 18 e das 20 ás 22 horas na séde social.

VESPERAL INFANTIL — No dia 6 de janeiro proximo o C. P. P. levará a effeito a sua tradicional festa de "Reis", dedicada aos filhos de seus associados, com distribuição de presentes e brindes.

A reunião constará de uma vesperal infantil, das 14 ás 19 horas, servindo de ingresso a caderneta de identidade social.

Associação Herd Book Caracú

ANIMAES REGISTADOS DURANTE O 2.º SEMESTRE DE 1940

TOUROS

Propriedade do Governo do Estado — Nova Odessa

1022 Goyaz
1023 Guaraná
1024 Gongo
1025 Gigante
1026 Humaytá
1027 Horizonte
1028 Hospede
1029 Heroico
1030 Guapo
1031 Genuino
1032 Galeão
1033 Genovez
1034 Gouzo
1035 Gorro
1036 Hungaro
1037 Hebreu

Propriedade da Viscondessa de Nova Granada — Leme

1038 Garoto
1039 Galante
1040 Gamão
1041 Guapo
1042 Genuino
1043 Guarahy

Propriedade de Prudente Corrêa & Cia. — Terra Roxa

1044 Argento II

Propriedade do sr. Alberto Whately — Iracema

1045 Quatá
1046 Coronel
1047 Timbó

Propriedade do sr. Francisco Muniz Barreto — Mocóca

1048 Bandeirante
1049 Cruzador

Propriedade do sr. Lindolpho Pio da Silva Dias — Poços de Caldas

1050 Baguassu'
1051 Jaguary
1052 Bacury

Propriedade da Viscondessa de Nova Granada — Leme

1053 Galato
1054 Gabiru'
1055 Gringo
1056 Gaudencio
1057 Gavião
1058 Eden

Propriedade do sr. Luis Gonzaga Bicudo — Itú

1059 Tietê

VACCAS

Propriedade da Usina Esther — Cosmopolis

8666 Macaúba
8667 Borboleta
8668 Alface
8669 Cidreira
8670 Viola
8671 Mateira
8672 Margarida
8673 Bandeira
8674 Farpa
8675 Peneira

Propriedade da Viscondessa de Nova Granada — Leme

8676 Atrevida
8677 Lindoya
8678 Rocinha
8679 Java
8680 Amazonas
8681 Guria
8682 Platina
8683 Borborema
8684 [illegible]vrinha
8685 [illegible]peia
8686 Cabreúva
8687 Favela
8688 Capivara
8689 Esperança
8690 Carneira
8691 Provincia
8692 Nogueira
8693 Rola
8694 Jurity
8695 Pombinha
8695A Perdyz
8696 Codorna
8697 Jararaca
8698 Coral
8699 Japoneza
8700 Laranja
8701 Amorosa
8702 Veada
8703 Alvorada
8704 Perola
8705 Lorena
8706 Figueira
8707 Guayaca
8708 Piranha
8709 Mendoça

Propriedade de Prudente Corrêa & Cia. — Terra Roxa

8710 Fartura II
8711 Pinheira
8712 Itapira
8713 Beija-Flôr II
8714 Mangueira
8715 Italia
8716 Assucena
8717 Prenda
8718 Prata
8719 Paulistana
8720 Araruta
8721 Joia
8722 Nobreza
8723 Esponja
8724 Caneta II
8725 Taboada
8726 Braúna
8727 Assembléa
8728 Marqueza
8729 Tangerina
8730 Jacutinga
8731 Cigana
8732 Abolição
8733 Campineira
8734 Hollanda
8735 Belga
8736 Bragantina
8737 Allemanha
8738 Santista
8739 Polaca
8740 Rainha
8741 Hespanha
8742 Russia
8743 Inglaterra
8744 Suissa
8745 Dinamarca

Propriedade do sr. Alberto Whately — Iracema

8746 Fazendeira
8747 Camurça
8748 Cabrita
8749 Sucupyra

Propriedade do sr. Sylvio Sampaio Moreira — Cajurú

8750 Alvaiada
8751 Caleira
8752 Reserva
8753 Amazonas
8754 Brilhantina
8755 Pomada
8756 Jardineira
8757 Laranjeira
8758 Roseira
8759 Lembrança
8760 Esperança
8761 Balisa
8762 Turbina
8763 Sorocaba
8764 Coruja
8765 Porteira
8766 Perdiz
8767 Brasileira II
8768 Restinga
8769 Ambrosia
8770 Baratinha
8771 Tucana
8772 Batuira
8773 Narceja
8774 Guaranesia
8775 Perdyz II

Propriedade do sr. Francisco Soares Camargo — São José do Rio Pardo

8776 Sorocaba
8777 Granada
8778 Atibaia
8779 Allemanha
8780 Bôa Vista
8781 Limeira
8782 Coruja
8783 Adisabeba
8784 Canaria
8785 Pipoca
8786 Turista
8787 Torrada
8788 Cantora
8789 Maravilha
8790 Paraquéda

Propriedade do sr. Muniz Barreto — Mocóca

8791 Corista
8792 Traira
8793 Cabrita
8794 Lagôa
8795 Canôa

Propriedade do sr. Mario Rodrigues Dias — São José do Rio Pardo

8796 Angola
8797 Palmeira
8798 Moleca II
8799 Andorinha
8800 Rolinha
8801 Paineira
8802 Maravilha

Propriedade do sr. Lindolpho Pio da Silva Dias — Poços de Caldas

8803 Terra Nova
8804 Pará
8805 Hespanha
8806 Rolamento
8807 Grauda
8808 Porangaba
8809 Barraca
8810 Abbadia
8811 Corôa
8812 Freguezia
8813 Derradeira
8814 Chapinha II
8815 Decima
8816 Copeirinha
8817 Flôr do Chá II
8818 Vargem Grande
8819 Cotia
8820 Barra Grande
8821 Marmelada
8822 Lindeza
8823 Cravina
8824 Canna Verde II
8825 Bensinha
8826 Araçatuba
8827 Paranaguá
8828 Chegada
8829 Cartola
8830 Favela
8831 Labareda
8832 Rochela
8833 Republica
8834 Abaiba
8835 Belgica
8836 Champanha
8837 Clarinda
8838 Falamita
8839 Segurança
8840 Laranjeira
8841 Mexerica II
8842 Bananeira
8843 Traira
8844 Demanda
8845 Cascadura
8846 Cabina
8847 Bandeja
8848 Companhia II
8849 Tiriva
8850 Guaranesia
8851 Samambaia
8852 Marambaia
8853 Coróada
8854 Setima
8855 Lamparina
8856 Defeituosa
8857 Toalha
8858 Bemzinha
8859 Dobrada
8860 Garserina II
8861 Honrada
8862 Cabo Verde
8863 Pequetita
8864 Cocada
8865 Canequinha
8866 Sangria
8867 Baixona
8868 Cuyabana
8869 Pinha II
8870 Argentina
8871 Joia
8872 Ribeirão
8873 Maritima
8874 Marenga
8875 Aceburgo
8876 Barquera
8877 Niagara
8878 Arteira
8879 Macira
8880 Saudosa
8881 Riqueza
8882 Sorocaba II
8883 Javy
8884 Moeda
8885 Lagôa
8886 Salmoura
8887 Mariposa
8888 Italia
8889 Taubaté
8890 Corumbá
8891 Lagita
8892 Ourinha
8893 Loteria II
8894 Brasil
8895 Pandeira
8896 Bôa Esperança
8897 Caneta
8898 Certeza

Propriedade do sr. Prudente José Corrêa — Glycerio

8899 Cascata
8900 Branca
8901 Cabreuna
8902 Morena
8903 Carinhosa
8904 Condessa
8905 Sóta
8906 Catanduva
8907 Opposição
8908 China

Propriedade do sr. Luis Gonzaga Bicudo — Itú

8910 Dourada
8911 Pombinha
8912 Marqueza
8913 Veada
8914 Paulistinha
8915 Bahiana
8916 Italia
8917 Bananinha
8918 Boneca
8919 Coruja
8920 Chalupa
8921 Pitanga
8922 Fortaleza
8923 Coritza
8924 Albania
8925 Faceira
8926 Lindoya
8927 Grecia
8928 Cabreuva
8929 Catita

Propriedade do sr. Bento Antonio de Moraes — Tietê

8930 Ditosa
8931 Marmelada
8932 Lorena
8933 Curityba
8934 Syria
8935 Lembrança II
8936 Victoria II
8937 Prata
8938 Veneza II
8939 Mocinha II
8940 Marqueza
8941 Torqueza II
8942 Hespanhola II
8943 Elvira III
8944 Mancinha II
8945 Catita II
8946 Dinamarca II
8947 Bolivia
8948 Laranja
8949 Corina II
8950 Bonita
8951 Briosa II
8952 Piracaia II
8953 Fartura II
8954 Floresta II
8955 Cachoeira II
8956 Dragonita
8957 Boneca II
8958 Doutrina
8959 Roxinha
8960 Lyndoia
8961 Pomba
8962 Amorosa
8963 Diana
8964 Duvidosa
8965 Sioleta II

Propriedade do sr. João N. Madureira Camargo — Tietê

8966 Vitamina
8967 Valença
8968 Xalta
8969 Vienna
8970 Veada
8971 Valona
8972 Gallia
8973 Prata
8974 Chapada
8975 Trombeta
8976 Varsovia
8977 Cotia
8978 Vanguarda
8979 Varginha
8980 Viçosa
8981 Verruma
8982 Fada
8983 Viola
8984 Videira
8985 Xarada
8986 Chita
8987 Xalda
8988 Bragança
8989 Vassoura
8990 Ventena
8991 Zagaia
8992 Piranha
8993 Veneza

Associação de Criadores de Cavallos Mangalarga

RELAÇÃO DOS ANIMAES REGISTADOS DURANTE O 2.º SEMESTRE DE 1940

CAVALLOS

Propriedade do sr. Gabriel Jorge Franco — Olympia

204 Sabiá

Propriedade do sr. Sebastião de Assumpção Malheiro — Dourado

205 Ideal

Propriedade do sr. Humberto de Sousa Pereira Lima — Jardinopolis

206 Horizonte

Propriedade do sr. Candido de Sousa Pereira Lima — Jardinopolis

207 Summario

Propriedade do sr. Humberto de Sousa Pereira Lima — Jardinopolis

208 Indio
209 Presente

Propriedade do sr. João Pedro Cardoso — Cotia

210 Apollo

EGUAS

Propriedade do sr. Pedro de Alcantara — Itapolis

856 Faceira
857 Guariba
858 Expressa
859 Mineira

Propriedade do sr. Sebastião de Assumpção Malheiro — Dourado

860 Cochilha
861 Amendoa
862 Bidu'
863 Bisnaga
864 Arabela

Propriedade do sr. Delfino de Camargo Penteado — Dourado

866 Sabiá
867 Soberana
868 Negrita

Propriedade do sr. Humberto de Sousa Pereira Lima — Jardinopolis

869 Prahinha
870 Dansarina
871 Fruta
872 Jardineira
873 Herva
874 Gavea

Propriedade da Cia. Agricola Irmãos Zancaner — Catanduva

[illegible]75 Mulata
176 Litoria
877 Gazeta
878 Krakatoá

Propriedade do sr. Sebastião Farani — Rio Preto

879 Bonina
880 Sultana
881 Favela
882 Aspasia

Propriedade do sr. João Pedro Cardoso — Cotia

883 Joia
884 Bolivia
885 Norma
886 Yara

Propriedade do sr. Camargo & Irmão — Tiete

887 Ingrata
888 Maringá
889 Oliva
890 Princeza
891 Organdy
892 Noite
893 Onda
894 Lira
895 Quina
896 Menina
897 Lua
898 Noiva
899 Prenda
900 Moeda
901 Jandyra
902 Libra
903 Namorada
904 Quadra
905 Mimosa
906 Havana
907 Mira
908 Pitanga
909 Ocarina
910 Harpa

MACHOS

Propriedade do sr. Camargo & Irmão — Tiete

211 Quibebe
212 Quilombo
213 Odeon

Associação de Criadores de Bovinos da Raça Mocha Nacional

RELAÇÃO DOS ANIMAES REGISTADOS DURANTE O 2.º SEMESTRE DE 1940

TOUROS

Propriedade da Cia. Agricola Santa Sophia — Santa Adelia

21 Cacique
22 Bandeirante
23 Domador
24 Galhardo
25 Jornalista
26 Maneco
27 Jagunço
28 Eden
29 Jogador
30 Tamoyo

Propriedade do sr. Sylvio Sampaio Moreira — Cajuru'

31 Heleno
32 Ideal

Propriedade do sr. José Procopio da Silva — Moraes Salles

33 Major

VACCAS

Propriedade da Cia. Agricola Santa Sophia — Santa Adelia

99 Lacraia
100 Jandaia
101 Cabrita
102 Tartaruga
103 Floresta
104 Caçula
105 Angelica
106 Dobrada
107 Canaria
108 Salamanca
109 Argentina
110 Enjoada
111 Hespanhola
112 Leôa
113 Jacutinga
114 Bravura
115 Mateira
116 Pomada
117 Jardineira
118 Branquinha
119 Cassununga
120 Saphira
121 Arara
122 Pirassununga
123 Pitanga
124 Campinas
125 Draga
126 Dramatica
127 Melidrosa
128 Marreca
129 Mascote
130 Matraca
131 Pera
132 Barquinha
133 Clara
134 Pinda
135 Busina
136 Rola
137 Trombeta
138 Florisbella
139 Canella
140 Roseira II
141 Brilhatina
142 Gemada
143 Bicycleta
144 Cachoeira II
145 Campeirinha
146 Minerva
147 Perigosa
148 Braveza
149 Mulata
150 Borboleta
151 Jacutinga II
152 Redonda
153 Marchetada
154 Fineza
155 Angola
156 Platina
157 Garça
158 Saracura
159 Champanha
160 Sucupira
161 Flôr do Campo
162 Laranja
163 Manteiga
164 Goyaba
165 Remata

Propriedade do Governo do Estado — Nova Odessa

166 Quitanda
167 Quenia
168 Chimica
169 Quitaúna

Propriedade do sr. Sylvio Sampaio Moreira — Cajuru'

170 Camomila
171 Aguapé
172 Garôa
173 Abobora
174 Sapucaya
175 Sereia
176 Pombinha
177 Alliança
178 Capivara
179 Espada
180 Graciosa
181 Marqueza
182 Alliada
183 Cachoeira
184 Princeza
185 Rosquinha
186 Memoria
187 Ingleza
188 Fartura
189 Araponga
190 Lyndoia
191 Diana
192 Radiola
193 Perdiz
194 Celidonia
195 Pirassununga
196 Tiroleza
197 Palmeira
198 Clarineta
199 Busina
200 Gazeta
201 Serena
202 Fazendinha
203 Gamela
204 Mariposa
205 Corruila
206 Rosilha
207 Prata
208 Paulista
209 Rochinha
210 Brasserie
211 Regina
212 Moóca
213 Camponeza
214 Tiriva
215 Saloia
216 Lembrança
217 Maritaca
218 Menina
219 Pimenta

Propriedade do sr. Procopio da Silva — Moraes Salles

220 Erguida
221 Goyaba
222 Garota
223 Violeta
224 Hypotheca
225 Margarida
226 Camelia
227 Abelha
228 Indiana
229 Guaranesia
230 Imagem
231 Marreta
232 Fortaleza
233 Antilha
234 Historia
235 Hungria
236 Gabiroba
237 Irara
238 Gaucha
239 Imprensa
240 Formosa
241 Cereja
242 Italia
243 Hyena
244 Espingarda

Industria de saccaria

A IMPORTAÇÃO DE SACCOS DE ALGODÃO E JUTA EM CUBA

Segundo informa em recente relatorio o conselheiro commercial junto á embaixada do Brasil em Havana, os saccos de algodão para embalagem do assucar refinado, cubano, procedem exclusivamente dos Estados Unidos. Os de maior consumo são os de capacidade para 100 libras e 50 kilos.

A importação é feita, as mais das vezes, em peças contendo, cada uma, determinado numero de cortes, com rotulo impresso a duas côres, e cujas dimensões variam de 40 1|2 (largura do sacco de 100 libras, antes de coser) a 45" (idem do sacco de 50 kilos) por 36".

O preço, por milheiro, dos saccos acima mencionados, oscilla entre:

Fob. Nova York, sacco de 100 libras	$96.50
Fob. Nova Orleans, sacco de 50 kilos	$119.00
Fob. Nova Orleans, sacco de 100 libras	$94.00

A importação, em 1939, elevou-se a:

Saccos não reexportados (destinados ao commercio interno)	Kgs. 136.122	$ 67.364
Saccos reexportados	Kgs. 1.179.956	$623.823
Tecidos de algodão rotulados, para a fabricação de saccos não reexportados	Kgs. 168.935	$ 78.834
Idem, reexportados	Kgs. 247.384	$131.047

A tarifa cubana estabelece para os precitados tecidos — sempre que os cortes tragam impressos o nome da industria nacional, de destino, e de maneira a occupar a maior parte das superficies dos saccos por ambas as faces — os seguintes direitos:

	Por Kg. Pl.
Tarifa minima	$0,08
Tarifa para os Estados Unidos	$0,056

Os saccos "já costurados" estão sujeitos aos mesmos direitos, "com accrescimo" de 15 %.

Cumpre todavia, assignalar que o importador, geralmente, paga, apenas 5 % desses direitos, prestando, pelos 95 % restantes, fiança a ser cancellada por occasião da reexportação dos referidos saccos, cheios de assucar.

A juta é a unica fibra, até esta data, utilizada pela industria insular, na embalagem do "cruos".

Os saccos dessa fibra, commumente empregados, têm capacidade para 300 a 325 libras de assucar, com as dimensões de 28" x 48" e 30" x 50", pesando os primeiros, quando vasios, 2 libras e os ultimos 2 1|2. O seu preço, assás instavel, varia, presentemente, de 16,40 a mais de 20 centavos CIF.

Saccos de juta, não reexportados:

A importação, no anno proximo passado, de accôrdo com a procedencia, foi a seguinte:

India Ingleza	Kgs. 5.135.534	$520.555
Estados Unidos	Kgs. 156.428	$ 32.783
Idem, reexportados:		
India Ingleza	Kgs. 13.303.947	$1.300.207
Estados Unidos	Kgs. 1.257.710	$ 290.800

Os saccos de juta se beneficiam das mesmas vantagens dispensadas aos de algodão, quanto ao processo do pagamento dos direitos alfandegarios, que são:

	Kgs. — P. B.
Tarifa minima	$1,00 por 100
Tarifa para os Estados Unidos	$0,80 por 100

Existem, tambem, saccos duplos — juta e algodão — com capacidade para 100 libras, 50 e 100 kilos. Neste caso, a face exterior é formada pelo sacco de juta, importado já manufacturado, e a interior pelo de algodão, recebido em cortes.

As dimensões dos cortes de algodão, acima referidos, são:

Saccos de 100 libras	40 1|2 x 36"
Saccos de 50 kilos	45 x 36"
Saccos de 100 kilos	60 x 40"

Medindo os saccos de juta:

Saccos de 100 libras	21 1|4 x 36"
Saccos de 50 kilos	23 x 36"
Saccos de 100 kilos	30 1|2 x 40"

Entre as casas vendedoras de saccos de juta, encontram-se:

Cubar Trading C.º, edificio La Metropolitana — Havana.

Jacintho Pedroso e Cia. — Aguilar, 305 — Havana.

Garcia Beltran e Cia. — Banco Canadá, 413 — Havana.

Quanto aos saccos de algodão, são encommendados directamente, pelos refinadores, aos agentes, das fabricas americanas, desta capital.

(Do "Boletim do Conselho Federal de Commercio Exterior" — 11|11|1940).

A CURA DO IMPALUDISMO

Ha mais de 3 seculos o tratamento do impaludismo ou maleitas, sezões, febres intermitentes, etc., tem constituido assumpto de maior interesse para a humanidade. O remedio classico, a quinina, apezar de efficiente, mostrára quasi sempre resultados que pareceram ora lentos, ora incompletos, ora inconvenientes pela necessidade das dóses altas.

Por isso, desde longa data, têm sido tentadas associações medicamentosas com a quinina para reforçar sua acção anti-paludica, sem resultado real. Uma combinação nova de quinina, recentemente descoberta, conseguiu, afinal, o que exhaustivamente se vinha esperando obter: é o "Resorcinol-Quinina" ou "Maleitosan Fontoura" cujos effeitos na debellação rapida da doença, com uma dóse muito pequena (no maximo 3,50 grs.) é facto comprovado e observado pelos mais eminentes especialistas em nosso paiz.

ACADEMIA PAULISTA

Realizou-se, hontem, no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, o almoço mensal da Academia Paulista, com a presença dos seguintes academicos: Alcantara Machado, René Thiollier, Gofredo T. da Silva Telles, Francisco Pati, Affonso de E. Taunay, Manuel Carlos, Roberto Simonsen, Ulysses Paranhos Guilherme de Almeida, Spencer Vampré, padre J. de Castro Nery e Oliveira Ribeiro Neto.

Compareceu como convidado de honra o historiador portuguez sr. Jayme Cortezão, que realizou ultimamente duas conferencias em São Paulo.

A' sobremesa, por designação do sr. Alcantara Machado, saudou-o em nome da Academia o sr. Roberto Simonsen, que, referindo-se demoradamente á sua obra, della destacou uma these que s.s. sustentou perante um congresso de historia sobre a decisiva cooperação do Brasil Colonia na restauração portugueza.

O sr. Jayme Cortezão, agradecendo as homenagens de que era alvo, referiu-se por sua vez aos trabalhos historicos dos srs. Roberto Simonsen e Affonso Taunay, que tanto contribuiram — disse — precisamente para o exito da sua these.

Usou ainda da palavra o sr. Ulysses Paranhos, congratulando-se com a directoria da Academia pela sua reeleição.

BIBLIOGRAPHIA

"TOWARD THE WINNING GOAL", por Anthony Patric. — Rio, 1940.

O "Bureau Internacional de Imprensa" enviou-nos o livro que tem o titulo acima, escripto em inglez e impresso no Rio de Janeiro. Nessa obra, o autor estuda, com imparcialidade, a carreira politica do Presidente Getulio Vargas, iniciando seu trabalho com um estudo ecologico do Valle do Amazonas, Centro, Oeste e Sul do paiz. Em seguida, o sr. Anthony Patric tece varias considerações sobre os periodos que precederam a revolução constitucionalista de S. Paulo, á situação brasileira no fim de 1933, movimentos revolucionarios de 1935, o Estado novo instituido em 1937 e a rebellião integralista de 1938. Após essas referencias, o autor encerra o livro com um capitulo intitulado: "Um Brasil resurgido".

"QUESTÕES TRABALHISTAS", por J. Anthero de Carvalho — Rio, 1940.

O sr. Anthero de Carvalho dividiu o seu livro em duas partes. Trata a primeira de questões referentes á concessão de férias aos commerciarios, bancarios, maritimos, industriarios e demais profissões semelhantes; a segunda diz respeito ás decisões proferidas pelo autor quando presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento. Na capa, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, faz a seguinte apreciação: "Expondo com clareza e segurança alguns aspectos da Legislação Social decretada pelo preclaro Presidente Getulio Vargas, o livro "Questões Trabalhistas", do dr. J. Anthero de Carvalho, possue inquestionavel valor como elemento de divulgação do Direito Social em nosso paiz."

"ORTHOGRAPHIA OFFICIAL", por Napoleão Mendes de Almeida. — S. Paulo, 1940.

O professor Napoleão Mendes de Almeida acaba de enfeixar neste livro innumeras regras elucidativas sobre a orthographia official, segundo o decreto-lei n. 292, de 1938. O autor, philologo de valor, justamente considerado em nossos meios educativos, ao fazer essa publicação, não teve outro intuito senão o de auxiliar a todos quantos necessitam ou desejam seguir o referido decreto á risca, e, para tanto, lhe accrescentou umról de palavras de pronuncia incerta, cuja graphia merece ser modificada. Emfim, o illustre educador realizou um trabalho muito efficiente e a todos accessivel pela sua clareza.

CIRCULO OPERARIO PAULISTANO

Realizou-se no dia 2 do corrente, com a presença do sr. Amaro de Abreu, presidente da Federação e sob a presidencia do sr. Porphirio Prado, a reunião quinzenal do Conselho Deliberativo do COP.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, foi justificada a ausencia do revmo. padre Jeronymo Vermim, assistente ecclesiastico.

Passando-se ao expediente, o presidente tratou da eleição da nova directoral, de accôrdo com o artigo 43 dos estatutos, a qual foi fixada para o dia 5 de janeiro domingo, ás 15 horas, em assembléa geral na Curia, devendo comparecer os delegados e dirigentes de todos os Nucleos. Para a eleição do presidente foi votada uma terna composta dos srs. Antonio da Cunha Freitas, Salvador Russo e Porphirio Prado, ao qual será submettida á prévia approvação da autoridade metropolitana.

* * *

O presidente pediu aos delegados de todos os Nucleos, devolverem com urgencia o impresso a ser preenchido com os dados do seu movimento social e economico durante 1940, para confecção do relatorio annual do COP.

Egualmente foi solicitado dos Nucleos o fornecimento de uma lista dos associados artifices em madeira, que desejarem fazer parte do respectivo syndicato em reorganização.

Os nucleos representados deram informações do seu movimento, sendo-lhes determinado que intensifiquem a propaganda para o alistamento de novos socios, a realização das suas reuniões ordinarias e festivas, bem como o comparecimento dos seus representantes nas reuniões do Conselho Deliberativo e da Federação, para as quaes forem convidados.

Os presentes foram convidados para a recepção que o sr. Arcebispo deu aos Circulos Operarios no dia de Natal, bem como para a festa de installação do novo Circulo Operario Santo Antonio do Pary, no dia 5 de janeiro, ás 20 horas, no Salão Parochial, na rua Hanemann, 410.

Encerrando a reunião, o sr. Amaro de Abreu, presidente da Federação, apresentou ao COP. e seus Nucleos votos de feliz Natal e dum Anno Novo repleto de prosperidades.

Referindo-se á obra circulista, que a Federação tem por finalidade activar e coordenar, disse o sr. Amaro de Abreu, que todos os dirigentes e associados, sendo homens de fé, não podem e não devem desanimar deante das difficuldades, porém redobrar de esforços para reunir de novo socios afastados ou inactivos, e trazer para as fileiras dos Circulos e dos Nucleos novos elementos, dentre os proprios amigos, parentes e companheiros de trabalho. Recommenda a leitura do "Manual" e a constante applicação dos seus sabios conselhos para o progresso da obra circulista.

E' isto imprescindivel, para que S. Paulo acompanhe condignamente os Circulos dos demais Estados do Brasil na solenne commemoração do cincoentenario da Encyclica Rerum Novarum, a realizar-se no dia 15 de maio de 1940.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Communicam-nos o seguinte:

"Noticias provenientes da Allemanha informam que foi nomeado em outubro deste anno, professor cathedratico de Anatomia Pathologica do Reich ("Reichsordinarius"), o prof. Walter Bungeler.

Contractado em 1936 pela Escola Paulista de Medicina para reger a Cadeira de Anatomia e Phisiologia Pathologicas, o prof. Bungeler aqui ainda continua a desenvolver as suas actividades scientificas."

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

CONCURSO DE REPORTAGEM — UM PREMIO DE 1:500$000 E DOIS DE 1:000$000 AOS VENCEDORES

Cumprindo deliberação tomada em assembléa dos socios, no sentido de instituir annualmente um concurso de reportagens com tres premios (um para reportagem escripta publicada em jornal da capital, outro para reportagem photographica nas mesmas condições e um terceiro para reportagem escripta publicada em jornal do interior do Estado), a directoria da A. P. I. deliberou abrir concurso para as reportagens publicadas durante o anno de 1940. De accôrdo com as normas approvadas em sessão da directoria, o concurso obedecerá ás seguintes condições:

1.ª — haverá um premio de 1:500$000 para a melhor reportagem escripta, publicada em jornal quotidiano, matutino ou vespertino, desta capital; 2.ª — haverá um premio de 1:000$000 para a melhor reportagem photographica, publicada em jornal quotidiano, matutino ou vespertino, desta capital; 3.ª — haverá um premio de 1:000$000 para a melhor reportagem escripta, publicada na imprensa no interior do Estado, seja qual fôr o formato, periodicidade ou a indole do orgam que a divulgou; 4.ª — considera-se reportagem escripta o trabalho jornalistico em que o autor aborda um thema qualquer de interesse local ou geral, dentro do Estado de São Paulo, focalizando-o por um prisma de elucidação publica ou de beneficio collectivo, excluindo-se, assim, desta definição, os artigos doutrinarios, as entrevistas, os relatorios, os trabalhos puramente estatisticos e as publicações congeneres, incluindo-se, porém, as viagens dentro ou fóra do Estado, mas apenas quando realizadas não para fins de recreação e propaganda, e sim para elucidação publica ou beneficio collectivo. Não serão tomadas em consideração as reportagens que, antes de divulgadas em jornal, tiverem sido publicadas em fórma de livro; 5.ª — considera-se reportagem photographica a photographia, ou conjunto de photographias relativas a um mesmo assumpto, que apresentem um thema qualquer de interesse local ou geral, dentro do Estado de São Paulo, focalizando-o por um prisma de elucidação publica ou de beneficio collectivo. Nesta definição comprehendem-se as photographias que forem publicadas isoladamente, ou acompanhadas de artigos, mas que não constituam simplesmente "estudos" ou "realizações" photographicas de caracter méramente artistico; 6.ª — só poderão inscrever-se jornalistas que façam prova de se encontrarem no exercicio de sua profissão, de accôrdo com as leis em vigor e que sejam socios da A. P. I., estando quites com os cofres sociaes; 7.ª — não importa que os candidatos façam ou não parte, como empregados effectivos, do jornal em que seus trabalhos apresentados no concurso tenham sido publicados, desde que taes trabalhos tenham sido remunerados; 8.ª — o prazo para a inscripção, que deverá ser feita na secretaria da A. P. I., vae de 1 a 15 de janeiro de 1941; 9.ª — o concurso será julgado de accôrdo com as normas approvadas pela directoria em sessões de 5 de outubro e 21 de dezembro de 1940, as quaes já foram divulgadas pela imprensa e pelo boletim da A. P. I..

FOLHINHAS

Por intermedio dos srs. Carlos J. Goltmann e Cia., seus representantes em S. Paulo, recebemos dos srs. Hartmann Irmãos S. A., do Rio de Janeiro, uma folhinha de desfechar.

Os srs. Salles Oliveira e Cia. enviaram-nos tambem uma folhinha de desfechar e um calendario com expressivas gravuras historicas.

Associação de Criadores de Jumentos da Raça Brasileira

ANIMAES REGISTADOS DURANTE O 2.º SEMESTRE DE 1940

MACHOS

Propriedade do sr. Antonio Junqueira Franco — Collina

16 Mirante

FEMEAS

Propriedade do sr. Antonio Junqueira Franco — Collina

62 Bella Vista
63 Rebeca
64 Balaiada
65 Pintora
66 Balalaica
67 Collina

CENTRO PAULISTA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, uma reunião dos directores do C. P. C. C. na séde do Syndicato dos Jornalistas, á rua Benjamim Constant, 138-3.º andar.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

DISPONIVEL — Este mercado como geralmente succede aos sabbados, quando as actividades da praça se encerram mais cêdo, decorreu hontem estavel e bem orientado, porém, pouco activo. Aliás, foram estas as caracteristicas predominantes toda a semana, apesar da confiança reinante quanto ao futuro, porque os centros de consumo, como costumam fazer quasi todos os annos, retráem-se consideravelmente por esta época de festas. Não obstante, para suas necessidades mais urgentes, os exportadores pagaram preços bem sustentados, melhorados até, tendo sido possivel a venda de quasi todos os cafés, de preferencia os de qualidades médias, entre 18$500 e 20$500 por 10 kilos. De um modo geral espera-se que os factores favoraveis que são de todos conhecidos, entrem de influenciar os negocios, de forma concreta, só a partir de meados de janeiro entrante.

Os preços correntes no disponivel são mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 22$000 a 23$000 para os lotes corridos finos; 20$500 a 21$500 para os lotes corridos, molles; 19$500 a 20$500 para os apenas molles; 18$500 a 19$500 para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio; 18$ a 18$500 para os lotes corridos duros, de fundo Rio e 17$000 a 18$000 para os lotes corridos duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel toda a semana, este mercado fechou hontem bem orientado, fechando com possibilidade de negocios a 20$800, 21$300, 21$500 e 21$700 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente em dezembro do corrente, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1941 e, finalmente, de janeiro a dezembro de 1942.

ENTREGAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1938 despachados da série 15 á série 20R38; os da safra 1939 embarcados em série preferencial da 2.ª quinzena de outubro á 2.ª de dezembro e as séries 6 e 7D39, bem como os da safra 1940 despachados nas série 1 e 2D40 e em série preferencial na 2.ª quinzena de outubro.

Estão entrando tambem os cafés mineiros da safra 1938 despachados em outubro de 1938; os da safra 1939 despachados em dezembro de 1939 e os da safra 1940, preferenciaes embarcados em agosto de 1940. Finalmente, estão entrando tambem os cafés goyanos da safra 1940, despachados em outubro e novembro de 1940.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 28.

	Saccas
Paulista	15.200
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	15.200
Regulador Santos	2.575
Arm. Reg. Campo Limpo	—
Total	26.701

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	462.952
Desde 1.º de julho	2.748.223
Em egual periodo do anno passado:	
Em 28	20.289
Desde 1.º do mez	751.728
Desde 1.º de julho	4.091.437

ENTRADAS

	Saccas
Em 27	43.098
Desde 1.º do mez	752.705
Desde 1.º de julho	3.904.215
Média	34.213
Em egual periodo do anno passado:	
Em 27	39.622
Desde 1.º do mez	559.104
Desde 1.º do mez	559.104
Desde 1.º de julho	5.763.205
Média	20.735

EXISTENCIA

	Saccas
Em 27	1.732.533
No anno passado:	
Em 27	2.420.926

DESPACHOS

	Saccas
Em 28	4.655
Desde 1.º do mez	910.979
Desde 1.º de julho	4.150.187
Em egual periodo do anno passado:	
Em 26	7.156
Desde 1.º do mez	438.551
Desde 1.º de julho	1.725.014

EMBARQUES

	Saccas
Em 27	46.173
Desde 1.º do mez	838.539
Desde 1.º de julho	3.995.853
Em egual periodo do anno passado:	
Em 27	15.502
Desde 1.º do mez	431.534
Desde 1.º de julho	5.664.762

DISPONIVEL

	Saccas
Em 27	36.035
Em 27	36.035
Desde 1.º do mez	902.133
Desde 1.º de julho	4.846.802

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 28.

Café paulista	33:038$000
Total	33:038$000
Café paulista	11.257:486$000
Total	11.257:486$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 28.

Vapor "Deer Lodge".
Para Nova York:

	Saccos
Soc. Assumpção Ltda.	1.700
Mellão Nogueira e Cia.	1.000
Vapor "Mormacrey". Para Nova York:	
Soc. Anonyma Levy	1.000
Barros Mello e Cia. Ltda.	500
Para Norfolk:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	250
Vapor "D. Pedro II". Para Belém:	
Instituto de Café do Estado de S. Paulo	200
Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	5
TOTAL	4.655
Total do mez, até hoje inclusive	911.020

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 28.

Movimento do dia 27 de dezembro de 1940.

Existencia de vagões

	Vehiculos
Em nossas linhas destinados á C. D. S.	32
A' disposição do D. N. C.	44
Para o pateo e armazens	11
Baldeação — S. P. R.	9
Baldeação — C. D. S.	—
Total	96
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	33
Vasios	6
Total	39
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	8
Vasios	37
Total	45
Vagões carregados no patio, armazens e caes	33

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	13.640
Idem, desde 1º do mez	151.549

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 28.

Mercado — Calmo.

Typo 7, por 10 kilos	12$200
Vendas conhecidas (saccas)	1.528

MOVIMENTO GERAL

RIO, 28.

Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.253
Estrada de Ferro Leopoldina	4.577
Devolvido	32
Armazens autorizados	2.077
Total	8.939
Embarques	650

Sahidas:

	Saccas
Outros paizes	650
Estados Unidos	—
Existencia	566.363

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 28 (Da succursal, via Vasp — O mercado de café disponivel, funccionou hoje, estavel e sem alteração nos preços. Os possuidores declararam cotar o typo 7, ao preço anterior de 12$200 por 10 kilos, na tabua e não houve vendas sobre o producto em disponibilidade. Fechou irregular e mal collocado.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700
Pauta mensal: Estado de Minas:	
Café commum	1$400
Idem fino	1$800
Pauta semanal: Estado do Rio:	
Café commum	1$400

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	8.907
Sendo:	
Pela Central	2.253
Pela Leopoldina	6.654
Embarcaram	650
Consumo local	500
Café doado	32
Stock	566.363
Café revertido ao "stock", desde 1.º de julho	62.622

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 28.

Preço do disponivel, typo 7/8 por 10 kilos ... 11$300

Mercado: — Calmo.

	Saccas
Entradas	3.733
Sahidas	—
Existencia	119.476

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28.
(Comtelburo).
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Março	6.47	6.50
Maio	6.60	6.61
Julho	6.71	6.74
Setembro	6.81	6.85
Dezembro	6.90	6.93
Mercado	Irreg.	Estavel

Abertura — Alta e baixa parcial de 1 ponto.
Fechamento — Alta de 2 a 4 pontos.
Vendas — 16.000 saccos.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 28.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	—	4.35
Maio	—	4.44
Julho	—	4.56
Setembro	—	N/cot.
Dezembro	—	N/cot.
Mercado		bav 2192

Mercado — Calmo.
Abertura — Não cotado.
Fechamento — Inalterado.
Vendas —.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados, hontem, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A' 90 d/v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410, Nova York, 16$500. Cabogramma: — Londres 66$490, Nova York, 16$520.

Os Bancos particulares saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80$050, Nova York, 19$770, Genova 1$000, Lisbôa, $795, Berna 4$595, Buenos Aires (papel 4$690, Montevidéo (ouro), 7$820, Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaizo, .. $660, Oslo 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel, mas pouco movimentado. Poucos negocios foram concluidos e o Banco do Brasil operou nas seguintes condições:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 80$050, dollares 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$595, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguayos a 7$820.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780,, pesos argentinos a .... 4$570 e pesos uruguayos a 7$670.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado official - Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias. libras a 79$350 e dollares 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .. 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a 3$860 e pesos uruguayos a .. 6$480.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou sem alteração o preço de 23$700.

O mercado abriu e funccionou até o fechamento, com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$620.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 28.

Londres	79$870
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$657
Canadá	17$810
Portugal	$795
Noruega	—
Allemanha (Varrechnugs)	—
Suissa	4$588
Uruguay	7$794
Suecia	4$717
Japão	4$636

RIO DE JANEIRO

RIO, 28 (Da succursal — Via Vasp.) O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando para repasse nos Bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre ás seguintes taxas:

A 90 dias — libra area 78$650 e dollar 19$590. A' vista: libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, franco-suisso 4$530, escudo 780, peso argentino 4$610, uruguayo 7$680 e chileno 620. Cabo: libra area 79$130 e dollar 19$660.

O Banco do Brasil, saccava no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: — Libra area 80$050, dollares 19$770, marco-compensação 6$070, franco-suisso 4$595, lira 1$000, escudo 795, corôa-sueca 4$730, peso-argentino 4$690, ruguayo 7$820 e chileno 660. Cabo: — Libra area 80$130 e dollar, 19$800.

A libra area para Bancos foi cotada no Banco do Brasil, a 79$350.

O Banco do Brasil, vendia no cambio especial o dollar a 20$700 a vista e a 20$730 por cabogramma e comprava a 20$200 a vista.

Comprava aquelle banco no cambio official as seguintes taxas: — A 90 dias: — Libra area 65$910 e dollar .. 16$460. A vista: — Libra area ...... 66$410, dollar 16$500, franco-suisso ... 3$825, escudo 660, peso-argentino ... 3$890 e uruguayo, 6$490. Cabo: libra area 66$490 e dollar 16$520.

Assim fechou ao meio dia.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, comprava hoje, a gramma de ouro-fino, na base de .. 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$700.

AOS SRS. EXPORTADORES DA PRAÇA

A fiscalização bancaria affixou o seguinte aviso:

"Commissões: — Communicamos-lhe, para os effeitos necessarios, que qualquer pagamento em mil réis no paiz de commissões devidas aos seus agentes no Exterior, só poderá ser effectuada mediante previa autorização desta fiscalização bancaria e recolhimento, ao Banco do Brasil, do imposto de 5°/° de que trata o dec. lei n.º 1.394 de 5-7-1939.

Informamos, outrosim, que serão responsabilidados nos termos das disposições vigentes os que procederem em desaccôrdo com essas instducções.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 28.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
Amsterdam	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3/4	4.03-3/4
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.22	23.22
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.60	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	15.90
Compradores	—	15.70
Sobre Nova York:		
Vendedores	—	423.00
Compradores	—	422.50

URUGUAY

MONTEVIDEO, 28.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	10.10
Compradores	—	10.00
Sobre Nova York		
Vendedores	—	253.00
Compradores	—	252.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
por $100:	
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16
Nova York, 3 mezes t/vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t/com.	1/2

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada hontem, foram negociados 787:271$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Particulares:	
100 — Apolices Federaes	827$000
63 — Apolices Pernambuco	83$000
30 — Apolices Populares	205$000
4 — Apolices Populares	205$500
224 — Apolices Populares	203$500
19 — Apolices Districto Federal, "1931"	211$000
19 — Apolices Paraná	140$000
1 — Apolice Recife	30$000
46 — Apolices Minas, sér. A	157$000
23 — Apolices Minas, sér. B	167$000
26 — Apolices Minas, sér. C	162$000
79 — Apolices Porto Alegre	32$000
75 — Apolices Uniformizadas, portador	1:043$000
15 — Apolices Minas, sér. A	158$000
12 — Apolices Municipaes, "1937"	1:032$000
5 — Apolices Municipaes, "1938"	1:012$000
50 — Obrigações do Estado, "1922", portador	970$000
1:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	841$000
11 — Letras da Camara de Igarapava com 10°/°	1:040$000
1 — Letra da Barra Bonita	1:030$000
1 — Letra da Bica de Pedra	1:020$000
Fundos Particulares:	
1.600 — Acções da Cia. Paulista, def.	224$500
356 — Acções da Cia. Paulista, def.	225$000
100 — Acções da Cia. Paulista, nom.	223$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 28:

	Vend.	Comp
Obrigações:		
Estado, "1921", port.	—	990$
Estado, "1922", port.	972$	968$
Estado, "Café"	844$	840$
Mayrink-Santos	—	—
Apolices:		
Estadual, 3.ª a 6.ª a 12.ª série	—	—
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª e 15.ª série	—	—
Uniformizadas, port.	1:045$	1:040$
Populares	204$5	203$
Municipaes:		
Apolices, "1929"	—	1:035$
Apolices, "1931"	1:055$	1:045$
Apolices, "1937"	1:035$	1:031$
Municipaes, "1936"	1:015$	1:010$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	—
Vapital, Viaducto	—	80$
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1910"	—	—
Capital, "1925"	—	—
Capital, "1926"	—	—
Capital, "1918"	—	—
Capital, "1913"	—	—
Capivary	500$	—
Barretos	—	1:060$
Agudos	—	350$
Bancos:		
Brasil	—	440$
São Paulo	—	200$
Estado de S. Paulo	—	350$
Com. e Industria	—	—
Commercial, integr.	326$	323$
Italo Brasileiro com 70 por cento	—	90$
Italo Brasileiro com 80 por cento	—	100$
Nacional do Commercio de São Paulo	—	600$
Mercantil, 60 °/°	—	125$
Noroeste	210$	203$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	224$	223$
Paulista de Est. de Ferro, def.	228$	225$
Paulista de Estrada de Ferro, cautela	—	—
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Mogyana de Estrada de Ferro	83$	80$
Usina Esler S/A.	—	3:600$
Debentures:		
Antarctica Paulista	216$	211$
Melh. S. Paulo	—	1:010$
Bancos:		
Commercio e Industria	340$	332$
Commercial	327$	324$
Noroeste	211$	203$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 28.

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	—
Cons. do E. S. Paulo	—	205$
Emprestimo externo de £ 15.000 000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
Uniformizadas	—	1:043$
São Paulo, 1929	—	—
São Paulo, 1931	—	—
S. Paulo, 1933	—	—
Obrigações:		
Do "Café"	—	—
Emprestimo de São Paulo, 1913	—	842$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
São Paulo, 1913	—	94$
S. Paulo, 1918	—	—
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	224$	222$
Mogyana de Estrada de Ferro	81$	80$
Companhia Central de Arm. Geraes	—	95$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 28 (Da succursal, via VASP) — A Bolsa de Titulos, esteve hoje, bem collocada e calma, com negocios apreciaveis sobre os diversos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes	
10 O. do Porto	810$
2 Idem	800$
644 D. Emissões, port.	815$
73 Idem	818$
1 Idem	816$
35 Idem Cautelas, c/juros	935$
121 Reajustamento	860$
3 Idem 500$	418$
7 Obrg. 500$, 1930	500$
450 Obrigações 1932	1:050$
Divida externa	
25000 Emp. Federal 1921	4:000$
100000 Idem 1926, 6 1/2 °/°	3:460$
Municipaes e Estaduaes	
851 Emprestimos 1904, portador	536$
16 Idem, 1931	210$
50 Idem	209$5
43 Pref. B. Horizonte	886$5
50 Idem P. Alegre	32$
10 Minas, 1:000$ 7°/° port.	840$
295 Minas 1934, 1.ª série	160$
1 Idem, 2.ª série	165$5
250 Idem	166$
637 Idem, 3.ª série	163$5
25 Pernambuco	80$5
18 Rodoviarias E. Rio	618$
32 S. Paulo	204$
3 Idem Unif.	1:045$
21 Idem	1:046$
Debentures	
765 B. L. Brasileiro	205$
Leilão	
24 Acções Fundição Indigena S. A.	5:000$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

por $100:

Saccas de 60 kilos	Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom, secco, do Estado	61$000	62$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	42$000	43$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Crystal	45$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N/cotado
Brutos	5$5/6$2

Mercado — Estavel.

Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 kilos	25.100
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	3.300
Existencia:	
Em saccas de 60 kilos	1.504.300

MERCADO DE ASSUCAR NO RIO

RIO, 28 (Da succursal — Via Vasp.) O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	4.660
Sahiram	4.750
Stock	73.698

Cotações por 10 kilos:
Branco crystal, nominal.
Demerara ... 50$000 a 51$000
Mascavinho — Não ha.
Mascavos ... 37$000 a 39$000

MERCADO DO RIO

NOVA YORK, 28.
(Comtelburo).
Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Janeiro	1.94	1.95
Março	1.98	1.98
Maio	2.02	2.02
Julho	2.06	2.06

Mercado — Estavel.
Baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

15 kilos

CONTRACTO "A"

....U. chamada ....

Algodão em rama — Typo 5

	Comp.	Vend.
Dezembro	45$000	—
Janeiro	44$800	—
Fevereiro	45$400	—
Março	45$800	—
Abril	—	—
Maio	45$500	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	44$900	—
Janeiro	44$800	45$400
Fevereiro	45$400	45$800
Março	45$700	46$000
Abril	44$800	45$000
Maio	44$400	44$600
Julho	44$200	44$400
Julho	—	—
Agosto	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

2.000 arrobas para o mez de março a	45$800
500 arrobas para o mez de abril a	44$900
1.000 arrobas para o mez de maio a	44$500

3.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	45$500	45$000
Typo 4	45$000	45$000
Typo 5	44$500	45$000
Typo 6	44$500	45$500
Typo 7	45$000	46$000

Mercado — Calmo

Instituto de Café do Estado de São Paulo

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1940

ACTIVO

	£		
Deposito no Banco do Estado de São Paulo — a Prazo Fixo		250.000:000$000	
Idem, idem, em outras contas		37.309:656$400	
Dinheiro em Caixa e em Deposito em outros Bancos		21.271:458$300	308.581:114$700
Immoveis		74.221:142$469	
Novas Construcções		4.887:513$500	
Moveis e Utensilios		969:988$200	
Vehiculos		33:500$000	
Bibliotheca		28.695$700	80.140:839$869
Acções		24.736:400$000	
Titulos da Divida Publica e outros		16.775:079$100	
Devedores Diversos		37.100:082$335	
Café e Saccaria		5.856:128$500	
Almoxarifado		778:555$725	
Materiaes para Construcção		744:526$940	85.990:772$600
SERVIÇO DO EMPRESTIMO:			
Lazard Brothers & Co. Ltda. — Londres: Saldo em seu poder para o serviço do Emprestimo Externo ... £	85.878-19-8	5.203:250$301	
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO: C/Vinculada ... £	77.590-15-1	4.126:138$800	9.329:389$101
Serviço do Emprestimo		3.692:805$700	
Despesas com Café nos Reguladores		939:577$822	
Despesas Diversas		4.333:509$978	
Annuncios e Publicações		244:708$800	
Propaganda do Café		353:015$600	9.563:617$901
Differença de Emissão do Emprestimo, de £ 10.000.000-/-			14.200:000$000
			507.805:734$171
Cafés Apreendidos		131:450$000	
Contractos Diversos		1.310:540$300	
Seguros		1.041:500$000	
Multas a Cobrar		101:843$300	
Contractos de Installação de Despolpadores	263:512$600		
Titulos em Caução	151:000$000	414:512$600	
Premio de Reembolso ... £	178.406-/-	5.423:542$400	8.423:388$600
Fidei Commissarios dos Portadores de Obrigações ... £	8.920.300-/-		
			516.229:122$771

PASSIVO

	£		
Emprestimo Externo 1926-1956 £		10.000.000-/-	
Menos: — Amortização ... £		1.079.700-/-	
Saldo ... £		8.920.300-/-	271.177:120$000
Credores Diversos			1.523:656$240
Serviço do Emprestimo:			
Coupons a Pagar ... £	63.729-12-3		3.801:508$100
Fundo de Defesa do Café		195.786:579$491	
Fundo para Amortização de Immoveis		12.789:810$200	
Fundo de Seguro		1.004:204$600	209.580:594$291
Taxa-Ouro		12.439:698$600	
Juros		7.979:252$900	
Dividendos		1.025:940$000	
Rendas Diversas		277:964$040	21.722:855$549
			507.805:734$171
Proprietarios de Cafés Apreendidos		131:450$000	
Obrigações Contractuaes		1.310:540$300	
Contractos de Seguros		1.041:500$000	
Multas Diversas		101:843$300	
Garantias Diversas		414:512$600	
Agio do Emprestimo ... £	178.406-/-	5.423:542$400	8.423:388$600
Estado de São Paulo:			
C/ Garantia do Emprestimo . £	8.920.300-/-		
			516.229:122$771

PEDRO B. VASQUES
Contador

P. DE SIQUEIRA CAMPOS
Gerente

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 27.

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama . . .	3.199	572.096
Algodão Linther . . .	265	59.567
Residuo de ther . . .	—	—

Sahidas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama . . .	4.762	858.895
Algodão Linther . . .	344	84.635
Residuos de algodão . .	—	—

Stock:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama . . .	209.765	38.291.277
Semente de algodão . .	1	29
Algodão Linther . . .	5.912	1.281.409
Residuos de algodão . .	197	26.309

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

RECIFE, 27.

Preço de primeira sorte:

Compradores .. .. 35$000

Mercado — Firme.

Entradas:

Desde hontem em saccas de 60 kilos 1.000

Exportação:

Não houve.

Consumo diario — 500 saccas de 60 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 28 (Da succursal, via VASP) — O mercado de algodão funccionou ainda hoje, estavel e com os preços inalterados. Os negocios realizados entre os interessados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

Entradas	—
Sahiram	750
Stock	13.470

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 37$500
Typo 4	35$500 a 36$000
Sertões typo 3. .. .	Nominal
Typo 5	29$000 a 29$500
Ceará, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Mattas, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Paulista, typo 3 ..	35$000 a 35$500
Idem, typo 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 28.

Bolsa fechada.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	—	10.16
Março	10.26	10.26
Maio	10.21	10.21
Julho	10.02	9.99
Outubro	9.45	9.46
Dezembro	9.43	9.44

Alta parcial de 3 e baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28.

(Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Midling Uplands . .	10.50	10.46
American Futures" para:		
Janeiro	10.18	10.16
Março	10.29	10.26
Maio	10.23	10.21
Julho	10.03	9.99
Outubro	9.48	9.46
Dezembro	9.46	9.44

Alta de 2 a 4 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).

(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	67|68$	69|71$
Idem, superior	59|60$	61|63$
Idem, bom	54|55$	56|58$
Idem, regular	Nominal	
Mercado — Calmo.		
Quiréra	27|28$	29|30$
Meio arroz	35|36$	37|38$
Mercado: — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial .	Nominal	
Beneficiado, sunperior	Nominal	
Mercado —.		

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	220$	221$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	230$	231$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	220$	221$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	230$	231$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Baccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend.
Amarella, especial . .	43|45$	40|48$
Amarella, superior . .	35|37$	38|40$
Amarella, boa	28|30$	32|34$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	9$\|10$	11$\|12$
Do Estado (typo Rio Grande . . .	13$\|14$	15$\|16$

Mercado — Calmo.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	105|110$	115|120$
De 1.ª	68|73$	75|78$
De 2.ª	48|53$	54|58$

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CORES

(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Preto, superior	38|40$	41|43$
Preto, bom	35|37$	38|40$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	49$000	50$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	3$200	—
Ensacado	—	—

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos .. .	Nominal	

Mercado —

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por kilo).		
Do Estado	$360|370	$380|390

Mercado — Frouxo.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend
Especial	63|65$	66|68$
Superior	58|60$	61|63$

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15$5\|16$	16$5\|17$

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Misturada	Não ha	
Miuda	Não ha	
M;dia	$580|590	$610|630

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Saccaria usada).

(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior, claro	49|51$	52|54$
Bom, claro	49|51$	52|54$

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Sacaria usada)

(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	20$2|20$4	20$6|20$8
Amarello . . .	19$4|19$6	19$8|20$8
Amarellão . . .	19$2|19$4	19$6|19$8

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	89$000	90$000

MERCADO DE GADO

PORCOS — Preços dos mercados de Osasco por arroba:

Gordos especiaes	34$500
Enxutos, gordos	32$500
Enxutos, magros	26$500

Barretos:

Novilhos gordos postos no matadouro, typo "Comumo" .	28$500
Gordos, typo "Marrucos" . .	26$000
Vaccas, gordas, "especiaes" .	27$000
Gordas, "regulares"	24$500
Gordas, "conserva"	23$500

São Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo" .	30$000
Gordos, typo "Marrucos" . .	28$000
Vaccas, gordas "especiaes", postas no matadouro . . .	27$500
Gordas "regulares"	25$000

Matto Grosso:

Bois por cabeça	250$000
Vaccas	200$
Vaccas magras	170$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

(Comtelburo).

Cotação de fechamento:

Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Fevereiro	6.78	6.79
Março	6.83	6.84
Abril	6.88	6.89
Mercado	Calmo	Calmo
Maio	—	$0.85.75
Julho	—	$0.80.00
Dispon. typo Barletta para o Brasil .	—	—

Chicago:

Preços por bushel para entrega em:

Baixa de 1 ponto.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 28.

Arrecadação

Vendas e consignações ..	91:335$100
Sello por verba	43:756$500
Impostos	37:699$300
Estampilhas	3:934$200
	176:725$100

ALFANDEGA

SANTOS, 28.

RENDA

Renda	420:200$900
Desde 1.º de janeiro	581.278:461$600
Em egual data do passado	581.578:829$300

MALAS POSTAES

SANTOS, 28.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

Por via aérea — Dia 29 — Pelos aviões da Panair, para os EE. NN., até a China, recebendo objectos p.ª registar, até 8 hs. e cartas p.ª o exte., até 9 hs. e, p.ª o Norte até o Pará, recebendo objectos p.ª registar, até 9 hs. e cartas p.ª o int. até 10 hs.

Pelos aviões da Condor, p.ª o Sul até Porto Alegre, recebendo objectos p.ª registar, até 11 hs. e cartas p.ª o int. até 12 hs., e, p.ª Araçatuba, Matto Grosso, Bolivia e Peru', recebendo objectos p.ª registar, até 11 hs. e cartas p.ª o int. e ext., até 12 hs.

Dia 30 — Pelo avião da Panair, p.ª o Sul até Porto Alegre, recebendo objectos p.ª registar, até 15 hs. e cartas p.ª o int., até 17 horas.

Por via maritima — Para o sul do paiz, pelo vapor nacional "Cte. Alcidio", recebendo objectos p.ª registar, até 12 hs., cartas p.ª o int. até 13 hs. e com porte duplo até 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 28.

Vapor	Armazem n.º
Olinda	2
Carioca	3
Piratiny	4
Itassucê	6
Guarará	7
Conte Grande	11
Alegrete	14
Deer Lodge	18
Hindanger	19
Yamaura Maru'	20
Delbrasil	25
Somme	26
Angol	27

O sentimento de paz predominante na Syria

ANKARA, 28 (Transocean) — A situação da Turquia, descripta pelo correspondente da "Transocean", Paulo Schmitz, dá a impressão, neste fim de anno, de que o sentimento predominante é o da paz.

As negociações entre Ankara e Sophia, iniciadas pelos meios competentes, não apresentam symptomas de estreitamento de relações, comquanto estas tenham melhorado.

Entretanto, esses contactos, levados a effeito com muita discreção, despertaram éco na imprensa. Todos os jornaes falam constantemente de paz, externando a vontade geral de ser implantada uma politica de intelligencia entre todos os paizes balkanicos.

Por outro lado, considera-se que deve ser considerada como fracassada a manobra britannica, tendente a jogar a Turquia numa aventura na Syria.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente, em 12)

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Promovido pelas zeladoras do S. Coração de Jesus, realizou-se na matriz de Santo Antonio, a distribuição de córtes de fazendas para as crianças pobres.

Compareceram perto de 900 crianças que receberam custosos córtes de fazendas. Este acto de caridade que se vem relizando todos os annos, se revestiu de grande imponencia.

CLUBE LITERARIO

Com o comparecimento de grande numero de socios, foi reeleita a directoria do Clube Literario. Para dirigir os destinos da sociedade.

Continua a frente, como presidente o incansavel prof. Virgilio Alves da Rocha, a quem devemos a construcção sumptuosa da sua séde.

ESCOLA DE COMMERCIO ANTONIO DA P. RODRIGUES ALVES

Realizou-se no salão da Prefeitura, a entrega dos certificados dos bachareis do Gymnasio Nogueira Gama.

Na mesma occasião foram entregue os diplomas de perito-contadores, dos rapazes que completaram o curso.

Nessa solenne festa, presidiu-a o seu director prof. Brenno Vianna. Falaram diversos oradores e, todos elles foram muito felizes, tendo sido calorosamente acclamados.

VICENTINOS

Promovido pelos Vicentinos, um grande almoço para os pobres, no Parque Cinema.

Esta festa de caridade, vem sendo feita todos os annos com grande comparecimento de pobres.

BOLA AO CESTO

No começo do proximo mez, irá á Caxambu', um forte conjunto de bola ao cesto, para disputar uma partida amistosa, com o valoroso quadro de Caxambu', cidade mineira.

PROFESSORES

Realizou-se, hontem 26, a festa dos professores de 1940. Pela manhã foi celebrada na matriz de Santo Antonio, uma solenne missa em acção de graças.

Falou o talentoso vigario padre Antonio de Moraes, que se dirigiu aos novos educadores com palavras de santos ensinamentos.

A' tarde, no orpheon da E. Conselheiro Rodrigues, foram entregues os diplomas, neste acto falou o paranympho prof. Climerio Galvão Cesar, que foi magnificamente applaudido.

Em nome dos diplomados falou o prof. Paulo Campos de Azevedo.

A' noite, no vasto salão do Clube Literario, realizou-se um grandioso baile a rigor.

Em todos actos das festividades compareceram grande numero de parentes e amigos dos diplomados.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DE ESTUDOS E DEBATES DAS SCIENCIAS, LETRAS E ARTE DE S. PAULO

Realizou-se, no salão da A. P. I. a cerimonia da fundação do Centro de Estudos e Debates das Sciencias, Letras e Artes de S. Paulo.

Para a primeira gestão da novel entidade, foi eleita a seguinte directoria: Presidente, prof. Benedicto Machado Monteiro; vice-presidente, Luis Hansdet de Oliveira; 1.º secretario, dr. Alberto Zagottis; 2.º secretario, Aloysio Alvares Cruz; 1.º thesoureiro, Avelino de Sousa Barreto; 2.º thesoureiro, dr. Vergniano Gonçalves; introductor diplomatico, prof. J. La Torre.

GYMNASIO DO ESTADO

Realizam-se no dia 7 de janeiro proximo, as solennidades de formatura dos alumnos que concluiram o curso, este anno, pelo Gymnasio do Estado desta capital.

A cerimonia constará de uma missa, a ser rezada ás 9 horas, na Basilica de São Bento, e da entrega dos diplomas, ás 20,30 horas, no amphitheatro da Faculdade de Medicina.

Centro de Instrucção Militar da Força Policial

Hoje, ás 9 horas, no quartel do Centro de Instrucção Militar da Força Policial do Estado, á ayenida Tiradentes, 3, será levada a effeito a cerimonia de encerramento dos cursos e declaração dos novos aspirantes.

1.º Natal das crianças de Pinheiros

Realiza-se hoje, ás 17 horas, o primeiro Natal das Crianças de Pinheiros, promovido por diversos moradores daquelle bairro.

A mensagem do Natal será feita pelo revmo. Miguel Rizzo Junior. Alem de numeros de canticos e poesia, haverá farta distribuição de doces á petizada.

CRUZADA BRASILEIRA

A Cruzada Brasileira, associação de combate á tuberculose e á lepra, fará inaugurar, hoje, ás 10 horas, á avenida Rangel Pestana, 978, o seu novo ambulatorio, destinado aos tuberculosos pobres.

Irregularidades occorridas no Instituto Medico Legal

RIO, 28 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Ha dias foi avocado ao gabinete do chefe de Policia, o inquerito instaurado na D. G. I. para apurar irregularidades verificadas no Necroterio do Instituto Medico Legal.

O major Felinto Muller, depois de examinar as peças desse processo, devolveu-o, por julgar em bôa ordem, ao cartorio daquella Directoria, afim de que tenha o devido proseguimento.

Segundo se divulga, o responsavel pelos factos delictuosos occorridos no I. M. L. é o escrivão Egberto de Oliveira, accusado de se ter apoderado de valores pertencentes ao consul da Noruega, em Santos, que foi uma das victimas do tragico desastre de viões na praia de Botafogo.

Egberto de Oliveira, que era escrivão chefe do Instituto Medico Legal, encontra-se detido e suspenso das funcções, até a terminação do inquerito.

Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho

RIO, 28 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho informou a um interessado que a interposição de recurso para o Ministerio das decisões do Conselho Federal de Engenharia e Architectura é irregular, por isso que as referidas decisões são proferidas em ultima instancia, não cabendo assim nenhu mrecurso de natureza administrativa, salvo se dahi não decorrer immediatamente a protecção de interesses legitimos de terceiros, caso em que se admitte um pedido de reconsideração.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 24-12-40

Presidente: Dr. Orlando de Almeida Prado; Secretario substituto: sr. Renato Santos; procurador substituto sr. José Alves de Campos; Vogues: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, José Luis de Campos, Joaquim Nascimento, Martim Pontes e supplente: sr. Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE

FALLENCIAS: Do Juizo Commercial, communicando as fallencias de Antonio Martins Sanchez, de Catanduva; Gino Valarezi e Cia., desta praça: — Archive-se. — Do Juizo de Direito adjunto da 1.ª Vara Civel e Commercial, desta capital, communicando que foi restabelecida ao estado anterior ao pedido de fallencia, a situação dos requerentes Miguel, José e Felicio Teffeha: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Silveira e Carazzato Ltda., Machinas Reder Ltda., desta praça; Castro e Leite, de Promissão; Benedicto Vianna de Sousa e Cia. Ltda., de Palmital; Mendes e Cia. Ltda., de Santos.

DISTRACTOS COM EXIGENCIAS: — H. Santos e Cia. Ltda., de Marilia: — Inutilizem regularmente as estampilhas. — Osorio Junqueira e Cia., de Santos: — Satisfaçam as disposições do art. 15 paragr. 1.º e 2.º do dec. fed. 1.137, de 1936.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Sociedade de Tubos e Encanamentos Ltda., Cruzeiro do Sul — Patentes e Marcas Ltd., H. Liebau e Filho, Conte, Baccin e Cia., Empresa de Commercio e Engenharia Ltd., Machinas Ferri Ltda., Sociedade Viscositas Ltda., Kato e Cia. Ltda., Grostein Irmãos, Oliveira Campos e Cia. Ltda., A. Menegatti e Cia., Cauduro e Cia. Ltda., desta praça; Sanches e Cia. Ltda., de Catanduva; F. Vital e Cia., de Santos; J. Magalhães e Cia. Ltda., de Herculania; Sanchez e Cia., de Santo Anastacio; José Muller e Filhos, de Americana.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Industrias Futurista Ltda., Casa Carlos Ltda., desta praça: — Satisfaçam as exigencias do parecer — Irmãos Cia., de Americana: — Apresentem procuração do socio Antonio Cia. — Giordano e Viuva Salvatti, desta praça: — Venha o "Em tempo" com assignatura de ambos os socios. — Pharmacia N. S. Apparecida Ltd., de Bastos: — Requeira o cancellamento da firma antecessora: — H. Santos e Cia. Ltda., de Marilia: — Adiado. — Sociedade Chimica Industrial "Argon", Ltda., desta praça: — Esclareçam o genero de commercio. — Mendes e Cia. Ltda., de Santos: — Esclareçam o genero de commercio ou industria.

CONTRACTOS INDEFERIDOS — Guedes e Cia., desta praça: — Indeferido, por existir firma identica anteriormente registada. — Andrade e Cia., de Santos: — Indeferido, por existir firma identica com contracto anteriormente archivado.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDAS: — Pharmacia Central de Luz Ltda., Dolder, Keller e Cia., Soccorros Sinclair Ltda., Heskel e Arnstein Ltda., E. T. C. — Empresa de Titulos Capitalizados São Paulo Ltda., Pinheiro, Couto e Cia. Ltda., De Donato e Filhos, desta praça; Pedro dos Santos e Cia. Ltda., de Santos;

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Empresa Auto Omnibus Barra Funda, Ltda., desta praça: — Cumpram as exigencias do parecer. — Adelino Antunes de Carvalho e Cia. Ltda., de Santos: — Satisfaçam a exigencia do art. 12 parag. 2.º do dec. 10.424, de 1939. (imposto) — L. Liscio e Cia., desta praça: — Declarem a nacionalidade dos socios de industria e apresentem a carteira mod. 19 referente aos socios estrangeiros. — Luis Redondano e Filho Ltda., de Limeira: — Satisfaçam as disposições do art. 12 parag. 2.º do dec. 10.424, de 1939. (imposto).

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — H. Liebau e Filho, Otto Leschziner — Atelier Spivak, Conte, Baccin e Cia., Raymundo Ruzzante, Machinas Ferri Ltda., Horacio Rodrigues e Cia., Grostein Irmãos, Oliveira Campos e Cia. Ltda., A. Menegatti e Cia., Irmãos Schapira, Cauduro e Cia., Ltda., desta praça; Lopes, Ruiz e Cia. Ltda., de Valparaizo; Sanches e Cia. Ltd., de Catanduva; Sebastião da Silva Leite, de Assis; Caetano Sampieri, de Bauru'; Alberto Benedito, de Cubatão; Sálim Antonio Curiati, de Avaré; Miguel de Mello e Irmão, de Bebedouro; J. Magalhães e Cia. Ltda., de Herculania; José Muller e Filhos, de Americana.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — M. Freixo e Cia., desta praça: — Declarem o local da séde e promovam o cancellamento do registo de firma anterior n. 62.619. Bignami e Daniel Ltda., de Santo André: — Façam reconhecer as firmas da letra "c"; Aida Guedes dos Reis, desta praça: — Promova o archivamento da autorização para commerciar. — H. Santos e Cia. Ltda., de Marilia: — Adiado. — Rosaria Cerri Caruso, de São Carlos: — Regularize a declaração referente ao capital. — Sociedade de Tubos e Encanamentos Ltda., desta praça: — Faça a rectificação no requerimento e na letra "a" dos documentos inclusos. — Giordano e Viuva Salvatti, desta praça; Mendes e Cia. Ltda., de Santos: — Cumpram o despacho proferido no contracto.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Guedes e Cia., desta praça: — Indeferido, nos termos do despacho proferido no contracto.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Industrias Martins Ferreira, S|A., Kaighi Kogyo Kabushiki Kaisha — Companhia de Desenvolvimento Internacional, esta de Tokio e desta praça, e aquella desta praça: Cia. Nacional de Ferro Puro, Plação e Tecelagem "Odette" S|A., desta praça; Tognato Sociedade Anonyma, de Santo André.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Agricola Santa Cruz, desta praça: — Faça reconhecer a firma do recibo de deposito. — Tinturaria de Seda Arnaldo Pessina S|A., desta praça: — Venha o documento incluso com margem sufficiente para a encadernação.

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAES DEFERIDO: — Beneficiadora e Armazenadora Monte Azul S. A., de Monte Azul.

DIVERSOS: — De João Fortes Simene, Silva Porto e Cia., Abdo Aun, desta praça, para o cancellamento dos registos de suas firmas: — Deferido. — H. Santos e Cia. Ltda., de Marilia, para o mesmo fim: — Cumpram o despacho proferido no distracto.

— Da Cia. Antarctica Paulista, (3), desta praça, para o rchivamento das procurações outorgadas aos srs. oJseph Richarz, Fritz Klein, Mauro Lisdenberg Monteiro, Mauro Lindenberg Monteiro e Fritz Klein. — Deferido. — Da Companhia Rebeneficiadora de Armazens Geraes, desta praça, para o archivamento da procuração outorgada a Horacio Fleury de Assumpção: — Deferido. — De Elekeiroz S|A., desta praça, para o archivamento das procurações outorgadas aos srs. Nestor de Sousa e Lincoln de Albuquerque: — Deferido.

— De Casa Bratac Ltda., desta praça, M. G. Mesquita, de Pitangueiras, para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido.

— De Carlota de Luca Del Prete, Francisca de A. Botelho Vieitas, desta praça, para o archivamento da sautorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido.

— De Gesso Nacional Tapuyo Ltda., do Rio e desta praça, para o archivamento da sua carta de autorização para funccionar: — Deferido.

— De Eduardo de Sousa, desta praça, para o registo de seu diploma de guarda-livros: — Declare a nacionalidade.

— De Carlos Rodrigues, desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes: — Compareça para esclarecimentos.

— De Guilherme Frederico Herbst, desta praça, para o registo do seu titulo de nomeação para o cargo de contador da firma Praia e Cia. Ltda., desta praça: — Satisfaça as exigencias do parecer.

— De Maria Dulce Tabyra, de Santos, para o registo do seu titulo de nomeação para o cargo de traductora publica juramentada: — Declare a nacionalidade e prove o pagamento do imposto de industria e profissões.

— De Julio Gregoris, João Galante, Felix Luis Alceu Lestrade, corretores de navios da praça de Santos, pedindo exoneração do cargo: — Deferido, publicando-se os editaes.

SESSÃO DE 27-12-40

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado: secretario substituto: sr. Renato Santos; procurador substituto: sr. José Alves de Campos; vogaes: srs. Alfredo Dupra, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luis de Campos e Martim Pontes; supplente: sr. Adelino Sant'Anna Junior.

Expediente

DISTRACTOS DEFERIDOS — Irmãos Pate Ltda., Irmão de Donato Ltda., Artefactos de Papelão Ltda., desta praça; Marques e Gonçalves, de Fernão Dias.

DISTRACTO COM EXIGENCIA — Joaquim Silva e Cia., de Santos: — Juntem a procuração mencionada.

CONTRACTOS DEFERIDOS — Caça e Pesca Editora Ltda., Irmãos Rego, Irmãos De Donato, Laboratorio Climax Ltda., Raucci e Cia. Ltda., desta praça; M. Agostini e Cia. Ltda. do Rio e desta praça; Marques e Cia., de Fernão Dias; Cardinali e Di Giacomo Ltda., de Piracicapa.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS — A. Soriano e Irmão Ltda., de Presidente Wencesiau: — Façam reconhecer a firma do "Em tempo". — Industria Nacional de Vidro Plano Ltda., desta praça: — Harmonizem os nomes do socio Benoit Berger, constante da Carteira e do instrumento incluso. — Irmãos Nardin Ltda., de Piracicaba: Venham as firmas reconhecidas em todas as vias.

CONTRACTOS INDEFERIDOS — Imperatori e Cia. Ltda., desta praça: — Indeferido, por existir firma identica anteriormente registada.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDOS — Sociedade Elna Ltda., Algodoeira Holbras Ltda., Empresa de Auto-Omnibus Alto Pary Ltda., Amleto Liviero e Cia., Moinhos Santa Fé Ltda., L. Sacchi e Cia., Edmund Ahrens e Cia., desta praça; Mercadante e Cia., de S. José dos Campos; Ferreira de Sousa e Cia., de Santos; Irmãos Rossetto e Cia., de Marilia;

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIAS — Ferraris e Cia., desta praça: Façam reconhecer as firmas do "Em tempo". — Gustavo Pergola e Cia. Ltda., de Santos: Averbem no contracto a nova nacionalidade do socio Gustavo Pergola Filho.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS — Irmãos De Donato, Shojiro Chiba, Moise J. Sawaya, Irmãos Rego, Benjamim Kuilkovsky e Filho, Laboratorio Climax Ltda., Raucci e Cia. Lntda., desta praça; Manuel Coelho, de Botucatu'; Miguel Mufarig, de Rio Preto; Sanchez e Cia., de Santo Anastacio; Jorge Antonio Uchôa, de Vera Cruz; Marques e Cia., de Fernão Dias; F. Vital e Cia., de Santos; Cardinali e Di Giacomo Ltda., de Piracicaba.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — João Barbosa, de Ribeirão Preto: Junte procuração para assignatura do requerimento. — Industria Nacional de Vidro Plano Ltda., desta praça: Irmãos Nardin Ltda., de Piracicaba: — Cumpram o despacho proferido no contracto.

REGISTOS DE FIRMAS INDEFERIDOS: Andrade e Cia., de Santos: indeferido, nos termos do despacho proferido no contracto, em sessão anterior. — Imperatori e Cia. Ltda., Abrahão Dib e Cia. Ltda., desta praça: indeferido, nos termos do despacho proferido no contracto.

DOCUMENTO DE COMPANHIA DEFERIDO — Tinturaria de Seda Arnaldo Pessina S|A., desta praça.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS — Cia. Nacional de Estamparia, desta praça: organize a lista dos subscriptores na conformidade do art. 42 do dec. 2.627, de 1940 — Fabrica Santa Rosalia S|A., de Sorocaba: organize a lista dos subscriptores na conformidade do dec. 2.627, de 1940.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES DEFERIDOS — Armazens de Garça S|A (3), de Garça.

DIVERSOS — De João Corner, Gustavo H. W. Ammermann, desta praça, American Steamship Agencies, Inc., de Santos (filial) e com séde em Nova Orleans (E. U. A. N.) para serem feitas annotações em seus documentos: deferido. — Antonio Elias Mizaira, desta praça, para o mesmo fim: junte procuração com poderes bastantes e declare a nacionalidade do procurador.

De Dantos F. Vidal, Berto Moser, Antonio Carlos L. de A. Botelho, Irmãos De Donato Ltda., desta praça, para o cancellamento dos registos de suas firmas:— deferido.

De Luis Daniel Cauduro, João Cauduro Sobrinho, desta praça, para serem admittidos á matricula dos commerciantes: — Apresentem o attestado com o sello regularmente inutilizado.

CULTO EVANGELICO

EGREJA CHRISTÃ PRESBYTERIANA DE PINHEIROS

Pregará hoje pela manhã, o pastor sobre: "O Culto Triplice dos Magos" e, á noite, o rev. Miguel Rizzo Junior, secretario executivo do Inst. de Cultura Religiosa.

Dia 31, haverá ás 11,15 horas, Culto de Vigilia precedido de reunião social, promovida pela Soc. Auxiliadora Feminina.

EGREJA PRESBYTERIANA CONSERVADORA

Pastor: rev. Bento Ferraz, co-pastor: rev. Raphael Camacho; Escola Dominical reune-se ás 9 1|2 horas. No culto matutino deverá pregar o rev. Armando Pinto de Oliveira. No culto da noite, em proseguimento da série de conferencias pregará o rev. dr. Tertulliano Cerqueira, pastor da 1.ª Egreja Baptista da capital, que irá abordar o assumpto: — "Appello a uma decisão".

EGREJA METHODISTA DE PINHEIROS

Rua Cunha Gago, 203

A's 10 horas, Escola Dominical com estudos das sagradas escripturas.

A's 19 horas, culto devocional da Sociedade de Jovens.

A's 20 horas, culto com pregação do santo evangelho.

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho, ás 11 e ás 20 horas. Pela manhã, pregará o pastor da Egreja, rev. Jorge Bertolaso Stella e á noite o pastor auxiliar, rev. Adolpho Machado Corrêa. No proximo dia 31, ás 23 horas, realiza-se o Culto de Vigilia. No dia 1.º de janeiro, ás 15 horas, haverá uma reunião de confraternização dos trabalhadores leigos das congregações.

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joly, 508)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas. Pela manhã, pregará o rev. Miguel Rizzo Junior da ordem dos pregadores do Instituto de Cultura Religiosa, e á noite, o pastor da Egreja, rev. dr. Seth Ferraz. No dia 31, ás 23 horas, terá lugar o "Culto de Vigilia".

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo fallar o pastor da Egreja, rev. Francisco Pereira Junior. No dia 31, ás 23 horas, haverá o culto de Vigilia.

QUINTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua General Barreto Menezes, 5, Osasco)

Escola Dominical ás 13 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 19,30 pelo pastor da Egreja, rev. João Euclydes Pereira. No proximo dia 31, ás 23 horas, haverá o "Culto e Vigilia".

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA

(Rua Behring 93 - Braz)

Haverá hoje reunião, á rua Behring, 93, Braz, afim de render culto a Deus, precedendo a Escola Dominical ás 10 horas; e, ás 19 horas, culto, officiando tanto pela manhã como á noite, o presbytero sr. Francisco de Paulo. Na congregação de Guayau'na á av. Conde de Frontin n.º 36, tambem se cultuará o Senhor, antecedendo a Escola Dominical ás 10 horas, e, ás 19 horas, terminam as cerimonias do dia com culto que será dirigido pelo presbytero Alexandre Torres. Em Villa Maria, á rua 4 n.º 12, celebrar-se-á culto ao Altissimo, ás 15,30 horas, so ba direcção do Diacono o sr. José de Almeida.

Donativos ao "Fundo de Soccorro" inglez

LONDRES, 28 (Havas) — Os escolares de Sidney, na Australia, enviaram como presente de Natal aos seus collegas da Inglaterra, por intermedio do Fundo de Soccorros para as victimas dos raides aéreos, a importancia de 2.900 libras. Esse fundo de soccorro já attinge á importancia de ..... 1.838.000 libras.

Annuncia-se, por outro lado, que o fundo patriotico britannico de Buenos Aires, enviou outro donativo de 1.255 libras, perfazendo um total de 2.681 libras para o Fundo de Soccorro inglez, emquanto que os leitores do "Buenos Aires Herald" remetteram 1.203 libras para o mesmo fim.

EDITAL

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — De ordem do exmo. sr. director, professor Sebastião Soares de Faria, e de accordo com as instrucções constantes das circulares ns. 1.200, de 1.º de junho de 1937, e 3.344, de 1.º de novembro de 1937, e revigoradas pela circular n. 1.100, de 22 de agosto de 1938, e circular telegraphica 2.258, de 14 de dezembro de 1939, no Departamento Nacional de Educação, faço publico que estará aberta na Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, de 2 a 28 de janeiro proximo, das 13 1|2 ás 15 horas, a inscripção ao concurso de habilitação para matricula no 1.º anno do curso de bacharelado, á qual poderão concorrer os candidatos que tenham concluido o curso secundario, nas condições seguintes:

a) os que concluiram o curso supplementar, nos termos da legislação em vigor;

b) os que concluiram o curso secundario, nos termos do art. 100 do dec. 21.241, e cuja 5.ª série se tenha completado até a época legal de 1936, ou seja, até fevereiro de 1937;

c) os que concluiram o curso pelo regime de preparatorios parcellados, segundo os decs. ns. 19.890, de abril de 1931, 22.106 e 22.167, de novembro de 1932, e 131, n.º 21, de janeiro de 1935;

d) os que tenham concluido o curso secundario pelo regime do decreto 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, ou de accordo com a seriação do mesmo decreto, até o anno lectivo de 1934, inclusive a 2.ª época realizada em março de 1935;

e) os que concluiram o curso secundario, seriado ou não, pelo regime do dec. 11.530, de 18 de março de 1915, e hajam prestado seus exames perante bancas examinadoras officiaes ou não no Collegio Pedro II ou, ainda, em institutos equiparados;

f) os que concluiram o curso pelo Codigo de Ensino em 1901.

Os candidatos á inscripção deverão juntar ao seu requerimento os documentos seguintes:

1) certidão de conclusão do curso secundario, nas condições previstas nas letras A, B, C, D e E, acima referidas;
2) certidão que prove a edade minima de 18 annos;
3) carteira de identidade;
4) attestado de idoneidade moral;
5) attestado de sanidade, physica e mental;
6) recibo do pagamento, na thesouraria da Faculdade, da taxa de inscripção ao exame de habilitação, na importancia de Rs. 150$000 (cento e cincoenta mil réis).

O pedido de inscripção deverá ser feito ao director da Faculdade, em requerimento sellado com 2$400 estaduaes, mais o sello da taxa de Educação, e entregue na Secretaria da Faculdade pelo interessado ou procurador, dentro do prazo estabelecido neste edital.

Os documentos a que se referem os ns. 1, 2, 3, 4 e 5, devem ter as firmas reconhecidas por tabellião desta capital.

Não será acceita a inscripção do candidato que apresentar documentação incompleta, bem como não serão recebidos certificados com assignaturas illegiveis, nem certidões da existencia de certificados de exames em outros institutos, nem publica fórma de quaesquer documentos.

O Conselho Technico Administrativo da Faculdade fixou em 200 (duzentos) o numero de vagas para matricula no 1.º anno.

Todos os documentos, com excepção do recibo da thesouraria, deverão ser sellados com mais 1$200 estaduaes e o sello da taxa de Educação.

Findo o prazo da inscripção, candidato algum será á mesma admittido, qualquer que seja a allegação adduzida.

Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em 4 de dezembro de 1940. — **FLAVIO MENDES**, Secretario.

NOTAS ECONOMICAS

EMISSÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL — INSTRUCÇÕES DO MINISTERIO DA FAZENDA

Tendo em vista a necessidade de manter no Banco do Brasil, na intercorrencia do periodo addicional, contas distinctas para cada exercicio, observando-se regime de perfeita ordem nas alterações de encerramento de 1940, o Ministro da Fazenda, em circular, enviou as seguintes recommendações aos chefes das repartições subordinadas áquelle Ministerio:

a) — Tornem publico, por meio de cartazes affixados nas pagadorias e thesourarias respectivas, que cheques emittidos contra a conta "despesa da União" e dados em pagamento de compromissos do Thesouro Nacional, relativo ao exercicio de 1940, até 15 de janeiro proximo futuro, deverão ser apresentados pelos seus portadores á agencia do Banco do Brasil, para o resgate, até o dia 25 daquelle mez, data da extincção da validade desses titulos;

b) — Façam declarar em todos os documentos destinados ao Banco do Brasil (cheques ou guias de recolhimento), a partir de 1.º de janeiro de 1941 e durante a intercorrencia de periodo addicional, o exercicio a que pertencer a respectiva operação (1940 ou 1941), afim de que seja a mesma devidamente escripturada na conta propria (receita ou despesa da União) aberta naquelle estabelecimento bancario.

CAIXAS ECONOMICAS

Em 30 de junho do corrente anno era esta a situação geral das Caixas Economicas Federaes: depositos: .. .. 2.227.144:099$170; emprestimos: . .. 1.274.096:564$100; nos bancos: .. .. 291.044:095$700; em caixa .. .. .. 59.633:096$520; no Thesouro Nacional: 473.538:307$700.

Por Estados, o movimento de depositos estava assim escripturado; Districto Federal: 952.071:234$800; São Paulo — 717.831:999$300; Rio Grande do Sul: 169.080:966$200; Bahia: .... 115.675:378$700; Paraná: .. .. 83.773.983$700; Pernambuco .. .. 68.041:501$100; Estado do Rio: .. .. 63.600:642$600; Minas Geraes: .. .. 57.068:392$770.

Quanto ao movimento de emprestimos, o Districto Federal operara em mais do triplo de S. Paulo, ou fossem 738.542:335$800, contra .. .. 244.904:507$100.

Seguiam-se-lhe: Rio Grande do Sul — 91.350:901$200; Bahia .. .. 70.056:121$400. Minas: 48.572:218$400; Paraná: 44.703:889$500; Pernambuco: 31.098:344$800; Estado do Rio: .. .. 4.870:225$900.

Minas, com os depositos de pouco mais de 57 mil, saccou quasi 49 mil. Na proporção das entradas e sahidas, foi quem mais recorreu ao credito. As cifras, pela authenticidade que as caracteriza, são interessantes. Tanto mais que se vae assignalar a semana da economia.

O BOMBARDEIO DA ILHA DE NAURU

PORMENORES FORNECIDOS PELO MINISTRO DE MARINHA DA AUSTRALIA

MANILHA, 28 (T. O.) — Causou enorme nervosismo na Australia o bombardeio desfechado por um navio de guerra allemão contra a ilha de Nauru, pouco antes do romper do dia. O commandante da bellonave, fazendo uso dos signaes de Morse, exigiu a interrupção do serviço telegraphico, advertindo que ,em caso contrario, seriam feitos disparos contra a estação de radio.

A seguir, tambem, foram bombardeados os depositos de petroleo do porto, não sendo veridica a noticia de que foram attingidas residencias da população civil.

CONFIRMADO OFFICIALMENTE O BOMBARDEIO

MELBOURNE, 28 (Stefani) — O primeiro ministro australiano Menzies annunciou que um navio corsario allemão bombardeou a ilha Nauru, no grupo das ilhas Gilbert. A ilha que pertencera ao imperio allemão, acha-se presentemente sob mandato britannico e dispõe de importantes jazidas de phosphatos.

O NAVIO QUE BOMBARDEOU NAURU

MELBOURNE, 28 (Reuter) — O ministro da Marinha, sr. Hughes, repetiu hoje que o corsario que bombardeou Nauru hasteava a bandeira nazista. O sr. Hughes disse textualmente:

"Segundo as noticias de Nauru, o navio corsario, antes de revelar sua identidade, scientificou-se de que não havia bellonaves na ilha. O corsario appareceu ao nascer do dia e transmittiu, em signaes Morse, com as lampadas de bordo, o seguinte aviso: "Não se utilizem da estação de radio ou a destruiremos. Tencionamos bombardear sómente os depositos e armazens de phosphato.

"Essa instrucção foi obedecida e a estação de radio não soffreu damnos. O corsario bombardeou os armazens e os depositos de petroleo, deixando intactas as casas particulares".

Egualmente, o chefe do governo australiano, sr. Menzies, declarou que o seu governo tomaria as necessarias medidas paar confirmar as noticias segundo as quaes o navio corsario que bombardeou a Ilha de Nauru ostentava a bandeira japoneza, apresentando depois informações ao governo japonez.

A representação diplomatica do Canadá na Inglaterra

OTTAWA, 28 (Havas) — Segundo o jornal "Le Droit", o governo canadense substituirá brevemente, seu pessoal diplomatico na Grã-Bretanha. Esse pessoal cansado pelos bombardeios, seria transferido para as novas legações do Canadá, no Brasil e na Argentina.

O mesmo jornal adeanta a possibilidade da nomeação do sr. Jean Desy, ministro do Canadá em Bruxellas e Haya, como ministro do Canadá em Buenos Aires.

Exposições internacionaes na Italia

ROMA, 28 (Stefani) — Eis a lista das principaes feiras e exposições internacionaes que serão organizadas na Italia durante o proximo anno de 1941: Feira de Amostras de Tripoli, de 3 de março á 14 de abril, Feira Internacional de Amostras de Milão, de 12 á 17 de abri.; Exposição de Arte Cinematographica de Veneza, de 8 á 31 de agosto; Feira do Levante, em Bari, de 6 a 21 de setembro; Primeira exposição bienal da Autarchia, em Turim, de 11 de junho á 20 de julho; Terceiro salão aeronautico internacional, em Milão, de 2 á 17 de outubro.

Donativos do Papa aos prisioneiros de guerra

ROMA, 28 (T. O.) — Monsenhor Borgognoni, acompanhado de elevados funccionarios vaticanicos, partiu de Roma para entregar aos prisioneiros de guerra que se acham em poder da Italia, donativos de Natal em nome do 1 ya.

Os italianos obrigam os gregos a regressar ás posições anteriores

FORAM REPELLIDOS TODOS OS ATAQUES INTENTADOS PELOS SOLDADOS HELLENICOS — O MINISTRO DA IMPRENSA DA GRECIA EXPÕE AS RAZÕES DA CAMPANHA DA ALBANIA — DECLARAM OS ITALIANOS QUE VENCERÃO MUITO ANTES DO QUE SE PENSA — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMMAS SOBRE A SITUAÇÃO

BELGRADO, 28 (Havas) — O jornal "Politika" annuncia que violentos combates estão sendo travados na margem occidental do lagod Okhrida e nas montanhas de Morra, onde os italianos teriam obrigado os gregos a regressar ás posições que occupavam anteriormente.

REPELLIDOS TODOS OS ATAQUES

BELGRADO, 28 (Reuter) — O communicado de hoje do alto commando italiano, diz que na frente grega, foram repellidos todos os ataques do inimigo.

DESALOJADOS DAS SUAS POSIÇÕES

BELGRADO, 28 (Transocean) — Segundo communica hoje o jornal "Vreme", durante o dia de hontem as lutas na Albania proseguiram sem diminuir em intensidade, especialmente ao norte de Chimara, assim como nas immediações de Tegeleni e Klisura.

Em consequencia do máu tempo reinante, a actividade da aviação, de ambos contendores foi limitada. Na quinta-feira, os italianos bombardearam pela 23.ª vez desde o começo da guerra a Ilha de Corfu.

O "Politika", dando noticia de Bitolj (Monastir) diz que na ribeira occidental do lago de Ochrida, nas cercanias da aldeia de Lin, travaram-se durante o dia de hontem durissimos combates. A noticia propagada pela Reuter de que os gregos haviam tomado a povoação de Lin não foi confirmada.

Conforme communica tambem o jornal "Vreme", o Ministerio da Guerra grego chamou ás fileiras todos os reservistas do Peloponeso do anno de 1917.

O "Politika" accrescenta que os italianos opuzeram obstinada resistencia, mantendo suas posições na montanha de Mokra, apoiados efficazmente pela artilharia italiana. Neste sector, os gregos foram desalojados das posições que tinham.

O "Vreme" communica que na frente norte ouviu-se retumbar fortemente os canhões no sector das fontes do rio Sohkumbi, onde os helenos atacaram nos ultimos dias, premindo com violencia, mas inutilmente, pois a temperatura não permitte vêr um palmo deante do nariz.

OS GREGOS ENCONTRAM SOLIDA RESISTENCIA

VICHY, 28 (Havas) — E' na parte norte da frente albaneza que as forças hellenicas, durante as ultimas 24 horas, realizaram seu esforço offensivo maximo contra as posições defensivas italianas.

No centro, no sector costeiro, os ataques gregos parecem encontrar solida resistencia que contraria sua progressão ao longo da estrada de Chimara a Valona, por um lado, e, por outro lado, ao longo dos dois valles convergentes de Trinos e de Volgousta, egualmente em direcção á Valona.

A' luz dos communicados gregos, parece que o general Papagos desistiu de forçar a passagem em direcção directa á planicie costeira de Valona e iniciou, actualmente, operações mais amplas, visando separar a Albania do norte, isto é, a região de Scutari da Albania do Sul ou da região de Valona.

A pressão das tropas gregas evoluiu em direcção á El Bassan, que forma um eixo entre as duas frentes e que é designado em Athenas com o nome de sector central.

A acção grega nessa região desenrola-se em condições extremamente penosas, e meio de tempestades, do frio e da neve, que auxiliam a defesa inimiga, pois os atacantes não podem ser facilmente seguidos pelo abastecimento em sua progressão em plena montanha.

LUTAM PELA INTEGRIDADE DA PATRIA

ATHENAS, 28 (H.) O ministro da Imprensa, sr. Nicoloudis, falando aos jornalistas, declarou: "A finalidade desta guerra é a defesa da independencia e da integridade da Patria. Como já tive opportunidade de dizer em discurso diffundido pelo radio, a Grecia fez com que se modificasse a marcha dos acontecimentos com as suas victorias, porque, como sabeis, o factor moral é de importancia incalculavel. Cabe aos paizes livres, ciosos de liberdade e que têm fé nos seus destinos, o dever de seguir nosso exemplo se sua independencia e sua integridade vierem a ser ameaçadas.

A provação que cahiu sobre a Grecia veio ainda consolidar ainda mais os laços que nos unem á Turquia. Gregos e turcos vivem em estreita communhão de sentimentos e desejam, estou certo, que assim prosigamos sempre.

Evocando a seguir as relações greco-egypcias, o sr. Nicoloudis, accrescentou:

"Não ignoraes o sentimento que nutro pelo Egypto. Por occasião de minha viagem ao magnifico paiz governado pelo rei Farouk, tive mais uma opportunidade de constatar os laços seculares que unem para todo o sempre os dois grandes berços da civilização humana. Não tenho a menor duvida de que a epopéa grega e o genio politico-militar de Metaxas enthusiasmam sinceramente o povo egypcio.

Respondendo a uma pergunta sobre a questão do hellenismo no Egypto, o ministro declarou: "Neste momento de justificado orgulho nacional e da mais sincera emoção, sinto-me feliz em poder transmittir minhas mais sinceras e cordiaes saudações aos gregos do Egypto, que se sentem orgulhosos da Patria e que nos auxiliam por todos os meios nesta luta. Os gregos do Egypto não esqueceram nunca o que lhes disse na ultima primavera sob a nova Grecia, que Metaxas forjou desde 4 de agosto de 1936. Verificam agora que são positivos os resultados que annunciei e sabem que podem confiar inteiramente nesse chefe e no governo nacional hellenico".

BALANÇO DAS PERDAS AE'REAS

ROMA, 28 (Stefani) — As perdas da aviação inimiga e da aviação italiana dos primeiros seis mezes de guerra até 26 de dezembro elevam-se ás seguintes sommas: aviões inimigos seguramente abatidos ou destruidos em terra, — 577 aviões abatidos pela defesa anti-aérea e 128 aviões abatidos pela defesa anti-aérea-maritima — num total de 705. Aviões italianos abatidos em vôo, pela defesa anti-aérea ou destruidos em terra, nas successivas acções inimigas: — 291. Mostra o "Messagero", em artigo de seu redactor aéronautico, Vincenzo Lioy. Esse artigo faz resaltar que 1|4 dos aviões provavelmente abatidos, o foram realmente, como está provado pela attitude prudente dos boletins italianos, que só dão como seguramente abatidos, os aviões que elles já tinham dado como provavelmente abatidos; e que neste caso, as perdas reaes inimigas cifram-se em 752 aviões. A grande percentagem dos aviões inimigos abatidos em vôo (mais ou menos 65 °|°) foi feita pelos caças, que são de superior qualidade technica. A maioria dos aviões abatidos o foram em territorio ou em céo controlado pelos inimigos. E que collocava o adversario, em situação de superioridade, porque tinha a seu lado a defesa anti-aérea e com possibilidade de ter tambem superioridade numerica, devido ás bases aéreas proximas ou navios porta-aviões, que lhe garantissem. Isto demonstra tambem a tendencia tenaz de fazer a guerra aérea sobre territorio inimigo, em pleno dia, proprio do espirito aggressivo dos aviadores italianos.

DESMENTIDO ITALIANO

MILÃO, 28 (T. O.) — São consideradas risiveis nos circulos militares aqui interrogados pelos jornalistas as noticias de fonte norte americana dizendo que alguns prisioneiros italianos teriam declarado que a campanha da Grecia "fôra mais grave do que Caporetto".

Trata-se de propaganda ridicula que não pode obter nenhum effeito mesmo entre os circulos anglophilos.

O que ha de positivo, nestes momentos, é que tanto inglezes como gregos estão inutilmente concentrados deante da resistencia italiana e que, por conseguinte, procuram preencher a lacuna.

Dia virá, porém, em que receberão seu justo castigo.

Os prisioneiros italianos nas mãos de gregos e inglezes não deveriam servir para explorações ácerca da verdade dos factos. Se o inimigo se serve desses elementos, o que resta é lamentar sua falta de espirito de luta e de lealdade. Tambem os italianos, se quizessem, poderiam obrigar os prisioneiros inglezes, por exemplo, a declararem que a retirada de Dunkerque foi 20 vezes mais tragica e desmoralizadora do que Caporetto. Se ha um soldado que não pode, na Europa, contar a minima vantagem em materia de retiradas, esse é precisamente o soldado inglez.

"VENCEREMOS MUITO ANTES DO QUE SE PENSA"

MILÃO, 28 (T. O.) — Numa reunião de cincoenta intendentes e secretarios das maiores prefeituras da provincia de Milão, na qual se trata da organização do Auxilio de Inverno, o prefeito Marziali pronunciou as seguintes palavras, em nome de Mussolini:

"Diga aos milanezes que venceremos muito antes do que se pensa".

ATHENAS ANNUNCIA A RETIRADA DOS PENINSULARES

ATHENAS, 28 (H.) — O alto commando grego annuncia: "Durante o dia de hontem as operações proseguiram com successo. Fizemos mais de duzentos prisioneiros, entre os quaes diversos officiaes. Apprendemos grande numero de armas automaticas e morteiros. Nas ultimas 24 horas, as ropas italianas continuaram em retirada na direcção noroeste de Chimarra, resultando novo avanço das tropas gregas, que fizeram varios prisioneiros na região do rio Drinos.

Foram collocadas baterias de artilharia nas alturas conquistadas; essas peças foram transportadas em trenós improvisados puxados por animaes através de espessa camada de neve. Os projectis dos nossos canhões dominam os districtos do norte nas proximidades de Stotelini, através do valle superior do rio Viosa.

Em outra região da frente norte, apesar dos obstaculos encontrados pelo accumulo de neve, as forças hellenicas continuam o seu movimento de flanco, cercando o inimigo.

Noticia-se, por outro lado, que as nossas forças foram auxiliadas por destacamentos albanezes, sob a chefia do lider revolucionario Bilialtot.

Tropas gregas pertencentes á ala direita do exercito, tendo atacado forças italianas da região sudeste forçaram o adversario, depois de uma luta de duas horas e meia e retirar-se através do rio Harboli pela unica ponte ali existente".

TRENÓS PARA TRANSPORTAR AS PEÇAS DE ARTILHARIA

ATHENAS, 28 (Reuter) — As ultimas informações sobre a luta greco-italiana, informam, principalmente, que um destacamento grego da ala esquerda atacou pelo sudoeste, obrigando os italianos a retirar-se através do rio Barboli.

Essa retirada se operou depois de duas horas de batalha. Os italianos utilizaram-se, para evacuar a zona de combate, da unica ponte que ha, no local, sobre o rio Barboli.

Noutro sector, sabe-se que as tropas gregas lançam mãos de trenós improvizados, puxados por homens e mulas.

Essa retirada se operou depois de sua artilharia, até ao alto das montanhas recentemente capturados.

Como um pormenor interessante, salienta-se que destacamentos albanezes, arregimentados sob as ordens do lider Bilial, estão combatendo ao lado das tropas gregas.

COMBATES ENCARNIÇADOS

BELGRADO, 28 (T. O.) — O "Prawda", divulgando noticias procedentes da fronteira albano-yugoslovena, informa que, apesar do intenso frio reinante, houve grande actividade no sector montanhoso onde se defrontam os exercitos da Italia e da Grecia.

Combates encarniçados foram travados na vertente do Macra.

As tropas gregas penetraram nas linhas que vão em direcção a Tschukus e bem assim na estrada principal que une Pogradec a Elbasan.

Outras forças hellenicas penetraram ao longo de uma das margens do lago Uchrida, na direcção de Tschafa. Entretanto pagaram caro cada palmo de terreno conquistado nesse sector.

Forte canhoneio foi ouvido em territorio yugosloveno, demonstrando que a artilharia pesada grega manteve-se muito activa.

A artilharia pesada e ligeira italiana tambem esteve em grande actividade.

NÃO HA DESCONTENTAMENTO NO SEIO DO EXERCITO

ROMA, 28 (Stefani) — Eis o texto integral da nota numero nove da "AROI": é curioso tambem relevar que os Estados Unidos após os primeiros golpes desfechados pela imprensa amarella as ultimas manifestações de eloquencia official britannica dirigidas á Italia são avaliadas de maneira negativa. Admitte-se mesmo que no concernente a nosso povo ellas conseguiram um resultado perfeitamente contrario ao que era visado. A esse respeito é das mais significativas uma transmissão da Radio de Boston (22 e 30 do dia 27), na qual se refere segundo testemunhos de correspondencias de Roma que justamente durante as ultimas semanas nessa guerra "tornou-se de qualquer modo mais popular" e que os acontecimentos na Albania e Egypto são favoraveis aos italianos em comparação aos mezes precedentes e "que esta guerra é sua guerra". Os italianos estão ansiosos pela sorte de seus combatentes e desejam fazer todo o possivel para os apoiar e reconfortar". E' a Inglaterra — nota a organização radiotelephonica americana — que neste momento faz todo o possivel para atirar contra ella o furor do povo italiano, esse furor que acabou por transformar em victoria a campanha da Ethiopia quando parecia destinada a fracassar. Hoje a Inglaterra repete o mesmo erro. Esse erro terá as mesmas consequencias que em 1935, a interrogação de hoje na Grã-Bretanha ha de novo Eden no Foreign Office e é justamente Eden que está ligado de maneira intima com a questão da Ethiopia. A propaganda fascista tem naturalmente tido um bello jogo com a nomeação de Eden e essa propaganda adquire cada vez mais o apoio de todo o povo na guerra actual. Tambem a mensagem de Churchill não parece ter conseguido o favor italiano. Uma comparação foi feita entre essa mensagem e o relatorio franco, claro do marechal Graziani. O marechal convenceu os italianos que os soldados se batem contra forças poderosas em condições extremamente difficeis; e naturalmente elles sympathizam-se e fraternizam-se com os seus soldados. "A radio americana (Boston, 22 horas do dia 27) occupou-se tambem dos prisioneiros feitos pelos inglezes na grande batalha do deserto marmarico: a proposito dos quaes não é inutil de se notar que são constituidos de cerca de tres quartas partes por arabes das divisões libyas, atacadas durante a primeira phase da batalha. Dos prisioneiros italianos foi distribuido — com flagrante violação da convenção de Genebra (artigo tres), sobre o tratamento de prisioneiros de guerra — o texto da tentativa de incitação á revolta do senhor Churchill. Mas tambem entre estes italianos como entre todos os outros o effeito foi bem differente do que era esperado se os americanos do norte, testemunhas insuspeitas, declaram ter recebido numerosas informações que relatam de maneira concorde que "os officiaes se mostram muito confiantes e leaes para com Mussolini e fazem o possivel para explicar a campanha contra a Grecia"; os jovens tenentes são completamente fascistas; e "os soldados não pronunciam jamais uma palavra contra o Duce e contra o regime fascista. "Eis o que os americanos conseguiram conhecer mesmo do seu ponto de vista de observadores pouco objectivos do novo italiano. Os inglezes que falaram pela bocca de seu primeiro ministro fizeram prova, até o presente momento, de uma incompreensão tão massiça que aprenderão por sua vez a conhecer os italianos como inimigos irreductiveis e resolvidos a se baterem até a victoria.

O magnifico surto industrial dos Laboratorios Alvim & Freitas

O PROGRESSO DE UMA IMPORTANTE FIRMA PAULISTA

São Paulo conta com numerosos espiritos empreendedores, nas grandes organizações commerciaes e industriaes.

Destacam-se por todos os motivos, entretanto, no vasto campo scientifico e de pesquisas do Laboratorios os esforçados industriaes srs. dr. Joviano Alvim e José Freitas Sobrinho, os quaes vêm ha mais de duas décadas, se impondo num trabalho intenso, digno

Dr. Joviano Alvim

de todos os elogios, de sua florescente industria.

Na finalidade constructiva, estes dois paladinos, mantêm, seus affazeres, num rythmo, que serve de exemplo, e que lhe proporcionou um lugar de destaque merecido no grande parque industrial paulista.

Fundadores e proprietarios da importante firma Lab. Alvim & Freitas, os denodados batalhadores sr. José de Freitas Sobrinho e dr. Joviano Alvim, pela segura acção, optimismo, confiança e concepção intelligente, mercê ainda de dotes de labor intenso, estão na vanguarda pela intrepidez de attitudes e pela segurança e rectidão nos negocios, acatados, até no estrangeiro!

ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL

O Brasil inteiro conhece e acompanha a projecção magnifica desses distinctos realizadores.

Em S. Paulo, conseguiram nome, prestigio, e acima disto tudo, são acatados, pelo largo tirocinio, tanto no lado scientifico, como no lado economico, commercial.

Dynamismo insuflado nos dictames da honorabilidade, os conhecidos e conceituados industriaes, movimentam hoje milhares de contos de capital, embora tivessem começado com pequeno numerario.

E' justo, até, que se affirme que seus nomes já passaram nossas fronteiras.

A ESTATISTICA ESCLARECE O MOVIMENTO DO LABORATORIO

A demonstração cabal de sua vitalidade está confirmada nas seguintes cifras das informações economicas e financeiras:

Nos vinte annos de existencia, despenderam 18.000:000$000 (dezoito mil contos) em propaganda; 3.000:000$000 — foram para os cofres da União em sellos de consumo; e em industrias accessorias, como sejam: caixas, bisnagas, vidros, potes, papel, estojos, etc., consumiram 3.200:000$000, não esquecendo 6.000:000$000 em ordenados e remunerações.

Por aqui se póde aquilatar o avultamento de negocios, e engrandecimento da Firma: Alvim & Freitas, Ltda.

A QUALIDADE DOS PRODUCTOS E A SUA ACCEITAÇÃO

O importante estabelecimento entrega productos que se impõem por si mesmos, attendendo á superior qualidade.

A Loção Brilhante, hoje, quem a não conhece? Formosa formula que custou a bagatella de 200 contos?

O Xarope São João e o Rugol, nomes que se impuzeram, marcas de productos vencedores.

O predio do Laboratorio Alvim & Freitas

O Xarope São João, é remedio extraordinariamente efficaz, quanto ás affecções dos bronchios.

O Rugol — é uma especialidade muito conceituada em combater as imperfeições da Cutis.

UMA VISITA A' FABRICA VALE POR UMA LINDA VIAGEM

Visitar a Fabrica desses distinctos amigos, é sentir o quanto vale o esforço, a intelligencia, alliada á acção.

Todas as dependencias do Laboratorio, são rigorosamente fiscalizadas, nos mais efficazes methodos modernos, de hygiene e belleza funccional.

Os Laboratorios Alvim & Freitas, são modelares.

A Saude Publica, tem nessa esplendida organização uma auxiliar, porque essa respeitavel firma estuda por todas as fórmas fabricar productos de primeira ordem, preoccupando-se, assim num devotamento digno de encomios, á saude e bem estar da população.

O "CORREIO DA MANHÃ" VISITOU A FABRICA EM COMPANHIA DE SEU DIRECTOR

Tivemos occasião de visitar os laboratorios em companhia do sr. Carlos Chambers de Sousa e dr. Joviano Alvim, e a impressão, foi devéras captivante. Aquelle distincto chefe, explicou-nos pormenorizadamente, todo o historico de sua victoriosa e interessante campanha em pról da melhoria de seus productos, que hoje, são mui justamente considerados os melhores do mercado.

Os Laboratorios Alvim & Freitas são divididos em diversas secções, como sejam: secção de analyses, verificação e fiscalização das materias primas que entram para o estabelecimento, ensaios, dosagens, etc., sendo ali tudo feito com o mais escrupuloso cuidado. Em outra secção procede-se á verificação e fiscalização do fabrico dos seus productos, o que é feito tambem com o maximo cuidado e capricho, nada dalli sahindo sem o visto especial do chimico responsavel, que permanece constantemente no seu posto de observação. Outra secção ou compartimento curioso e interessante é aquelle onde estão innumeros apparelhos, tanques, fornos, alambiques, cubas, almofarizes, recipientes para marcação, malaxadores, etc.

Sr. José de Freitas Sobrinho

Junto ao laboratorio de fabricação ficam as secções necessarias ao acondicionamento dos productos, enchimento, arrolhagem, rotulagem, encaixotamento e expedição, sendo que, nestas secções, quasi todos os serviços são feitos por meio de machinas automaticas. No proprio terreno do edificio, ao lado dessas secções, foi construido especialmente um armazem, que serve para o acondicionamento dos grandes stocks de apetrechos necessarios ás expedições e embalagem, vidros vazios, cartonagem, rolhas, rotulos, caixotes e diversas coisas mais, que nos falha a memoria.

No primeiro andar daquelle majestoso edificio acha-se installada magnificamente a secção de hervanaria, isenta de qualquer humidade, sendo innumeras as qualidades de plantas medicinaes ali existentes.

Dentro de dias, o "Correio da Manhã", apresentará uma extraordinaria campanha de seu valiosos productos.

Os laboratorios dos srs. Alvim & Freitas, Ltda., em São Paulo, são, no genero, um dos mais aperfeiçoados, installados e cercados do maior conforto e hygiene, não se falando do exterior do edificio, que foi construido por artistas da architectura moderna.

Taes são em synthese os progressos dessa importante empresa, que está em labor constante, com mais de uma centena de cooperadores.

Os escriptorios da firma Alvim & Freitas, Ltda. acham-se optimamente installados, no centro da cidade, no Palacete Carmo.

(Transcripto do "Correio da Manhã", de 25-12-940).

POLITICA INTERNACIONAL BRITANNICA

A ENTRADA DO SR. EDEN PARA A PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA INGLATERRA

LONDRES, 28 (Por Fred O'Naylor, da Agencia Reuter) — O primeiro acto significativo da orientação nova introduzida na politica internacional britannica, pela entrada do sr. Anthony Eden para a pasta das Relações Exteriores, acaba de ser conhecido em todos os circulos diplomaticos, despertando interesse não pelo que exprime em si mesmo, como pela revelação de intenções e pela opportunidade em que é praticado, quando outros factos estão occorrendo nos Estados Unidos, na Allemanha e no Japão, todos separados no espaço, mas, provavelmente, unidos pelo mesmo fio de coherencia.

Trata-se, neste caso, da conferencia havida do sr. Eden com os srs. Mayski, embaixador da Russia e Rushid Arada, embaixador da Turquia.

Comquanto nada tenha sido ainda divulgado, é impressão geral que nesse "téte-a-tête" diplomatico foi examinada a situação dos Balkans, a qual, no momento, é o "ponto nevralgico" da Europa.

Ha, entretanto, quem acredite que á margem dos problemas do Oriente Proximo tenha sido tambem discutida a questão geral da Asia, dada a crescente delicadeza do problema do Pacifico, em cujos pontos vitaes estão egualmente interessadas a Inglaterra e a Russia.

Nas vesperas dessa conferencia, a Grã Bretanha fazia desembarcar fortes contingentes de tropas mecanizadas em Singapura, para consolidar a sua situação na Asia. Ao mesmo tempo, a imprensa nipponica noticiava que os cidadãos norte americanos, residentes no Japão, tinham recebido instrucções das autoridades dos Estados Unidos para abandonar o paiz até fins de janeiro, accrescentando que depois do dia 31 o mesmo mez já os navios norte americanos deixarão de assolar nos portos japonezes.

Da Allemanha, por sua vez, chegam informações, segundo as quaes o governo do Reich estaria dispostos a não respeitar os navios mercantes norte americanos, que, porventura, venham a ser empregados em transporte de material para a Grã Bretanha, na hypothese, considerada quasi certa, de victoria do plano Roosevelt para o auxilio intensivo ao governo britannico.

Nesse sentido, Berlim já teria mesmo feito declarações concretas, allegando que os mares da Irlanda estão incluidos na zona de bloqueio germanico á Inglaterra.

Os circulos diplomaticos, analysando todos esses factos, interpretam a conferencia do sr. Eden com os embaixadores da Russia e da Turquia como o acontecimento internacional de maior significação no dia de hoje.

Navios estrangeiros fundeados em portos argentinos

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Uma commissão composta de personalidades de destaque nos circulos commerciaes e officiaes, conferenciou com o vice-presidente Castillo, a quem fez entrega de um memorial, encarecendo a necessidade de serem adquiridos os navios de paizes estrangeiros invadidos e que se acham fundeados em portos argentinos, afim de resolver a situação presente no que se refere á exportação que, se não fôr resolvida immediatamente, poderá trazer incalculaveis prejuizos á economia nacional.

O MAU TEMPO EM DIVERSOS PAIZES DA EUROPA

FRIO RIGOROSO, NEVADAS ABUNDANTES, TEMPORAES EM TERRA E NO MAR ESTÃO ASSOLANDO VARIAS REGIÕES DO VELHO CONTINENTE

MADRID, 28 (T. O.) — Sevilha tambem foi attingida pela onda de frio que varre a Europa. O thermometro accusou, pela primeira vez, 1.1|2 gráus abaixo de zero, facto tambem verificado em Alicante.

CINCO GRA'US ABAIXO DE ZERO EM MADRID

MADRID, 28 (T. O.) — O frio continu'a intenso em toda a Hespanha. Em Madrid a temperatura desceu a cinco gráus abaixo de zero, em Avila a 10, e em Sevilha a 3.

FORTES NEVADAS NA RUMANIA

BUCAREST, 28 (T. O.) — As tempestades de neve continuam assolando toda a Rumania Oriental, causando incalculaveis prejuizos. No porto de Constanza, 140 vagões carregados de carvão foram arrastados pelas ondas. Os prejuizos são avaliados em mais de 5 milhões de "leis".

Grande parte do curso do Danubio tem a sua navegação paralysada em consequencia do bloqueio e o degelo. No delta desse rio dois navios estão immobilizados pelo gelo no canal de Sulina e quatro outros no canal de S. Jorge.

140 VAGÕES PERDIDOS

BUCAREST, 28 (T. O.) — Os grandes temporaes de neve causaram damnos sensiveis. Cento e quarenta vagões carregados de carvão, em Constanza, no valor aproximado de mais de 5 milhões de lei, acham-se completamente perdidos.

DIMINUIÇÃO NO TRAFEGO FERROVIARIO

BUCAREST, 28 (T. O.) — A partir do dia 1.º de janeiro entrante será consideravelmente restringido o trafego ferroviario rumeno, visto que as linhas estão cobertas de neve e que as as populações precisam ser abastecidas de viveres e madeira.

TEMPESTADES NO MAR BRANCO E OCEANO ARCTICO

MOSCOU, 28 (H.) — Violentissima tempestade tem varrido nos ultimos dias o mar Branco e o oceano Arctico. Os jornaes annunciam que dois navios de carga russos, carregados de madeira, chegaram a Mourmansk, no dia 26, depois de terem percorrido sérios perigos durante varios dias. A violencia do vento e a tempestade de neve tornam a navegação quasi impraticavel.

VIOLENTO TEMPORAL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (Reuter) — A capital provincial de S. Luis soffreu violentissimo temporal, que occasionou prejuizos de vulto.

Registaram-se inundações em uma vasta zona, tendo a agua derrubado postes telegraphicos, arvores e pequenas moradias.

As aguas provocaram a cheia do rio local, pondo em perigo uma série de familias, que moram em lugares ribeirinhos e que tiveram de deixar seus lares precipitadamente.

Não ha noticias de victimas, mas os damnos materiaes são consideraveis.

O TEMPORAL POZ EM FUNCCIONAMENTO O SIGNAL DE ALARME EM BONE

VICHY, 28 (T. O.) — A população algeriana de Bone ficou alarmada de modo curioso. Durante um temporal uma faisca electrica poz em funccionamento o apparelhamento de alarme anti-aéreo. O povo, acreditando tratar-se de uma incursão de apparelhos inimigos, dirigiu-se incontinente para os refugios, onde permaneceu mais de meia hora.

PROEZA DE AVIADORES INGLEZES

ATHENAS, 28 (Reuter) — Cahindo da altura de tres mil metros, sobre uma região montanhosa, coberta de neve, com o seu avião descontrolado, em virtude de grande accumulo de neve nas asas, os tripulantes de um apparelho de bombardeio da RAF resolveram saltar em paraquedas, quando regressavam de um raide á Albania.

Nesse momento, um dos tripulantes verificou que o paraquedas do observador estava damnificado. O piloto e um metralhador tomaram, ao mesmo tempo, uma decisão: permanecerem no apparelho, cedendo o paraquedas ao observador. Entretanto, por alguns segundos, o plano não póde ser consumado, pois, o avião econtrava-se envolto por espessas nuvens, através das quaes navegava ás cégas.

A 2.100 metros de altura, o avião emergiu das nuvens, permittindo aos seus occupantes verificar que se encontravam num estreito valle, entre picos de elevadas montanhas. Lançando mão de todo o sangue frio e pericia, o piloto procurou equilibrar o apperelho e assim conseguiu descer num pequeno campo, o unico existente num raio de varios kilometros.

Esse facto, demonstrando como a RAF luta contra as condições atmosphericas, foi relatado por um commandante de esquadrilha, canadense de nascimento.

Porisso mesmo, todos quantos conhecem a experiencia de vôos sob más condições de tempo, se surpreendem com o facto da RAF proseguir nos seus vôos de patrulha, de reconhecimento e de bombardeio, nestas ultimas semanas, na frente albaneza. Por outro lado, é interessante assignalar que as perdas da aviação ingleza têm sido minimas.

Na ultima semana, a RAF perdeu 4 apparelhos de caça, salvando-se um piloto, em paraquedas, e 8 de bombardeio. Por sua vez, os italianos perderam 50 aviões destruidos sobre a Grecia e sobre a Albania. Além, disso, 16 apparelhos italianos soffreram tão grandes avarias, no sólo ou em combate, que a sua perda é provavel.

Desde a chegada da RAF ao theatro da guerra greco-italiana, os apperelhos inglezes realizaram um numero de ataques superior a 70.

Provaveis reformas no gabinete sloveno

BELGRADO, 28 — (T. O.) — Depois de varios dias de ausencia, regressou hoje de manhã a esta capital o ministro presidente yugoslavo Zweikowitsch, acompanhado do Ministro de Estado dr. Konstantinowsch. O ministro presidente será, com toda a certeza, recebido na segunda-feira pelo principe regente Paulo.

A respeito, affirmam os circulos politicos de Belgrado que é imminente a reforma do gabinete annunciada já ha muito tempo. Garante-se que o Ministro dos Assumptos Sociaes, sr. Budisawljewitsch tomará a seu cargo o Ministerio da Instrucção, que ficou em vaga pelo fallecimento do titular, dr. Koroschetz. Deduz-se que entrará no governo o chefe sloveno Kulowetz, encarregando-se do Ministerio dos Assumptos Sociaes. Fala-se tambem de outras mudanças no gabinete, mas faltam dados fidedignos.

O abastecimento de agua no Marrocos hespanhol

MELILLA, 28 — (T. O.) — Foram iniciados nesta cidade, a segunda do Marrocos hespanhol em importancia, os trabalhos para um melhor aprovisionamento da agua.

O projecto foi elaborado em 1935 e só agora é posto em pratica, visto que a administração municipal, terminada a guerra civil na metropole, já dispõe de recursos necessarios.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS RUSSAS NOS BALKANS

NOVA YORK, 28 (T. O.) — As noticias sobre o movimento de tropas nos Bankans e suppostas concentrações russas, apesar de todos os desmentidos, occupam o primeiro lugar em todos os relatorios e commentarios sobre politica exterior. Tanto a imprensa como as estações emissoras estão fazendo as supposições as mais audaciosas, prevalecendo, geralmente, a opinião de alguns technicos militares, que julgam estar iminnente um ataque italo-allemão contra Gibraltar, não passando as outras transferencias de tropas de simples manobras de despistamento.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

ANNO NOVO, ANNO BOM

Chronica de ROSEMARY

SABEMOS que não ha quem não creia ou não sonhe que um Anno Novo seja o Anno Bom. Que traga comsigo todas as coisas necessarias e todas essas delicadas e complexas coisas superfluas de que se precisa para viver, "já que é tão raro, tão raro ter no coração a perfeita claridade da paz ou duma exaltação que seja como um sol a confundir todas as lampadas".

Mas o Anno Novo será bom quando nós mesmos o fizermos, dia a dia, melhor que "o outro", o anno passado, menino-e-velho de amarguras...

Vocês dirão que a gente não faz do tempo o que sonha, o trabalho, a luta pessoal no sentido da perfeição da Vida, são pueris no mundo da Sorte. E eu rei que, a exemplo dos pintores, devemos preparar "a tela da vida quotidiana para receber a Belleza" ou o simples e fascinante sorriso do bem estar.

—(*)—

Uma reflexão hoje citada em "Dizem... os que pensam", affirma que "toda a existencia que não é vulgar tem um estylo".

E, num Anno Novo, tem-se a obrigação de confirmar esse estylo, de o aperfeiçoar sem preguiça. Através de um estylo superior, as historias fazem-se bellas — e quando, por sorte, "uma bella historia verdadeira se casa a um estylo por si mesmo triumphante da violencia ou da mesquinhez de expressão", completa-se uma obra de arte capaz de contentar os que menos se contentam com a Vida, menos transigem com a velhice do Anno Novo, "que os homens vestem de antigos sentimentos", resentimentos seculares, trajos de uma elegancia primitiva...

* * *

ANNO BOM... Anno que vem, que talvez tenha as suas idéas amaveis a nosso respeito, a respeito do Mundo e prova de "seus respeitos á Senhora Paz".

* * *

ANNO BOM para vocês todas — para os melhores planos que tiverem, para as melhores intenções, o melhor do estylo pessoal.

—(*)—

PARA MARCAR UM TEMPO BRILHANTE PARA O ANNO NOVO.

ESTAS LEMBRANÇAS TÃO BRILHANTES E FLORIDAS.

Indicações da Moda

PARA um grande "réveillon" em que se danse, um vestido de "crépe" vermelho alaranjado, com bordados a ouro no busto e na saia. Joias douradas. "Maquillage" em tons alaranjados.

Um vestido de "crépe" branco, todo franzido no busto e na saia, para usar com um cinto e curtas curvas douradas.

* * *

O MODERNO "vestido-sarong" é tão elegante para um jantar ou um baile como para as manhãs de praia.

Para noite, em "crépe" duma côr ilsa e brilhante, faz-se um jersey e setim.

Para praia, em claros tecidos estampados.

O "Vogue" americano apresentou um modelo invulgar nesse genero. Compunha-se duma blusa branca e duma saia em tecido azul e verde, tinha uma indiscutivel graça esportiva e bastante influencia de Hollywood.

* * *

OS ALTOS turbantes guarnecidos de grandes ramos de flores em moda, só ficam bem ás mulheres de silhueta juvenil e bellos traços.

Usam-se com vestidos sobrios e algumas dessas joias modernas que são tão decorativas.

* * *

Para dansar, um vestido de setim azul — setim rigido, espesso — busto ajustado, emoldurado por uma simples tira franzida, saia cortada em largos pannos, róda a partir das ancas.

* * *

UM costume de banho em setim alaranjado, sem outra guarnição a não ser o franzido das alças.

* * *

UM pijama de praia em linho azul, jaqueta bem direita, bolsos simples, botões vermelhos, no tom dos sapatos.

* * *

AS CAIXAS de pó de arroz são agora de proporções monumentaes. Junto dellas, os chapéos "habillés" parecem... borlas de arminho para um "vanity case" de boneca.

* * *

OS VESTIDOS de baile que têm grandes decotes descobrindo os hombros, usam-se com uma "écharpe" do mesmo tecido atirada para as costas.

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

E' pelo estylo que um sêr se realiza, se fixa e permanece.

* * *

Toda a existencia que não é vulgar tem "um estylo", que é a sua maneira de realizar. E' a marca da sua nobreza e da sua ascensão.

* * *

Ha os que cream novidade em si mesmos e outros para quem a novidade só vem de fóra.

* * *

O coração duma mulher contem a sua alma e a sua intelligencia.

* * *

E' necessario á dignidade e á belleza da vida humana ter a audacia de ser bom mesmo quando se possa parecer ingenuo. Uma certa "ingenuidade" voluntaria em relação ás mesquinharias dos outros é a prova de uma grande elevação de espirito.

* * *

O amor deve continuar a ser uma fascinação, um enfeitiçamento, para que o imperio da mulher subsista.

* * *

"São raras as mulheres dignas desse nome que não estejam sinceramente decididas a transformar em actos todas as palavras que a paixão lhe fez sair dos labios".

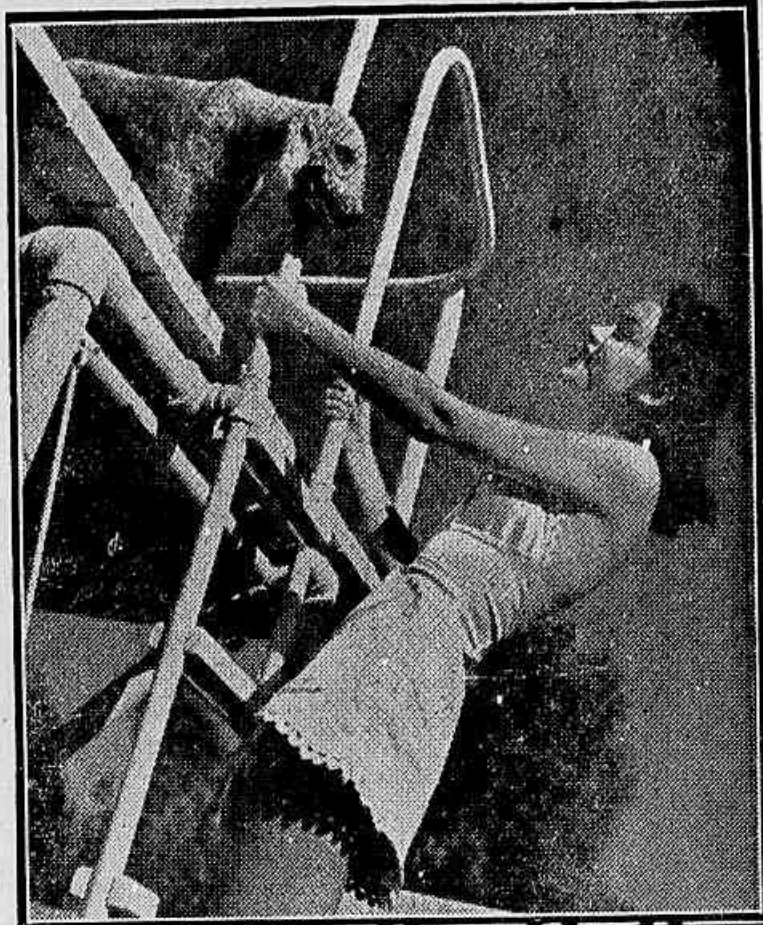
* * *

"Os homens têm menos continuidade nas idéas".

* * *

As mulhers têm ainda um gosto de falar de amor, gosto que ellas proprias fizeram perder aos homens, dizendo-se cansadas de ouvir os poetas.

* * *

Uma verdadeira mulher de espirito é a que se não sente obrigada a ter espirito "contra" os homens.

PARA O FIM DE ANNO A' BEIRA-MAR

AS RECEITAS FESTIVAS

UM PRATO DE "CHAMPIGNONS"

Para um "menu" festivo, uma salada recommendavel ao paladar e á vista. Prepara-se com palmito de conserva, batatas, ovos cozidos, cenouras, vagens e tomates.

Sobre um fundo de salada de batatas, ovos e cenouras em rodelas, a que se misturam pedacinhos de azeitonas pretas, dispõe-se, num prato de crystal, uma camada de vagens cozidas e cortadas em tirinhas.

Em volta e no centro collocam-se pedaços de palmito e tomates cortados ao meio, para imitar os **champignons**.

E a salada, bem temperada, guarda-se na geladeira uns minutos antes de servir.

PARA SOBREMESA

Misturar uma lata de doce de pecego e outra de bacury (em calda) e servir bem gelado, com uma guarnição de morangos ou cerejas preparadas da mesma fórma.

* * *

Fazer uma salada de maçãs, laranjas e amendoas descascadas, servir gelado e com "chantilly".

—(*)—

FOLHETIM DOMINICAL DO «CORREIO PAULISTANO»

PARAIZO

(De JOAQUIM THOMAZ)

PARAISO é o nome de uma pensão de estudantes que fica na rua Buarque Macedo. Mas não serve, apenas, de moradia de estudantes a pensão em questão.

Habitam-na tambem varios casaes, duas ou tres viuvas, um ex-senador, um padre, e varias trintonas que emurcharam á espera de um casamento.

E' um casarão velho, com tres portas largas na entrada e varias janellas ogivaes de pedra.

Foi contruida ha mais de cem annos.

Foi alli que D. Pedro II mandou alojar o principe e a princeza de Ubá quando vieram do Congo. Mas por um contratempo qualquer a casa não foi habitada por ss. aa.

O conde D'Eu se oppoz á idéa de alojar os pretos de sangue azul naquella "tapera" como dizia.

Levou-os com elle para morar no palacio Izabel.

A princeza, sua esposa não gostou nada do negocio.

Mas emfim, cedeu. A princeza de Ubá era preta educada. Tinha estado em bons collegios na Inglaterra onde seu real progenitor contava innumeros amigos.

O principe era um homem gigante, espadaudo, ignorante a toda prova.

Gostava immenso de se immiscuir com a gentalha da sua côr. Era um d. Pedro I mettido em pixe.

Namorador, incoveniente, sestroso, vivia a sorrir para toda a menina de cara retinta que lhe apparecia ante os olhos.

Era mesmo de uma leviandade absoluta o principe de Ubá.

Contam que de uma feita a imperatriz Leopoldina, preta, pegou em flagrante o vilão. Exprobou-o. D principe de Ubá deu de hombros.

Que o Amor não tinha côr, disse, entrecortando a gargalhada cynica que lhe espoucou da bôca.

O principe de Ubá era um companheiro inseparavel do conde d'Eu.

A's tardes saiam sempre juntos.

Umas vezes montados, outras vezes a pé.

O conde mettido na sua farda de general do Exercito Brasileiro.

O principe de Ubá, de casaca, chapéo alto e bengala.

Vinham os dois pela rua das Laranjeiras até á Egreja da Gloria.

O fidalgo crioulo tinha o vicio de trazer os bolsos cheios de cobres de 40 réis. Era para distribuir pelos negrinhos que encontrava pelas ruas.

Voz do sangue...

Os moleques já tinham o habito de esperar aquelle homem grande, corpulento e feliz que vinha quasi todas as tardes á Egreja da Gloria.

A mulher, por precaução, elle a deixava em casa, ou seja no Palacio Izabel, entretida a contar historias á futura Remdemptora da raça negra no Brasil.

Quando elle chegava era uma festa, parecia que um lote de corvos se erguia da pedra sabão das escadas e debatesse as asas em fuga. Croscitavam todos.

O principe de Ubá ia dando moedas de cobre a uns, pancadinhas na gaforinha de outros. Um reboliço indescriptivel enchia os ares.

Quem não gostava nada dessas coisas era o genro do imperador.

Os seus pequenos olhos azues chispavam de despeito quando viam aquelle Gulliver negro cercado de anãos.

Resmungava. Dizia coisas entre dentes...

Mas voltemos á pensão da rua Buarque de Macédo.

D. Eufrozina, quando o dr. Macario Tanajura começou a dormir o somno eterno, lembrou-se de abrir aquillo.

Primeiro veiu o padre. Era coadjutor de uma egreja em São Christovão. Depois veiu o pae da patria. Era um rotundo mandatario do norte. Nunca tinha visto um eleitor seu. Sabia que existia, por ouvir falar. O soba do seu partido o incluia sempre na chapa official. La vinha elle sempre na ponta.

Não tugia, nem mugia no Senado.

Mandato gordo. Nove annos.

647 contos! Approvava tude de cruz, contando fosse do agrado do governo. Para que quizelar, se não adiantava? Recebia o subsidio. Dava dois contos a uma filha casada com um pelintra. E vivia a bater perna pela Avenida depois das sessões. Tinha um ar de bem, aventurado. Cara nedia e reluzente, bochechas fartas.

Vestia-se sempre de branco . Chapéo branco, calça, paletot, camisa, gravata, meias, sapatos, tudo branco. Só por dentro elle era todo negrume.

O padre era asthmatico.

Vivia cheio de pannos pelo pescoço. Usava oculos azues. Acordava cedo, deitava-se cedo. Habitos do seminario.

Padre Pedro era um santo, diziam. O homem ouvia radio, piano e uma cantora extertorica que morava em frente á pensão entrava anno saia anno. Nunca deu um pio. Resignado a toda a prova. Rezava o seu breviario, pedia perdão pelos peccadores e adormecia sereno, dentro do seu camisolão de alvas franjas rendadas...

As viuvas tinham-lhe uma grande estima.

Ninguem sabia porque, mas que tinham, tinham...

E aquella estudantada adorava-o. O reverendo dava conselhos a um, ralhava com outro, elogiava, era em verdade um homem bom e altruista.

Havia mais na pensão de d. Eufrozina um major do Exercito casado com uma tal d. Constança, que poderia ter sido baptisada com o nome de Discordia.

O major Augusto chegava cansado do quartel da Villa Militar.

Dia de verão. Trem de suburbio. Tudo espremido, tudo amontoado, tudo suffocado. Os bancos, poucos, para tanta gente. O major Augusto chegava, punha-se a ler o jornal. Dahi a pouco levantava o rabo do olho. Via um dama de pé,. Não pestanejava. Dava-lhe o logar. Depois se arrependia.

O trem ia moroso "Seu", major ia bufando. Suando em bicas.

Quando descia na plataforma de Marechal Hermes estava todo amarrotado.

De volta á casa, a mesma coisa, d. Constança não tinha condescendencia.

Queria ir ao cinema, á Copacabana, ao diabo. Que o marido era um um estafermo que não servia para nada, dizia. "Seu", major Augusto Pinto Cordeiro Munken era netto de um allemão que ajudou a povoar Joinville. Tinha a cara toda furadinha de bexiga. Casou com dona Constança por amor. Dona Constança casou-se com o "Seu" major Augusto por conveniencia.

Soldo é coisa certa e sagrada. Póde toda a gente ficar na miseria que dinheiro para pagar soldado nunca faltará em parte alguma do mundo ...

D. Eufrozina tinha uma filha que degenerou. Moça bôa que só visse. Depois se casou com um rapaz que trabalhava na Inspectoria de Portos. Não se sabe para que e nem por que dahi a uns tempos o "Seu" Tudico não trabalhava mais. A mulher trabalhava pelos dois. Compraram casa, tinham automovel, gastavam á larga como gente rica.

D. Joselia tinha um palminho de cara do outro mundo. Ia para a manicure e para o cabelleireiro. Deixava uma fortuna de cada vez na mão do figaro e da moça que passava esmalte nas unhas roseas que cobriam, como petalas assetinadas, os seus longos dedos morenos.

D. Eufrozina dizia aos hospedes que era a madrinha de Joselia e auctora daquelle milagre, daquelle chic, daquella grandeza.

Toda gente tinha uma vontade doida de arranjar uma madrinha egual á madrinha da filha de d. Eufrozina.

Que madrinha bôa! ...

"Seu" Tudico, um semi-homem, de ar atoleimado, mas espertissimo, vivia sorrindo para toda á gente.

Sorria, sorria sempre ....

Os estudantes gostavam immenso de vêr d. Joselia. Muito esbelta, muito graciosa, o rosto muito lindo illuminado por dois estelarios verdes: os seus olhos de onde, parece, nascia a verdura que esmalta os prados e veste os braços das arvores rumorosas povoadas de pipilos novos.

A pensão da rua Buarque Macêdo vive na maior tranquillidade que ha neste mundo.

Aquelles estudantes de mesada curta.

Uns do norte, outros do Sul, um que tem pae que é fazendeiro de café, outro que não tem pae rico, nem mãe rica, nem parente nenhum.

Ha um, o Clarencio, que trabalha de dia e estuda de noite. E' o motivo de troça dos outros que não sabem o que é esforço, o que é trabalho, o que é necessidade.

E' o que tem mais valor entre todos.

E' o que menos apparece.

Não sae nunca. Não tem "smoking", não tem namorada, não tem conquistas.

O pae morreu-lhe quando elle tinha oito annos. A mãe durou-lhe mais algum tempo. Depois, veiu elle rolando, rolando, rolando sosinho por ahi, ao Deus dará, sem ninguem.

Paraiso!

D. Eufrozina, Padre Pedro! O Senhor! As tres viuvas! As moças solteironas! "Seu" major Augusto! D. Constança! "Seu Tudico! o Clarencio! D. Joselia!

Ah! a D. Joselia!

Que gente feliz!

Paraiso!

Hybridismos luso - nheengatus

(CIDADES PAULISTAS)

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aymoré)

Nossa Senhora das Dôres de Tatuyby, hoje chamada Limeira. A Lei de 9 de dezembro de 1830, elevou-a a freguezia; em 1842, passou a categoria de villa, que foi erecta em 22 de julho de 1844. Ta-tú-yby: terra ou região dos tatús. De ta -|- tú: o casco duro, encouraçado; yby: terra, sólo, chão. Póde ainda ser: tatui-yby: terra dos tatuzinhos ou tatús pequenos (O "i" posposto ao termo tatú, valendo diminuitivo) O dr. João Mendes de Almeida (Dic. Geog. da Prov. de São Paulo) Diz que o vocabulo Tatuyby é corruptéla de T-ytú-ibiy, significando: sujo e raso.

Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba. A antiga capella foi fundada por Balthazar Fernandes em 1654; elevada a municipio, em 3 de março de 1661. Só em 1842, a Lei n.º 5, de 5 de fevereiro elevou Sorocaba a categoria de cidade. Soroc ou Sorog -|- caba: rasgão, terra rompida. De soroc ou sorog: rasgar, romper e caba: "suffixo. O dr. João Mendes (obra cit.) annota: "Sorocaba, corruptéla de corogc-ába, lugar rasgado; noutro lugar, na mesma obra, diz: "Sorocaba, corruptéla de çurugc-ába, pantanoso".

Nossa Senhora do Monte Serrate de Cotia. Esta antiga freguezia fica no municipio da capital, ignorando-se a data de sua elevação a freguezia; a Lei n.º 7 de 2 de abril de 1856, fêl-a passar a categoria de villa. Cotia (aguti), é um genero de pequenos mammiferos roedores (Desyprocta aguti) com este nome tambem existe u'a madeira para construcção. Martius, diz que cotia significa: rio de acuti, mas o dr. João Mendes, affirma que cutia é corrupção de coti-a: "voltas de acuti, fazer voltas". O mesmo autor, em outra parte de sua excellente obra (Dic. Geog. da Prov. de São Paulo) assim se expressa, referindo-se ao vocabulo em apreço: "Cutia, do verbo acuti: espreitar; em allusão a ser muito vigilante este quadrupede". Os aboricolas duvam o nome de acutipurú ao esquillo, significando: cotia enfeitado.

Nossa Senhora da Conceição do Embahú, actualmente Cruzeiro, no municipio de Lorena, foi elevada a freguezia, pela Lei n.º 5 de 19 de fevereiro de 1846, e a villa, com o nome de Conceição do Cruzeiro, pela Lei n.º 8 de 6 de março le 1871 (Embá-yba, embáuba ou ou emba-ú: arvore ou páu brocado, vasado, ôco (Cecropia). O Voc. da Lingua Brasilica (manuscripto portuguez tupy do seculo XVII, prefaciado por Plinio Ayrosa) regista: "Oca ser a cousa, ou uma por dentro: — xeigbiy, xecoarigbigy"; o Dic. Bras-Port. de Frei Velloso, annota: "Oca (cousa) — mbaé nitio ipór oaé"; o Voc. Port-Nheeng. de Hermano Stradelli, diz: "óco-iporayma"; João Mendes de Almeida, escreve: "Embaú, corrupção de -Hê-mb-aú, defeito na barra. De he, sahida, mb, intercalação por causa do som nazal da palavra he, ligada á seguinte, au, para exprimir defeito".

Nossa Senhora do Sapucahy, antiga capella de Nossa Senhora do Patrocinio do Sapucahy, no municipio de Franca. A Lei n.º 17 de 30 de março de 1874 elevou-a a freguezia e passou a categoria de villa pela Lei n.º 23 de 10 de março de 1885; actualmente é conhecida por Patrocinio do Sapucahy.

Sapucaia -|- hy: rio ou agua das sapucaias. De sapucaia, um fruto, especie de amendoa ou castanha, que, quando maduro, abre-se com ruido, vindo-lhe dahi, com certeza, o nome que tem, pois que sapucaia, quer dizer: grito, rumor, barulho, ruido; hy: agua, rio, liquido. Sapucaia tambem era o nome que os nossos incolas davam ás gallinhas ou gallos, depois que elles conheceram dos civilizados estas aves, o nome foi lhes dado, em allusão ao barulho que os gallinaceos fazem cantando ou cacarejando. Para se distinguir o sexo, fazia-se preciso a posposição ao nome, dos termos "apgaua" para significar gallo (sapucaia-apgáua) e "cunhã" para indicar gallinha (sapucaia-cunhã). Sapucai, tambem poderá indicar-pinto, de sapucaia (gallinha) e "i" diminutivo, sendo o mesmo que mirim. No tupy do Paraguay (guarany) a gallinha é conhecida pelo nome de urú-guaçú, de urú: gallinaceo, perdiz, ave grande, e guaçú, grande. (Porque a gallinha é semelhante á perdiz). O dr. João Mends, informa: "Sapucahy, corruptéla de-Ha-pug-quai-i: successivos cortes, furos, e cinturas".

Segundo nos informa o almirante Antonio Alves Camara (Ensaio sobre as construcções navaes, pag. 234) em Pernambuco e Alagôas, outrora, só construiam da madeira da Sapucaia (Lecythis grandiflora) os mastros de suas embarcações.

Situação mundial do algodão

Condições e perspectivas — As exportações de particulares na actual estação deverão ser inferiores a 1.250.000 fardos — Outros informes

Boletim da Bolsa de Nova York, de 9 do corrente (Weakly Trade Repor n.º 725), publica as informações seguintes, sobre a situação mundial do algodão:

Uma vez que um terço da actual estação já decorreu, os elementos representativos do commercio algodoeiro estão passando em revista as possibilidades de exportação deste paiz durante toda a estação, á luz dos acontecimentos verificados nos primeiros quatro mezes. Pelos calculos actuaes, as exportações deverão ser inferiores aos calculos feitos ha alguns mezes atraz.

Em vista da grande instabilidade internacional, é impossivel prever-se o montante da nossa exportação, porém se as actuaes condições subsistirem, as perspectivas das nossas exportações são desencorajadoras. Os observadores que admittiam um exportação total de 1.750.000 a 2.000.000 de fardos (excluindo-se os algodões de trocas), acreditam agora que o paiz será muito feliz se os seus embarques particulares alcançarem 1.250.000 fardos. Alguns observadores acreditam que esses embarques serão inferiores a 1.000.000 de fardos.

AS EXPORTAÇÕES DE PARTICULARES PARA A GRÃ-BRETANHA TALVEZ ALCANCE 100 000 FARDOS

As exportações de algodão deste paiz para a Grã-Bretanha, até a presente data, têm sido muito menores do que se esperava, e se deduzirmos os embarques de algodã "barter" verificaremos que as exportações de algodões particulares tem sido extremamente reduzidas. Do inicio da estação até a ultima quinta-feira, o total de embarques para a Grã-Bretanha foi de sómente 274.000 fardos, contra 814.000 em egual periodo da estação passada. Calcula-se que desse total, 200.000 fardos, foram de algodão de troca, restando apenas 74.000 para os algodões particulares.

Restam ainda aproximadamente ... 265.000 fardos, de algodão "barter" para serem embarcados para a Inglaterra, porém até o momento, ignora-se se todo esse algodão será embarcado até o fim da presente estação. Espera-se que as remessas de algodões particulares sejam muito limitadas, e que talvez não attinjam a 100.000 até o fim da actual estação. Se essa exportação alcançar esse numero, verificaremos que a exportação total para a Grã-Bretanha, incluindo o algodão "barter, alcançará sómente 565.000 fardos, contra 1.924.000 na ultima estação.

O GOVERNO BRITANNICO ESTA RECEBENDO OS ALGODÕES BARTER" NOS ARMAZENS GERAES DESTE

A "Commodity Credit Corporation" está, incidentalmente, entregando os algodões "barter" ao Governo Britannicq nos armazens geraes deste paiz, em vez de entregal-o a bordo nos portos domesticos de conformidade com o accordo de trocas.

Essa alteração foi o resultado das difficuldades de transportes e a consequente demora nos embarques. Com as entregas feitas nos nossos armazens, o Governo Britannico assume a responsabilidade das taxas dos armazens sobre esses algodões desde o momento que elles estão promptos para entrega.. Presume-se que, praticamente, todos os 600.000 fardos do accôrdo de troca já foi entregue ás autoridades britannicas, dos quaes cerca de 400.000 já foram embarcados. Isso indica que perto de 200.000 fardos já foram entregues ao Governo Britannico, mas ainda permanecem nos nossos armazens. Além disso, ha ainda uma quantidade adiccional de cerca de 00.000 fardos que ainda não foi entregue ao Governo Britannico, algodão esse destinado a cobrir o subsidio á exportação da estação passada.

AS EXPORTAÇÕES PARA O CANADÁ TEM SIDO PARTICULARMENTE DESENCORAJADORAS

As exportações de algodão para o Canadá tem sido, na presente estação, mais que desencorajadoras, pois se esperava que as compras canadenses alcançassem o recorde do anno passado: 413.000 fardos. No decorrer da presente estação até a presente data, as compras canadenses foram de apenas 45.000 fardos, contra 143.000 no periodo correspondente da estação passada. As fabricas canadenses tem trabalhado intensamente como resultante das actividades provocadas pela guerra, e o seu consumo de todos os algodões tem sido altissimo. Portanto o decrescimo nas importações dos algodões americanos significa que o Canadá augmentou consideravelmente as suas compras em outros paizes, especialmente no Brasil. Essa mudança se operou em virtude dos preços dos outros algodões serem mais baixos que os americanos, no mercado canadense.

Na estação passada os preços dos algodões americanos baixaram em virtude do subsidio á exportação, o que muito contribuiu para o augmento do seu consumo.

Esse factor desappareceu na actual estação. Os centros commerciaes avaliam as exportações totaes para o Canadá em cerca de 150.000 fardos, ou perto de 35°|° dos embarques totaes do anno passado.

AS EXPORTAÇÕES DE FIBRA PARA O ORIENTE DEVERÃO SER MUITO INFERIORES ÁS DA SAFRA

A idéas quanto ás exportações para o Oriente variam consideravelmente, mas mesmo segundo os mais optimistas ellas são sombrias. Segundo os calculos mais optimistas, o total a ser exportado poderá alcançar cerca de 550.000 fardos. A idéa geral é de que essa exportação alcance sómente ... 450.000 fardos. Na estação passada a exportação para o Oriente attingiu 1.445.000 fardos. Espera-se que as remessas para o Japão e a China caiam consideravelmente, a procura de algodão americano por parte dos interessados japonezes caiam extraordinariamente e com a relação de preço entre o algodão americano e o extrangeiro ou as relações entre os Estados Unidos e o Japão indicam que possa haver maiores compras por parte deste paiz. Em vista dessas condições, não se espera que o Japão compre de 350.000 fardos.

Na safra passada o Japão adquiriu 950.000 fardos. A China deverá importar do ... 50.000 a 100.000 fardos contra 400.000 na estação passada.

As exportações para o Continente deverão ser, na actual estação, muito pequenas, a não ser que as condições sejam radicalmente modificadas.

Até o momento apenas 119.000 fardos já foram exportados para os paizes do Continente, sendo que grande parte se destinou á Russia. Acredita-se que as remessas para o Continente durante o resto da estação seja identico ao alcançado até agora. Assim sendo, o total a ser exportado deverá ser de sómente 200.000 fardos, contra ... 2.230.000 na estação anterior.

AS ENTRADAS DE ALGODÃO PARA "LOAN STOCK" CONTINUAM FRACAS

O movimento de entrada de algodão para o "loan stock" foi moderada no decorrer da semana que terminou em 2 de dezembro. De conformidade com a publicação feita pela "Commodity Credit Corporation" já entraram para o estoque de 1940, até a ultima segunda-feira, um total de 2.239.979 fardos. A média diaria de entrada na ultima semana foi de 23.774 fardos; na semana anterior, de 21.721, porém ha tres semanas atras, esse movimento era de 45.000 fardos. Se tomarmos por base as entradas até a ultima segunda-feira, e se acrescentarmos um volume correspondente, dessa data até a ultima segunda-feira, e se acrescentar um volume correspondente, dessa data até o momento, o estoque actual deverá ser de cerca de ...... 2.500.000 fardos.

AS VENDAS DE TECIDOS PASSARAM A SER INFERIORES Á PRODUCÇÃO

O movimento de entrada de algodão para o "loan stock" foi moderada no decorrer da semana que terminou em 2 de dezembro. De conformidade com a publicação feita pela "Commodity Credit Corporation" já entraram para o estoque de 1940, até a ultima segunda-feira, um total de 2.239.979 fardos. A média diaria de entrada na ultima semana foi de ... 23.774 fardos; na semana anterior, de 21.721, porém ha tres semanas atraz, esse movimento era de 45.000 fardos.

Se tomarmos por base as entradas até a ultima segunda-feira, e se acrescentarmos um volume correspondente, dessa data até o momento, o estoque actual deverá ser de cêrca de ...... 2.500.000 fardos.

AS VENDAS DE TECIDOS PASSARAM A SER INFERIORES Á PRODUCÇÃO

Na ultima semana as vendas de tecidos continuaram a ser inferiores á producção, sendo essa a quarta semana consequtiva em que isso acontece.

O movimento de venda de tecido manufacturados foi de cerca de 50°|° da producção e o de pannos semi-manufacturados foi de sómente 30°|° da producção. Os preços em geral permaneceram inalterados. Apesar das vendas do mez terem sido pequenas, as fabricas continuam a trabalhar intensamente para attender ás grandes vendas já realizadas. O governo continua a comprar em larga escala, concorrendo dessa forma para sustentar a confiança.

A's entregas de algodão ás fabricas sommaram, nas ultimas quatro semanas 1.049.000 fardos, contra 865.000 nas semanas do anno e 647.000 ha dosi annos atraz.

AS EXPORTAÇÕES BRITANNICAS FORAM PERTURBADAS PELAS DIFFICULDADES DE TRANSPORTE

As exportações britannicas de tecidos tem sido difficultadas pelo problema dos transportes e dos preços, segundo noticias de Liverpol. Contudo as vendas para os Dominios e para Java foram regulares. Os fabricantes aguardam grandes encommendas por parte do Governo, de conformidade com o programma de defesa. Os negocios de fios não apresentaram alterações na semana, e o movimento de compre de algodão esteve paralizado por falta de estoque disponiveis. Porém, em vista das licenças para dezembro, bons negocios foram efectuados com algodão brasileiro, para entrega futura.

A falta de transporte continua a limitar os negocios com a India e Afica do Sul, e a falta de licenças perturba os interesses pelos algodões argentinos e peruanos. Algm algodão "bater" tem sido liberado e entregue ao commercio.

Ao que parece as quótas para o algodão americano, em dezembro, serão muito pequenas.

CONTINUAM A MELHORAR OS PREÇOS E A NOSSA ACTIVIDADE COMMERCIAL

A actividade commercial neste paiz attingiu a novos niveis na semana que terminou em 30 de novembro. De accôrdo com o indice de Barron, que é baseado em 1923|25=100, a actividade alcançou 123,5, contra 122,0 ha uma semana e 120,5 ha duas semanas atraz. Ao iniciar a actual estação esse indice era 109,6. O nivel médio indice, derrivado do de Moody e baseado em 1926|29 = 100 foi de 69,2 na semana anterior, 69,4, ha duas semanas, 69,7 ha tres semanas atraz. Ao iniciar a presente estação, o nosso indice era 62,6.

O TIMBÓ NA ECONOMIA PARAENSE

A PALAVRA DE UM TECHNICO NO ASSUMPTO — O PARA' PODERA' PRODUZIR 10 MIL TONELADAS POR ANNO

RIO, 28 (Da succursal, via VASP) — Entrevistado pelo correspondente do Ministerio da Agricultura no Pará, o agronomo Augusto Numa Pinto, encarregado da 5.ª sub-secção de Entomotoxicas, da Secção de Fomento Agricola Federal naquelle Estado, transmittiu suas impressões sobre os estudos, observações e experimentações realizados em torno de tão importante assumpto.

Disse aquelle profissional que os seus trabalhos referentes aos timbós rotenonicos, da bacia do Amazonas, foram até agora coroados de exito, recolhendo conclusões satisfatorias do emprego do "lonchocarpus" como insecticida, no combate efficaz ao curuquerê, ao manchador do algodão, ás lagartas que damnificam as couves e alfafa e ao "pieris monuste" dos tomateiros e berengelas, além de outras pragas que infestam as lavouras. Declarou que é baratissimo o emprego dos insecticidas a base dos timbós, competindo vantajosamente em preços com os arseniatos de chumbo, calcio e aluminio. Entretanto, frisa que os timbós não devem ser addicionados a certos corpos que os decompõem. Esclareceu o entrevistado que as firmas paraenses que transacionam com as raizes de timbós reuniram-se numa sociedade que tem por fim a organização de uma usina destinada á fabricação de insecticidas. Assim é que já no proximo anno será iniciada a exportação do referido producto, supprimindo-se a do pó de timbós, como se vinha fazendo.

O Estado do Pará poderá, com a sua actual reserva de timbós, produzir um minimo de 5 mil toneladas de raizes por semestre, isto em consequencia da falta de braços que assoberba as regiões onde as citadas plantas são nativas. Os trabalhadores que se dedicam ao arrancamento das raizes emigram em grande parte para as regiões do alto Tocantins e Araguaya, á cata de ouro e pedras preciosas, facto este motivado pelo baixo preço que os timbós alcançaram na praça de Belém, podendo-se calcular que ha presentemente cerca de 15 mil pessôas entregues á garimpagem naquellas longinquas paragens.

Tendo em vista as crescentes necessidades do mercado nacional de insecticidas, altamente prejudicado pela guerra, procuramos seleccionar as variedades de timbós de valor altamente toxico, afim de empregal-os contra as pragas. A Secção do F. P. V., no Pará, iniciou suas experiencias culturaes no municipio de Porto de Moz, á margem do rio Xingu', installando em cooperação com a Prefeitura local um campo, onde se cultivam em plena zona productora as variedades locaes, subindo seu numero a 50 mil plantas. Esse exemplo vem sendo seguido por outras Prefeituras, destacando-se as de Castanhal, Bragança, Monte Alegre e Curuçá. Além desses campos, o F. P. V. dispõe de outros situados nas proximidades de Belém, onde são feitas as experiencias necessarias para a fixação de plantas de typo padrão, isto é, de alto valor toxico. Tenho ainda algumas observações particulares sobre um producto derivado de certos timbós, da variedade urucu', que parecem possuir propriedades toxicas fulminantes. Pequenos animaes de laboratorio, submettidos á acção desse gaz, são rapidamente mortos. Comtudo, não possue o controle perfeito e official dessas experiencias particulares.

EVANIDADE E RELIGIÃO

MENSAGEM DE NATAL

Na historia da humanidade, não ha relato algum que possa ficar ao lado da vida de Jesus — Hoje, poucas vozes autorizadas pódem fazer-se ouvir, para prégar a lei de Christo, que manda perdoar os inimigos

KATHLEEN NORRIS

O mais que se pode dizer, do velho mundo, é que, de uma feita, na historia, ali nasceu um Homem que dizia verdades estranhas, incriveis, surprehendentes e quasi inacceitaveis.

Sabemos que Elle falava verdades porque, embora, durante vinte seculos, os mais brilhantes homens de sciencia tenham tratado de demonstrar que Elle estava errado, ainda assim, as suas doutrinas vivem no coração do povo. Não somente vivem, mas tambem se fazem cada dia maiores; a cada negação que surge, multiplicam-se as affirmações de fé.

E este é o milagre supremo de todas as edades. Todos os outros milagres se emanam deste, através das obras dos proselitos — ou não são milagres de maneira nenhuma, como acontece com as guerras, com as descobertas scientificas e com os vaticinios astronomicos.

A's vezes, divirto-me a ouvir creaturas jovens negando os milagres da Sagradas Escripturas. Asseguram, esses jovens, que o enfermo curado era um hypocondriaco que poderia recobrar a saude sem auxilio de quem quer que fosse. A transformação da agua em vinho é explicada dizendo que a agua sempre é vinho, desde que os que a tomam acreditem nisso. E assevera-se que o cégo que recuperou a vista, ou não era cégo, ou era um fakir.

JESUS, NOME IMMORREDOURO

Haverá maior milagre do que o de o nome de Christo se conservar expressivo, mesmo nesta época mecanizada e tão diversa da época em que Elle viveu? Na historia universal, não existe relato algum, nem episodio, que possa comparar-se ao da vida de Jesus, e menos ainda digno de ficar ao seu lado, do ponto de vista da importancia transcendental.

Aqui temos uma criança, nascida na pobreza, creada como filho de um humilde carpinteiro, em modesta aldeia oriental, nas circumstancias menos favoraveis. Quando morreu, essa criança, já feita homem, foi accusada de um crime de que estava innocente. Não teve, ao seu lado, jornaes, nem amigos poderosos, que lhe defendessem a causa. Christo não escreveu uma palavra para justificar sua existencia perante os olhos dos demais, e, não obstante, nos dias de hoje, milhares de jornaes, em todos os idiomas da terra, publicam o seu nome em todas as edições, prestando-lhe, egualmente, as mais elevadas homenagens.

A lei que o Mestre ensinou, ao seu povo, era terrivel, por sua novidade e por suas consequencias. Destituiu o homem do espirito de vingança, e encheu-lhe o coração de perdão. Eliminou, da alma do homem, o egoismo, introduzindo, em seu lugar, a caridade. Despojou o homem do odio, devolvendo-lhe o amor.

Ao contemplar esse exemplo, os homens se sentiram atemorizados. Ainda hoje os homens se sentem atemorizados. Durante esta phase de Natal, milhões de pessôas affluirão ás egrejas, para venerar Christo, e tambem farão isso as multidões que o possam fazer, na Europa. O mundo inteiro soffrerá a dor da angustia da nossa tragedia actual, mas poucas vozes poderosas se erguerão para prégar a lei de Christo, que manda perdoar os inimigos, fazer bem a quem nos faz mal, e retribuir com gestos nobres o que nos é lançado em rosto com baixeza.

"Na nossa inacreditavel estupidez, estivemos levantando fortalezas de vingança e de odio, nos nossos corações, e a febre das guerras atravessou todos os oceanos. Não obstante, o milagre de Christo ainda perdura. Christo está sempre ao nosso lado, com a sua promessa de amor, de paz e de perdão"

O SEGREDO ESQUECIDO DA VIDA

O Que Christo prégou foi uma doutrina muito rara: a doutrina segundo a qual, naquellas fórmulas simples de conducta, estava o segredo da vida, o remedio para todos os males que açoitam o mundo. O homem não entendeu bem, a principio, o que Elle disse; mas presentiu que aquillo tinha um valor supremo — e o verbo nos foi transmittido através dos seculos, para nossa edificação moral.

O homem, comtudo, não soube fazer uso do seu thesouro. Se soubesse, não toleraria guerras, nem pobreza, nem enfermidades, nem soffrimentos, nem morte. Não teriam existido os monarchas, nem os governantes munidos de poderes absolutos, porque o mais poderoso dos homens apenas trataria de ser o mais humilde e de nivelar-se, até onde fosse possivel, á divina humildade do Redemptor.

Quantas differenças existem na historia universal! Sabemos que o egoismo, o temor e o odio chegam ao zenith, e que muito poucas nações ainda restam, onde o nome de Christo possa ser proferido com plena liberdade e convicção. Em meio á nossa estupidez e á nossa cegueira, estivemos construindo linhas Maginot e Siegfried em nossos corações, com base nos fundamentos do rancor e da vingança, sob a inspiração do mal. A febre da guerra atravessou os oceanos.

Comtudo, ainda perdura o milagre do Menino do Natal. Ainda o temos perto de nós, com sua promessa de paz, de amor e de perdão. Por maiores que sejam os eros que tenhamos commettido, no passado, sempre nos será possivel apagal-os, por meio da prece. Não sabemos qual o caminho que nos livrará das trevas, porque perdemos a fé em nós mesmos. Mas a senda está ahi — e a promessa christã tambem: pede e receberás o que te pertence; bate ás portas de Deus e as portas te serão abertas de par em par.

UMA PRECE PARA TODOS

Creio que, neste natal, só devemos orar para que a consciencia de nós todos se illumine. Não oremos pedindo a morte dos dictadores, nem a victoria das armas dos opprimidos, nem a humilhação dos aggressores. Deixemos tudo isso de lado. Rezemos para que cada coração humano se renove, ao sôpro do espirito christão. Rezemos, não pelo orgulho e pelo poder, mas pela justiça e pela paz, segundo o criterio de Deus. Rezemos para que todos e cada um de nós possamos servir a lei divina. Perdoemos mesmo aquelles que não nos merecem o perdão. Inebriemos-nos de emoção caridosa. Reconciliemo-nos com aquelles com os quaes não estamos vivendo em paz.

Dividamos o nosso valor, os nossos sorrisos e a nossa serenidade, com os menos felizes. Confiemos em que, quando merecermos a paz, o mundo conseguirá obtel-a, porque o preço dessa paz é o amor ao proximo, em nome do amor a Deus.

Vivamos uma phase de natal sobria e tranquilla para que o regosijo do espirito, na esperança de que a justiça se fará afinal, torne este Natal um dos mais memoraveis da historia, desde a noite em que Christo nasceu em Belém.

LONDRES, ALVO FACIL PARA A AVIAÇÃO

NOVA YORK (SIPA) — A capital da Grã-Bretanha é, de todas as cidades do mundo, uma das mais difficeis de defender dos bombardeamentos aéreos. Das cinco maiores urbes da Terra, é a que offerece alvo mais facil aos aviões inimigos, por via da sua extensão territorial. Seu comprimento é com effeito superior á somma dos comprimentos de outras quaesquer duas grandes cidades.

O solo de Londres é argiloso, o que obsta á construcção de arranha-céos. Isso deu lugar a que a cidade se dilatasse até cobrir uma área de 1.792 kilometros quadrados. Não chega a tanto a área combinada de Nova York, Chicago e Philadelphia! Berlim tem apenas metade, e Paris a terça parte.

Se um avião lança uma bomba num raio de 24 kilometros, tendo como centro Claring Cross ou as torres do Parlamento, cahirá ella num sitio cuja densidade de população é de 4.550 habitantes por kilometro quadrado. Em Berlim a densidade de população é maior — 4.900 por kilometro quadrado, — mas para a attingir, o avião inimigo tem que aproximar-se muito do centro da cidade. Numa extensão de 5 kilometros, aproximadamente, em volta de Winchester, quer dizer, no coração de Londres a densidade da população é 14.500 habitantes por kilometros quadrados.

Outro factor que faz Londres extraordinariamente vulneravel do ar, é o desenvolvimento urbano dos seus arredores, por onde se distribuiu o milhão de almas que veio augmentar a população nestes ultimos dez annos, dando lugar a que surgissem novos suburbios e se erguessem mesmo novas fabricas em lugares demasiado expostos. São mais de 150 os suburbios ligados a Londres por autobuses e linhas de bondes. O armazem geral de material de guerra está em Woolwich, 14 kilometros a léste do centro de Londres, e a fabrica de espingardas Enfield, a 18 kilometros ao norte.

Multos dos trens industriaes de importancia vital para a cidade estão situados ao longo do Tamisa, que lhes permitte abastecerem-se de materias primas. Dezoito por cento da população da Inglaterra propriamente dita vive em Londres, por cujo porto fluvial passa uma terça parte do movimento commercial externo do Reino Unido. Por ali entram mais de 40 por cento dos 60 milhões de toneladas de generos alimenticios e materias primas que a nação importa annualmente.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Allemã, rua Libero Badaró, 318; Morse, rua S. Bento, 59.

BRAZ — MOO'CA — Ferraz, av. Rangel Pestana, 19[illegible]; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2168; Santo Expedicto, av. Celso Garcia, 175; Hippodromo, rua Hippodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1093; Marpham, rua Hippodromo, 555; California, rua Visconde Parnahyba, 1088; Ribas, rua Moóca, 48; Santa Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Almeida, rua Moóca, 1670; Italiana, rua Benjamim Oliveira, 239.

ORIENTE — CANINDE' — PARY — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 415; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha, rua Oriente, 509; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Theodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165. Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Universo, rua Conceição, 79; Santa Iphigenia, rua Sta. Iphigenia, 581; Guarany, rua dos Gusmões, n.º 234.

PARAISO — VILLA MARIANNA — Santa Ignez, rua Paraiso, 914; Santa Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 2 (antigo Largo Guanabara"; Brasil, rua Rio Grande, 354; Villa Mairanna, rua Domingos de Moraes, 203.

LUZ-S. CAETANO — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Novo Era, avenida Tiradentes, 172.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Vigor, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 243; Macedo, largo do Riachuelo, 48; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Acheropita, rua Cons Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luis Antonio, 1458; Jaceguay, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Mattos, praça Marechal Deodoro, 250; Hygienopolis, rua cons. Brotero, 1120; Italiana na Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Pericles, 61; Angelica, rua Jaguarybe, 716; Guaynazes, rua Duque de Caxias, 376; Santa Therezinha, rua 'Turiassu', 76; Paulista, rua Cte. Salgado, 338; Bom Jesus, rua Anhanguera, 2.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; Anchieta, rua Augusta, 2288; S. Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 605; Apparecida, av. Brig. Luis Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Theodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 453; Muniz, rua Theodoro Sampaio, 1427; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1367.

LIBERDADE-GLORIA — — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 89; Cathedral, praça da Sé, 44-C.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu', rua Anhangabahu', 974.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantins, rua Guarany, 396; Estrella, rua Solon, 334; Santa Luzia, avenida Rudge, 309; Bôa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, n.º 404.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Paulicéa, rua Augusta, 719; Aymorés, rua Maciel, 98; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 24-A; Republica, rua do Arouche, 36.

SANT'ANNA — Central, rua Voluntarios da Patria, 383; Lobo, rua Alfredo Pujol, 3; Zuquim, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA — N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; D. Bosco, rua Bom Pastor, 18; Rosa, rua Silva Bueno, 2762; Independencia, rua Patriotas, 20.

VILLA DEODORO — (Alto do Cambucy) — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, avenida Lins de Vasconcellos, 1113.

SAUDE — N. S. da Saude, rua Domingos de Moraes, 2668.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 405; Dalva, av. Alvaro Ramos, 198; Resurreição, rua Herval, 643.

VILLA POMPEIA — S. Camillo, av. Pompeia, 1227; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579; Santa Gertrudes, rua Apinagés, 591.

PINHEIROS — Dôra, rua Butantan; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 165; N. S. Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2781.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

Curso de Férias da Associação Brasileira de Educação

Recebemos o seguinte communicado:

"Acha-se aberta no Gabinete do sr. director geral do Departamento de Educação a inscripção de professores primarios deste Estado que desejem fazer o Curso de Férias acima referido.

Dentre os inscriptos serão escolhidos livremente pelo sr. director geral dez nomes que integrarão a commissão representativa de São Paulo. Os professores escolhidos permanecerão no Rio de Janeiro, durante os mezes de janeiro e fevereiro e terão faltas abonadas no periodo lectivo do proximo anno.

No seu regresso, cada um dos representantes de São Paulo deverá apresentar ao sr. director geral do Departamento de Educação um relatorio completo e bastante minucioso das aulas do curso, bem como de tudo que fôr observado durante o desenvolver do mesmo e que possa concorrer para o alevantamento do ensino primario em nosso Estado."

Automoveis multados

Por excesso de uso de buzina e por buzinar fóra de hora, foram multados os seguintes automoveis: — Particulares: 41 — 916 — 1.987 — 8.430 — 11.117. Aluguel: 40.002.

EXCURSÃO AO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas as inscripções para a proxima excursão que o Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista está organizando para o Rio de Janeiro. A caravana partirá no proximo dia 16 de janeiro, levando um numero limitado de excursionistas. Os interessados deverão solicitar informações masi detalhadas á séde social, rua da Liberdade, 928, ou pelo phone, 7-2092.

Filmagem, na Argentina, de uma pellicula de interesse continental

O argumento de "Feitiço" aborda a vida do Brasil, na época de D. Pedro I

BUENOS AIRES, 28 (De Mariano Seminario Quintana para a Agencia Reuter, por via aérea) — Pela primeira vez na historia da cinematographia argentina, uma pellicula abandonará suas caracteristicas de ambiente nitidemente local para tentar uma reproducção de aspectos quasi continentaes.

Esse proposito, a todos os respeitos digno do maior elogio, será posto ao serviço da causa de aproximação espiritual e cultural dos povos da America e tem por objecto fazer que cada um delles conheça os feitos historicos da vida dos outros.

E' o que vae ter em vista "Embrujo" ("Feitiço"), filme de caracter historico, executado nos estudios da companhia Lumidon, sob a direcção de Enrique D. Suzine, sobre argumento seu, em collaboração com d. Pedro Miguel Obligaio.

O argumento aborda um thema de interesse eminentemente continental dentro de seus aspectos historicos. Trata da época brilhante e agitada que o Brasil viveu sob o reinado de Pedro I e, segundo explica o prologo, seus personagens são historicos, mas actuam como seres de fantasia em uma rapidissima acção, na qual predomina o rythmo apaixonado de um romance juvenil entre duas creaturas excepcionaes — o ardente Imperador e a bellissima Domitila de Castro.

A acção se desenvolve em uma atmosphera de feitiço e mysterio, em ambientes faustosos e populares de extraordinario colorido. A trama se apoia na vida da côrte, mas não se detem exclusivamente nella. Adquire toda sua força de expressão dentro de um triangulo formado por tres personagens: o Imperador, figura central que se apresenta como agindo sob o influxo de forças telluricas superiores e preparando o caminho para que o seu povo, europeu por excellencia, se torne americano por existencia; a Imperatriz Leopoldina, de natureza ingenua mas nobre, que, amando seu esposo, esforça-se por não ver o que se passa em redor delle; e, finalmente, a formosa e suggestiva marqueza de Santos, cujo papel preponderante na historia do Imperio teve reflexos manifestos nos acontecimentos americanos de maior importancia.

A paixão de Pedro I por Domitila de Castro é habilmente apresentada, parecendo um effeito de causas superiores á vontade humana e permittindo a suggestão de que resultava de factores tão importantes e mysteriosos como a magia e o feitiço.

A imperatriz, com a sua presença, contribue para crear uma situação dramatica, que torna ainda mais humano o entrecho.

A pellicula gira toda ella em torno desse assumpto, se bem que tambem appareçam outros personagens historicos de actuação notavel, nessa mesma época. Tudo isso num ambiente de grande espectaculo, typicamente embellezado com algumas scenas authenticas e com um maravilhoso scenario offerecido pelo local onde transcorre a acção.

Para fazer algumas scenas com absoluto colorido tropical, a empresa Lumidon contractou varios artistas brasileiros, entre os quaes figuram Zézé "Celeste Aida", a cargo de quem ficará um papel destinado a certos effeitos choreographicos e musicaes, varios "capoeiras", lutadores de extraordinarios recursos e de cujas façanhas falam eloquentemente varias lendas brasileiras, musicos e outros artistas que estarão incumbidos de papels secundarios.

As figuras estellares da producção serão Jorge Rigaud, actor que nos ultimos tempos fôra chamado a occupar o lugar deixado no cinema francez por Charles Boyer, que interpretará o imperador; Pepita Serrador, que será a imperatriz Leopoldina; e Alice Barré, attrahente artista, que fará a suggestiva marqueza de Santos.

A rodagem da pellicula já devia ter começado; mas, depois de alguns adiamentos, está definitivamente marcada para 10 de janeiro, por causa do atrazo da chegada de Rigaud, que se encontra a bordo do "Siqueira Campos".

De qualquer maneira, a filmagem começará no dia annunciado, pois já se pensou num outro primeiro actor, cujo nome não foi dado a conhecer, para a hypothese de não se achar Rigaud em Buenos Aires naquella data.

As decorações e scenarios faustosos e artisticos, como uma producção desse genero exige, já estão promptos. Os vestuarios foram confeccionados luxuosamente por especialistas de Buenos Aires, de accordo com as gravuras da época.

Tanto Pepita Serrador como Alice Barré exhibirão quarenta e seis sumptuosos modelos, o que indica a preoccupação por parte dos directores de fazer uma super-producção.

Suzine tem fundadas esperanças de que esta pellicula desempenhe funcções mais elevadas do que a de proporcionar uma hora de prazer ás platéas americanas.

— "Numa época em que tantos esforços se fazem pelo pan-americanismo" — declarou — "julguei ser uma boa contribuição para esse ideal que cada vez mais se concretiza: realizar um filme que interessasse a toda America, fazendo-a conhecer detalhes da historia de um dos nossos paizes.

"Dentre todos os assumptos, escolhi esse ponto da chronica historica brasileira, cheia de suggestivos e curiosos motivos. E posso adeantar que, se a minha obra merecer o favor que espero, a Companhia Lumidon dará á sua producção uma nova fórma, abrindo horizontes em um terreno que permittirá nos conheçamos melhor uns aos outros nesta terra de paz e de promissão".

Estacionamento de automoveis particulares

O director do Serviço de Transito, visando o desembaraço nas ruas de maior movimento, resolveu determinar que, a partir do dia 2 de janeiro, na rua das Palmeiras, no trecho comprendido entre as ruas Martim Francisco e Apa, o estacionamento par aautos particulares seja permittido dias pares, lado par, dias impares, lado impar.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Qual o melhor typo de coelheira?

Eng.º Agr.º ANNIBAL TORRES DE MELLO

Conforme demonstrei no meu "Tratado de Cunicultura moderna" — que sahirá do prélo por estes dias — a criação de coelhos no Brasil progride como em camara lenta, isto devido á superstição e crendice em tudo que ouvimos dizer.

Se ha consequencias desagradaveis numa exploração qualquer, devemos é afastar a causa para que cesse o effeito, nada de conjectura, nem desanimos: "... porque Fulano me disse", nem "... porque a creação racional scientifica é dispendiosa", e outras incongruencias intoleraveis.

Fique o leitor amigo sabendo que a Cunicultura brasileira atravessa, justamente agora, uma phase importantissima de seu primordio, phase esta por que já passaram todas as grandes realizações, hoje constituidas apanagios de gloria de seus idealizadores — justamente a phase de transição. E' precisamente agora que a criação de coelhos entre nós merece "um tour de force" por parte dos interessados para que, por meio de ensinamentos solidos e contidos em tratados idoneos, se consiga incrementa-la conforme é digna.

Não se ignora como começaram Rotschild — que deve sua incalculavel fortuna á Columbicultura; Peter Rooster e Douglas Tanered — levados da pobreza á prosperidade com os lucros da Avicultura e tantos outros que exploraram e desenvolveram pequenas fontes de riqueza bem capazes de transformar a situação financeira d'um mendigo, como, tambem, de uma nação. Outrosim, que o grande segredo dessas pequenas coisas é tão somente saber criar um animal de fina linhagem com os mesmos recursos que são criados os animaes mestiços e desvalorizados, com uma grande differença que aquelle compensará as despesas com a sua manutenção e estes, jamais. Bem como, que para a criação daquelle se poderá gastar o mesmo que se gastaria criando estes. Donde o tal segredo reside num pouco de boa vontade e em serem cumpridos os processos racionaes scientificos.

Em toda exploração animal figura em grande importancia o problema das installações e, em Cunicultura, este problema não foi ainda satisfatoriamente resolvido entre nós. Assim, procurando preencher a lacuna existente com os requesitos indispensaveis a esse genero de installação cunicola idealizei, acabo de inventar e construir uma coelheira que, reunindo o maior numero de vantagens de ordem geral sobre as demais, quasi nenhuma semelhança tem com os typos até hoje conhecidos. Esta coelheira, a qual denominei "Coelheira Multipla" "Antoninho", attende ás necessidades geraes do coelho criado pelo processo de reclusão cellular, alliadas ás de ordem pratico-economicas do cunicultor, apresentando-se como verdadeira substituta das similares até então conhecidas pois, em verdade, não satisfazem totalmente as exigencias da Cunicultura brasileira, como passo a expôr:

QUANTO AO CLIMA

Por terem sido copiados dos modelos estrangeiros onde as condições climatericas, são via de regra, muito differentes das nossas; pelo que, sem o menor criterio, são essas installações adoptadas entre nós, causando á nossa Cunicultura os mais imprevistos e mais consideraveis prejuizos.

QUANTO A' NATUREZA DO MATERIAL

Por não dispormos de certos materiaes fabricados e apparelhados technicamente, cuja acquisição nos ficaria carissima si importada, ou adquirida já prompta.

QUANTO A' QUALIDADE DO MATERIAL

Por ser elevado o custo do material empregado, como concreto, vergões de ferro, têla, etc., especialmente si adquirido para grandes criações, muito embora a reducção de praxe nas compras em grande escala.

QUANTO A'S DIMENSÕES INTERNAS, CUBAGEM E HYGIENE

Porque, adoptando ou imitando os typos estrangeiros fechamos os olhos ás nossas proprias conveniencias technica e economicas.

QUANTO AO ESPAÇAMENTO ENTRE SI, ETC.

Porque, para serem espaçadas umas das outras, dá-se grande desperdicio de espaço em todos os sentidos, espaço este que poderia ser aproveitado com a intercallação de outras coelheiras.

QUANTO A' DESMONTAGEM E PORTABILIDADE

Por não serem desmontaveis, senão por completo desfazimento e estrago do material e, sem que haja maiores despesas, seja transportada de um para outro lugar, como por exemplo, no caso de mudança a que tão frequentemente está sujeito o pequeno cunicultor ou principiante que ainda não se installou definitivamente. Por outro lado, o cunicultor defrontar-se-á com o problema do espaço no transporte de objectos não desmontaveis implicando destarte, em augmento de despesa.

QUANTO A' MULTIPLICAÇÃO DAS COELHEIRAS

Porque, mesmo o typo de coelheira desmontavel existente em concreto armado, não sendo totalmente desmontavel e perfeito, não satisfaz os requisitos que devem ter essas installações cunicolas, por serem de grande peso, que nem todas as pessôas poderão armar (montar), além do intenso calor e falta de arejamento que impõem nos pobres animaes nellas alojados.

QUANTO A' ECONOMIA DE MATERIAL

Porque, sendo elevado o custo do material com que se as fabricam, terá o cunicultor que se submeter á acquisição de objectos de confeccionação alheia á sua vontade, sem que, entretanto, lhe satisfaçam no interesse geral.

QUANTO A' LIMITAÇÃO DAS FINALIDADES CUNICOLAS

Porque, não attende á diversidade de situações da vida do coelho em exploração industrial sob o processo de reclusão cellular.

DESCRIPÇÃO E VANTAGENS DA COELHEIRA MULTIPLA "ANTONINHO"

1.ª) — **Quanto ao clima:** — Foi idealisada para attender as exigencias do nosso clima, fabricada com madeira apropriada, podendo ser os lados de taboas ou de têla, tal se trate de epoca de frio ou de calor, respectivamente.

Insenta dos damnos causados pelo coelho como animal roedor que é. Por outro lado, se poderá ter sobresalentes, lados de madeira ou têla.

2.ª) — **Quanto á natureza do material:** — Madeira propria para resistir ás intemperies, sem que seja seu custo accrescido e, neste caso, poderá ser fabricada com madeira tosca que se cobrirá com pintura adequada e modica.

3.ª) — **Quanto á qualidade do material:** — Consoante o item anterior, não é a simpleza da materia prima empregada, nem a modicidade de seu preço que implicará na desvalorização nem na inconsistencia e durabilidade do producto.

5.ª) — **Quanto ás dimensões internas, cubagem e hygiene:** — Attende perfeitamente a todas estas exigencias pois, foi tudo calculado de conformidade com as boas normas cunicolas. Ademais, por ser desmontavel e classica (multiplicavel), facilita grandemente a ventilação (aquecimento), o augmento de dimensões e a hygiene, conforme se tornarem mister.

5.ª) — **Quanto ao espaçamento entre si:** — Porque, permitte economizar-se o espaço então desperdiçado entre as coelheiras de outros typos, sem causar qualquer damno ou inconveniente aos coelhos.

6.ª) — **Quanto á desmontagem e portabilidade:** — Estas duas caracteristicas muito recommendam este novo typo de coelheira pois, reduzindo o volume, facilita o transporte advindo, dahi, grande economia. O cunicultor principiante ou que não pudera fazer despezas com installações definitivas. Por isso fica solucionado o assumpto. E o typo ora inventado tambem poderá ser adoptado em installações definitiva, tão logo se acentue o exito na exploração cunicola.

7.ª) — **Quanto á multiplicação das coelheiras:** — Permitte a multiplicação das coelheiras, dentro do espaço minimo, podendo ser feita em todos os sentidos, sem prejudicar o bem estar dos coelhos, nem a questão de ordem technica que se fazem merecedoras.

8.ª) — **Quanto á economia de material:** — Fabricada com material singélo mas consistente e exclusivamente brasileiro, terá sua conjunctura garantida por grande duração e agradavel aspecto, alem da modicidade de preços..

9.ª) — **Quanto á limitação das finalidades cunicolas:** — Attende a todas as differentes situações da vida do coelho em exploração industrial sob o processo de reclusão cellular, isto é: como reproductor de qualquer dos sexos, na amamentação ou aleitamento, na separação dos sexos, como alojamento de laparos, no acasalamento, no transporte, etc, etc.

Consta de 5 partes principaes, a saber: têto, paredes, piso, collector de dejecções e cavallete.

Tecto: — Formado de taboas contendo charneiras nas cabeceiras.

Paredes: — Fechada com porta de têla (conforme o clima). Os lados recebem a frente e o fundo por encaixes de carvilhas e orificios, ou fendas conforme a preferencia do interessado.

PISO: — De madeira gradeado e se encaixa no todo (das paredes), após montado, da mesma forma que o tecto.

Collector de dejecções: — De folha zincada, ou de ferro galvanisado, e se engaveta sob o piso que dispõe de duas guias para recebel-o e este deslisar sobre ellas.

Cavallete: — Commum, ajustado pelo processo de encaixes, podendo ser de dois typos, conforme a preferencia do cunicultor.

Ahi está o que vem a ser a "COELHEIRA MULTIPLA "ANTONINHO", que vem resolver uma lacuna na Cunicultura brasileira.

A nova coelheira estará muito brevemente em exposição nas mais importantes casas do genero, nesta capital.

FEIJÃO

INSTRUCÇÕES PRATICAS SOBRE A SUA CULTURA

O Ministerio da Agricultura, pelo seu Serviço de Publicidade Agricola, fez distribuir as seguintes informações, organizadas pelo Serviço de Fomento da Producção Vegetal:

Nome scientifico

Phaseolus vulgaris.

Variedades

O Brasil é o paiz do feijão, constituindo, pelo seu intenso uso, a base da alimentação azotada do sertanejo. E' com justa razão que o paulista o chama: — esteio da casa.

As duas variedades cultivadas (talvez sub-especie) são; de arrancar ou anã; e o de moita ou de corda. As variedades mais cultivadas são: mulatinho, preto, branco, manteiga, fradinho, macassá e quebradeira.

Solos

O feijão vegeta e produz bem nas terras misturadas (silico-argillo-humosas), nas alluviões, nas terras meio argilosas fundaveis e enxutas, bem soalheiras, isto é, com boa exposição para o sol. O feijão preto é meio exigente de terra que o mulatinho. Mas os solos ideaes para o feijão seriam aquelles recommendados e ricos de phosphatos e potassa.

Preparo do solo

O systema radicular, isto é, o modo de enraizar do feijão, requer uma lavra de um palmo (22 cents.) de profundidade e uma gradagem bem feita. Duas araduras, cruzadas e dadas com uma antecedencia de 60 dias da semeadura, fazem augmentar a producção.

Adubação

Se o feijão, como leguminosa, enriquece o solo de azoto pela sua sultura, empobrece-o de phosphatos e potassa, elementos que precisam ser restituidos.

O adubo ou estrume de curral, para dar ao solo as quantidades sufficientes de acido phosphorico e potassa deve ser empregado na dóse de 50 a 60 toneladas por hectares (10.000 m2), e bem curtido. Espalha-se o adubo antes de lavrar a terra e immediatamente depois de espalhado, deve ser enterrado. Uma boa pratica, com adubação organica, é fazer voltar toda a palha (ramo e cascas das vagens) do feijão a terra onde lle foi produzido e enterra-la. Quando o feijão tiver grande consumo em mercado proximo e houver facilidade na compra de adubos chimicos, o seu emprego é muito recommendavel. Como indicação, pode-se aconselhar a seguinte adubação: 250 a 600 kilos de surphosphato e 150 a 250 kilos de chloreto de potassio, por hectaro; esses adubos podem ser ministrados e, antes da semeadura, empregados juntos, em cobertura, o que é mais economico. Conforme seja o solo, esses adubos podem variar, não só sobre a sua qualidade, como tambem sobre a quantidade.

Escolha da semente

A semente do feijão degenera muito facilmente. O agricultor zeloso deve escolher, todos os annos, as sementes para a semeadura immediata. Não é facil escolher sementes de feijão; o mais pratico é o agricultor visitar o feijoal, notando os pés bem desenvolvidos, apresentando-se bem carregados de vagens bem cheias ou granadas e que vão chegando á maturação com maior rapidez. Essas vagens serão socadas bem demoradamente no terreiro e recolhidas á noite; depois devem ser batidas, em separado, e energicamente ventiladas; limpas as semente o agricultor mandará catar todos os grãos que não forem eguaes ao da variedade cultivada, isto é, os pintados, rajados, etc., que são productos de mestiçagem, quer na cultura do agricultor, quem em culturas de outros, mesmo muito anteriores. Essas sementes, assim escolhidas, devem ser expurgadas ou desinfectadas pelo sulphoreto de carbono na proporção de 100 grammas de sulphoreto para 100 litros de feijão; ou pelo formicida (que tenha por base o sulphoreto de carbono, como o "Zumby", "Merino" e outros) na dose de 150 a 200 grammas de formicida para 100 litros de sementes.

Desinfecção das sementes

Sendo o feijão muito perseguido pelos insectos, convem a sua desinfecção antes da semeadura; o melhor processo de desinfecção, para o feijão, é o pelo sulphoreto de carbono . A desinfecção das sementes deve ser feita assim: em uma barrica de farinha de trigo, cujas brechas foram tomadas com papel e grudo, depositam-se as sementes a desinfectar, até chegar a mais da metade da mesma; colloca-se o sulphoreto em um prato fundo, cobre-se este com uma peneira fina e enche-se o resto da barrica com as sementes, tendo-se o cuidado de fecha-la muito bem; depois de 24 a 36 horas, as sementes estão desinfectadas. A quantidade de sulphoreto a empregar deve ser de 1 por mil (1|1000); assim, para 100 litros de sementes empregam-se 100 grammas de sulphoreto; maiores dóses germinatizer diminuir a faculdade germinativa das sementes.

E'poca de semeadura.

O feijão é uma planta que dá em pouco tempo; mas, tambem, tem um espaço de tempo proprio á semeadura muito curto; e nada influe tanto na sua producção quanto a época de semeadura. No Norte e Nordeste brasileiro, a época de semeadura varia de janeiro a maio; no Sul ha duas épocas: fevereiro e setembro a outubro, produzindo o feijão frio e o feijão das aguas. No feijão plantado em março bastam os primeiros ventos frios, da estação fria que se approxima, para damnificar a floração e fructificação. Com o feijão semeado em novembro, por exemplo, a sua floração vae pegar os grandes aguaceiros de fins de dezembro e janeiro, que lhe são muito prejudiciaes. Portanto, convem antes não semear feijão, a semeal-o fóra da época.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

Plantação

As distancias mais convenientes a observar na semeadura variam com a riqueza do terreno, a variedade e o fim a que se destina o feijoal; porem as distancias de 50 a 60 centimetros, entre as linhas e um palmo (22 centimetros), nas linhas, é recommendavel. Nessas distancias, empregan-se 50 a 60 kilos de semente por hectares, serviço que com uma semeadura dupla póde ser facilmente feito em oito horas de trabalho.

Cuidados culturaes

Em geral, o feijoal exige duas limpas ou carpas e um cultivo, assim distribuidos: 1.ª carpa, quando as plantas tiverem cerca de um palmo (22 centimetros), de altura; 2.ª, quando o agricultor perceber que o feijoal vae principiar a florecer, momento em que se dá a capina e chega-se terra (abacelamento) ás plantas; e o cultivo quando as vagens estiverem em crescimento. Si o tempo correr muito secco, os cultivos devem ser dado em maior numero de vezes.

Colheita...

As variedades de feijão e o meio agricola influem sobre o momento da colheita; em geral, colhe-se o feijão entre dois a quatro mezes depois da semeadura, para os feijões de arrancar; os feijões de corda são mais productivos, havendo variedades que produzem o anno inteiro; são tambem mais precoces ou ligeiros, produzindo dentro de 40 dias, a tres mezes depois da plantação. No feijão de arrancar, com o seu nome indica, os pés são arrancados com as vagens, que são levadas ao terreiro para seccar, devendo-se vira-los constantemente durante o dia e amontôa-lo á noite; depois de dois a tres dias, o feijão estará secco; deve ser batido e ventilado energicamente para ficar bem limpo. No feijão de corda a colheita faz-se quase que diariamente, emquanto o feijoal produz, o que encarece a colheita; ou então espera-se que mais da metade do feijoal apresente as vagens seccas, para proceder-se á colheita.

Producção

Um feijoal semeado a tempo, em solo favoravel e bem trabalhado, correndo o tempo normalmente, póde produzir 2.500 e mais kilos por hectares. A media de producção fica muito abaixo disso; 1.500 a 2.000 kilos por hectares são uma media que póde ser aceita para base de calculos de producção.

A CENOURA

CULTURA E COLHEITA

As duas variedades mais apreciadas são a Meio-Comprida e a Comprida, sendo tambem ás vezes cultivada a variedade Curta ou Obtusa.

Prefere terreno bem solto e poroso (silico-argiloso) e com esterco bem curtido, devendo ser evitado o esterco novo. Pode-se melhorar a terra com a addicção de 30 0a 400 grammas de super-phosphato, 200 de potassa e 100 a 150 de salitre.

Como as sementes são muito pequenos convém mistural-a com areia secca para facilitar a semeadura que se faz em linhas distanciadas 30 cms., já no canteiro definitivo. Antes da semeadura rega-se o canteiro, assenta-se bem a terra com o batedor e risca-se de modo que as sementes fiquem nestes riscos a 1|2 centimetro de profundidade.

A germinação se dá cerca de 15 dias depois. Logo que as mudinhas tenham 5 ou 6 centimetros faz-se um primeiro desbaste, deixando as mudinhas melhores a 3 ou 4 cmts. nas linhas e aproveitam-se as mudinhas arrancadas para plantal-as em linhas intercaladas entre s outras e ficando as mudinhas 10 cmts. nestas novas linhas.

Quando as cenouras já estiverem um tanto desenvolvidos faz-se um segundo desbaste nas linhas da semeadura dixando as melhores mudas distanciadas 10 centimetros e aproveita-se as mudas arrancadas para o consumo.

Tem-se, assim, os canteiros formados com linhas a 15 e as cenouras a 10 nas linhas.

As cenouras attingem seu completo desenvolvimento 4 ou 5 mezes depois da semeadura, conforme a época do anno em que forem cultivadas. Preferir para a colheita um dia secco, pois riedade Curta ou Obtusa.

Transformação de um parreiral

Trata-se da transformação dos parreiraes de pé franco em enxertados. Uma operação, como sabemos, que todo viticultor vae ter de resolver mais cedo ou mais tarde, devido á invasão da phylloxera.

O methodo original é arrancar toda a plantação e revolver bem a terra, deixando-a em descanso de 6 a 12 mezes e depois plantar enxertos perfeitos.

Será de vantagem incluir entre a derrubada e a replanta um cyclo de adubação verde. Esse systema é muito simples e radical, mas bastante dispendioso e requer do viticultor uma grande reserva de capital.

Um systema que faz perder menos producção, é a replanta em talhões parcelladamente. Para isto divide-se a plantação em quatro partes: replantamos um quarto (1|4), e quando esse entrar em producção começamos com o segundo quarto, e assim em seguida.

Outro systema, aliás mais trabalhoso, devido aos cuidados que teremos de dispensar aos pés novos, porém, menos dispendioso, porque se perde um minimo da producção do parreiral antigo, é o seguinte: plantam-se no meio das carreiras, bacellos de cavallos, que se enxertam quando bem desenvolvidos, o que se dá, em geral, no segundo cyclo vegetativo.

Esse systema é, como já dissemos, bem barato, mas tem o inconveniente de prejudicar o necessario preparo do terreno antes do plantio, em vista das plantações já existentes.

A paralysia nas aves

A paralysia é uma molestia de acção vagarosa e de grande propagação, a qual tem alcançado proporções alarmantes por vezes e é, caracterizada por symptomas taes como: olhos cinzentos, cegueira, falta de controle em uma ou em ambas as pernas e asas e frequentemente por tumores muitas vezes malignos.

E' crença geral que esta molestia é causada por um germe filtravel, porém, as mais das vezes, a verdadeira causa é desconhecida, sendo o tratamento e controle muito incerto e penoso.

Como preceito, quando os symptomas da paralysia tornarem-se apparentes, a molestia já está tão profundamente localizada que se torna indifferente a qualquer tratamento.

Por isto, todas as aves devem ser mortas e queimadas, logo que seja notado o primeiro indicio, pois é o mais economico que se tem a fazer.

Toods os esforços devem ser concentrados no exame do rebanho, logo que seja conhecido que um dos seus componentes está affectado, tomando-se medidas sanitarias urgentes e severas.

CITRICULTURA

LARANJA

Telegrammas do Rio dizem que em face das repetidas reclamações chegadas á Commissão de Defesa da Economia Nacional, sobre a cobrança de fretes excessivos na Central do Brasil, para o transporte de laranjas, em desaccordo com os despachos exarados solicitou anteriormente pelo Presidente da Republica, aquelle orgão auxiliar do governo solicitou da direcção da nossa principal ferrovia uma providencia urgente e decisiva que, em obediencia aos alludidos despachos do sr. Getulio Vargas, viesse trazer o amparo desejado á lavoura citrica.

Em virtude dessa solicitação, a Central do Brasil tomou medidas de emergencia capazes de facilitar o transporte de laranjas para São Paulo e Bello Horizonte.

Em reunião de interessados, presidida pelo director da E. F. Central do Brasil, á qual compareceram representantes do interventor federal no Estado do Rio, do ministro da Agricultura e dos presidentes da Commissão de Defesa da Economia Nacional, foram assentadas as seguintes medidas:

1.ª) — Organização de um trem especial e nocturno para São Paulo;

2.ª) — Fréte na base de 1$500 por caixa de laranja, para qualquer quantidade;

3.ª) — Fréte na base de $200 por caixa vazia, de retorno;

4.ª) — Engate de um vagão diario ao nocturno de Bello Horizonte, com frétes estabelecidos com bases correspondentes.

Com a execução dessas providencias, determinadas pelo Presidente da Republica, ficam plenamente attendidas as prementes necessidades dos citricultores, no que se refere aos transportes ferroviarios.

A cultura do abacaxi

São do "Boletim Mensal", da Camara de Commercio Argentina del Brasil, os commentarios que abaixo transcrevemos, subordinadas ao titulo supra:

"Este fruto, genuinamente brasileiro, pertence á familia das bromeliaceas e é conhecido scientificamente por "Ananaz sativa", Schult. (ananaz) e "Bromelia sativa", variedade pyramidalis, Arruda Camara (abacaxi).

Nos primeiros dias do Brasil colonia foram transportadas mudas destas duas bromellaceas para as Antilhas, Guyanas (Colonias Francezas), Açores e Portugal de onde, mais tarde, se espalharam para todo o mundo; mas, em nenhuma parte onde têm sido cultivadas, principalmente o abacaxi, se encontram frutos tão delicados, saborosos e perfumados, como os produzidos no Brasil e, principalmente, os que procedem da Bahia, Pernambuco e Parahyba.

Não faz meio seculo que Joseph Good iniciou a cultura desta planta no Archipelago de Hawaii e, afora a sua exploração agricola, em grande escala, mediante os mais modernos processos que se conhecem, existem ali 12 grandes fabricas para manufactura de doces e conservas.

Entre nós, patria do abacaxi, quanto á sua cultura, com raras excepções, continuamos adoptando os processos condemnaveis dos tempos coloniaes e, na parte industrial, apenas 5 fabricas que industrializam frutos diversos, aproveitam uma quantidade insignificante da producção brasileira para o preparo de doces e conservas.

Clima. — Do ponto de vista climaterico o abacaxi pode ser cultivado em todo o territorio nacional sem o auxilio de estufas, como acontece em outros paizes que o exploram industrialmente.

O clima mais favoravel ao seu desenvolvimento e producção remuneradora pode ser resumido no seguinte: "chuvas em quantidade sufficiente para favorecer o desenvolvimento da planta, producção de flores e frutos; céo limpo e sol abrasador depois que os frutos houverem attingido o seu desenvolvimento completo e principiarem a amadurecer".

No Estado de Pernambuco, onde se produzem os melhores abacaxis, o clima de Goyana e Victoria, importantes centros productores, é o seguinte: — Goyanna — Temperatura média das maximas 28,8, media das minimas 17,9, maxima absoluta 36,0. Chuvas em mm., maxima annual 2,299. Victoria (Tapacurá) — Temperatura média das maximas 31,9, média das minimas 17,6, maxima absoluta 36,2. Chuvas em mm., maxima annual, 1.723.

Variedades. — Sendo o abacaxi originario do Brasil, é natural que aqui se encontre um numero elevado de sub-especies e variedades.

As suas Estações de Fruticultura estão realizando varios estudos com relação a esta bromellacea, havendo para isso reunido um numero crescido de typos differentes. Em breve estarão apparelhados para informas, como segurança, tudo quanto diz respeito ás sub-especies e variedades existentes, sua exploração racional, valor economico, etc.

Entre os melhores typos conhecidos são recommendados os seguintes **Bico de rosa, Rôxo ou vermelho, Caradura, Branco, Maranhão, Amarello, Cayenna, Paulista, Ituano, Fluminense,** etc.. Do estrangeiro, de procedencias varias, temos alguns especimes, sendo que uns se acham em estudos e outros vêm sendo explorados em pequena escala. Os agricultores brasileiros, entretanto, preferem os typos nacionaes.

As melhores variedades, brasileiras pela delicadeza de sua polpa, doçura, perfume, etc., são o **Bico de Rosa,** o **Branco Paulista,** e o **Fluminense.** Ha, entretanto, quem prefira os typos mais acidos e fibrosos. Para a exploração industrial devem ser cultivados os especimes mais procurados pelos mercados consumidores.

Em S. Paulo cultiva-se o "Ananaz Inerme", cujas folhas não têm aculeos nos bordos, facilitando assim os tratos culturaes e as colheitas.

Trata-se de um producto de mutação.

Terrenos. — Os poucos estudos realizados entre nós a respeito do abacaxi, relativo a este ou aquelle typo de solo vieram provar que devem ser preferidos, sempre que possivel, os silico-argillosos e os silicosos ricos em humos e frescos. Nos alluvionaes (nos argillo-silicosos, nas terras roxas paulistas, tem sido cultivada esta bromelia com resultados satisfatorios.

Os nossos cultivadores de abacaxis devem se convencer, de hoje para sempre, que esta planta não é, como pensam, das menos exigentes quanto á fertilidade do terreno, seu grau de humidade, sua exposição, etc.

Sua producção será tanto maior e remuneradora quanto mais rico fôr o solo em elementos nutritivos em condições de serem utilizados.

Os terrenos argillosos, os baixos com agua estagnada a pouca profundidade, os sujeitos e inundações, etc., devem ser evitados, salvo quando ha recursos, e é economica a sua adaptação á cultura.

Quanto á topographia, tanto os planos como os laderosos baixos ou altos podem ser aproveitados, sendo aquelles preferidos, por se prestarem á cultura mecanica tornando-a, assim, mais economica.

As operações do desbravamento do terreno variam com a sua cobertura, (matta, capoeira, pastos ou já cultivados), topographia, natureza do solo, systema de lavoura que se vae adoptar, etc. Desbravado o terreno, procede-se á sua mobilização, quando possivel — aração, destorroamento, gradagens e nivelamento; preparo de drenos, canaes de irrigação, etc..

O agricultor deve ter toda a sua attenção voltada para o preparo racional do terreno, porque só assim a planta poderá aproveitar o maximo da sua riqueza.

ADUBAÇÃO

E' commum escolherem os agricultores os terrenos pobres para o plantio de abacaxi, do que resulta, muitas vezes, uma producção pouco compensadora. As adubações, em se tornando precisas, sejam organicas ou chimicas, devem ser feitas aquellas, por occasião da sua mobilização, e estas, no momento da abertura os sulcos para o plantio. O agricultor não deve adquirir nenhum adubo chimico sem que o interessado na sua venda exhiba certificado do seu exame pela Secção competente deste Ministerio.

O exame prévio do terreno torna-se preciso para que se lhe possa incorporar, nas proporções recommendadas, apenas os elementos de que carece.

SEMENTES E PLANTIO.

A exploração em grande escala do abacaxi faz-se por meio de filhotes, podendo ser aproveitados os rebentos e renovos.

A maioria dos que se dedicam á sua cultura, entre nós, vem, ha muito fazendo uma selecção negativa, pois, em regra, os frutos que possuem maior numero de mudas, tanto na sua base como junto á coróa, embora pequenos e defeituosos, são, em regra, conservados como fornecedores de renovos as sementeiras.

As mudas devem provir de plantas sadias, precoces, de origem conhecida e dos typos preferidos nos centros consumidores.

Antes do plantio e fungicida para evitar o apparecimento e a disseminação de qualquer praga que porventura contenham.

Ha quem organize viveiros de onde retiram, nas épocas opportunas, as mudas para o plantio e as replantas.

Os renovos para as sementeiras não devem ser adquiridos nos mercados de consumo, fabricas de doces e em propriedade de que se ignoram o estado das lavouras, origem das mudas, etc..

A época do plantio do abacaxi varia de Estado para Estado e, nestes, com a região em que se encontra. No Amazonas é possivel plantal-o durante todo o anno; no Nordéste varia, mais ou menos, entre os mezes de outubro a fevereiro; em São Paulo, de janeiro a abril; no Estado do Rio, de abril a julho, etc..

Uma vez preparado convenientemente o terreno, escolhidos os filhotes e traçados os alinhamentos, abrem-se os sulcos ou as covas nas distancias necessarias e procede-se ao plantio. Na cultura mecanica abrem-se com o auxilio de um sulcador, regos rasos, parallelos, guardando entre si a mesma distancia. Deixam-se nos lugares mais apropriados, tantas estradas quantas forem precisas para o transito dos vehiculos que se destinam ao transporte dos frutos, etc..

A distancia a observar entre as linhas e, nestas, entre as mudas, depende de um numero não pequeno de factores — systema de plantação, riqueza do terreno, variedades cultivadas, etc.. Assim, recommendamos para a cultura mecanica o espaçamento seguinte: entre as linhas1m,80 e entre as mudas om,50. Tratando-se de linhas duplas, aconselhamos 2m,00x0,45x055. Emfim, o principal é que a planta encontre espaço sufficiente para se desenvolver e produzir de modo remunerador e que permitta o cultivo mecanico das lavouras. Os rebentos, antes de plantadas, devem ser desprovidos de algumas das folhas da base por favorecer esta pratica o seu enraizamento.

O numero de pés, por hectare, depende do espaçamento deixado entre as linhas e as mudas. Assim, teremos para 2m,00x0,50 — 10.000 pés;1m,50 x0m,50 — 13.333; 1m,00 — om,50 — 20.008 e om,55 — 33.058 pés.

TRATOS CULTURAES

A maioria dos que cultivam o abacaxi no nosso paiz julga-o pouco exigente aos cuidados culturaes e, por isso, limita-se a dar uma ou duas limpas quando dispõe de tempo do que quando necessita a cultura. Taes limpas, além de deficientes, são, em geral feitas fóra das épocas em que as plantas mais lucrariam.

A cultura racional, na qual se fazem tantas limpas quantas se tornam precisas, demonstra que os abacaxizaes bem tratados dão colheitas mais remuneradoras, além de evitar o ataque das pragas e outros inimigos desta planta, tão communs nas plantações mal tratadas.

As escarificações do solo para evitar a sua evaporação, aos amontos, são operações que não devem ser esquecidas dos cultivadores desta bromeliacea. As limpas das hervas damninhas podem ser feitas com cultivadores mecanicos (Planets, etc.) e com enxada, dependendo do systema de lavoura adoptado e da topographia do terreno.

Para evitar o tombamento dos frutos, que, por vezes os desvaloriza commercialmente, recorrem alguns agricultores ao estaqueamento, que se resume em fincar uma haste de bambu' ou de vara junto a cada planta, prendendo a esta o fruto pela sua parte superior logo abaixo da coróa. Outros fazem o plantio muito junto.

Para evitar que os raios do sul cáiam directamente sobre os frutos, colloca-se sobre estes uma rodilha de capim secco (sapé, etc.). O desbaste dos filhotes, quando se apresentam em grande numero, é uma operação que se recommenda principalmente nas soccas e nos terrenos esgotados.

CONSORCIAÇÃO

O abacaxi pode ser cultivado em consorciação com a mandioca, milho, algodoeiro, laranjeira, etc..

DOENÇAS E PRAGAS

Esta bromeliacea é perseguida, entre nós, por varios insectos e fungos, sendo considerado como o mais nocivo a **Podridão Negra** (**Thieloviapssi paradoxa**) (De Siener) V. Honel. E' uma das doenças que mais damnifica este fruto quando exportado em estado fresco.

Entre outros processos recommendados para combatel-a temos: a) seccagem dos frutos; b) precauções com as hastes; c) fumingações; d) frigorificação, etc.. As precauções serem postas em pratica para evitar o seu apparecimento e dissecinação constam do trabalho do autor "Doenças e pragas do abacaxi", para a leitura do qual chamamos a attenção dos interessados.

No numero dos insectos contam-se varias lagartas que damnificam os frutos, destacando-se, entre outras, a **Tecla echion L,** da familia das Licoendae. Entre os occideos temos o **Pseudococus Bromelia,** Bouché; **P. Citri,** Risso, **Diapsis, bromalia, Kern,** etc.. As pulverizações insecticidas de solução de sabão, kerozene e supho-calcica são aconselhadas no combate a estas pragas. Pelo laboratorio de Phytopathologia do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal foram constatadas nos nossos abacaxis as seguintes doenças: — **"Bottle-neck"** (?) deformação de frutos; **Erwinia ananaz Serr"** (?) podridão localizada; **Mal physiologico** Rezina; **Sun scald,** queimadura do sol e **Thielaviopsis paradoxa.** N. H., podridão preta, em frutos, folhas e filhotes. Na impossibilidade de podermos estudar aqui, em separado, todas as doenças e inimigos desta planta e os meios que se empregam como preventivos e para destruil-os, cumpre ao agricultor cuidadoso, toda vez que observar, nas suas lavouras, o apparecimento de qualquer enfermidade ou pragas, damnificando-as, enviar á Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal deste Ministerio todo o material que puder reunir para ali examinado e indicadas as providencias a serem postas em pratica.

COLHEITA

A colheita deste fruto é uma operação que se faz entre nós sem o necessario cuidado e, muitas vezes, em épocas improprias, razão por que quando exportado nem sempre chega aos mercados a que se destina em bom estado de conservação.

Para evitar estes inconvenientes deve-se colher os abacaxis sem que recebam pancadas que os machuquem ou firam.

A época da colheita varia entre os Estados e nestes com as zonas productoras.

O estado de maturação depende do fim a que se destina o fruto, se para exportação, uso immediato, etc..

O abacaxi deve ser colhido em tempo secco. Nos principaes Estados productores do paiz a época da colheita, com pequenas variações, é a seguinte: Pernambuco, setembro a janeiro; Bahia, novembro a fevereiro; Rio, outubro a janeiro; São Paulo, dezembro a abril, etc.. Em resumo: podemos dizer que durante todos os mezes do anno se procede á colheita destes frutos no paiz. Colhido o abacaxi, se se destinar á exportação, não deve ser logo embalado e sim deixado algum tempo para que se evapore a humidade, maximé se a apanha teve em dia chuvoso ou após chuvas prolongadas.

PRODUCÇÃO

O numero de frutos produzidos por hectare, em se desenvolvendo normalmente a cultura, regula, mais ou menos, com o numero de mudas plantadas, bem como se trata de planta ou socca. Em geral a producção da socca é maior, embora sejam menores os frutos. Tudo, porém, depende do systema de cultura adaptado, se mecanica ou manual, da natureza do terreno, se foi adubado ou não, do correr do tempo, dos tratos culturaes, do apparecimento de pragas, da selecção da semente.

TRANSPORTE

O transporte do abacaxi deve ser feito com o maximo cuidado e nunca, como é costume entre nós, a granel, em caminhões, vagões de estradas de ferro, batelões e carroças, ficando os frutos nus sobre os outros formando grandes pilhas.

FRIGORIFICAÇÃO

Os productos de abacaxis do sul da Africa exportam seus frutos para a Europa, demorando a travessia 24 a 32 dias, contando-se, em média, uma semana nos entrepostos e 17 a 25 dias de viagem.

Reis Davies diz que os abacaxis não podem ser armazenados a temperaturas inferiores a 7,2ºC. e que a alteração rapida que se produz após o transporte commercial é devido ás temperaturas muito baixas em que os frutos são transportados, abaixo de 4º,4C.

As experiencias feitas por Julio Gonçalves com os nossos frutos deram os resultados seguintes: Temperatura 8º a 9º,5 C. — Humidade 80 a 86%. Periodo de conservação 13 dias.

USOS

O abacaxi é um fruto de grande consumo pelo seu valor alimenticio e pelas vitaminas que contém. Pode ser aproveitado sob as mais variadas fórmas: — em estado natural, compotas, doces em calda e crystalizados, vinhos, succos, licóres, etc.. Como o seu succo preparam-se refrescos, sorvetes, crémes, balas, etc.. Seu valor alimenticio é: — calorias % 53,37; relação nutritiva, 1,33; coefficiente de digestibilidade: proteina 83%; graxas 96% e hydratos de carbono, 92%."

Angina Erysepelatosa do gado

O animal atacado por esta molestia, apresenta-se com grande difficuldade de respiração, bocca aberta, lingua pendente e arroxeada e um engorgitamento edematoso que cresce progressivamente na região do pescoço, estendendo-se mais tarde pelo peito e espaduas.

A pelle e pellos se destacam com extrema facilidade ao simples roçar de qualquer objecto, como se dá com os porcos atacados de insolação. A principio a difficuldade de respiração causa viva agitação ao animal, que, entretanto, perde rapidamente as forças, cáe em grande prostação, inercia e finalmente a morte sobrevem ao fim de 30 ou 40 horas.

As lesões macroscopicas são caracterizadas pela infiltração geral de uma serosidade que dá aos tecidos um aspecto gelatinoso muito particular.

A gangrena se declara em alguns pontos que se apresentam negro-azulados. Nesses pontos a infiltração gelatinosa tem uma coloração vermelho-amarellada.

Tratamento: — Primeiramente isolar o doente e desinfectar rigorosamente o chiqueiro onde appareceu a molestia. Applicar numerosas pontas de fogo na região da garganta e fazer largas incisões no pescoço com thermo-cauterio.

E' preciso agir impiedosamente porque essa é a unica possibilidade de salvar os doentes.

A molestia não é contagiosa.

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal do dia 26 de Dezembro de 1940

NUMEROS DA LOTERIA FEDERAL — 1.º PREMIO, 07.486 — 2.º PREMIO, 01.254

MUNDIAL "B"

1.º premio n.º 47486 — Um bangaló no valor de	30:000$000
2.º premio n.º 57486 — Um bangaló no valor de	30:000$000
3.º premio n.º 67486 — Um bangaló no valor de	30:000$000
4.º premio n.º 77486 — Um bangaló no valor de	30:000$000
5.º premio n.º 87486 — Um bangaló no valor de	30:000$000
Os titulos com os 4 finaes 7486 — Uma casa no valor de	9:000$000
Os titulos com os 3 finaes 486 — Valor	200$000
Os titulos com os 2 finaes 86 — Valor	40$000

Os titulos com o final 6, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

1.º premio n.º 47486 — Um bangaló no valor de	25:000$000
2.º premio n.º 57486 — Uma casa no valor de	14:000$000
3.º premio n.º 67486 — Uma casa no valor de	8:000$000
4.º premio n.º 77486 — Um terreno no valor de	5:000$000
5.º premio n.º 87486 — Um terreno no valor de	3:000$000
Os titulos com os 4 finaes 7486 — Valor	1:500$000
Os titulos com os 3 finaes 486 — Valor	100$000
Os titulos com os 2 finaes 86 — Valor	20$000

Os titulos com o final do 1.º premio 6, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

1.º premio n.º 47486 — Um bangaló no valor de	20:000$000
2.º premio n.º 57486 — Uma casa no valor de	10:000$000
3.º premio n.º 67486 — Um terreno no valor de	5:000$000
4.º premio n.º 77486 — Um terreno no valor de	3:000$000
5.º premio n.º 87486 — Um terreno no valor de	2:000$000
Os titulos com os 4 finaes 7486 — Valor	500$000
Os titulos com os 3 finaes 486 — Valor	50$000
Os titulos com os 2 finaes 86 — Valor	10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 6, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

UNIVERSAL "H"

1.º premio n.º 254486 — Immoveis no valor de	100:000$000
2.º premio n.º 354486 — Immoveis no valor de	25:000$000
3.º premio n.º 454486 — Immoveis no valor de	20:000$000
4.º premio n.º 554486 — Immoveis no valor de	15:000$000
5.º premio n.º 654486 — Immoveis no valor de	10:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4486 — Valor	500$000
Os titulos com os 3 finaes 486 — Valor	30$000
Os titulos com os 2 finaes 86 — Valor	10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 6, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quit es para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram jús neste sorteio. Procurem o nosso agente local.

VISTO
ARINO MEIRELLES
(Fiscal do Governo)

DR. ALFREDO ALO'E
(Director-Gerente)

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de janeiro de 1941

De accordo com o despacho exarado pelo Director das Rendas Internas, publicado no "Diario Official" da União, de 13-12-1937, o comprovante em poder do prestamista, expedido pelos Clubes de Mercadorias, autorizado pelo decreto n.º 12.475, de 23-5-1917, que regula a compra de moveis ou immoveis mediante sorteio está isento do sello previsto pela tabella "A", n.º 24, do decreto n.º 1.137, de 6-10-1936.

Empresa Constructora Universal Ltda.

(AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL)

CARTA PATENTE N.º 92 — DECRETO 12.475, DE 23 DE MAIO DE 1917

MATRIZ — SÃO PAULO: RUA LIBERO BADARÓ, 103-107 — CAIXA POSTAL, 2999

TELEPHONE, 2-4550 — TELEG. "CONSTRUCTORA"

FILIAES EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR

SECRETARIA DA FAZENDA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignados, na pasta da Fazenda, os seguintes decretos:

Exoneração, a pedido:

Clymene Corrêa de Lima, do cargo de 4.º escripturario da Secretria da Fazenda.

Quarta parte:

Concede a Luis de Araujo Rodrigues, thesoureiro da Caixa Economica Autonoma do Estado na capital, mais a quarta parte do respectivo ordenado, nos termos do art. 87, n. 13 da Constituição do Estado.

Apostillas:

Foi apostillado o decreto de nomeação de Abelardo Negrão Junior, para o cargo de escrivão de 5.ª classe, datado de 20 de setembro de 1940, para declarar que o decreto se refere a Abelardo Negrão.

Foi apostillado o decreto de nomeação de Clovis Moreira Salles para o cargo de auxiliar de fiscalização de terceira classe da Secretaria da Fazenda, datado de 30 de outubro de 1940, para declarar que o decreto se refere a Clovis Moreira Salles.

Foi apostillado o decreto de nomeação de Eisa Villela para o cargo de terceiro auxiliar, datado de 19 de outubro de 1940, para declarar que o decreto se refere a Eisa Villela de Sousa.

Foi apostillado o decreto de nomeação de Paride Martinelli para o cargo de segundo auxiliar, datado de 30 de setembro de 1940, para declarar que o decreto se refere a Polide Martinelli.

Foram expedidos os seguintes titulos declaratorios de vencimentos:

Aposentados:

5:661$500 — Euclydes Chrispiniano da Silva, collector das Rendas Estaduaes de Bury;

1:451$700 — Ophelia Cecilia Blacman, professora da 1.ª escola mista da estação de Ipanema, em Campo Largo, a partir de 2-5-40.

Reformados:

2:160$000 — Argemiro Pires de Albuquerque, guarda-civil de 2.a classe n. 1.872 da Guarda Civil de São Paulo;

1:740$000 — Aristides Freitas, soldado do C. B. da Força Policial do Estado;

3:480$000 — Braz Alves da Silva, soldado do S. I. da Força Policial do Estado;

3:648$000 — Domingos Talarico, guarda-civil de 1.ª classe n. 761 da Guarda Civil de São Paulo;

5:600$000 — Francisco Raphael, sub-tenente do 7.º B. C. da Força Policial do Estado;

3:480$000 — João Gomes Pinheiro, soldado do C. T. G. do Q. G. da Força Policial do Estado;

1:740$000 — João Theodoro (1.º), soldado do S. S. da Força Policial do Estado;

2:160$000 — Joaquim Marciano, guarda-civil de 2.ª classe n. 896 da Guarda Civil de São Paulo;

2:646$000 — José Florencio, 2.º cabo do 7.º B. C. da Força Policial do Estado;

4:435$200 — José Garcia de Oliveira, 3.º sargento do 4.º B. C. da Força Policial do Estado;

974$400 — José Machado, soldado do 1.º B. C. da Força Policial do Estado;

7:822$300 — José Telles de Oliveira, sub-tenente do 1.º B. C. da Força Policial do Estado; 2:320$ — José Venancio, soldado do 7.º B. C. da Força Policial do Estado;

3:520$ — Leonel Tini, 3.º sargento do 8.º B. C. da Força Policial do Estado.

4:440$ — Manuel Gonçalves de Sant' Anna, guarda civil de 1.ª classe, ficando sem effeito o titulo expedido em 29-12-1933.

3:480$ — Manuel José Baptista, soldado do S. S. da Força Policial do Estado, ficando sem effeito o titulo expedido em 25-10-40.

1:740$ — Rogaciano Pereira da Costa, soldado do S. S. da Força Policial do Estado.

3:210$000 — Sebastião Soares de Almeida, soldado do 2.º B. C. da Força Policial do Estado.

1:740$ — Waldomiro Barbosa da Silveira, soldado do S. S. da Força Policial do Estado.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA

24:500$ — João Domicildes, capitão do 5.º B. C. da Força Policial do Estado.

ACTOS DO SR. SECRETARIO

Designações:

Joaquim Rosseto, servente interino da Caixa Economica Autonoma do Estado em Campinas, para exercer, em commissão, as funcções de continuo da referida Caixa.

—— Alfredo Alves de Godoy para exercer, interinamente, as funcções de servente da Caixa Economica Autonoma do Estado em Campinas.

—— Mauro Santos para exercer, interinamente, as funcções de servente da Caixa Economica Autonoma do Estado em Campinas.

—— Ily Perez para exercer, interinamente, as funcções de ascensorista da Caixa Economica Autonoma do Estado em Campinas.

—— Lamartine de Oliveira Velho para exercer, interinamente, as funcções de ascensorista da Caixa Economica Autonoma do Estado em Campinas.

Justiniano Ferreira de Mello Alvarenga para exercer, interinamente, o cargo de escripturario da Caixa Economica annexa á Collectoria das Rendas Estaduaes de Lindoya.

—— João Tavares de Carvalho Junior para exercer, interinamente, o cargo de quarto escripturario da Caixa Economica Autonoma do Estado em Ribeirão Preto.

—— Paulo Antonio da Silva para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escripturario da Caixa Economica annexa á Collectoria das Rendas Estaduaes de Tatuhy.

Approva designações:

Manuel Carneiro Simões, auxiliar de escrivão interino da Collectoria das Rendas Estaduaes de Cafelandia, nomeado terceiro auxiliar que exerceu, como substituto, o cargo de escrivão da referida exatoria, no periodo de 19-9-40 a 18-10-40.

—— Manuel Henares que exerceu, interinamente, o cargo de escrivão da Collectoria das Rendas Estaduaes de Guará, durante o impedimento do sr. Olavo Borges de Assis, commissionado collector, no periodo de 11 de abril a 15 de maio de 1940.

Dacio Figueiredo Silva, auxiliar de escrivão interino da Collectoria das Rendas Estaduaes de Cafelandia, nomeado terceiro auxiliar (dec. 11340|40), para exercer, como substituto, o cargo de collector da referida exatoria no periodo de 19-9-40 a 12-10-40.

Carlos Ferreira Barbosa, escrivão da Collectoria das Rendas Estaduaes de Lorena, que exerceu, em commissão, o cargo de collector da referida exatoria, no periodo de 17 de junho a 12 de julho de 1940.

Carlos Barbosa Filho que exerceu, interinamente, o cargo de escrivão da Collectoria das Rendas Estaduaes de Lorena, no periodo de 17 de junho a 12 de julho de 1940, durante o impedimento do effectivo, commissionado collector.

ENGENHARIA E ESTRATEGIA

As estradas de rodagem da Allemanha

A primeira parte do programma de expansão interna e externa do Reich foi constituida por 7.000 kilometros de rodovias-modelo, que custaram 4.550.000.000 de marcos

O governo allemão construiu 7.000 kilometros de auto-estradas, com o proposito declarado de alliviar o desemprego, de fomentar a unificação nacional, e de estimular o turismo; na realidade, porém, taes rodovias foram construidas com propositos estrategicos, estando camufladas para se protegerem contra ataques aéreos. Estas auto-estradas, partindo dos arredores de Berlim, rumam para a Austria, a Tchecoslovaquia, a Polonia, a Dinamarca, a Hollanda e a Belgica

As rodovias-modelos, que a Allemanha construiu, ha annos, já foram consideradas, por varios technicos europeus, como sendo a obra de engenharia mais espectacular do velho mundo, depois da construcção do Canal de Suez. Estas rodovias integraram um dos pontos principaes da politica nacional-socialista. A lei sobre estradas de rodagem, que data de 27 de junho de 1933, comprehendeu a construcção de nada menos que 7.000 kilometros de autovias de concreto.

As rodovias allemãs sempre foram boas; antigamente, porém, ellas se encontravam sob o controle de varios Estados que compunham o segundo imperio germanico; de 1933 para cá, as auto-estradas passaram para a direcção de uma repartição unica, o que lhes dá maior efficiencia.

O sr. Hitler dedicou mais attenção á construcção de estradas de rodagem do que a qualquer outro programma de obras publicas do terceiro Reich. Sob sua superintendencia directa é que se desenvolveu o trabalho todo, e o engenheiro-chefe tinha ordens para lhe prestar informações meticulosas, directas e pessoalmente. A' vista disto, a construcção das estradas progrediu de maneira rapida, sobrepujando, em velocidade e em recursos, a construcção de casas para operarios e a renovação do equipamento das estradas de ferro.

Ao que o sr. Hitler declarou, a principio, a finalidade das estradas de rodagem era intensificar a unificação entre os differentes Estados do Reich unificação esta que se havia tornado mais propicia com o advento do nacional-socialismo. As estradas, ao que diziam os nazistas, resolveriam o problema da falta de trabalho, auxiliariam a industria automobilistica allemã e seriam um estimulo novo á industria do turismo.

A IMPORTANCIA ESTRATEGICA DAS AUTO-ESTRADAS DO REICH

O custo das estradas de rodagem da Allemanha é calculado, officialmente, em 650.000 marcos por kilometro linear. Quer dizer que, na costrucção dos 7.000 kilometros, a verba total foi de 4.550.000.000 de marcos. Por mais necessario que tenham sido a unificação do Reich em 1933, o allivio ao desemprego e a fascinação dos turistas, é evidente que nenhum governo do mundo dispensaria tamanha quantidade de recursos, apenas para a consecução de taes objectivos.

Na verdade, é positivo que as estradas allemãs foram construidas tambem com outro proposito; e este proposito se tornou bem claro quando se annunciou que as referidas rodovias seriam construidas sob a superintendencia de um grupo conhecido pela designação de "Companhia Reichsautobahnen", fundada em 1933, com o capital de 50.000.000 de marcos. Esta companhia era subsidiaria das Ferrovias do Estado, e estas Ferrovias sempre trabalharam em intima collaboração com o Estado-Maior do exercito.

Alem disto, o plano das estradas foi entregue á competencia do dr. Fritz Todt, que, mais tarde, concebeu e construiu a "Linha Siegfried" e outras fortificações allemãs. Assim, ficou patente que as estradas de rodagem allemãs, entre outras finalidades, tinham tambem a de servir a planos estrategicos bem definidos.

A importancia militar das estras de radagens não foi reconhecida durante algum tempo. Entretanto, a 6 de abril de 1936, o jornal "Lupta", de Bucarest, informou que, ao ser inaugurado um novo trecho da rede rodoviaria do Reich, o marechal de campo, Goering, havia declarado: "Quando estiver terminada toda a rede de estradas de rodagem da Allemanha, poderemos transportar tropas de uma extremidade a outra da nação, com maior velocidade do que os nossos vizinhos. E' natural que a motorização do exercito requer estradas melhores, para o transporte do seu equipamento mais pesado, sem contratempos".

UMA REDE COMPLETA DE VIAS DE CUMMUNICAÇÃO

A direcção em que começaram a ser construidas as estradas demonstrou que todas as suas vantagens estrategicas haviam sido previamente estudadas. Uma estradas circumdou Berlim; desta, partiram outras, em forma de teia-de-aranha, na direcção da Prussia Oriental, da Silesia, de Karlsruhe, de Aachen e das fronteiras hollandezas e dinamarquezas. Desta forma, todas as fronteiras allemãs ficaram ligadas entre si.

As estradas foram construidas com bloco de concreto de 20 centimetros de espesura. Foram concebidas para permittir o desenvolvimento illimitado da velocidade dos vehiculos-motores. Hoje, taes estradas se integram com tres faixas parallelas, de 7 metros de largura cada uma, dando passagem para tres vehiculos, lado a lado, em cada faixa, em cada direcção. As estradas estão separadas por faixas de terreno de 3 a 5 metros de largura, sendo que, nestes terrenos, se plantaram sebes vivas, destinadas a evitar que o clarão dos pharoes perturbe os motoristas.

A INVULNERABILIDADE CONTRA ATAQUES AE'REOS

As estradas relativamente invulneraveis, quanto aos ataques aéreos. O seu aspecto foi cuidadosamente camuflado, na medida do possivel, com os elementos naturaes que as rodeiam. As autoridades allemãs tiveram em consideração o facto de as rodovias poderem ser concertadas rapidamente, em caso de bombardeio aéreo certeiro.

Nos pontos em que as auto-estradas se cruzam com as linhas ferroviarias, tambem a tactica militar determinou a forma em que os cruzamentos deveriam ser feitos. Existe um optimo systema de passagens e de cortes, em niveis differentes, para assegurar a continuidade do transito, mesmo nas hypotheses mais difficeis.

A' vista da pouca abundancia de materias primas na Allemanha, as autoridades militares acceitaram com prazer algumas das vantagens offerecidas pelas nova rede rodoviaria. Experiencias realizadas em auto-estradas e em estradas simples, que, ás vezes, correm em parallela, entre Bruchasaal e Nauheim, numa distancia de 147 kilometros, demostraram que, com a mesma velocidade media, se economizam 40% de combustivel. Na auto-estrada, um carro pode desenvolver até 90% da sua velocidade maxima, ao passo que, nas estradas communs, essa velocidade não vae alem de 56%; isto quer dizer que se conseguem os mesmos resultados, com as auto-estradas, com menos trocas de velocidades, menos desgastes nas engrenagens, nos freios e nos pneumaticos, e com menos desvalorização technica dos vehiculos.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

ASSUMPTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIAO SEMANAL DESSA ENTIDADE

Sob a presidencia do sr. B. Servulo Sant'Anna, realizou-se, a 26 do corrente, no edificio da Associação Commercial de São Paulo, a reunião semanal da directoria dessa entidade, estando presentes varios dos seus directores.

Iniciados os trabalhos, pela leitura do expediente, passou-se, depois, á ordem do dia, da qual constaram as seguintes materias.

INSTITUTO DE ELECTROTECHNICA

O presidente communicou que, juntamente com a Federação das Industrias do Estado d e São Paulo, a Associação telegraphou ao sr. Interventor Federal e ao sr. Secretario da Educação e Saude Publica, apresentando congratulações pela assignatura do decreto n. 11.684, de 11 do corrente, que creou, annexo á Escola Polytechnica, o Instituto de Electrotechnica. Por essa forma, tambem, attendeu o Governo do Estado ao appello que lhe fizeram as duas associações, no sentido de supprir lacuna oriunda da falta de um orgam official destinado, entre outras attribuições, a padronizar e executar ensaios de recepção e de novas applicações de productos electricos.

TRAFEGO FERROVIARIO EM GOYAZ

Foi lido um officio do Ministerio da Viação, em resposta a um telegramma que a Associação lhe dirigiu, no sentido de ser assegurada maior regularidade no fornecimento, pela Estrada de Ferro de Goyaz, de vagões para as exportações do municipio de Annapolis, daquelle Estado. Segundo informa o mesmo officio, a direcção daquella via-ferrea vem procurando, dentro das possibilidades do material existente, melhorar, quanto possivel, a situação dos exportadores de Annapolis.

CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Foram presentes á directoria reclamações de importadores, a proposito da classificação, nas Alfandegas, de transformadores para radio, os quaes, em virtude de accordam do Conselho Superior de Tarifa, estão sendo tributados como "partes não classificadas de apparelhos de radio-telephonia", á taxa de rs. 12$700 por kilo. Entretanto, como bem accentuam os reclamantes, a taxa realmente devida pela mercadoria é de rs. 4$200, por kilo, de accôrdo com a especificação tarifaria. Sobre o assumpto, o presidente informou que a Associação já officiara ao sr. Ministro da Fazenda, no sentido de ser reconsiderado o estudo da materia, afim de que seja determinada a classificação que, legitimamente, cabe aos transformadores para radio.

Tambem foi debatido o caso da classificação aduaneira das latas, que servem de envoltorio a mercadorias importadas e que pagam direitos em separado. Essas latas, de folhas de Flandres, sejam lisas ou pintadas, estão sujeitas á taxa de rs. 1$ por kilo. Devido, porém, a um accordam do Conselho Superior de Tarifa, a mercadoria vem sendo injustamente classificada no art. 846 como "folha de Flandres em obras", ás taxas de rs. 5$200 e 9$300 por kilo.

Tendo já a Associação representado ao sr. Ministro da Fazenda a directoria decidiu officiar ao Conselho Federal de Commercio Exterior, encarecendo a necessidade de sua intervenção para que a questão seja dada breve e satisfatoria solução.

HORARIO DO TRABALHO

De accôrdo com solicitação de emprezas interessadas, resolveu a directoria pleitear a modificação do criterio adoptado pelo Departamento Estadual do Trabalho, que exige a homologação dos accôrdos realizados entre empregadores e empregados para a prorogação do horario de trabalho. Em face da legislação vigente, sómente as convenções collectivas estão sujeitas a homologação por parte das autoridades encarregadas da fiscalização das leis trabalhistas. A simples prorogação do horario de trabalho poderá ser feita mediante accôrdo escripto entre empregador e empregado, ou mediante contracto collectivo de trabalho.

TAXAS ESTADUAES

Foi enviado um officio ao sr. Secretario da Fazenda, a respeito da inclusão, dos "artigos dentarios", na tabella de taxas para alvará de registo, no serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

SERVIÇO TELEPHONICO

Foi lido um officio do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao memorial que a s. exc. dirigiram a Associação e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, transmittindo reclamações de seus associados, sobre difficuldades no serviço telephonico da capital.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 27.

NATAL

Ribeirão Preto engalanou-se todo, commemorando o maior dia da Christandade, notando-se em nossa cidade grande animação, tanto por parte dos ribeiro-pretanos, como dos forasteiros que aqui chegaram.

O commercio foi muito favorecido, porquanto notou-se até ás 24 horas da vespera do Natal um grande movimento.

Nos salões de bailes as "soirées" dansantes prolongaram-se até altas horas da madrugada, revestindo-se todas ellas de brilhantismo.

Os pobres não foram esquecidos, pois receberam donativos em roupas e alimentação das seguintes casas de caridade: Sociedade "União e Caridade" "Roupeiro de Santa Rita", Asylo Anália Franco, Centro Espirita "Euripedes Barsanulpha" e a directoria do Asylo "Padre Euclydes" distribuiu aos velhinhos presentes.

16.º ANNIVERSARIO DA P.R.A.-7

A P.R.A.-7, Radio Clube de Ribeirão Preto, festejou no dia 23 ultimo o seu 16.º anniversario de fundação, tendo para isso organizado uma programmação especial, que foi irradiada das 7 ás 2 horas.

A' noite, no theatro Pedro II, a P.R.A.-7 levou a effeito um espectaculo radiophonico, em beneficio de 14 instituições de caridade, alcançando grande successo, sendo presenciado por numeroso publico.

GUARDA DE AUTOMOVEIS

A Guarda de Automoveis, creada junto á Delegacia Regional de Policia, composta de 10 jovens de familias pobres locaes, vem realizando um proveitoso trabalho no que concerne á boa ordem do serviço de transito local, e, principalmente, no que se refere á vigilancia dos automoveis de nossa terra.

A Guarda de Automoveis se tornou imprescindivel ao bom andamento do transito da urbe, devido aos bons trabalhos prestados.

Ficou deliberada a constituição da primeira directoria, para dirigir-lhe os destinos, que ficou assim formada: presidente, dr. Lutgardes Poggi de Figueiredo; director, dr. Francisco Tinoco Cabral; superintendente, sr. Waldomiro Barreto.

"REVELLION"

No Paço Imperial será commemorada a passagem do anno com um baile Para essa noitada que constituirá um espectaculo inedito para todos, foi o salão ricamente ornamentado. O baile será animado pelo "jazz-band" "Bico Doce", e será irradiado desde o inicio até o fim pela emissora local.

LIGAÇÃO RIBEIRÃO PRETO-SERRINHA

Para Ribeirão Preto, que tão salutar impulso vem sentindo ultimamente em sua vida economica, em affirmação irrefutavel de que o nosso municipio já venceu a crise, o restabelecimento do trafego da São Paulo-Minas entre esta cidade e Serrinha representa mais um elemento, e efficientissimo, de desenvolvimento.

DR. CAMILLO DE MATTOS

Regressou da capital, onde esteve afim de se submetter a uma intervenção cirurgica, em companhia de sua familia, o dr. Joaquim Camillo de Mattos, conceituado advogado no fôro de Ribeirão Preto.

O illustre causidico foi muito visitado em sua residencia, pelos amigos e admiradores.

PALESTRA E. C.

Para os festejos commemorativos da passagem do seu vigesimo quarto anniversario a directoria do Palestra Esporte Clube organizou o seguinte programma para o dia 6 de janeiro vindouro: ás 5 horas, no estadio, salva de 21 tiros; ás 6 horas, passeata nas ruas dos Campos Elyseos, formada pelos socios e acompanhada por uma corporação musical; ás 7 horas, missa campal, a ser celebrada em sua praça de esportes; ás 12 horas, banquete no estadio, no qual tomarão parte, exclusivamente, os socios, autoridades e imprensa local; ás 14 horas, posse da directoria que regerá os destinos do Palestra Esporte Clube no exercicio de 1941, sendo nesse acto apresentado o relatorio da gestão de 1940; ás 17 horas, "Festa do Natal das crianças pobres", com distribuição de donativos a 500 crianças e que constarão de roupas, doces e brinquedos.

NECROLOGIA

Falleceu a sra. d. Felicidade Maria Mello, casada com o sr. José Diniz de Mello, proprietario nesta cidade.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

Estão sendo proclamados no cartorio de Ribeirão Preto os seguintes casamentos:

José Domingos e Maria da Apparecida Gonçalves; dr. Raphael de Sousa e Lys Pereira da Rocha; José Balieiro e Jenny Accorsi; Antonio Bellissimo Neto e Maria Apparecida Moura; Anivaldo Fernandes Pereira e Josepha Di Brassi; Guilherme Pereira Lopes e Adelaide Beraldo; Domingos Moretti e Altiva Parenti; Waldemar Gouvêa Velludo e Maria de Lourdes Ortiz; Zecche Haddad e Jenny Gonçalves.

PALMITAL

(Do nosso correspondente, em 24)

CAIXA ECONOMICA

Nestes ultimos 4 mezes tem augmentado consideravelmente o movimento da Caixa Economica annexa á Collectoria Estadual de Palmital. A conta de depositos existentes accusa a elevada somma de mais de 600:000$000, com a tendencia a alcançar o total de setecentos contos de réis, circumstancia esta que vem provar o progresso sempre crescente deste rico municipio e a sabia orientação da Directoria das Caixas Economicas do Estado, que vem cooperando com successo na honesta e intelligente administração publica de nosso grande Estado.

LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

As classes productoras deste rico municipio estão contentes pelo facto da safra do seu principal producto — o café.

Reina grande animação no commercio local.

CONSTRUCÇÕES

Innumeros são os predios em construcção, todos de estylo moderno e em sua maioria já contractados para nelles se installarem importantes firmas commerciaes e industriaes que pretendem iniciar suas actividades em 1941.

VIAJANTES

Regressaram da capital os srs. Domingos Dias de Mello e dr. Antonio J. Pires da Cruz, respectivamente Prefeito Municipal e procurador judicial effectivo da Prefeitura.

Seguiu para São Paulo a professora Adalgisa Cavezzale de Campos.

COLLEGIAES

Acham-se nesta cidade as meninas Zizinha e Alba Apparecida Cavezzale de Campos, terceiro annistas do Gymnasio Paulistano na capital; Nazira C. Dias, alumna do Collegio Santa Ignez; Chiquita Dias, alumna do Instituto de Sciencias e Letras.

PREFEITURA MUNICIPAL

Com a actuação do sr. Domingos Dias de Mello, dynamico governador da cidade, têm sido postas em pratica energicas medidas no sentido de estabelecer na Prefeitura um regime de absoluta economia, cortando-se quaesquer despesas que não sejam estrictamente necessarias e a mais rigorosa e imparcial fiscalização na arrecadação dos impostos.

O lemma dessa autoridade municipal é o de trabalhar com afinco e agir com justiça.

SANTA BARBARA DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente, em 26)

VIAJANTES

Regressou da capital, o dr. Francisco da Costa Tourinho, medico das thermas desta cidade.

—— Seguiu para São Paulo, afim de tratar de assumptos referentes ao fornecimento de força e luz e á creação do serviço rodoviario da E. F. Sorocabana e outros assumptos que se relacionam com a administração do municipio, o sr. Januario Ramos Claro, Prefeito municipal.

—— Para Avaré, a serviços attinentes ao seu cargo, seguiu o sr. Chaim Schatam, gerente das thermas desta cidade.

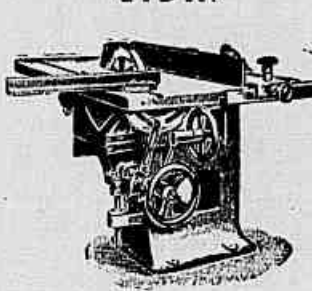
—— Acham-se em gozo de férias e em uso das aguas thermaes desta cidade, o dr. João Aurelio Catardi e familia, advogado, residente em Assis; dr. Armando Durval Moreira Porto e familia, advogado, residente em Piraju'; dr. Jacintho Anacleto Nascimento e senhora, juiz de direito da comarca de Jacarézinho, no Estado do Paraná; dr. Pericles de Mello, advogado em Botucatu'; dr. Antonio Joaquim de Carvalho, advogado em Paraguassu'; dr. Gualtieri, engenheiro, residente na capital; sr. Placido Bertozzi, commerciante, residente em Jacarézinho; Francisco Antunes Ribeiro, commerciante, residente em Pão d'Alho; d. Olga Luviseto dos Santos e filhas, residentes em Agudos; Genesio Soares Pacheco e senhora, funccionario da E. F. Noroeste, residente em Bauru'; sr. J. Camargo Penteado, funccionario do D. N. C., residente em São Paulo.

LAVOURAS

As lavouras do municipio apresentam um bello aspecto, dando esperanças de abundante colheitas, principalmente de algodão.

SOCIAES

Casaram-se nesta cidade o sr. Raphael da Cunha Ribeiro, commerciante, residente em Cerqueira Cesar, e a senhorita Iracema Caputo, residente nesta cidade.

—— Fizeram annos: no dia 19 do corrente, o sr. Fausto Carneiro do Val, pharmaceutico, residente nesta cidade; no dia 25 do corrente, o menino Airvaldo Natal, filho do sr. Benedicto Alves Ferreira, tabellião interino desta cidade.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente em 26)

CINE RIO PRETO

Inaugurou-se hoje ás 14 horas, o Cine Rio Preto, á rua Ruy Barbosa.

A sociedade riopretana ali compareceu, representada pelo que tem de mais fino.

Estiveram presentes ao acto da inauguracão o representante do sr. Prefeito Municipal, autoridades civis e ecclesiasticas e representantes da imprensa local e da capital, e grande numero de senhoras e senhorinhas.

Após a bençam pelo bispo d. Lafayette Libanio, usou da palavra o dr. Aloysio Nunes Ferreira que, representando o sr. Prefeito, agradeceu em nome deste e do povo de Rio Preto, aos Irmãos Zini, a obra que no momento se inaugurava. E em seguida os presentes visitaram as installações do elegante cinema.

Foi servida mesa de salgados, chopp, doces e champagne.

Em nome da Empresa Irmãos Zini falou o dr. Renato Lerro.

Foi exhibido um optimo programma cinematographico tendo terminado ás 19 horas.

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente, em 24)

DOAÇÃO DE TERRENO PARA A CONSTRUCÇÃO DE MATADOURO MUNICIPAL

O sr. major Justino Ferreira de Lima, capitalista residente no districto de paz de Guapiara, deste municipio, num gesto sympathico, acaba de doar á Sub-Prefeitura daquelle progressista districto, uma área de terreno de sua propriedade, para o fim de ser construido o matadouro publico municipal.

Merece applausos o gesto do sr. major Justino de Lima, que veio, com esse acto, comprovar o seu feitio de homem progressista, norteado pelo amor á sua terra.

O sr. Avelino Domingues Menk, operoso sub-Prefeito de Guapiara, teve a feliz idéa de dotar Guapiara de um modelar matadouro destinado a melhor servir sua população.

FALLECIMENTOS

Falleceram, neste municipio:

No dia 4, a sra. d. Nicolina Cacciacarro, esposa do sr. maestro Francisco Cacciacarro, agente consular da Italia nesta cidade.

A extincta gozava de estima geral, motivo pelo qual o seu passamento foi muito sentido.

O seu enterro foi muito concorrido, notando-se a presença de todas as autoridades locaes e numerosos amigos da familia enlutada.

—— No dia 6, em sua residencia, na fazenda "Itanguá", falleceu o sr. capitão Brasilio Antonio Nunes, homem de projecção no scenario politico local, onde gozava de prestigio e estima de seus amigos e admiradores.

O seu sepultamento realizou-se no cemiterio desta cidade, com grande acompanhamento, inclusive o representante do sr. Prefeito Municipal.

—— No dia 20, em sua residencia nesta cidade, falleceu o sr. Isaltino Augusto de Siqueira, filho do sr. João Rodrigues de Siqueira.

O extincto, que gozava de muita estima, exercia o cargo de supplente do sub-delegado de policia local. O seu sepultamento realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

REPRESSÃO AO JOGO DE AZAR

O jornal local "Folha Popular", em artigo que causou optima impressão nesta cidade, chamou a attenção da autoridade policial para as providencias energicas no sentido de cohibir o alastramento dos jogos de azar, que vêm sendo notado em todos os bares, botequins e cafés, dando-nos impressão bem desagradavel.

O mesmo jornal chama a attenção da autoridade, tambem, para o chamado jogo do bicho, que campeia fortemente nesta cidade, fazendo ver a necessidade de uma campanha pela implantação da moral, divulgando facto, dizendo que entre os cambistas figuram até o elemento feminino.

E' lamentavel esses factos que se realizam nesta cidade, conforme publicou o referido jornal, o que veio fazer com que a autoridade policial tomasse incontinente todas as medidas que o caso exige.

VISITA DO SR. SYLVIO GONÇALVES DE ALMEIDA A' FAZENDA "SANTA IGNEZ"

Attendendo a um convite formulado pelo sr. coronel Candido Severiano Maia, abastado fazendeiro neste municipio e proprietario da fazenda "Santa Ignez", o sr. Sylvio Gonçalves de Almeida, Prefeito Municipal, fará, dentro em breve, uma visita áquella importante fazenda, considerada uma das melhores e mais bem organizadas do sul do Estado.

Acompanharão o illustre chefe do executivo municipal nessa visita, diversas pessoas de destaque social desta cidade.

O sr. coronel Candido Severiano Maia offerecerá ao sr. Sylvio Gonçalves de Almeida e seus companheiros de viagem, um almoço, que terá caracter intimo.

OLEO

(Do nosso correspondente em 24)

NA CIDADE

Tendo completado o curso dos Gymnasios de Avaré e Piraju', regressaram a esta cidade os jovens Nadin Barnabé, filho do sr. Amador Barnabé, negociante nesta praça e Antonio Coelho Ferraz, filho do sr. Calvino Barbosa Ferraz.

—— Em gozo de férias estão na cidade, a senhorita Elvira Barnabé, estudante na capital, filha do sr. Amador Barnabé e Dirceu Marques do Valle, alumno do Gymnasio de Piraju', filho do sr. Salustiano Marques do Valle, Prefeito Municipal.

COLLECTORIA ESTADUAL

Tendo entrado em ferias o sr. Miguel Brandileone, collector estadual, assumiu o exercicio daquelle cargo o sr. Bellarmino Ferraz Neto, escrivão effectivo.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 24)

TIRO DE GUERRA N. 610

Foi eleita e emposada domingo ultimo, para dirigir os destinos do Tiro de Guerra n. 610, durante o anno de 1941, a seguinte directoria: Presidente de honra, dr. Camillo Gavião de Sousa Neves, Prefeito Municipal; presidente, dr. Candido de Barros; vice-presidente, Alfredo do Amaral Gurgel; secretario, Francisco Parisi; thesoureiro, Annibal Fernandes. Conselho Fiscal: Walter do Amaral, Huter Gentil e Lourival Mendonça. Supplentes, Edson Amaral, Cyro de Campos e Rodolpho Murica.

NATAL DOS ASYLADOS

Graças á dedicação da directoria do Asylo de Mendicidade, seguindo uma tradição, amorosa ha, os pobres internados, terão um Natal alegre. A's 6 horas, na capella do Asylo, haverá missa com communhão geral. Após o acto religioso será servido um chocolate e distribuição de doces. A's 11 horas, será servido o almoço, durante o qual tocará algumas peças de seu repertorio, a Banda Brasileira, regida pelo maestro Joaquim Nunes.

TRIBUNAL DO JURY

O dr. José Luis Ribeiro de Sousa, juiz de direito da comarca, designou o dia 20 de janeiro de 1941, para ser installada a 1.ª sessão do jury do mencionado anno. Foram sorteados os seguintes jurados:

Albertino Deodoro Corrêa, Candido de Moraes Rocha, Domingos Abrita, Domingos Lia, Floriano Lima, Francisco Borba Ribeiro, Herculano de Oliveira, Jesuino Ferreira Lopes, Jeronymo Teixeira Borges, João Pimenta de Castro, José Furlan Filho, José Manuel Gonçalves, José de Sousa Leão, Octagino da Silveira Leite, Octavio de Arruda Camargo, Moysés Baptista Ferreira, Manuel Martins de Castro, Trifonio Guimarães, Vicente Miceli, Victor Lacorte, Waldomiro Morelli.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Graças a iniciativa da distincta dama d. Mary de Sousa Neves, auxiliada por um grupo de senhoras da sociedade araraquarense, teremos este anno um pomposo Natal das Crianças Pobres. A's 10 horas, haverá matinée infantil gratuito para a criançada no Cine Para-Todos, com farta distribuição de bombons. A's 14 horas, na Prefeitura Municipal, haverá: a distribuição de 2.000 pacotes contendo cada um brinquedos, doces e chocolates, ás crianças portadoras de cartões. Aos engraxates e vendedores de jornaes foram entregues envelopes contendo certa quantia. Nos districtos serão distribuidos brinquedos, conforme a seguinte relação: Rincão, 200; Gavião Peixoto, 60; Motuca, 40; Santa Lucia, 60; Americo Brasiliense, 60; Bueno de Andrade, 25; Nova Paulicéa, 25.

(Do nosso correspondente, em 28)

FALLECMENTO

Falleceu, hontem, repentinamente, em sua residencia, o sr. Luis Castellan, antigo industrial nesta praça. O extincto que era italiano, aqui viveu quasi meio seculo. A noticia do fallecimento do destacado membro da industria local, encheu de pesar a sociedade araraquarense

Luis Castellan contava 70 annos de edade e deixa viuva d. Ida Bentevegna Castellar e os seguintes filhos: Orlando, Romualdo, Florindo e Erico Castellan e as srtas. Ada, Annita e Norma Castellan. O seu sepultamento verificar-se-á, hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua 9 de Julho n. 698 para o Cemiterio de São Bento.

PADRE ALFREDO MORGADO

Amanhã, ás 18 horas, será festivamente recebido na "gare" da Companhia Paulista, o néo-sacerdote revmo. padre Alfredo Morgado, 1.º redemptorista de Araraquara.

No dia 29, ás 9 horas, na Egreja de Santa Cruz, cantará a sua 1.ª missa em sau terra natal, com a assistencia das autotoridades locaes, irmandades religiosas e parentes, o novo sacerdote fez um curso brilhante.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente, em 28)

HONROSA VISITA

Causou imensa satisfação á população de Santo Antonio a visita do dr. José Alves Palma, ex-deputado federal e actualmente director do Serviço Loterico do Estado.

Em companhia do sr. Prefeito e grande numero de amigos, percorreu diversos pontos da cidade, mostrando-se verdadeiramente enthusiasmado com os trabalhos da actual administração.

FESTA DO NATAL

Apesar das chuvas torrenciaes, a festa do Natal esteve animadissima e grande foi a concorrencia á "Missa do gallo" e demais solennidades religiosas.

MEDICO

Com a retirada do dr. José Geraldo da Matta, ficou Santo Antonio sem medico. A população sete grande falta de um facultativo.

TYPO POPULAR

Na Santa Casa de Altinopolis falleceu o "Mudinho", typo popular, amigo das crianças e prestativo a todos que reclamassem os seus serviços. Embora mudo, sabia ler, pertencia ás associações religiosas e era um catholico fervoroso.

No dia 31 será celebrada missa de 7.º dia, mandada celebrar pelos seus amigos.

MATRIZ

Continuam animadas as obras da capella do Rosario.

Acabam de ser encommendadas as imagens para o frontespicio, em uma conhecida casa em Campinas.

O vigario pretende inaugural-a em fevereiro.

PROMPTO SOCCORRO

A população mostra-se animada com a idéa da fundação de um "Prompto Soccorro" nesta cidade.

BOCAINA

(Do nosso correspondente em 22)

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: — a sra. d. Olga Baccaro Nigro, esposa do sr. Francisco Nigro; o menino Geraldo Baptista; dia 23, o sr. Marino Inforzato, antigo commerciante residente nesta cidade; dia 24, Esther Roncari, filha do sr. Jorge Roncari; dia 25 a srta. Dulcidia Piragine, filha do sr. Braz Piragine e Cyrillo Ambrosio, filho do sr. André Ambrosio; dia 27, o joven Ovidio Novelli, filho do sr. José Novelli.

VISITAS

Encontra-se na cidade, o prof. Sebastião Rodrigues, antigo director do grupo escolar, local.

ESCOLA REMINGTON

Sob a direcção do joven Heraclito Lacerda, serão procedidos os exames da primeira turma de dactylographos.

No dia 1.º de janeiro serão entregue os diplomas.

NATAL DOS POBRES

Como nos annos anteriores, serão distribuidos innumeros presentes aos pobres.

O povo de Bocaina tem concorrido para auxiliar os pobrezinhos.

No dia 25, terá lugar, no "Nosso Clube" a distribuição dos donativos angariados. A Prefeitura Municipal, offereceu 40$000.

Os costureiros confeccionaram mais de 300 vestidos, que serão distribuidos ás crianças pobres.

NA CIDADE

Em visita ao seu pae, sr. Maurillio Ribeiro do Amaral, que se encontra enfermo, acha-se nesta cidade o dr. Sebastião Ribeiro do Amaral.

MOGY-GUASSÚ

(Do nosso correspondente em 28)

FORMATURAS

Concluiram o curso na Escola Normal de Campinas, recebendo o diploma de professores, as srtas. Dulce de Carvalho, filha do sr. Agenor de Carvalho, e Suzanna Moreira Rolla, aqui residentes. Esta é filha do sr. Moreira Rolla, que foi proprietario da fazenda S. José, deste municipio.

ENFERMA

Desde ha dias está accamada, a veneranda sra. d. Maria Teixeira Bueno, esposa do sr. cel. João Franco Bueno. A respeitavel enferma tem sido muito visitada e vae passando melhor.

HOMENAGEM POSTHUMA

Os funccionarios dos Departamentos Juridico e de Contabilidade da Ceramica Martini, prestaram, domingo significativa homenagem ao seu saudoso chefe, sr. Luis Martini, inaugurando, na sala principal do escriptorio central, o retrato do inesquecivel extincto, justamente no dia em que se completavam tres mezes de sua morte.

Falou pelos homenageantes, o sr. dr. Paulo Teixeira de Camargo, agradecendo-os pela familia Martini, o sr. Accacio de Oliveira. Declarou encerrada a solennidade, o sr. José Daniel Amaral Mello.

NOVOS BACHAREIS

Bacharelaram-se pelo Gymnasio Diocesano Santa Maria, de Campinas, os jovens Decio Mariotoni, filho do sr. Angelo Mariotoni e Dario Selingardi, filho do sr. João Selingardi.

Bacharelaram-se pelo gymnasio do Collegio Immaculada, de Mogy Mirim, as srtas. Aimerinda Rodrigues, filha do sr. Joaquim Rodrigues; Sylvia Job de Alvarenga, filha do sr. José de Alvarenga; Maria de Lourdes F. Silveira Bueno, filha do sr. Armando F. Silveira Bueno e Irma Orten, filha do sr. Antonio Arten.

MUDANÇA

Tendo vendido o bar que possuia nesta cidade, ao sr. Alberto Ramalho, transferiu residencia para Amparo, acompanhado de sua familia, o sr. Henrique Coppi, que ali se installou com o mesmo ramo commercial.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Foi fixado em rs. 163:000$ o orçamento municipal de Mogy Guassú, para o proximo anno, compreendendo-se receita e despesa.

FALLECIMENTOS

Falleceram nesta cidade: sr. Pedro Dichelli, de nacionalidade italiana, casado com d. Euphrasia Pichelli; menino Jonnas, filho do sr. José Elias de Arruda; menino Luis Antonio, filho do sr. Sebastião Bueno; d. Benedicta Toledo de Arruda, viuva de José de Arruda Sobrinho; menino Antonio, filho do sr. Antonio Gonçalves Vianna.

PONTE MUNICIPAL

O sr. João Bueno Junior, Prefeito desta cidade, mandou reconstruir a ponte sobre o corrego da Restinga, achando-se agora esse proprio municipal offerecendo optima e segura passagem ao publico em geral.

DEDICAÇÃO AOS ESTUDOS

A menina Maria de Lourdes Calabresi, filha do sr. dr. Roque Calabresi, delegado de policia de Apiahy, obteve no Collegio Immaculada, de Mogy Mirim, onde estuda, a mais elevada nota entre as frequentadoras da 1.ª série, em numero de 40, collocando-se, assim, em primeiro lugar entre as suas collegas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa d. Elsa Bueno e de seus filhos Geraldo e Paulo, que estudam no Gymnasio de São Bento, acha-se nesta cidade, em gozo de férias, o sr. dr. Aristides Bueno, assistente-chefe do Instituto Geographico e Geologico de S. Paulo.

Hospedado na residencia de seu irmão sr. Lothario Teixeira, acha-se nesta cidade, a passeio, acompanhada de seus filhos Flavio e Irene, a sra. d. Braulia Teixeira Cardoso, de Bauru'.

Regressou de S. Paulo e Santos, onde esteve gozando férias, o sr. Isidoro Gomes Campos, electricista da Empresa Melhoramentos local.

Esteve na capital, a passeio, acompanhado de sua esposa d. Catharina Armani Pedrini, o sr. Emilio Pedrini, proprietario do Bar-Restaurante Pedrini.

Seguiu para Itahu', sul de Minas, a serviço, acompanhado de sua familia, o sr. José Pizzoccaro, constructor nesta cidade.

ENFERMOS

Submeteram-se a intervenções cirurgicas de appendicite as sras. dd. Lucinda Colombo, esposa do sr. Alexandre Colombo.

Demoncjair Franco Braga Falleiros, esposa do sr. phco. Adauto Brasil Falleiros; Jair Chiarelli, funccionario da Cia. Mogyana na estação local.

"CORREIO PAULISTANO"

Os srs. assignantes do "Correio Paulistano", neste municipio, deverão reformar as suas assignaturas para 1941 com o sr. Jairo Franco de Paula, agente correspondente.

Companhia Ferroviaria São Paulo - Paraná

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE ARAPONGAS — HORARIO DE TRENS — A VIGORAR DE 1.º DE JANEIRO DE 1941

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	— P. 1 — DIARIO Chega	— P. 1 — DIARIO Parte
Ourinhos	—	—	7,00
Marques dos Reis	8	7,13	7,16
Presidente Munhoz	15	7,31	7,32
Leoflóra	21	7,43	7,45
Cambará	30	7,57	8,05
Meirelles	42	8,25	8,26
Ingá	58	8,50	8,52
Bandeirantes-Paraná	82	9,31	9,37
Santa Mariana	108	10,25	10,27
Cornelio Procopio	126	11,00	11,25
Congonhas	143	11,52	11,54
Pirianito	154	12,13	12,14
Serra Morena (Posto Teleg.)	165	12,35	12,38
Frei Timotheo	176	12,55	12,56
Jatahy-Paraná	185	13,09	13,14
Ibiporã	196	13,37	13,39
Londrina	210	14,04	14,20
Nova Dantzig	225	14,50	14,54
Rolandia	237	15,20	15,25
ARAPONGAS	251	15,55	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	— P. 2 — DIARIO Chega	— P. 2 — DIARIO Parte
ARAPONGAS	—	9,30
Rolandia	9,58	10,05
Nova Dantzig	10,28	10,32
Londrina	10,59	11,15
Ibiporã	11,37	11,39
Jatahy-Paraná	11,56	12,00
Frei Timotheo	12,13	12,14
Serra Morena (Posto Teleg.)	12,37	12,39
Pirianito	12,56	12,58
Congonhas	13,19	13,21
Cornelio Procopio	13,57	14,17
Santa Mariana	14,44	14,46
Bandeirantes-Paraná	15,30	15,36
Ingá	16,18	16,20
Meirelles	16,44	16,45
Cambará	17,05	17,13
Leoflóra	17,28	17,29
Presidente Munhoz	17,40	17,41
Marques dos Reis	17,52	17,55
Ourinhos	18,10	—

OBSERVAÇÕES

P. 1 e P. 2 cruzam no posto Serra Morena.
— em Cornelio Procopio parada de 25 minutos para almoço.

Wallace H. Morton. Superintendente — Herminio Soci. Chefe do Trafego

MOCÓCA

(Do nosso correspondente em 26.)

PREFEITURA MUNICIPAL

Deu-se, dia 24 ultimo, ás 9 horas, a posse solenne do novo Prefeito Municipal, sr. Antonio Lima Figueiredo, tendo comparecido todas as autoridades locaes e grande numero de pessoas de destaque.

A sessão foi aberta pelo sr. dr. Roque Marchese, Prefeito demissionario, que pronunciou eloquente discurso, relembrando os principaes feitos de sua administração, abordando a situação financeira do municipio, enaltecendo a figura do novo administrador, sr. Antonio Lima de Figueiredo e agradecendo, por ultimo, a collaboração dos funccionarios da Prefeitura e de seus municipes.

Em seguida, usou da palavra o sr. Antonio Lima de Figueiredo, que após tecer francos elogios á administração sadia e progressista do dr. Roque Marchese, relembrou as occasiões que já occupara a administração da cidade, agradecendo tambem o apoio que o povo vem dispensando á sua pessoa no elevado cargo que a confiança do governo do sr. Adhemar de Barros houve por bem designal-o.

Em nome dos funccionarios da Prefeitura, falou, em seguida, o sr. Gentil Cecilio, secretario da mesma, que prestou homenagem ao dr. Roque Marchese, pelos assignalados serviços prestados á cidade e pelo modo lhano e cavalheiresco com que sempre tratou todos os funccionarios municipaes, hypothecando, ao mesmo tempo, inteira solidariedade ao novo Prefeito.

Por ultimo, falou o brilhante jornalista, sr. João Gomes Barreto Filho, que, saudando os dois prefeitos mocoquenses, relembrou a figura do sr. coronel Francisco Garcia de Figueiredo, que foi um dos mais destacados propulsores de nosso progresso.

Todos os oradores foram muito felizes em suas orações, tendo sido lembrado varias vezes os nomes dos srs. dr. Getulio Vargas e dr. Adhemar de Barros.

Após a sessão, o sr. dr. Roque Marchese, foi acompanhado até a sua residencia pelo sr. Antonio Lima Figueiredo, por todos os funccionarios da Prefeitura e por diversas pessoas amigas.

Em sua residencia, foi-lhe offerecido, como lembrança dos funccionarios da Prefeitura, um lindo estojo "Parker", tendo feito o offerecimento o sr. Gentil Cecilio. Commovido, s. s. agradeceu esse prova da estima que grangeou durante a sua administração.

A's 22 horas, realizou-se, no amplo salão do Theatro Variedades, o baile de gala offerecido á sociedade mocoquense e que constituiu uma nota social de rara expressão.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA MOCOQUENSE

Deverá realizar-se no proximo dia 29, a competição entre a turma volante da Directoria de Esportes do Estado de São Paulo e a turma da Associação Esportiva Mocoquense, em preparação ao Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil, a realizar-se brevemente no Rio de Janeiro.

Essa competição que será realizada na piscina da A. E. M. desta cidade, constará de 25 provas, disputadas de accordo com o programma do Campeonato Brasileiro de Natação, devendo ser a mesma assistida pelo sr. cap. Sylvio de Magalhães Padilha, director da Directoria de Esportes do Estado de São Paulo, por technicos e jornalistas da Capital.

CONSORCIO

Realizou-se no dia 21, na egreja do Convento do Carmo, nessa Capital, o enlace matrimonial do sr. dr. Celso de Camargo Figueiredo, filho do sr. Antonio Lima Figueiredo, Prefeito Municipal desta cidade e de sua senhora d. Hortencia de Camargo Figueiredo com a srta. Maria Luisa da Silva Dias, residente na Capital.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia 23, o sr. Mary Pavan, collector das rendas estaduaes e o sr. cap. José Gonçalves dos Santos Figueiredo.

Faz annos hoje, a sra. d. Maria de Lourdes Figueiredo Ferraz, filha do sr. cap. Olympio Garcia de Figueiredo e viuva do saudoso dr. Jefferson Ferraz de Siqueira.

NOIVADO

Tem o seu casamento contractado com a srta. Iria Lima Camargo, filha do sr. dr. Joaquim Lima Camargo e de sua sra. d. Darcilia Lima Camargo, o sr. Celio Figueiredo Costa, filho e enteado da sra. d. Maria Costa Zelante e do sr. João Attilio Zelante.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente em, 27)

GYMNASIO DO ESTADO

Revestiram-se de grande brilho as festividades commemorativas da formatura da primeira turma de bachareis do Gymnasio do Estado.

Foi rezada uma missa em acção de graças comparecendo a essa acto religioso o corpo docente e dicente, alem das familias, amigos e convidados dos alumnos. Usaram da palavra o vigario padre José Maria da Silva Ramos e o sr. Joaquim Eugenio da Rocha Brito que foram muito applaudidos.

A noite, no salão nobre do Forum, com a presença das autoridades locaes, realizou-se a sessão solenne da entrega de diplomas aos novos bachareis, servindo de paranympho o dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e dos Negocios do Interior.

Foram diplomados os seguintes: Raymundo da Silva, Francisco Rocha Motta, Hilda Mattos, Irene Pierro, José Manuel Alves Alcantara, José Pantaleão Rezende, Luverci Oleival, Luzia de Guarnieri Leite, Maria Apparecida Vasconcellos de Maria de Lourdes Pereira, Maria José Nunes da Costa, Paulo Rocha Motta, Selma Marques e Zilda Franco Coitinho.

Após o discurso da bacharelanda Maria de Lourdes Pereira, que falou com grande aspiração, em nome de suas collegas, ouviu-se a magnifica oração do paranympho, que discorreu brilhantemente sobre os grandes esforços que o povo de Caçapava, desde ha muito vinham fazendo, e que sempre tiveram o seu interpretado apoio quando no governo do municipio,, para fim fosse creado um gymnasio, nesta cidade, desejo esse que infelizmente, despeito de sua boa vontade não chegará a realizar-se por este ou por aquelle motivo, ainda agora com grande alegria de todos satisfeita essa vontade, porque, para tanto não faltou a boa vontade do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

FORMATURA

Concluiram brilhantemente o curso pela Faculdade de Direito de Nitheroy os distinctos jovens Helio Pereira Pantaleão, filho do conceituado pharmaceutico sr. José Cassuta Pantaleão e Rubens Telles Pereira filho do sr. prof. João Caetano Pereira.

FORUM CRIMINAL

Acham-se concluidas as obras do magestoso predio do forum criminal, edificado na praça S. Benedicto.

Não consta que tivesse sido ainda designado o dia da sua inauguração, que será feita com a presença do sr. Interventor Federal de S. Paulo.

CONSTRUCÇÃO

Está sendo edificada na esquina da rua cap. João Ramos com a praça S. Benedicto, um bellissimo predio, ande será installado o Clube Recreativo Literario.

MELHORAMENTO

Proseguem os serviços de remodelamento do jardim da praça de S. Benedicto alem de outros melhoramentos que o sr Prefeito Municipal está mandando executar em diversas ruas da cidade.

NATAL

Aproveitando o bom tempo que e que tudo favoreceu, grande massa de povo affluiu a egreja Matriz para assistirem as grande solennidades da missa do gallo.

BAILE

Em todos os salões das sociedades locaes, realizaram grandes bailes que se prolongou até alta madrugada.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente em 21)

BELLA INICIATIVA

Do sr. Prefeito Municipal, recebemos attencioso convite para assistir, dia 25 do corrente, ás 9 horas, no paço Municipal, a distribuição de lembranças e birnquedos aos filhos dos funccionarios municipaes.

NUPCIAS

Realiza-se dia 12 de janeiro proximo, ás 9,30 horas, na egreja matriz da cidade, o casamento do sr. major Paulo Rosas Pinto Pessoa, sub-commandante do 2.º G. Art. de Dorso, com a sra. Maria Christina de França Rodrigues, filha do sr. Herculano de Castro Rodrigues e de d. Maria Sarah de França Rodrigues.

FORMATURA

Dia 28 do corrente, ás 20 horas, no salão nobre do "Gremio", collarão gráu as professorandas formadas em 1940, pela Escola Normal Livre desta cidade.

EXPOSIÇÃO

No salão "Parochial", está franqueada á visitação publica a exposição de roupinhas para as crianças pobres, confeccionadas pelas associações das Filhas de Maria e das mães christãs, desta cidade.

FACTO AUSPICIOSO

A 17 do corrente, a arrecadação municipal ultrapassou a previsão orçamentaria.

Por esse facto verdadeiramente auspicioso, o sr. Prefeito Municipal tem recebido innumeros cumprimentos.

CAIXA ECONOMICA

A Caixa Economica Estadual desta cidade, vae iniciar, em breve, a construcção de seu predio proprio, á rua Barão de Jundiahy, esquina da rua Coronel Leme da Fonseca.

O novo predio, que abrangerá extensa área, comportará tres e, possivelmente, quatro andares, nos quaes se alojarão, além daquelle instituto, a Collectoria Estadual, o Posto de Fiscalização e outras repartições.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Para o predio n. 428 da rua do Rosario, acaba de transferir-se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 24)

PELA INSTRUCÇÃO

Foram creadas mais 5 classes no grupo escolar "Dr. Julio Mesquita" desta cidade.

PONTE DO RIO DO PEIXE

Attendendo ao appello do sr. Prefeito Municipal, estiveram na cidade, a mandado do sr. Secretario da Viação e Obras Publicas, os engenheiros Luis Góes e Benedicto Marques, afim de iniciar os estudos para a construcção da ponte sobre o Rio do Peixe, na Fazenda Amarella.

CLUBE XV DE NOVEMBRO

A nova directoria do C. XV de Novembro eleita em assembléa realizada no dia 22 do corrente ficou assim constituida: presidente, Virgolino de Oliveira; vice, João Moro; secretario, José Serra; 1.º thesoureiro, Nelson Pereira da Silva; 2.º Ariovaldo P. da Cruz, Com missão de contas: Noé de Oliveira Rocha, cel. Francisco Cintra e Arthur Ferreira Alves.

A posse da nova directoria realiza-se no dia 6 de janeiro.

CENTRO COMMERCIO E INDUSTRIA

E' a seguinte a directoria eleita do Centro Commercio e Industria, para o exercicio de 1941; presdente, Benedicto Serra; vice, Mario Rovaris; thesoureiro, Cyrillo Boretti; procurador, Angelo Bucci; 1.º secretario, Clovis Bueno de Oliveira; 2.º, José Vieira de Camargo; conselho consultivo, Albionte Milan, Jorge Witter e Annibal Ciemasco.

ELIAS FAUSTO

(Do nosso correspondente, em 24)

NEO-SACERDOTE

No proximo dia 1.º de janeiro, chegará a esta localidade o padre Antonio Stipp Reimão, recentemente ordenado em São Paulo, e que virá celebrar missa na sua terra natal.

Nascido em Elias Fausto, o neo-sacerdote terá festiva recepção e receberá dos seus conterraneos enthusiasticas manifestações de apreço e amizade.

Uma commissão nomeada pelo vigario Luis de Campos offerecerá ao illustre sacerdote um lauto almoço.

Saudando o homenageado, após a missa, falará o pharmaceutico Affonso Ginefra.

A banda "Centenario" abrilhantará a festa.

GUARDA NOCTURNA

Por iniciativa do sr. Adolpho Tomozini, autoridade policial, acaba de ser organizada a Guarda Nocturna desta villa.

TERRENO DA SOROCABANA

Todos os terrenos não construidos dentro do perimetro urbano já se acham murados. O unico que ainda se apresenta aberto, cheio de matto e cercado por arame farpado, bem no centro da villa, á rua Coronel Domingos Ferreira e Siqueira Campos, com 80 metros por 40 de largura, é de propriedade da Estrada de Ferro Sorocabana. O sr. João Abel Aranha, sub-Prefeito local, está providenciando junto ao sr. Prefeito Municipal de Monte Mór, afim de que a Estrada mande murar esse terreno que tanto enfeia a localidade.

JARDIM PUBLICO

Está marcada para o proximo dia 1.º de janeiro, a inauguração official do jardim publico, construido no largo da Matriz. A commissão constructora vem distribuindo programmas convidando o povo para assistir esse acto que será presidido pelo operoso Prefeito de Monte Mór sr. Amadeu Ginefra.

FONTE LUMINOSA

O sr. Rachide Calil, conceituado negociante nesta praca, offereceu ao jardim publico uma linda fonte luminosa que será inaugurada no dia 1.º de janeiro.

FALLECIMENTO

Em São Paulo falleceu o sr. Antonio Galvão, que foi antigo negociante nesta villa.

— Falleceu o sr. Antonio Anhosin, residente nesta localidade.

OFFICIAL DE PHARMACIA

Acaba de ser approvado nos exames de habilitação para official de pharmacia o sr. João Marins Peixoto.

DR. ANTENOR ROMANO BARRETO

Em visita official aos estabelecimentos de ensino locaes, esteve nesta cidade, dia 23 do corrente, o sr. dr. Antenor Romano Barreto, director Geral do Departamento de Educação do Estado de São Paulo.

Acompanharam s. s. o seu official de gabinete, prof. Joel Aguiar e o prof. Sylvio da Costa Neves, delegado Regional do Ensino em Casa Branca.

Procedentes de Casa Branca, aqui chegaram cerca das 9 horas, visitando o Grupo Escolar "Barão de Monte Santo", 2.º Grupo Escolar, Escola Profissional Mista Secundaria "Cel. Francisco Garcia", Escola Normal Official.

Na Escola Normal, o dr. Romano Barreto foi saudado pelo dr. Francisco Teive de Almeida Magalhães, lente de Historia da Civilização daquelle estabelecimento. Em agradecimento, s. s. pronunciou notavel peça oratoria, que constituiu um precioso trabalho sociologico.

Após as visitas feitas aos estabelecimentos de ensino, foi offerecido a s. s. no Hotel Terraço, um chocolate, falando o dr. Roque Marchese.

O dr. Antenor Romano Barreto teve optima impressão de todos os estabelecimentos locaes, tendo regressado, via São José do Rio Pardo.

FESTA DE FORMATURA

Realizou-se nesta cidade, dia 23 do corrente, a Festa de Formatura dos professorandos e bacharelandos da Escola Normal Official. A's 8 horas, foi celebrada, na Egreja Matriz, missa solenne em acção de graças por frei Placido Maria do Descalvado, Guardião do Convento São José.

A's 10 horas realizou-se, no salão de festas da Escola, a solennidade da collação de grau, presidida pelo prof. João Evangelista Costa, director do Estabelecimento. Foram paranymphos, respectivamente, dos professorandos e dos bacharelandos, o prof. dr. Antonio Ferraz Monteiro e a profa. d. Olga Vieira Milhomens.

Foram oradores, respectivamente, dos professorandos e dos bacharelandos, os jovens Pedro Faraco Filho e Agostinho Amatto.

TAYUVA

(Do nosso correspondente, em 26)

ANNIVERSARIOS

Fazem annos: dia 28, o sr. Francisco Alves dos Santos; dia 29, a senhorita Hacy Maia Dallalana, filha do correspondente desta folha; dia 30, o sr. Leonildo Dallalana, socio gerente do "Posto Texaco", e o menino Waldemar Spina, filho do sr. Pedro Spina; dia 2 de janeiro, o sr. capitão Bernardino Teixeira Guimarães, capitalista aqui residente.

ESTUDANTES DE MEDICINA

Em goso de férias, acham-se nesta cidade, os estudantes de medicina, Eurys e Leorys, filhos do sr. Leonidio Leonel Dallalana.

DR. OLAVO DE LIMA GUIMARÃES

Hospedado na residencia do seu cunhado sr. Leonidio Leonel Dallalana, acha-se nesta cidade, com sua familia, o dr. Olavo de Lima Guimarães, juiz de direito de Itu'.

NATAL DOS POBRES

Pelas senhoras d. Rita de Almeida, d. Esther Basso e d. Maria Carnevalli, sob a presidencia do vigario da parochia, foi distribuido roupas e doces aos pobres desta villa.

BAILE DE FIM DE ANNO

Está sendo organizado por uma commissão um grande baile para a noite de fim de anno, no theatro Carlos Gomes.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente em 24)

FESTAS DE FORMATURA

Sabbado na philarmonica, realizou-se a solennidade da entrega de diplomas ás professorandas pela nossa Escola Normal Particular, annexa ao Collegio P. P. Coração de Maria.

A's 19 horas a assistencia já era avultada, notando-se muitas familias forasteiras.

A cerimonia teve inicio ás 19,30 horas sob a presidencia do prof. Tenorio Brito, delegado regional do Ensino, ladeado pela madre Therezinha de Jesus, directora da Escola, dr. Elias Martins Cruz, juiz de direito da comarca, dr. Solon Rego Barros, Prefeito Municipal, padre Antonio Martins da Silva, vigario da parochia e prfs. José Cardoso e Reynaldo Marcucci.

As professorandas da Escola Normal, sob a regencia do maestro Fabio Marasca, abriram o programma, cantando o hymno nacional, a duas vozes, que foi muito applaudido.

Em seguida, produziu a sua allocução, como oradora da turma, a professoranda srta. Maria Apparecida Bilac, finda a qual recebeu uma verdadeira ovação.

Seguiu-se-lhe um numero cantado pelas professorandas: "Relogio amigo" versos de Arthur Bilac, recitados com felicidade pela professoranda Théa Padula; entrega de diplomas; oração do paranympho, prof. Armando dos Santos, inspector da Região e junto á Escola Normal, que produziu uma bella peça oratoria, que lhe grangeou enthusiasticos applausos.

Falaram mais: professorando Orlando Fitipaldi, entregando a "Chave symbolica e Ruy Marchucci, agradecendo. Encerrou-se a solennidade, com um discurso do presidente da mesa, prof. Tenorio da Rocha Brito e o hymno nacional, cantado pelas professorandas.

Receberam o diploma: Adelia Magdaloni, Adelina Ferraz, Alayde Idania Marrach, Alice Teixeira Pinto, America Figueiredo Machado, Anna Corrêa Porto, Anna Nair Guidugli, Carmen Barleta, Clorinda Théa Padula, Dagmar Wanda Albuquerque, Dall Cerqueira Alvim, Diva Conceição Carvalho, Dulce Loureiro Arruda, Dulce F. Machado Luz, Elsa Pacini Coelli, Guilhermina Maria Ardizzoni, Helena Lucia Joly Pena, Hiliara França Machado Luz, Ida Corrêa Porto, Irene Rodrigues Malachias, Lais Pezzoli, Lygia M. Penteado Minervino, Maria Apparecida O. Bilac, Passos C. de Pinheiro, Maria Aurora de Oliveira, Maria Conceição Gomes, Maria de Lourdes Salemi, Orlando Fitipaldi, Thereza Valati, Yolanda Scarpa.

INSTITUTO COMMERCIAL DE RIO CLARO

No proximo sabbado, dia 28, este estabelecimento de ensino fundado em 1921, vae dar mais uma turma de contadores.

Haverá missa na egreja matriz ás 7,30 horas. E, á noite, nos salões do Grupo Gymnastico Rioclarense, realizar-se-á a entrega de diplomas, sendo paranympho do acto o prof. João Dagnone e oradora da turma, a graduada Lygia Buschinelli.

Depois haverá um grande baile.

Receberão diploma de contador: — Lygia Buschinelli, Luisa Olga Carelli, Antonio Sheller, Avelino Buschinelli, Milton José Rodrigues, Sebastião Cardoso, de Sá e Modesto Beozzo.

ROTARY CLUBE DE RIO CLARO

Na Philarmonica, realizou-se, hontem, domingo, ás 14 horas, a entrega de mil brinquedos ás crianças pobres da cidade.

O Rotary Clube de Rio Claro, apesar de estar em seus dias de vida, já deu um bello signal de sua finalidade.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300	Domingos	$400
Atrasado	$500	Atrasado	$600

ASSIGNATURAS:

Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2 - 0842
Redactor-Chefe	3 - 4032
Escriptorio e Esporte	2 - 0803
Publicidade e officinas	2 - 6242
Redacção	2 - 6241

S. PAULO — Domingo, 29 de Dezembro de 1940

NOVIDADES INTERNACIONAES

"PHOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK

(Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de S. Paulo)

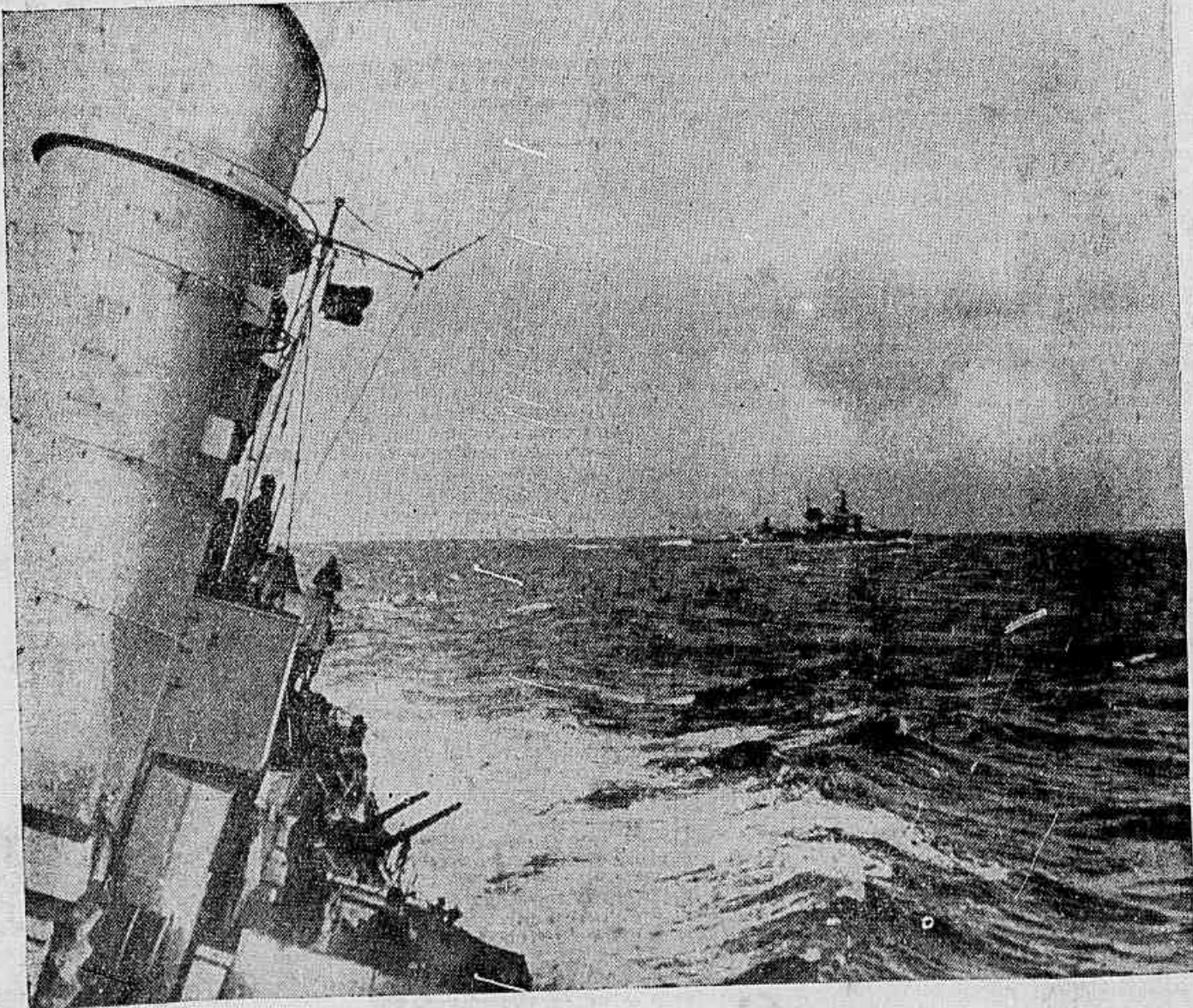
FESTA DE "ESTRELLAS" — Betty Gable dansa com seu ex-esposo, o "rajah" Jackie Coogan, durante um baile a fantasia offerecido pelo ventriloquo Edgar Bergen á sociedade de Hollywood. E, como se vê, decididamente, "La Conga" tomou conta dos salões da cidade do cinema.

ENTREVISTA DE DICTADORES — Esta é a mais recente das photographias em que apparecem, juntos, o "Fuehrer" e o "Duce". Foi ella colhida durante a entrevista de Florença, durante a qual Hitler e Mussolini concertaram planos para o desenvolvimento das hostilidades em que se acham empenhados contra a Inglaterra e a Grecia.

DANSARINA EXOTICA — Devi Dja, notavel bailarina das Ilhas de Bali, trajada á moda typica dos mares do Sul, tal como estréou em um dos theatros da Broadway, estrellando uma companhia de naturaes das Indias Hollandezas. Dizem as noticias a respeito, que o seu exito foi retumbante.

CAMPANHA PERDIDA — Willkie, apesar de seus excepcionaes dotes oratorios e de ser figura de grande popularidade nos Estados Unidos, não conseguiu superar Roosevelt no pleito para a successão presidencial. Aqui o vemos, em companhia de lideres do Partido Republicano, combinando detalhes da sua campanha de propaganda antes das eleições.

FUTUROS HERÓES — Estes tres recrutas dormem, á porta do Salão da Independencia, em Philadelphia, esperando a hora de ingressar nas fileiras do Exercito de Tio Sam. Tiveram elles que aguardar 12 horas, antes de verem realizados seus desejos de mobilização. Nunca abandonaram, porém, o letreiro que se vê na illustração, cuja traducção, ao pé da letra, é a seguinte: "Estamos em caminho. Novos generaes para o Exercito dos Estados Unidos".

AVENTUREIROS — Ward Donnis, de Boston, e Roger Wendall, de Indianopolis, ambos de 2 annos de edade, chegam ao aeroporto de La Guardia, em Nova York, a bordo de um avião transatlantico que os trouxe da Europa, como refugiados de guerra. Não se ha de negar que, apesar de tão pequenos, já passaram por grandes aventuras.

COMBOIO NAZISTA — Esta photographia veio da Allemanha. Mostra-nos ella um cruzador allemão servindo de protecção a um comboio de navios mercantes, em uma zona maritima não mencionada. Embora não sejam vistos os barcos protegidos, a scena poderia ter sido colhida nos Balkans ou nos estreitos de Skagerrak.

A RUMANIA AGITADA — Minutos após a abdicação do rei Carol, da Rumania, a Guarda de Ferro, organização fascista, iniciou em Bucarest demonstrações do seu poderio militar. Os recentes massacres, em vingança á morte do caudilho Codreanu, foram espantosos, repercutindo dolorosamente em todo o Universo.